TEMPO: instável, com chuvas. TEMP.: em declínio. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 30.2. MÍNIMA: 16.0. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 10 de maio de 1968

Ano LXXVIII — N.º 26

Anunciada invasão da Tcheco-Eslováquia pela URSS

Depois de cruzar a Polônia na direção leste-sudoeste, tropas soviéticas penetraram ontem em território tcheco-eslovaco, segundo informações fornecidas em Varsóvia por viajantes estrangeiros obrigados a interromper suas viagens ao Sul do país, em virtude do bloqueio de tôdas as estradas de acesso a Cracóvia, Katowice, Terespol e Lublin, pelas quais passam os contingentes do Exército da URSS.

Embora não tenha sido confirmada por qualquer país comunista, a revelação dos viajantes vem-se somar ao comunicado firmado em Moscou em que os líderes dos PCs do Leste europeu, à exceção do tcheco-eslovaco, cerram fileiras em tôrno da União Soviética, ao apêlo da Rádio de Praga para que não se repitam os acontecimentos de 1956 na Hungria e à afirmação do órgão oficial do PC polonês, **Trybuna Ludu**, de que "as fôrças anticomunistas da Tcheco-Eslováquia devem ser reduzidas ao silêncio pela fôrça".

Até as últimas horas de ontem, o Govêrno polonês não havia justificado o bloqueio das estradas, o fechamento da fronteira com a Tcheco-Eslováquia e a proibição de que os diplomatas estrangeiros deixem Varsóvia, até nova ordem. As medidas surpreenderam os observadores da Capital polonesa, até mesmo os que inicialmente pensavam que o movimento de tropas fôsse apenas questão de rotina, ligado às manobras de primavera.

Os novos dirigentes tchecos, responsáveis pela liberalização e aos quais a União Soviética recusou ontem um empréstimo de US$ 500 milhões para restaurar a economia do país, mantêm absoluto silêncio a respeito do movimento de tropas.

Em Tesin, cidade próxima à fronteira polonesa, o Secretário do PC tcheco, Alois Indra, limitou-se a declarar — durante uma comemoração com autoridades da Polônia — que a União Soviética é a garantia da segurança e da independência da Tcheco-Eslováquia, cujo único caminho continua sendo o socialismo.

Nas Nações Unidas, a Tcheco-Eslováquia mobilizou a atenção de todos os diplomatas, que procuravam insistentemente o Embaixador de Praga — transformado no centro de interêsses. A maioria dos delegados excluía a possibilidade de invasão militar efetiva, preferindo supor que o movimento de tropas tenha por objetivo único pressionar o Govêrno de Alexander Dubcek para que seja mais cuidadoso com o processo de liberalização. (Página 2)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

APOIO POPULAR

O Presidente Costa e Silva foi muito aplaudido pelo povo nas ruas de Paulo Afonso

Combates deixam ruas de Saigon cheias de mortos

Unidades norte-americanas e sul-vietnamitas, apoiadas por helicópteros e tanques, travam violentos combates com um grupo de guerrilheiros vietcongs que tenta invadir Saigon, pela ponte de acesso do pôrto, informando-se que reforços norte-vietnamitas se encaminham para a Capital, partindo de zonas próximas.

O nôvo ataque foi desfechado na noite de ontem, às vésperas do início da conferência de paz em Paris. Setores inteiros de Saigon estão em chamas, as ruas repletas de civis mortos e feridos e os guerrilheiros procuram infiltrar-se entre os refugiados, que fogem em pânico das zonas de luta.

As delegações americana e norte-vietnamita chegaram a Paris, e hoje serão recebidas pelo Chanceler francês Couve de Murville, para discutir os preparativos finais do encontro, marcado para a tarde, no Centro de Conferências Internacionais. As medidas excepcionais de segurança, adotadas pela Polícia para impedir o acesso à sede das reuniões, inclui uma forte guarda ao prédio e a modificação diária do trajeto das delegações dos respectivos hotéis ao Centro de Conferências.

À chegada ao Aeroporto de Le Bourget, Harriman previu que as conversações serão longas e árduas. Só permanecerá em Paris uma semana, deixando a missão de negociar a seu adjunto principal, Cyrus Vance. O enviado especial de Hanói, Xuan Thuy, por sua vez, reiterou que seu país deseja a suspensão incondicional dos bombardeios e, sòmente quando fôr estabelecido um acôrdo nesse sentido, passarão a examinar a fundo o problema vietnamita.

Ressaltam os observadores que a delegação de Hanói reservou um bom número de apartamentos no Hotel Lutetia, às margens do Sena, por tempo indeterminado. No Vaticano, o Papa Paulo VI fêz nôvo apêlo aos cristãos para que rezem pela paz mundial, dizendo que "a paz não pode ser conseguida na Terra, a não ser que sejam protegidos os valôres humanos". (Páginas 8 e 9)

RAU aceita negociações com Israel

A República Árabe Unida aceitou participar de negociações indiretas, em Nova Iorque, entre Israel e os países árabes, "dentro do marco da resolução do Conselho de Segurança", informou ontem um porta-voz oficial egípcio após a entrevista de duas horas entre o Chanceler Mahmoud Riad e o enviado da ONU, Gunnar Jarring.

Apesar dos têrmos do anúncio oficial, fontes bem informadas do Cairo afirmavam ontem que egípcios e jordanianos se satisfariam com uma promessa formal do Govêrno israelense de que retirará suas tropas do território árabe num prazo a ser combinado pelas partes, abandonando a condição prévia de retirada incondicional israelense. (Página 10)

Favelados vão ganhar 31 mil casas

A primeira fase da execução do programa de desfavelamento na área metropolitana do Grande Rio compreende a utilização de 27 terrenos da União e da Previdência Social, para a construção, em dois ou três anos, de 31 mil residências para 155 mil favelados, o que corresponde a 63 favelas.

Essas moradias serão erguidas para todos os que vivem em favelas, mas ninguém será obrigado a comprar uma casa. **Segundo o** Ministério do Interior, as novas residências ficarão situadas bem perto das atuais favelas, "e por isso nenhum futuro ex-favelado ficará longe do seu trabalho". (Página 5)

Paulo Afonso inaugura nona unidade

O Presidente Costa e Silva inaugurou ontem a nona e última unidade geradora da segunda usina de Paulo Afonso, que passa agora a ter o potencial de 615 megawatts. Antes de ir a Paulo Afonso (onde pernoitou, devendo viajar esta manhã para o Rio), estêve em Petrolina, Pernambuco, visitando um projeto experimental de irrigação da SUDENE.

Com suas duas unidades geradoras de 80 mil kW em operação desde janeiro, a Usina Termelétrica de Santa Cruz — alimentadora das regiões do Rio já convertidas a 60 ciclos — será inaugurada amanhã pelo Marechal Costa e Silva, que terá ao seu lado na solenidade o Governador Negrão de Lima. A usina, ex-CHEVAP, pertence a Furnas. (Página 5)

Sorbonne é fechada após ser reaberta

Depois de ter anunciado a reabertura da Sorbonne, o Ministro da Educação da França, Alain Peyrefitte, voltou atrás e decidiu que a Universidade continuará fechada, numa atitude de represália aos estudantes, que realizaram um comício, ontem, na Praça da Sorbonne. O Ministro afirmou que manterá a decisão, "até que volte a calma".

No Rio, Dom José Castro Pinto afirmou ontem que o convite para a FUEC e as extintas UNE e UME participarem do diálogo com o Govêrno continua em vigor, acrescentando que o Ministro da Educação não vê inconveniente em estabelecer contato com representantes das entidades declaradas ilegais pelo Govêrno Castelo Branco. (Páginas 11 e 16)

Roma quer cassar mais 2 municípios

O Deputado João Roma — relator do projeto que transforma 68 municípios em áreas de interêsse da segurança nacional — repeliu ontem, perante a comissão incumbida de opinar sôbre o assunto, as emendas para a exclusão de municípios e, "a fim de corrigir lapso governamental", pediu a inclusão de mais dois, um em Santa Catarina e outro no Paraná.

O Senador Josafá Marinho acha o projeto inconstitucional. Votou contra, uma vez que o Parágrafo 1.º do Art. 16 da Constituição não seria auto-aplicável, e, por isso, "há necessidade de uma lei que defina, pràviamente, as normas gerais do que seja do interêsse da segurança nacional, única forma de não se desrespeitar a autonomia municipal". (Página 4)

Túnel Velho será fechado em 60 dias

O Túnel Alaor Prata, mais conhecido como Túnel Velho, que liga Botafogo a Copacabana, será fechado dentro de 60 dias para obras de remodelação e só será reaberto, provàvelmente, no fim do ano, segundo informou ontem o Secretário de Serviços Públicos da Guanabara, General Milton Gonçalves.

Outra notícia para os moradores da Zona Sul é a extinção total dos ônibus elétricos. Dentro de uma semana, será feita a primeira experiência para a transformação dos elétricos em ônibus de propulsão a óleo diesel, novos veículos que, se aprovados, vão passar a servir a população nas viagens Centro—Zona Sul. (Pág. 5)

Praga silencia sôbre entrada de tropas soviéticas no país

Varsóvia (AFP-UPI-JB) — Alguns contingentes das tropas soviéticas que atravessam a Polônia na direção leste-sudoeste já penetraram na Tcheco-Eslováquia, segundo informações fornecidas em Varsóvia por viajantes estrangeiros procedentes do Sul e não confirmadas oficialmente pelo Govêrno de Praga.

Apesar dos insistentes rumôres de que a União Soviética poderia intervir militarmente na Tcheco-Eslováquia para barrar o processo de liberalização, os observadores da capital polonesa não excluem a hipótese de que as tropas soviéticas vão participar de manobras militares conjuntas do Pacto de Varsóvia.

TANQUES E COMBOIOS

Obrigados a interromper suas viagens em direção ao Sul do país, a uma distância de 100 quilômetros de Varsóvia, os informantes revelaram ter avistado tropas soviéticas marchando para o Sul e Sudoeste da Polônia, a caminho da Tcheco-Eslováquia.

Alguns viajantes que conseguiram cregar até o Sul da Polônia denunciaram a presença de comboios militares naquela região do país, na quarta-feira e ontem.

Informações também não confirmadas indicam que os soviéticos estariam reforçando suas guarnições da base de Legnica, perto de Wroclaw, onde possuem atualmente 40 mil homens.

Neste caso, as tropas estariam se dirigindo não para a Tcheco-Eslováquia, mas para a base, tendo de passar forçosamente por Cracóvia, no Sul.

Ainda no rol das notícias extra-oficiais figuram os rumôres de que as fronteiras entre Tcheco-Eslováquia e Polônia — que somam um total de 800 quilômetros — teriam sido fechadas.

MANOBRAS DE PRIMAVERA

As interpretações sôbre a movimentação de tropas são as mais contraditórias. Em Londres acredita-se que esteja acontecendo realmente algo de extraordinário entre Praga e os demais países socialistas, admitindo-se inclusive a intervenção militar da URSS. Em Washington, o Departamento de Estado comunicou que nada tinha a declarar a respeito.

A maioria dos observadores de Varsóvia, mesmo aquêles que defendem a tese de que a movimentação é questão de rotina, são obrigados a admitir que as tropas soviéticas, que sempre se deslocam dentro da Polônia, nunca provocaram distúrbios no tráfego rodoviário, como ocorreu na quarta-feira e ontem.

Alguns observadores recordam que é possível que se trate das manobras de primavera do Pacto de Varsóvia, que deveriam ter sido realizadas em fins de março, princípios de abril, mas foram adiadas em virtude do encontro de Dresde, que reuniu líderes de todos os PCs do Leste Europeu para discutir a liberalização de Praga.

FILME DE GUERRA

Na capital tcheca, um porta-voz da indústria cinematográfica desmentiu categòricamente uma informação divulgada pela imprensa da República Democrática Alemã, segundo a qual haveria tanques norte-americanos e alemães ocidentais nas proximidades de Praga.

Ao mesmo tempo, o Ministério da Defesa da República Federal da Alemanha negava informação semelhante, da mesma fonte, sôbre a presença de tropas do Exército de Bonn na Tcheco-Eslováquia.

Estas informações foram publicadas pelo jornal **Berliner Zeitung** e reproduzidas pela agência **AND**, que disse que os tanques e tropas citados chegaram à Tcheco-Eslováquia para figurar num filme sôbre a libertação do país na Segunda Guerra Mundial.

Polônia fecha estradas na fronteira tcheca

Varsóvia e Londres (AFP-UPI-JB) — O Govêrno polonês bloqueou diversas vias de acesso que conduzem ao sul e ao leste do país, na fronteira com a Tcheco-Eslováquia e a União Soviética e proibiu, extra-oficialmente, que qualquer diplomata deixe a Capital até nova ordem.

Dois adidos militares britânicos foram impedidos de abandonar Varsóvia, um diplomata norte-americano obrigado a interromper sua viagem em direção à Tcheco-Eslováquia e um jornalista ocidental forçado a regressar à Capital, quando se encontrava a caminho da União Soviética, na direção leste.

SEM EXPLICAÇÕES

O Govêrno não expediu nenhuma ordem restringindo os movimentos do Corpo Diplomático, mas, na prática, instruiu a patrulha rodoviária a barrar qualquer representante de país estrangeiro que quisesse deixar Varsóvia. Até agora, não foi possível obter nenhuma explicação a respeito das medidas.

Em Londres, círculos ligados ao Foreign Office acreditam que as medidas estejam ligadas aos rumôres de movimentação de tropas soviéticas em direção à Tcheco-Eslováquia, seguindo um trajeto leste-sudoeste.

Todo o trânsito entre Varsóvia e o sul e o leste da Polônia: da Capital a Terespol (na fronteira soviética), a Lublin (no sudeste), e a Cracóvia e Katowice (no sul) foi interrompido pela manhã e reaberta no fim da tarde.

OS NOVOS RUMOS

Segundo as notícias divulgadas em Varsóvia esta é a rota da invasão russa na Tcheco-Eslováquia

PCs cerram fileira em tôrno de Moscou

Moscou (AFP-UPI-JB) — Após uma inesperada reunião coletiva no Kremlin, com o aparente objetivo de examinar a situação da Tcheco-Eslováquia, os dirigentes dos Partidos Comunistas da Bulgária, Hungria, Polônia e República Democrática Alemã deixaram ontem Moscou com o compromisso de manter uma sólida frente ideológica com a União Soviética.

A Agência Tass informou que os dirigentes dos PCs comunicaram ao Comitê Central do PCUS a situação em seus respectivos países e decidiram continuar empregando o máximo de esforços para fomentar a amizade e a cooperação geral, com base nos princípios do marxismo-leninismo e do internacionalismo proletário.

DISTINÇÃO

Sem qualquer anúncio prévio, os líderes dos PCs foram convocados a comparecer a Moscou na quarta-feira para uma reunião urgente, cujo objetivo real até agora não foi divulgdo.

Parece evidente, para os obeservadores, que o Kremlin chamou seus aliados mais seguros para examinar a posição dos dois países membros do Pacto de Varsóvia que estão se distanciando do bloco, Romênia e Tcheco-Eslováquia, e mais especificamente a situação neste último, onde se desenrola um processo vertiginoso de liberalização.

Rádio de Praga teme repetição de luta húngara

Praga (AFP-UPI-JB) — O jornal oficial do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco, *Rude Pravo*, qualificou de "provocação" os rumôres propalados no Ocidente sôbre uma possível intervenção militar soviética na Tcheco-Eslováquia para salvaguardar o socialismo, ao mesmo tempo que a Rádio de Praga fazia um apêlo para que não se repetissem os trágicos acontecimentos da invasão da Hungria em 1956.

Na cidade de Tesin, fronteira com a Polônia, o Secretário do PC tcheco, Alois Indra, declarava, numa comemoração com autoridades de Varsóvia, que a União Soviética era a garantia da segurança e independência da Tcheco-Eslováquia, cujo único caminho continua sendo o socialismo.

FALSO

Segundo o *Rude Pravo*, é absolutamente falsa a declaração atribuída ao General soviético Yepichev de que o Exército da URSS estava disposto a intervir na Tcheco-Eslováquia.

O órgão oficial do PC lembra que, ao contrário do que afirma a imprensa ocidental, o mencionado General não se pronunciou no pleno de abril do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética.

AMBIGUO

O comentário da Rádio de Praga, difundido ontem à noite, no mesmo tempo que se falava da entrada de tropas soviéticas na Tcheco-Eslováquia, afirma que o futuro do país está exclusivamente nas mãos dos tchecos.

Em seguida faz um apêlo para que as divergências sejam resolvidas por meio de "palavras claras e inequívocas" em vez de "tons dramáticos". Dirigindo-se aos amigos dos outros países, a Rádio de Praga pede que se salve a Tcheco-Eslováquia de uma "situação trágica".

TOLERANCIA

O comentário, escrito pelo jornalista Peter Pitcherd, diz textualmente:

"Em minha opinião, o futuro depende principalmente da liberdade com que adotemos decisões na frente interna e da tolerância de nossos aliados na frente externa. Mas, pelo amor de Deus, nem pensemos em uma repetição da trágica história do processo da Iugoslávia em 1958 ou da Hungria, em 1956".

O comentarista aparentemente se referia à expulsão da Iugoslávia do movimento comunista e da intervenção militar soviética na Hungria.

"Queremos liberdade de expressão e liberdade de pensamento, mas não queremos voltar à situação de 1948", disse em discurso o Secretário do Partido Comunista tcheco, em Tesin. "Jamais abandonaremos o socialismo", concluiu.

Poloneses condenam a liberalização tcheca

Varsóvia (UPI-JB) — Os jornais de Varsóvia atacaram rudemente, ontem, as "tendências anti-socialistas" da Tcheco-Eslováquia, numa aberta manifestação de hostilidade às reformas do grupo de Alander Dubceck, o que, aliás, já constitui motivo de apreensão na Polônia há algum tempo.

Trybuna Ludu, órgão do Partido Comunista polonês, afirmou que as reformas tchecas "estão minando o papel de liderança do Partido da classe operária" e "liquidando a participação do povo na direção do país". Opinião semelhante foi defendida pelo **Zycio Warszawy**, órgão do Govêrno, e pelo **Solovo Powwszechne**, dos católicos de esquerda.

LIBERDADE PREOCUPA

A maior preocupação dos poloneses em relação à liberalização tcheca diz respeito à autonomia de que os jornais passaram a gozar. A imprensa criticou vigorosamente a "brutalidade policial", durante os movimentos estudantis de março, e o anti-semitismo governamental. A despeito da proximidade — e talvez por causa dela, segundo os observadores — os tchecos e poloneses nunca foram grandes amigos. Conta-se que, em 1956, os tchecos bloqueavam as ambulâncias polonesas que procuravam socorrer os rebeldes húngaros.

Quando chegam os russos

Departamento de Pesquisa

A tendência liberalizante do Govêrno da Tcheco-Eslováquia e as manifestações públicas, principalmente de estudantes, não são os únicos fatos que fazem êste país lembrar hoje o clima de 12 anos atrás na Hungria. Mas há uma diferença fundamental: a evolução dos acontecimentos na Hungria começou três anos antes, com a primeira ascensão de Imre Nagy, e a chegada dos tanques soviéticos ocorreu quando havia já uma rebelião aberta de cunho anti-soviético, em vários pontos do país.

Apesar da crise das últimas semanas, as relações entre os governos da Tcheco-Eslováquia e da União Soviética estavam bem longe da hostilidade aberta entre Budapeste e Moscou no final de outubro de 1956. E o chefe do Partido Comunista tcheco-eslovaco, Alexander Dubcek, vinha afirmando defender apenas o direito de seu país de seguir o seu próprio caminho para o socialismo.

DA PRESSÃO À REBELIÃO

O estopim da revolta da Hungria foi a divulgação dos expurgos da era estalinista, que eliminaram personalidades húngaras. O fato provocou manifestações públicas de estudantes e trabalhadores, que marcharam a 23 de outubro sôbre o Parlamento para exigir a retirada das tropas russas estacionadas no país, a demissão dos estalinistas do Govêrno e a volta de Imre Nagy — **Premier** que iniciara uma liberação tímida em 1953 e caíra em 1955, acusado de "anti-marxismo" e "graves erros". A repressão contra os manifestantes, da qual participaram tanques soviéticos colocados em frente ao Parlamento, aumentou a revolta popular — que se estendeu de Budapeste às províncias.

Sob pressão popular, o **Premier** estalinista Hegedus foi substituído por Nagy, que sòmente a 13 de outubro havia sido reintegrado como membro do Partido. Erno Gero, outro estalinista, perdeu o lugar de Primeiro-Secretário do Partido para Janos Kadar, que apoiou Nagy nos primeiros dias e depois ficou com os russos. A pedido do nôvo Govêrno, os russos começaram a retirar suas tropas, mas a 1.º de novembro a situação mudou radicalmente: reforços soviéticos passaram a ser enviados e a Hungria proclamou sua neutralidade, repudiando o Tratado de Varsóvia. No dia 4 veio o anúncio dramático de Nagy, pela Rádio de Budapeste:

— As tropas soviéticas atacaram a capital da Hungria com o propósito aberto de derrubar o Govêrno legal. As tropas húngaras estão combatendo. Estou fazendo essa comunicação ao nosso povo e ao mundo.

OS TEMORES DE 68

As dificuldades nas relações entre a Tcheco-Eslováquia e a União Soviética começaram em janeiro passado, com a derrubada de Antonin Novotny — um dos homens da velha guarda — e sua substituição por Dubcek. Nas últimas semanas, os russos estavam preocupados com alguns artigos de jornais de Praga, a atividade (que consideram anti-socialista) de certo elementos, as ameaças (autênticas ou imaginárias) contra antigos integrantes da equipe de Novotny e, finalmente, os rumos da política econômica da Tcheco-Eslováquia.

As manifestações públicas não tiveram a intensidade das da Hungria em 1956 e Dubcek, ao contrário de Nagy, tem procurado afastar as suspeitas soviéticas mediante trabalho cuidadoso: declara-se fiel à linha socialista e o Pacto de Varsóvia e argumenta que a liberalização é motivada pela própria história e tradições do país. A incompreensão, no entanto, tem aumentado: o **Pravda** referiu-se às reformas falando em "atividades subversivas, fôrças antipopulares histeria anticomunista e anarquia"; os tchecos queixaram-se de contatos da embaixada soviética com o deposto Novotny; os soviéticos reclamaram contra a divulgação de fatos que comprometem a polícia secreta russa nos expurgos da década de 1950; um antigo procurador tcheco acusou Anastas Mikoyan, ex-presidente soviético, de haver forçado o PC local a realizar os expurgos.

São principalmente desentendimentos dêsse tipo que Dubcek tentou superar em sua viagem a Moscou, na semana passada. Possìvelmente temendo que a situação pudesse estar conduzindo os dois países a uma versão modernizada do episódio sangrento de 1956, na Hungria.

MDB explicará em manifesto posição contra sublegenda

Brasília (Sucursal) — A direção do MDB ratificou a posição anteriormente assumida de alhear-se à discussão e votação do projeto das sublegendas e decidiu lançar, na próxima semana, um manifesto à Nação explicando o que representa a proposição do Govêrno e por que o Partido decidiu ficar à margem.

Reunido sob a presidência do Senador Oscar Passos, o Gabinete Executivo do Partido oposicionista repeliu também a idéia de autodissolução, decidindo que o MDB deverá continuar a qualquer preço, mesmo que venha a ficar sem representação no Congresso.

ADESÃO

O Senador Oscar Passos, declarou que a adesão de alguns deputados de São Paulo à ARENA não o impressiona, explicando que o fato já era esperado e que não há perspectiva de que venha a ser repetir em qualquer outro Estado, "porque neste País só existe um Faria Lima".

O Senador Oscar Passos calcula que o número de adesistas não irá além de 10 e comenta que o episódio se registra em função exclusivamente da atitude do Prefeito de São Paulo decidindo filiar-se ao Partido oficial.

A MOBILIZAÇÃO

— Disse o Senador Oscar Passos que não tem necessàriamente o dever de comparecer aos atos públicos promovidos pela Comissão de Mobilização Popular do MDB, o que não afasta, entretanto, a possibilidade de participar de algumas concentrações, dependendo da importância que elas tenham.

O trabalho de contato dêsse grupo deverá ser iniciado no dia 13, em Belo Horizonte, não em ato público, como inicialmente se planejara, mas em gestões isoladas junto à classe estudantil, a líderes sindicais e a educadores. Está previsto também um encontro com o Bispo-Auxiliar da Capital mineira, Dom Serafim Fernandes de Araújo.

O Secretário de Divulgação da Comissão de Mobilização, Deputado Márcio Moreira Alves, pretende propor que, em vez de comícios, o MDB comece a mobilização popular em reuniões em portas de fábricas no Rio.

A CLASSE MÉDIA

A Comissão, reunida ontem, aprovou um plano do parlamentar carioca sugerindo que um dos objetivos deverá ser a mobilização da classe média, através do entrosamento com as associações profissionais.

"Assim — diz o plano — as associações de funcionários públicos seriam sensíveis à análise da contenção salarial, da reforma administrativa, do projeto dos ociosos, etc.; as Associações Médicas e os grupos religiosos poderiam desejar conhecer, por exemplo, os resultados da CPI sôbre contrôle da natalidade; os advogados têm-se mostrado dispostos a protestar contra o cerceamento de suas atividades profissionais pelos encarregados dos IPMs e pelo decreto de segurança nacional; os engenheiros têm promovido debates e campanhas contra a desnacionalização da tecnologia brasileira e os intelectuais têm-se mobilizado em tôrno dos direitos de livre expressão de pensamento e de criação artística. Contatos com os grupos e entidades que congregam essas categorias deverão estar no programa de mobilização".

PRIORIDADE

O trabalho ontem aprovado prevê o estabelecimento de prioridades geográficas para a campanha, colocando-se desde logo como necessária a ajuda da bancada do MDB aos oposicionistas dos Estados onde êste ano se realizarão eleições municipais: Alagoas, Amazonas, Pernambuco, Paraíba, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Mineiro recusa a autodissolução

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Aníbal Teixeira (MDB) insurgiu-se ontem contra a tese da autodissolução, afirmando que o Partido, "apesar de ter suas falhas e limitações, é o único instrumento válido na luta pela redemocratização do País, pela retomada do desenvolvimento e pela justiça social, devendo por isso prosseguir na luta até o fim, custe o que custar".

Disse o Sr. Aníbal Teixeira que "foi feita uma tentativa de popularizar as teses do MDB através da **frente ampla**, que foi estrangulada pelo Govêrno. Mas esta proibição não prejudicou as teses de união nacional pela democracia e pelo desenvolvimento".

FINALIZAÇÃO

Ao invés de se auto-extinguir, acha o Deputado Aníbal Teixeira que o MDB deve tornar-se efetivamente um Partido popular, buscando as teses em proposições que realmente interessam ao povo, lutando com firmeza não sòmente na Câmara Federal e nas Assembléias Legislativas, como ainda em praça pública, pela redemocratização, anistia, liberdade individual, política salarial humana retomada do desenvolvimento e tôdas as teses de interêsse popular.

Outra preocupação do Partido, segundo o Sr. Aníbal Teixeira, "deve ser a aproximação maior com os estudantes e operários, na busca de caminhos democráticos para a crise que atravessamos".

REFÔRÇO

Fortaleza (Correspondente) — O MDB está articulando a passagem de todos os ex-pessedistas da ARENA para a Oposição, para formar uma coligação que, segundo afirmam, será imbatível nas eleições de 1970, e oferecem como prêmio o Govêrno do Estado.

O autor da idéia, Deputado Pais de Andrade, ficou uma semana nesta Capital mantendo entendimentos com os ex-pessedistas, que formam uma bancada própria dentro da ARENA, e afirmou que só o MDB poderá oferecer condições de sobrevivência a todos êles no próximo pleito.

Perrone articula apoio a operário

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Fernando Perrone (MDB) disse ontem que está estudando com outros parlamentares do Partido a realização de uma manifestação — em recinto fechado — de apoio e solidariedade aos trabalhadores, "em sua luta por condições dignas", para a qual pretende convidar líderes estudantis, dirigentes sindicais e representantes da Igreja.

O parlamentar informou que "para evitar a infiltração de agitadores" só será permitida a entrada de trabalhadores, devendo ser exigida na porta a apresentação de carteiras profissionais, pois leva em conta que estudantes e outros elementos que defendem posições políticas mais radicais normalmente não trabalham. Quem não fôr operário sòmente será admitido no recinto se apresentar convite.

AS RAZÕES

O Sr. Fernando Perrone explicou que uma das principais razões que o levaram a idealizar a manifestação foi a de ter concluído que os acontecimentos de 1.º de maio na Praça da Sé, com o apedrejamento do Governador do Estado, foram prejudiciais principalmente para os trabalhadores e para o MDB. Isso porque, a seu ver, houve um comprometimento das lideranças sindicais com o Sr. Abreu Sodré, ao convidá-lo e, posteriormente, ao se verem na obrigação de lançar um manifesto de desagravo.

Quanto ao MDB, entende que foi prejudicado porque, oficialmente, não teria participado da concentração em praça pública, se ela tivesse sido realizada, na opinião do Sr. Fernando Perrone, o MDB, como Oposição, deve participar de todos os movimentos de protesto dos trabalhadores.

O Deputado Esmeraldo Tarquínio teria se comprometido a trazer uma parte dos dirigentes sindicais da Baixada Santista, onde têm suas bases eleitorais, para a manifestação.

O Sr. Fernando Perrone adiantou que se entenderá com o Deputado Alceu de Carvalho (MDB-SP), secretário-Geral da Comissão Nacional de Mobilização Popular, para que a manifestação seja o primeiro ato do movimento em São Paulo.

Leia Editorial "Cisões em Série"

ARENA transfere para junho a sua convenção nacional

Brasília (Sucursal) — Os dirigentes da ARENA decidiram adiar para os dias 18, 19 e 20 de junho a convenção nacional marcada para o fim dêste mês, a fim de que suas deliberações, inclusive sôbre problemas eleitorais, sejam tomadas depois de aprovado o projeto que institui as sublegendas.

A proposição governamental, encaminhada ao Congresso com a invocação de prazo (40 dias), deverá ser submetida ao plenário das duas Casas no dia 28 e o prazo para sua apreciação pelo Legislativo se esgotará a 4 de junho.

ABRANDAMENTO

Diante das dificuldades que estão surgindo, a direção da ARENA e o Govêrno resolveram permitir um abrandamento dos dispositivos mais importantes do projeto, com uma possível redução do prazo de filiação partidária para um ano, em vez de dois, a supressão do dispositivo sôbre a soma de votos, chamado de mutirão, e uma forma mais aceitável para a aplicação do critério de sublegendas para as eleições de senadores.

DUAS SUGESTÕES

O Senador Carvalho Pinto está realizando uma sondagem sôbre a viabilidade de duas idéias que lhe ocorreram para contornar as controvérsias em tôrno de dois pontos críticos do projeto: a filiação e o mutirão.

Com relação ao primeiro, sugere o parlamentar paulista que, em vez do prazo de dois anos para a filiação partidária, seja vedada a inscrição, como candidato, de quem, nos últimos dois anos, tenha mudado de partido. Com isto, se atenderá ao objetivo notório do dispositivo de impedir o carreirismo da chamada "turma de cima do muro", ao mesmo tempo em que não se fecharão os postos eletivos a quem não tiver pertencido antes a qualquer um dos Partidos políticos.

Quanto ao problema mutirão, o Senador Carvalho Pinto entende que, feita a soma de votos obtidos pelos candidatos dos dois Partidos, com as respectivas sublegendas, a primeira vaga caberia naturalmente ao candidato mais votado do Partido que tivesse obtido a maior votação. Para determinar-se a quem caberia a segunda vaga, se consideraria o total de votos obtidos pelos cinco candidatos restantes do Partido que obteve a primeira vaga em comparação com a soma dos cinco mais votados do Partido contrário. Êste confronto determinaria a que Partido caberia a segunda vaga, considerando eleito o candidato mais votado.

Como já se esgotou o prazo para apresentação de emendas, as sugestões do Senador Carvalho Pinto, se consideradas aceitáveis, poderiam ser aproveitadas em forma de substitutivo, a ser apresentado pelo relator do projeto.

Faria Lima deseja aliviar crise

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Aurélio Campos (MDB-SP) disse ontem que, durante conversa com o Prefeito Faria Lima, êle lhe revelou que seu ingresso na ARENA faz parte de um esquema de âmbito nacional com o objetivo de conter eventuais tentativas de endurecimento do panorama político que estariam nas cogitações de setores radicais das Fôrças Armadas.

O Prefeito de São Paulo, segundo o Sr. Aurélio Campos, entende que sua filiação ao Partido situacionista é o melhor caminho para a redemocratização imediata do País, que teria, como "centro moderador", o Presidente da República, o Ministro do Exército, General Lira Tavares, e os Comandantes dos I e II Exércitos, Generais Siseno Sarmento e Carvalho Lisboa.

A assessoria política do Sr. Abreu Sodré informou ontem que durante a permanência do Senador Daniel Krieger em São Paulo, o Governador, embora vá oferecer a êle um jantar em sua residência, não terá nenhum assunto político especial a discutir, limitando-se a fazer um discurso durante o banquete oferecido pela direção da ARENA em São Paulo ao Presidente nacional do Partido.

Em seu pronunciamento, o Governador deverá reafirmar sua posição sôbre a tese de pacificação, mas não irá além do que já disse em outras ocasiões. Os rumôres de que divulgaria amanhã — depois de debater o texto com o Sr. Daniel Krieger — uma Declaração de Princípios sôbre a tese não tem fundamento, embora o Governador esteja preparando êsse documento há algum tempo.

OS BARQUEIROS DO SÃO FRANCISCO

Em Petrolina, o Presidente Costa e Silva e o Governador Nilo Coelho passaram, lado a lado, sob um túnel de remos

Comitiva de Costa e Silva ao Nordeste teve oito desfalques

Petrolina, Pernambuco (Enviado especial) — Com sua comitiva desfalcada de oito dos dez deputados federais da ARENA convidados — que desistiram de viajar no último momento por não terem sido colocados no Viscount presidencial, — o Marechal Costa e Silva visitou ontem o projeto experimental de irrigação realizado pela SUDENE na região.

Discursando na ocasião, o Presidente da República anunciou as diretrizes do plano nacional de irrigação, com que pretende ativar a agricultura, especialmente no Nordeste, criar novas fontes de trabalho para a mão-de-obra rural, reduzindo o fluxo populacional do interior para os centros urbanos, e capacitar o País para ser um gerador e exportador permanente de produtos agrícolas.

RECEPÇÃO

Ao desembarcar em Petrolina o Marechal Costa e Silva foi recebido pelo Governador Nilo Coelho, que para cá deslocou a Capital pernambucana, e pelo Comandante do IV Exército, General Rafael de Sousa Aguiar. A saída do aeroporto, cêrca de 50 vaqueiros, com suas montarias e gibões de couro, escoltaram a caravana presidencial, integrada também pelos Ministros do Interior, General Albuquerque Lima, e das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti.

Para chegar à localidade de Bebedouro, onde está localizado o projeto de irrigação da SUDENE, a comitiva atravessou 27 quilômetros do trecho recém-asfaltado da BR-122, enfrentando chuvas de cascalhos que os próprios automóveis lançavam uns sôbre os outros. Ao fim do percurso, nove carros da caravana presidencial tinham seus pára-brisas estilhaçados.

Dos dez deputados das bancadas pernambucana e baiana da ARENA, convidados pelo Presidente da República, apenas os Srs. Tourinho Dantas e Rui Santos compareceram. Faltaram os Srs. Cid Sampaio, Arruda Câmara, Cícero Dantas, Tabosa de Almeida, João Roma, João Alves, Manuel Novais e Milvernes Lima.

Concluída a visita, o Marechal Costa e Silva almoçou com sua comitiva em Petrolina e, às 14h30m, seguiu por via aérea para Paulo Afonso, na Bahia, onde inaugurou a nona unidade geradora da segunda usina da Hidrelétrica do São Francisco.

O Presidente foi recebido pelo Governador Luís Viana Filho, mas não falou durante a solenidade de inauguração. Pernoitou em Paulo Afonso — onde foi montado forte esquema de segurança, como em Petrolina — e viaja esta manhã para o Rio, onde deverá ficar até segunda-feira.

O discurso do Presidente

A fala do Marechal Costa e Silva em Petrolina, anunciando as diretrizes para uma política nacional de irrigação, foi a seguinte:

"Estou voltando ao Nordeste para manifestar, mais uma vez, a preocupação do Govêrno federal com os diferentes problemas desta região e, uma vez mais, demonstrar que essa preocupação se traduz por trabalho constante em favor dos nordestinos.

Quando transferi a cúpula do Poder central para o Recife, evidenciei por atos concretos o nosso empenho em dar solução a questões básicas do desenvolvimento industrial. Pouco depois comparecia a Moçoró para entregar à população daquela generosa cidade do Rio Grande do Norte uma obra pública pela qual ela esperava através de muitos decênios e de cuja natureza participa o empreendimento que me traz agora a Petrolina.

Nesta cidade, situada em região árida, conquistada e mantida pela pertinácia que caracteriza o homem do Nordeste, estamos demonstrando que nosso Govêrno resolveu enfrentar, de modo sistemático, um dos problemas que vinham sendo descurados entre nós, a despeito de já haver sido elevado, em tantos outros países, ao nível das principais questões da nossa era: o uso racional da água, em suas múltiplas utilizações, como elemento indispensável à vida humana e como fator preponderante no desenvolvimento dos povos.

MAU EXEMPLO

Em Mossoró, mencionei o caso do Kwait, que possui poços riquíssimos de petróleo mas até 1950 era obrigado a buscar água, em navios, a centenas de quilômetros. Poderia ter citado o exemplo de Israel, em cuja consolidação como Estado de estrutura moderna e como nação de vigor impressionante a água representou o papel mais notável, emergindo do subsolo, pela mão sábia do homem, para transformar desertos em terras capazes de suprir generosamente as necessidades vitais do povo israelense. O símbolo da vara de Moisés convertia-se no milagre moderno da ciência e da tecnologia, reproduzível onde quer que a vontade e a energia de uma nação encontrem no govêrno aliado responsável e capaz.

Em épocas primitivas ou recuadas, o uso da água limitava-se ao consumo humano, aos cuidados de higiene e ao preparo dos alimentos. Nos tempos atuais, passou ela a ser indispensável à instalação das grandes indústrias, à produção de energia elétrica, ao desenvolvimento da agricultura através dos processos de irrigação, além de ser especificamente tratada para o abastecimento regular das cidades. O Brasil, com imensos potenciais, não poderia deixar de acompanhar os países mais desenvolvidos no aproveitamento de recursos técnicos que corrijam a dissipação de tão valiosa dádiva da natureza.

BOM EXEMPLO

Dentre as utilizações apontadas, avulta, sobretudo no caso particular do Nordeste, a destinação da água para a irrigação, levada a efeito sob critérios apurados e em bases científicas. Já neste ponto, falo da água como elemento vital do trabalho de conservação do solo, que nos Estados Unidos teve um Hugh Hammond Bennett verdadeiro apóstolo, um de cujos seguidores, o Dr. Walter Lowdermil, inscreveu o seguinte dever entre os mandamentos de seu apostolado:

"Protegerás teus campos contra a erosão e tuas florestas contra a fúria devastadora, impedindo que tuas fontes sequem e que tuas terras sejam destruídas pelo fogo, para que teus descendentes tenham abundância para sempre. Se falhares, ou alguém depois de ti, na eterna vigilância de teus campos, êles serão transformados em solo estéril e pedregoso, ou em grotões áridos. Teus descendentes serão cada vez menos numerosos, viverão miseràvelmente e serão eliminados da face da Terra".

O Brasil, embora reconhecendo a necessidade de se lançar nesse terreno, nada conseguirá, em têrmos de real utilidade, continuando insignificantes nossas áreas irrigadas, em relação às nossas possibilidades. Mas, neste momento, segundo diretrizes adotadas pelo Govêrno, o Ministério do Interior desenvolve enorme esfôrço no sentido de elaborar projetos que permitam, em várias áreas do País, uma significativa mudança de orientação.

NOVAS NORMAS

Advertido da oportunidade e da importância extraordinária do assunto, e tomando conhecimento de estudos realizados no âmbito deste Ministério, preconizei a obediência às seguintes normas, com vistas ao estabelecimento de uma política nacional de irrigação:

1 — Incremento dos estudos e das investigações de caráter nacional, para melhor conhecimento dos recursos hidráulicos, quer de superfície, quer de subsolo.

2 — Utilização e distribuição nacional das águas de superfície e de subsolo, para que sejam usadas em regiões onde se obtenha maior benefício social, levado sempre em conta o sentido econômico.

3 — Preparação de recursos humanos para os trabalhos de irrigação, desde o planejamento inicial até o uso final da água.

4 — Obtenção de financiamentos internos ou externos para atender à implantação dos sistemas de irrigação, com prioridade.

5 — Elaboração de legislação adequada e criação de um organismo federal próprio à política nacional de irrigação, para dar continuidade à ação governamental, no sentido de incrementar o aproveitamento correto das águas disponíveis em atividades produtivas, tanto nos grandes e médios sistemas como na pequena irrigação, de forma a atender a determinados grupos populacionais rurais, econômicamente débeis e carentes de trabalho para ocupação da mão-de-obra local.

6 — Concesão de estímulos à agricultura, de modo a dar-lhe tratamento semelhante ao que é dispensado à indústria, mediante facilidades bancárias e outros incentivos, estimulando-se a mecanização de suas ferramentas de trabalho.

VELHOS OBJETIVOS

Com essa decisão, está seguro o Govêrno de que os objetivos em mira serão atingidos; satisfazendo-se, em maior escala e a menor custo, as necessidades de produtos alimentícios, oriundos do setor agrícola, em benefício dos demais setores; criando-se novas fontes de trabalho, com o aproveitamento de mão-de-obra rural; reduzindo-se o fluxo populacional do interior para os centros urbanos; obtendo-se um desenvolvimento mais equilibrado, em benefício do setor rural; capacitando-se o País para ser um gerador e exportador permanente de produtos agrícolas, como esfôrço coadjuvante da entrada de divisas estrangeiras.

Considero oportuno, para concluir, ressaltar que a presente deliberação governamental marca o início de uma nova era para a vida rural do homem brasileiro, através do incremento e de uma maior racionalização da produção agrícola.

Estas obras iniciais constituem o marco de uma nova experiência para capacitar a técnica nacional e estabelecer novos projetos de irrigação, cada vez mais amplos e mais perfeitos, eliminando-se as deficiências iniciais e criando-se nova mentalidade, quer para governantes, quer para governados.

Essa a decisão que considero indispensável trazer hoje ao conhecimento do povo brasileiro, para que, devidamente motivado e preparado, possa participar dos empreendimentos que serão levados a têrmo, pelo Brasil afora, e ampliar cada vez mais a nossa capacidade de contribuir ativamente para a solução dos problemas resultantes da crescente expansão demográfica.

Que o homem do campo, pela ação do Govêrno e pela correta atuação dos órgãos federais, seja despertado na esperança por melhores dias, e o Brasil se restaure em seu verdadeiro destino de grandeza, pelo trabalho conjunto de todos os brasileiros".

MAIS ENERGIA

Em Paulo Afonso, por ocasião da entrada em carga da nona unidade da segunda usina da Hidrelétrica, coube ao Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, discursar em nome do Presidente.

Afirmou a princípio que a conclusão da segunda etapa da Hidrelétrica de Paulo Afonso dobrou o potencial aproveitado da cachoeira de 315 para 615 megawatts. Em seguida elogiou a atuação da Eletrobrás em todo o País, informando que nos últimos quatro anos a emprêsa estatal aplicou no Nordeste NCr$ 450 milhões, cêrca de 20% das inversões no setor em todo o País, quando os recursos captados por ela na região foram de apenas 8%.

Anunciou ainda o Ministro Costa Cavalcânti que a terceira e última usina elevará de 615 para 1 275 megawatts, beneficiando sete milhões de brasileiros, e autorizou o início da construção da Usina de Moxotó, a apenas quatro quilômetros de Paulo Afonso, com um potencial calculado de mil megawatts.

Finalizando seu discurso, o Ministro das Minas e Energia afirmou que "com o trabalho objetivo, transformando em realidade os planos elaborados — e o que presenciamos hoje aqui é disso prova cabal — o Govêrno vem respondendo aos pessimistas, aos pregadores da desordem, aos saudosistas e aos que pensam mais em interêsses pessoais do que em têrmos de Brasil".

— Nós, Senhor Presidente Costa e Silva, como Vossa Excelência, somos otimistas.

Coluna do Castello

Ampliação da linha de defesa do regime

Brasília (Sucursal) — O movimento de Oposição perderá em sectarismo e agressividade mas se ampliará considerávelmente se conseguir entrosar-se num esquema geral de resistência democrática, tal como está sendo preconizado em setores importantes. Tal esquema, que não é necessàriamente hostil ao Govêrno, mas que identifica ameaças crescentes à formulações democráticas, se armaria em tôrno de quantos preconizam a União Nacional como saída para o impasse em que as instituições ditas revolucionárias mergulharam o País.

Tratar-se-ia de uma aliança defensiva de grupos civis, mas em condições de sensibilizar setores mais amplos dos comandos militaresl com a finalidade de pacificar e encontrar rumos satisfatórios para a crise nacional. É claro que semelhante aliança não comporta a adesão dos políticos cassados, como os Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, cuja presença na frente ampla *constituiu o principal malôgro do esfôrço do Sr. Carlos Lacerda no sentido de atrair apoio militar para uma revisão do regime. A resistência encontrada pela* frente ampla *é que a levou a sectarizar-se sobretudo nos métodos de pregação, a cada dia mais radicais, obscurecendo o conteúdo pacificador da mensagem dos que a fundaram.*

A incompatibilidade entre a procura de meios aptos a desvencilhar o País do impasse político e a participação dos cassados foi identificada pelo Governador Luís Viana Filho, quando propôs seu movimento de pacificação, na época repelido pela Oposição totalmente siderada pela ação da frente ampla. *Já hoje começa-se, nos setores oposicionistas, a compreender o realismo da formulação e a procurar-se o entendimento de correntes admitidas no comércio político para conduzir o Govêrno a promover revisões indispensáveis. A idéia do manifesto do Sr. Edgar Mata Machado, embora não o declare expressamente, parte do pressuposto de que devem se pronunciar as correntes, as fôrças e as pessoas que estão admitidas no diálogo limitado consentido pelo atual regime. Êsse conjunto parece, de resto, bastante amplo para produzir, em suas manifestações, um efeito sôbre o quadro geral da vida pública. Êle inclui não só os políticos, como as instituições ou os podêres inconformados com a situação dominante — como a Igreja, a juventude, o operariado, etc.*

Quanto à base política de operações para uma ação dessa natureza parece situar-se normalmente, nos dias de hoje, em São Paulo, cujas lideranças se mobilizam para uma nítida ação de resistência democrática e de abertura de perspectivas. O ingresso do Sr. Faria Lima na ARENA, a ocorrer nas próximas horas, longe de contrariar essa tendência, a reforça, na medida em que situa no seio do Partido oficial uma fôrça de definição bastante nítida.

Os sobreviventes da frente ampla *não parecem hostis à sugestão que se vai encorpando nos setores oposicionistas, muito embora pretendam, como ainda ontem informava o Sr. Hermano Alves, se reunir pròximamente para uma reafirmação de compromissos que hoje produzirá efeitos limitados à área de ação específica do grupo que insiste em manter o núcleo fundado pelo Sr. Lacerda.*

A "Populorum Progressio"

O Deputado Márcio Alves disse ao Sr. Rafael Magalhães que seu discurso lhe lembrava a Populorum Progressio. *"Êle denuncia erros da estrutura e depois apela para essa própria estrutura para que se emende".*

Modificações na sublegenda

O comando da ARENA, depois dos últimos contatos inclusive com o Palácio do Planalto, passou a admitir modificações no projeto de lei que institui a sublegenda. Essas modificações deverão atingir os dispositivos mais polêmicos, notadamente o da prévia filiação partidária. O prazo de dois anos seria reduzido para um ano.

Também o mutirão poderá ser eliminado, desde que permaneça a soma de votos, tal como foi adotada no último pleito. Somam-se apenas os votos das sublegendas para cada uma das vagas de senador e não os votos para as duas vagas. Entendem os dirigentes da ARENA que, sem a soma de votos, a sublegenda para eleição majoritária carecerá de sentido.

Reforma da Câmara

A Mesa da Câmara tomou conhecimento oficialmente, ontem, da nova estrutura administrativa proposta pela equipe de técnicos da Fundação Getúlio Vargas que estuda a reforma geral dos serviços da casa.

Ao coordenador da equipe da Fundação, Professor Lordelo de Melo, impressionou a objetividade e o realismo demonstrados pelo Sr. José Bonifácio nos numerosos contatos que mantiveram. Diz o professor que, se o Presidente da Câmara fôsse um técnico em administração, estaria classificado na chamada corrente comportamentalista, a mais moderna na matéria.

Derrota irrelevante

Para o Sr. Ernâni Sátiro a liderança sofreu uma derrota irrelevante no caso da constituição da comissão externa que irá a Belo Horizonte examinar o caso dos estudantes. A votação a favor da comissão deveu-se a um impulso de solidariedade dos deputados com o Sr. Dnar Mendes.

Crise no Aeroporto

Quando verificaram que não embarcariam no avião do Presidente, no qual havia lugar apenas para os Srs. Rui Santos e Tourinho Dantas, os deputados pernambucanos protestaram e se recusaram a participar, em outro avião, da comitiva do Presidente que foi a Paulo Afonso.

Carlos Castello Branco

Faria faz 25 anos no Lavoura

O Deputado Gilberto de Andrade Faria comemorou 25 anos de trabalho no Banco da Lavoura de Minas Gerais, onde ocupa atualmente o cargo de Diretor-Presidente, sendo homenageado por funcionários, amigos e clientes daquela instituição de crédito, que mandaram celebrar uma missão em ação de graças pelo acontecimento.

Diretores e chefes de departamentos do banco ofereceram um almôço ao Deputado Gilberto de Andrade Faria no Automóvel Clube, ao qual compareceram personalidades dos meios financeiros e políticos. A tarde, o Diretor-Presidente do BLMG recepcionou seus funcionários com um coquetel.

TÍTULOS

O Sr. Gilberto de Andrade Faria nasceu em Belo Horizonte, onde bacharelou-se pela Faculdade de Direito da UFMG. Seu ingresso na política ocorreu em 1962. Possui vários títulos honoríficos como Banqueiro do Ano (em Minas), Personalidade do Ano, Cidadão Paulistano e Cidadão Brasiliense. Foi condecorado pelo Exército com a Medalha do Pacificador.

Gama e Silva recebe Carta de Princípios da Censura

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva recebeu a Carta de Princípios e três anteprojetos de lei regulamentando a ação de Censura em relação ao cinema, teatro e direitos autorais, entregues pelo jurista Clóvis Ramalhete, presidente do Grupo de Trabalho encarregado de reformular os critérios adotados pela Censura.

O Sr. Clóvis Ramalhete antes de fazer a entrega oficial das resoluções do Grupo de Trabalho, relatou brevemente o conteúdo dos estudos realizados, dizendo que foi procurada uma forma de equilíbrio entre a intelectualidade e as resistências do poder político, em nome da paz social e dos bons costumes.

CERIMÔNIA

Antes de fazer a entrega oficial dos estudos do GT, o jurista Clóvis Ramalhete lembrou ao Ministro Gama e Silva o nome de todos os componentes do GT e fêz um resumo das suas principais resoluções.

— Os princípios que chegam às mãos de V. Ex.ª — disse o Sr. Clóvis Ramalhete — já redigidos em forma de projeto, vestem-se, desde logo, com os trajes da norma jurídica. O fato é indicativo de que êles encarnam a urgência da solução legal, do choque da liberdade criadora com a Censura Prévia. Constituem, tais projetos de leis, uma tentativa de ruptura da ordem legal vigente, que se tornou obsoleta, e uma busca de outra forma de equilíbrio entre a intelectualidade e as resistências do poder político, que são oferecidas em nome da segurança do Estado, da paz social e dos bons costumes.

— O conceito de censura às diversões públicas é de Direito Constitucional, — prosseguiu o Sr. Clóvis Ramalhete — contudo, o exame da tradição constitucional brasileira, que o elaborou, proíbe ao Estado, no exercício da Censura, tôda intervenção no ato criador das artes ou no rumo de sua criação. A atuação da autoridade será nos limites da segurança do Estado e da ordem pública. Tal entendimento presidiu as tarefas dêste grupo de trabalho.

MENSAGEM

Logo após o discurso do presidente do grupo de trabalho, o ator Osvaldo Loureiro, em nome de todos os artistas de teatro do Rio e São Paulo, leu um memorial de agradecimento ao Sr. Gama e Silva.

— Ao criar o grupo de trabalho — disse o ator Osvaldo Loureiro — o Govêrno assumiu o compromisso público da reformulação da legislação sôbre censura no Brasil. Agora chegamos ao fim de nossa tarefa, e passamos a vossas mãos o resultado de nosso trabalho e ao mesmo tempo manifestamos o desejo de que seja dado a êle efetiva conseqüência.

— Não podemos participar da suspeita generalizada — continuou o Sr. Osvaldo Loureiro — de que a criação dêste GT foi uma solução política para sustar a luta dos intelectuais contra os abusos da Censura. Ao mesmo tempo não podemos garantir os propósitos reais do Govêrno. Esta garantia, Senhor Ministro, só pode ser dada e reafirmada por V. Ex.ª, e essa é a palavra que todos os intelectuais e artistas brasileiros gostariam de ouvir neste momento.

BREVIDADE

O Ministro da Justiça falou logo a seguir, dizendo que cumpriu o que havia prometido dois meses atrás, quando uma comissão de artistas e intelectuais o procurou para solucionar o grave problema da Censura.

— O apêlo foi feito e por nós atendido — disse o Sr. Gama e Silva —, e tinha eu a absoluta certeza de que os trabalhos se dirigiriam para o melhor resultado. Não dou por encerrada a missão do Grupo de Trabalho, pois ela ainda poderá ser novamente requisitada para um nôvo diálogo entre o Govêrno e a intelectualidade brasileira. Êstes estudos só benefícios trouxeram para a cultura do Brasil, e posso assegurar a todos os presentes que hoje mesmo começarei a leitura da Carta de Princípios. Esta carta será examinada por um órgão técnico do Ministério da Justiça, para o qual designarei um prazo muito limitado, a fim de que seja entregue ao Presidente da República o mais breve possível.

Roma é contra a exclusão de municípios e propõe ao Govêrno que casse mais dois

Brasília Sucursal) — Além de pronunciar-se a favor do projeto do Govêrno que transforma 68 municípios em áreas de interêsse da segurança nacional, o Deputado João Roma, ao relatar a matéria ontem perante a comissão mista incumbida de opinar sôbre o assunto, repeliu tôdas as emendas que tinham por finalidade excluir municípios, apresentando emenda para a inclusão de mais dois: Santa Helena (Paraná) e Guaraciaba (Santa Catarina), a fim de "corrigir lapso governamental".

Em voto separado, o Senador Josafá Marinho considerou inconstitucional do projeto, uma vez que o parágrafo 1.º do Art. 16 da Constituição, em que se fundamentou a iniciativa governamental, não seria auto-aplicável, havendo necessidade de uma lei que defina, pràviamente, as normas gerais do que seja do interêsse da segurança nacional, única forma de não se desrespeitar a autonomia municipal.

RELATOR

O relator, Deputado João Roma, leu extenso parecer, de 40 laudas datilografadas, no qual faz um exame do problema em seus múltiplos aspectos, mostrando o acêrto com que agiu o Executivo. Pronunciou-se em favor da aprovação do projeto, aceitando diversas emendas que visam seu aperfeiçoamento e repelindo tôdas as que objetivam a exclusão de municípios, a subordinação da nomeação de prefeitos, por exemplo, à prévia realização de plebiscitos; reduzir o âmbito da escolha dos futuros prefeitos ou o campo de ação dêstes.

IMPÉRIO

O Deputado João Roma inicia seu parecer dizendo que a seleção dos municípios considerados do interêsse da segurança nacional enquadra-se numa política de caráter global, e subordinada a diversos conceitos de segurança nacional.

De forma minuciosa, passa à defesa dos critérios adotados pelo Govêrno, começando por reportar-se à tradição brasileira no que toca à conceituação de segurança nacional, mostrando que desde o Império as faixas de fronteira foram encaradas, em lei nas Constituições que tivemos, como de interêsse para a segurança nacional. Para isso, menciona tôdas as leis sôbre o assunto, a começar pela primeira: Lei 650, de 1850, e as várias Constituições que tivemos, transcrevendo longos trechos das mesmas.

Faz longas explanações sôbre conceitos da segurança nacional, sua variação nos tempos modernos, inclusive conforme fatôres de natureza militar, econômica, social etc., transcrevendo trechos de autôres nacionais e estrangeiros. Mostra a necessidade de critério geral, dividindo os municípios abrangidos pelo projeto em dois tipos: o dos que se situam na faixa de fronteira e os na orla marítima.

TRADIÇÃO

Longo pedaço do parecer é gasto na demonstração da histórica preocupação do Brasil com os municípios de fronteira. Citando economistas, homens de Estado e juristas modernos, mostra que o conceito de segurança nacional com relação às zonas de fronteira sofreram modificações, mas ganharam, na verdade, importância ainda maior, face à necessidade de uma política de integração da América Latina, indispensável à solução dos inúmeros e gravíssimos problemas continentais.

Entre outros, faz citações de Venâncio Flôres, Reynold Carlson e Felipe Herrera, em abono de sua tese: a importância das zonas fronteiriças para uma política firme de integração nacional, inclusive para eliminação de resíduos de desconfianças e desavenças ainda existentes. Diz, aqui, ser preciso adotar critério geral na designação dos municípios fronteiriços, para não atingir suscetibilidades.

MATO GROSSO

Ao repelir emenda, por exemplo, do Deputado Saldanha Derzi, pretendendo a eliminação de municípios do Mato Grosso, observa o Sr. João Roma que as regiões distantes daquele Estado apresentam quadro social bastante lamentável, dizendo que basta recordar o que foi amplamente noticiado pela imprensa nacional e estrangeira, faz pouco tempo: o Exército forçado a libertar trabalhadores-escravos no Mato Grosso.

Aludindo à emenda relativa a cidades do Acre, descreve o relator o panorama de miséria, abandono e doença predominante naquele Estado, de recursos limitados, onde a doença grassa e a miséria predomina livremente, insistindo que tais cidades só obterão vantagens com sua inclusão no projeto. Ao autor de emenda que quer a exclusão de Cubatão, por não ser município da orla marítima, manda ler definição contida no dicionário geográfico brasileiro.

CAXIAS

Comentando emenda que quer a exclusão de Duque de Caxias, no Estado do Rio, diz o Sr. João Roma que "aquele município, com cêrca de meio quarto de século de autonomia e uma população superior a meio milhão de habitantes, até hoje não pode se orgulhar das suas obras de assistência social, particularmente nos campos sanitário e educacional". E acrescenta: isso a despeito dos recursos consideráveis que obtém de grandes emprêsas estatais ali localizadas, como a FNM e a Refinaria de Duque de Caxias.

Em resumo, o Sr. João Roma sustenta, entre outras coisas: 1) o projeto é constitucional, pois objetiva apenas dar cumprimento ao disposto em texto constitucional; 2) as zonas fronteiriças sempre foram, entre nós, consideradas — acertadamente — como no interêsse da segurança nacional; 3) as alterações sofridas pelo conceito de segurança nacional não vêm contra o critério adotado pelo Govêrno. Ao contrário, pois os municípios fronteiriços são, hoje, importantes fatôres para uma dinâmica política de integração continental — de cuja implantação dependeria o futuro da América Latina; 4) obedeceu ao Govêrno a critérios fundamentados na lei, na tradição e na conveniência; 5) a inclusão de municípios, sobretudo de regiões distantes e atrasadas, só poderá ser profundamente benéfica às populações locais, totalmente desamparadas e até escravizadas.

Conclui o Sr. João Roma seu parecer com a observação de que a lei não será eterna: poderá ser, futuramente, alterada, para exclusão ou inclusão de municípios, ou mesmo para modificações em seu texto.

JOSAFÁ

O Senador Josafá Marinho, por sua vez, adotou posição tática ao combater o projeto do Govêrno, buscando abrir rumo para unir todos aquêles que discordam parcialmente do projeto, especialmente no que toca à inclusão dêste ou daquele município. Daí sustentar a inconstitucionalidade do projeto. Com isso, estaria aberto caminho para que a proposição fôsse agora repelida, por ser inconstitucional.

Para isso, o Sr. Josafá Marinho reporta-se, como fêz o Sr. João Roma, à legislação brasileira sôbre segurança nacional e à tradição constitucional no que toca ao problema. Afirma, depois, que a autonomia municipal é dos princípios mais firmes e arraigados em nossa tradição constitucional, integrado na atual Constituição. A nomeação de prefeito é desrespeito a essa autonomia, inadmissível face numerosos dispositivos na Carta Magna.

Magalhães chega ao Rio hoje

O Ministro Magalhães Pinto retorna esta manhã ao Rio, depois de ter comparecido à segunda parte da XXII Assembléia Geral das Nações Unidas, na qual pronunciou um discurso confirmando a posição do Brasil em relação ao atual projeto de tratado de não-proliferação de armas nucleares.

O Chanceler irá a Brasília no início da próxima semana para apresentar ao Presidente da República um relatório de suas conversações reservadas com o Secretário de Estado Dean Rusk sôbre problemas bilaterais das relações brasilo-norte-americanas.

NO CONGRESSO

O Sr. Magalhães Pinto aproveitará sua ida a Brasília para prestar esclarecimentos ao Senado e Câmara sôbre aspectos da política exterior do Brasil. No Senado, explicará a posição brasileira sôbre o plano russo e norte-americano do tratado de não-proliferação das armas nucleares, mostrando as perspectivas do projeto.

Na Câmara, o Sr. Magalhães Pinto falará sôbre a II Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento, recentemente realizada em Nova Déli.

Empresários preparam nôvo documento propondo uma saída para a crise do País

Nôvo documento indicando um caminho para a crise brasileira deverá ser divulgado brevemente pela mesma liderança empresarial que fêz publicar, sob a responsabilidade do Sr. João Alberto Leite Barbosa, o estudo propondo a instituição, no País, de um complexo industrial militar. O trabalho deverá ser mais conclusivo do que o primeiro.

Os empresários consideram que o problema estudantil é o mais grave do momento e a causa da crise política que está prejudicando o País, porque traz implicações negativas para os negócios. Propõem-se, por isso, a coletar NCr$ 1 bilhão numa campanha nacional, para resolver os problemas mais urgentes dos estudantes.

ANIMADOS

Segundo um informante, o primeiro documento foi elaborado como esbôço de análise porque assim ficou decidido numa das últimas reuniões entre empresários e militares. Os resultados da publicação foram considerados animadores, pois permitiram avaliar as diversas reações da opinião pública e deram oportunidade à remessa de grande número de contribuições.

O segundo estudo deverá ser bem mais amplo. Completará a análise crítica do quadro político-institucional brasileiro e sugerirá uma solução. Possivelmente ficará pronto na próxima semana e representa o resultado de nova série de entendimentos dos líderes empresariais com chefes militares e elementos da hierarquia católica.

Os líderes empresariais, que se propõem a fazer a aproximação entre Govêrno, Igreja e estudantes, procuraram recentemente o Bispo-Auxiliar do Rio, Dom José de Castro Pinto, e explicaram a êle que a crise poderá afetar a estabilidade do regime e a própria segurança nacional. Dom José prometeu estudar a questão, sem no entanto se comprometer com qualquer resposta.

COLETA

Na análise do quadro político, os empresários e militares estão admitindo a tese de que o problema estudantil deve merecer tratamento prioritário. Por isso dispõem-se a promover uma campanha nacional para coletar o dinheiro necessário para solucionar os problemas estudantis mais urgentes. Acreditam que possam vir a arrecadar NCr$ 1 bilhão.

Ex-petebistas não crêem na "frente"

Setores do antigo PTB, como disseram em relatório enviado ao ex-Presidente João Goulart, não acreditam mais no ressurgimento da extinta *frente ampla* e, por terem dúvidas sôbre a conduta futura do Sr. Carlos Lacerda, não pretendem ficar dependendo dêle para dar continuidade ao movimento de Oposição.

Verificaram ainda êsses setores trabalhistas, após demoradas consultas, que há diversidade de opiniões sôbre a natureza do movimento que deverá substituir a *frente ampla*, por causa de sua extinção pelo Ministro da Justiça.

QUEIXAS

As maiores queixas dos setores trabalhistas são contra o Sr. Carlos Lacerda, com quem jamais se identificaram muito bem, mesmo nos tempos de maior atividade da *frente ampla*. Acham êles que o Sr. Carlos Lacerda deixou o País em circunstâncias estranhas para os que estavam comprometidos com a idéia da *frente ampla* e que é duvidosa para todos a sua permanência ou não na Oposição. Dentro dêsse quadro, acham que o movimento de Oposição, com o nome de União Popular, *frente única* ou qualquer outra denominação, deve prosseguir.

Falta de terrenos retardou fim das favelas, diz Negrão

Em seu primeiro pronunciamento a respeito da criação da Coordenação de Habitação de Interêsse Social na Área Metropolitana do Grande Rio, o Governador Negrão de Lima afirmou que a maior dificuldade do Estado é obter terrenos para construir casas populares, "mas agora a tarefa será facilitada com a participação do Govêrno federal".

O Sr. Negrão de Lima disse que os terrenos que o Estado possui são muito pequenos e estão na área urbana. Acrescentou que dentro de uma ação comum êsse impasse estará superado dentro de pouco tempo.

O Governador Negrão de Lima, eu sua entrevista nos jardins do Palácio Guanabara, afirmou que a criação da Coordenação de Habitação do Grande Rio foi uma "magnífica" cooperação do Govêrno federal, "que, inclusive, facilitará a tarefa do Govêrno do Estado no setor de habitação".

Depois de afirmar que o problema das favelas é muito sério e que a maior dificuldade do Estado é conseguir terrenos para construção de moradias para os que são obrigados a deixar as suas favelas, disse o Sr. Negrão de Lima que, antes de o decreto do Marechal Costa e Silva ser assinado, já havia sido comunicado com muita antecedência pelo Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, "com quem sempre mantive um excelente entendimento".

Disse, ainda, que o Banco Nacional da Habitação sempre prestigiou as programações e planejamentos do Estado, através da concessão de recursos para a construção de conjuntos habitacionais, "o que, acredito, continuará sendo feito".

Govêrno usa 27 terrenos para 31 mil casas

Para iniciar o desfavelamento da área metropolitana do Grande Rio, a Coordenação de Habitação de Interêsse Social contará com 27 terrenos da União e do INPS, desimpedidos para a construção de moradias, com uma área livre igual a seis vêzes a do Atêrro do Flamengo, e onde, em dois ou três anos, serão erguidas 31 mil residências para 155 mil favelados, o correspondente a 63 favelas.

Êsses terrenos, que serão entregues à Coordenação por um decreto presidencial, foram identificados pela equipe do Banco Nacional da Habitação que estudou o melhor aproveitamento de cada um dêles. Os técnicos equacionaram ainda os pontos ligados ao problema do desfavelamento, desde a imigração para o Grande Rio, que alimenta as favelas, até o que fazer com as áreas desfaveladas.

A HISTÓRIA

A idéia da Coordenação de Habitação de Interêsse Social da Área Metropolitana do Grande Rio partiu do Ministro do Interior, que, em fins do ano passado, pediu ao BNH um estudo sôbre o problema das favelas cariocas.

A tarefa foi entregue à Carteira de Projetos Sociais, dirigida pelo Sr. Gilberto Mário César Coufal; sua equipe e a Coordenação de Transferência de Terrenos do Banco realizaram em três meses um minucioso trabalho sôbre o problema.

A primeira conclusão foi a de que a simples substituição de barracos por moradias habitáveis no Rio não poderia ser enfocada isoladamente; o problema teria de ser abordado em plano nacional, particularmente nos Estados de onde partem fluxos populacionais para o Rio.

Verificou-se também que a solução do problema dependia de três fatôres: recursos, soma de esforços e locais. Resolveu então o Govêrno federal criar um órgão que, representando-o, unisse os esforços dos governos carioca e fluminense.

Surgiu, em conseqüência, a Coordenação de Habitação de Interêsse Social da Área Metropolitana do Grande Rio, com a função específica de coordenar as atividades dos órgãos cariocas e fluminenses ligados ao problema das favelas e indicados como instrumentos credenciados para participar do programa.

Êsses órgãos farão os estudos econômicos e sociais, físicos, financeiros e de viabilidade de realização do plano. A Coordenação distribuirá, de comum acôrdo com os Governos estaduais, as tarefas que forem determinadas aos diversos órgãos executores do plano. Já está estabelecido que uma entidade não deverá elaborar pesquisas e, ao mesmo tempo, construir moradias.

IMIGRAÇÃO

Os levantamentos sócio-econômicos demonstraram que a maioria dos favelados é originária dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e da própria Guanabara. Não bastaria, portanto, que os diversos órgãos que tratam do problema da habitação no Rio trabalhassem isoladamente, pois quanto maior fôsse sua atividade maior possìvelmente seria o atrativo a populações mais atendidas nos outros Estados.

Com o desenvolvimento do Plano de Habitação naqueles Estados e no resto do Brasil, essa imigração para o Grande Rio não tenderá a aumentar com a erradicação das favelas, pois a construção de moradias para os favelados nessa região não constituirá mais motivo de atração.

Para impedir que haja um aumento dessa imigração no início do plano, está resolvido que na primeira fase só serão atendidas aquelas famílias que vivem no Rio há mais de dois anos. Isso será conseguido com a utilização dos próprios moradores das favelas, os quais serão alertados de que, se derem falsas informações a respeito de novos moradores, êles é que serão prejudicados, pois ficarão mais tempo sem receber suas novas casas.

PARA ONDE VÃO AS FAVELAS

A Carteira de Projetos Sociais do BNH acha que "um plano dessa natureza não seria fisicamente viável se não existissem locais razoàvelmente situados e adequados à construção de moradias compatíveis com os mercados de trabalho e capacidade econômica das famílias a quem se destinam".

O BNH identificou, inicialmente, 27 áreas que podem ser utilizadas para construção de moradias de baixo e médio custo, porque preenchem condições favoráveis de transporte, razoável índice de utilização, topografia utilizável, infra-estrutura disponível ou acessível.

Essas áreas, com um espaço superior a 15 milhões de metros quadrados, dos quais 7 856 mil metros quadrados aproveitáveis para construções, encontram-se nos mais variados pontos dos dois Estados. Não foram computadas as áreas atualmente ocupadas pelas favelas, as quais devem oferecer mais 10 milhões de metros quadrados, a grande maioria também pertencente à União e ao INPS.

Na primeira fase do plano nenhum terreno particular será utilizado.

Na segunda fase, serão utilizados os terrenos hoje ocupados por favelas. Aquêles em que fôr desaconselhável a construção de imóveis, por estarem nas encostas de morros, serão transformados em parques depois de reflorestados.

O QUE SE VAI FAZER

— Dividem-se as opiniões quanto à utilização por favelados de habitações coletivas — declarou o Sr. Gilberto Coufal. — Na realidade, somos de opinião que a ocupação indiscriminada de edifícios de apartamentos por famílias que habitam favelas gera problemas sociais e higiênicos, quase tão grandes como aquêles existentes nas próprias favelas. Ressalte-se, porém, que nas favelas vivem famílias que sòmente pela falta de moradias compatíveis com sua renda familiar são forçadas a ali morar e que estariam perfeitamente capacitadas a habitar centros coletivos.

Dessa forma, o que se irá executar são edifícios de apartamentos e casas, procurando-se compatibilizar os custos de construção, aproveitamento do terreno e tipos de moradias com o valor dos locais onde serão executados, e mais ainda: compatibilizar a destinação da habitação e sua localização com os níveis de renda, local e mercado de trabalho daqueles a que se destinam.

— Será feita a oferta de moradias — continuou — desde as mais simples, porém preenchendo condições mínimas de higiene e salubridade, nos chamados Centros de Recuperação Habitacional a serem construídos nos novos conjuntos que surgirão na periferia das cidades e que se destinarão a favelados sem a menor capacidade de pagamento.

Além dêsses Centros, serão construídos também apartamentos semelhantes aos que o BNH vem financiando em Cordovil, com apartamentos de três quartos, que serão adquiridos com amortizações mensais não superiores a 25% da renda familiar de seus compradores.

A MUDANÇA

Essas moradias serão feitas para todos os que habitam em favelas e desejam adquiri-las. Ninguém será obrigado a comprar uma casa. O principal é que as novas casas serão construídas o mais perto possível das atuais favelas, de modo que ninguém fique longe de seu trabalho.

Os levantamentos indicarão quais os locais mais próximos do trabalho dos favelados em que podem ser construídas as novas casas. Após êsse levantamento, admite o BNH que será possível muitos dos favelados mudarem-se voluntàriamente de bairro para ficar mais perto de seus trabalhos do que estão hoje em dia.

O que se pretende fazer é aumentar o mercado de ofertas de moradias de baixo custo. Ninguém será obrigado a aceitar a oferta. Entretanto, serão dadas prioridades aos conjuntos de favelas que tenham o maior número de famílias interessadas naquilo que se está oferecendo, o que não quer dizer que todos os favelados de uma determinada área irão para um mesmo local.

O Sr. Gilberto Coufal acredita que esta é a primeira vez que se dá ao favelado "o direito de morar condignamente em local de sua livre escolha, incluindo-se em alguns casos a possibilidade de uma nova moradia em substituição ao barraco no próprio local da favela.

PRIORIDADES

Os primeiros favelados a serem atendidos serão aquêles que moram em locais inseguros ou em áreas necessárias à execução de qualquer obra de interêsse público.

Os critérios de prioridade serão estabelecidos pela Coordenação, mas é pretensão do BNH sugerir, a exemplo do que já vem sendo feito em outros locais, que todo o ocupante de habitação construída pela COHAB e que tenha seus pagamentos em dia e tenha demonstrado elevação sócio-econômica será um prioritário para a aquisição de uma moradia melhor, maior e em melhores locais. Em outras palavras: quem inicialmente tiver que ir para um Centro de Recuperação Habitacional porque suas condições econômicas não lhes permitem coisa melhor poderá a qualquer momento, assim que seu nível de renda aumentar, ser transferido com prioridade para um apartamento em zona central.

Os favelados que forem para êsses centros pagarão uma taxa mensal de capitalização de .. NCr$ 1,00 enquanto executa a sua poupança para comprar uma moradia. Quando êsses favelados puderem adquirir uma casa própria, o que êles pagaram de taxa de capitalização será deduzido do valor do imóvel.

Sem legenda por causa da Censura...

(charge de LAN)

IPEG fará casas para servidores

O IPEG construirá, em terreno de sua propriedade, situado na Rua Juarana, em Anchieta, dois blocos com 69 apartamentos que serão vendidos a funcionários do Estado a longo prazo. A autarquia já abriu concorrência pública, cujas propostas deverão ser apresentadas no próximo dia 17, em sua sede, na Avenida Presidente Vargas.

As obras estão orçadas em NCr$ 967 642,00 e a sua conclusão está prevista para um prazo de 240 dias. No decorrer da construção, o IPEG anunciará aos seus mutuários como proceder para a aquisição daquelas unidades residenciais. As firmas interessadas na construção estarão sujeitas ao estabelecido no Caderno de Obrigações.

Negrão hoje abre o Von Martius

O Governador Negrão de Lima inaugura, às 11 horas de hoje, o Edifício Von Martius, o primeiro construído pelo sistema pré-fabricado e financiado pela COPEG durante oito anos, com recursos do BNH. O edifício tem 11 andares e está localizado na rua do mesmo nome, no Jardim Botânico, e foi construído em 15 meses.

Na mesma rua, ao lado do Von Martius, a construtora Lopes da Costa está levantando outro edifício pelo mesmo processo, também financiado pela COPEG, cuja conclusão está marcada para o fim do ano.

SUNAB terá fiscais voluntários

Um quadro de voluntários será criado nos próximos dias na SUNAB por seu Superintendente, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, com a missão de fiscalizar o comércio varejista de todo o país. Os candidatos terão que ser aprovados em exame a ser ainda regulamentado.

Os voluntários terão uma carteira de identificação, que será distribuída em todo o território nacional pelas delegacias da SUNAB, e agirão nos mesmos moldes dos colaboradores de trânsito.

Passagens de ônibus sobem em 10 dias

O aumento dos preços das passagens de ônibus na Cidade poderá ser decretado nos próximos 10 dias, caso o Departamento Nacional de Política Salarial resolva, até o fim da próxima semana, o índice do aumento que será concedido aos empregados das emprêsas de transportes coletivos.

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, negou-se ontem a fazer qualquer previsão quanto ao percentual do aumento.

Ônibus elétricos vão ser extintos e Túnel Velho será fechado em 60 dias

O Presidente da Magirus Deutz no Brasil, Sr. Luding Winkler, anunciou ontem ao Governador Negrão de Lima que dentro de oito dias sua firma fará a primeira experiência de transformação dos ônibus elétricos para a propulsão a óleo diesel, primeiro passo para a extinção dos ônibus elétricos da Zona Sul da Cidade.

Enquanto isso, o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, revelava que dentro dos próximos 60 dias o Túnel Alaor Prata (Túnel Velho), que faz a ligação Botafogo—Copacabana, será fechado para obras e só voltará a ser reaberto provàvelmente no fim do ano.

ÔNIBUS

A notícia dada pelo Sr. Luding Winkler deixou o Governador Negrão de Lima bastante satisfeito, tendo afirmado que a novidade já lhe fôra anunciada pelo Secretário de Serviços Públicos, "quando fiquei muito entusiasmado, porque não agüento mais êsses ônibus elétricos".

O Presidente da Magirus Deutz, que se fazia acompanhar de alguns diretores da emprêsa, foi ao Palácio Guanabara seguido por três ônibus recém-fabricados e que foram mostrados ao Governador do Estado. O Sr. Winkler informou sôbre a produção de monoblocos da emprêsa, na fábrica da Magirus, em Aratu, Bahia, na área da SUDENE e da SUDAM, e declarou que se o Govêrno se interessasse poderia produzir ônibus com motor refrigerado a ar para serem incorporados à frota da CTC.

FÁBRICA NO RIO

Os ônibus mostrados ao Governador têm capacidade para 38, 47 e 51 lugares sentados e entrarão hoje, em caráter experimental, na linha da CTC. O Sr. Negrão de Lima, depois de examinar os veículos, disse aos empresários que gostaria que a firma colocasse uma parte do seu complexo industrial no Estado da Guanabara, "porque precisamos desenvolver mais a nossa indústria".

O Sr. Luding Winkler informou que a sugestão poderá ser estudada, uma vez que a Magirus Deutz possui uma fábrica de motores *diesel* em São Paulo e outra de tratores em Belo Horizonte, sendo subsidiária da maior fábrica de motores dêste tipo na Europa. A fábrica da Bahia destina-se sòmente à produção de chassis de ônibus e caminhões.

SUBSTITUIR TUDO

Os assessôres do Governador da Guanabara disseram que se a experiência que será levada a efeito dentro de oito dias apresentar bons resultados a substituição dos ônibus elétricos será total para tôda a Zona Sul, conforme é desejo do Sr. Negrão de Lima.

Os ônibus de propulsão a óleo *diesel*, segundo declarou a emprêsa, apresentam um diferencial que proporciona mais mobilidade aos veículos.

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, que é, também, Presidente da CTC, já informou ao Governador Negrão de Lima que só há duas hipóteses para resolver o problema: comprar 50 ônibus *diesel* para substituir os elétricos ou tentar adaptar os ônibus elétricos para funcionar com máquinas *diesel*.

AS CAUSAS

A Secretaria de Obras Públicas pretende remodelar completamente o Túnel Velho dotando-o de duas pistas. Além disso, o programa de conversão de freqüência da Guanabara, de 50 para 60 ciclos, sòmente poderá ser implantado em Copacabana depois que fôr estendido um cabo distribuidor que tem sua ponta prevista para o Leme, através do Túnel Velho.

Ao tomar conhecimento dos planos da Secretaria de Obras, o Secretário de Serviços Públicos passou a estudar a repercussão que teria o fechamento do Túnel Velho sôbre as linhas de ônibus da CTC e chegou à conclusão de que êsse fato, aliado à entrada em funcionamento do Viaduto da Rua Fernando Ferrari — previsto para breve — e o funcionamento do Viaduto Augusto Frederico Schimidt, na Lagoa, já iniciado, liquida definitivamente o trânsito dos elétricos entre o centro da Cidade e a Zona Sul.

A SOLUÇÃO

A curto prazo, a única solução para evitar prejuízos maiores — queda na arrecadação da CTC e retirada de circulação de mais de 100 dos 198 ônibus elétricos que integram o sistema de transportes coletivos da Cidade — seria comprar mais 50 ônibus *diesel*.

Essa solução, entretanto, importará numa despesa imprevista no orçamento da CTC para êsse ano, da ordem de NCr$ 2 500 mil.

O General Milton Gonçalves, em vista do vulto do investimento necessário para comprar os ônibus resolveu estudar, então, a sugestão de tentar retirar os motores elétricos de parte da frota da CTC que trafega atualmente na Zona Sul e tentar adaptar máquinas a óleo diesel.

Em vista da grande redução do custo no investimento necessário para equipar as carroçarias dos elétricos com sistema de tração a óleo diesel, comparado com a compra dos 50 ônibus, a Diretoria da CTC resolveu tentar adaptar um dos ônibus elétricos da frota e experimentá-lo. O Secretário de Serviços Públicos disse ontem que "até o fim do mês um ônibus já adaptado estará rodando em testes nas ruas da Cidade".

A CTC admitiu, entretanto, que não terá possibilidade de evitar a paralisação, até o fim do ano, da maioria de sua frota de ônibus elétricos porque continuarão em tráfego apenas os que rodam no Centro da Cidade e na Zona Norte.

Centro de recuperação vai funcionar em Campo Grande para abrigar 400 mendigos

Com capacidade para 400 mendigos, cinco oficinas, plantação de produtos hortigranjeiros, enfermaria com 50 leitos, cozinha e refeitório, será inaugurado no próximo dia 15, em Campo Grande, o Centro de Recuperação de Mendigos, que dentro de três meses estará capacitado, também, para atender mulheres.

O Centro a ser inaugurado na próxima semana, já está funcionando em caráter experimental há seis meses, tendo as assistentes sociais da Secretaria de Serviços Sociais afirmado que "os resultados têm sido os melhores possíveis, pois estamos encontrando por parte dos 130 mendigos que estão sendo atendidos uma enorme vontade de recuperação".

REFORMULAÇÃO

A idéia da criação de um centro de recuperação de mendigos, fora da cidade, surgiu quando foi feita a reformulação do tratamento oferecido a êles pela Secretaria de Serviços Sociais. Os primeiros mendigos foram enviados para o Centro, em Campo Grande, depois de passarem por uma triagem no Centro de Bonsucesso, por ocasião da batida intensiva realizada pela Secretaria em meados do ano passado.

Atualmente, existem no Centro 130 mendigos realizando trabalhos de carpintaria e plantação. Depois de inaugurado, o estabelecimento estará capacitado para atender a 400 mendigos, número que será depois duplicado.

No momento, existem no centro dois dormitórios, cada um com 100 camas beliche e ambos com banheiros e sanitários, num total de 16. Além dos dormitórios, há um prédio que é o local de trabalho dos mendigos. Lá existem cinco oficinas: colchoaria, alfaiataria, carpintaria, sapataria e padaria, com um número de máquinas suficientes para que todos os internos possam trabalhar por sistema de turnos.

Os mendigos trabalham ainda em plantação de produtos hortigranjeiros, que são aproveitados por êles para a alimentação.

Existem ainda no Centro três outros prédios: uma enfermaria com 50 leitos, um prédio com cozinha e refeitório e outro para a administração.

Durante o trabalho os internos são supervisionados por funcionários da Secretaria de Serviços Sociais, sendo que êste órgão arranja empregos, principalmente em obras, para os mendigos, na medida que êles vão deixando o centro de recuperação.

A Secretaria também promove palestras para os internos, visando especialmente à orientação profissional dos mendigos, e também ministra algumas noções de relações humanas.

Segundo informou a Secretaria de Serviços Sociais está em perspectiva a organização de uma biblioteca para a recreação dos mendigos. O Centro não está, por enquanto, internando mulheres, mas, dentro de três meses elas também serão levadas para Campo Grande.

Durante a inauguração do Centro de Recuperação de Mendigos será realizada, às 10h 30m uma missa campal, seguida de entrevista do Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vítor Pinheiro e de exposição de trabalhos realizados pelos internos.

Costa e Silva inaugura amanhã usina termelétrica que funciona há 4 meses

Acompanhado do Ministro das Minas e Energia e do Governador Negrão de Lima, o Presidente Costa e Silva, inaugurará amanhã a Usina Termelétrica de Santa Cruz, com duas unidades geradoras de 80 mil quilowatts em operação experimental desde janeiro.

A usina fica no Canal de São Francisco e é a mais moderna do Brasil e a primeira geradora de energia elétrica no Estado, havendo planos para aumentar sua capacidade para 560 mil quilowatts, através da instalação de mais duas unidades de 200 mil quilowatts.

VAI BENEFICIAR

Produzindo cêrca de 20% da demanda do Estado, a Usina de Santa Cruz beneficiará o sistema energético do Rio, assegurando seu equilíbrio, que sofre sérias alterações nas horas de maior demanda, uma vez que a energia que vem de Furnas chega de forma irregular, em vista da grande distância em que se encontra a usina. Segundo o Govêrno do Estado, com a entrada definitiva em operação da Usina de Santa Cruz, o abastecimento carioca terá Furnas apenas como suporte, nas horas normais, cabendo à termoelétrica o suprimento nas horas de maior consumo.

O Vice-Presidente da COPEG, Sr. Marcílio Moreira, disse que a entrada em operação da nova usina é fator de maior importância para o desenvolvimento do Rio, que tem como premissa a implantação da cidade industrial de Santa Cruz. Acrescentou que sòmente agora poderá ser dado início à instalação de várias indústrias naquele centro, porquanto a energia elétrica produzida por Santa Cruz poderá atender perfeitamente à demanda.

Estação de Frei Caneca muda freqüência dia 10

A conversão a 60 ciclos da freqüência da estação da Light na Rua Frei Caneca, marcada pela Eletrobrás para o dia 10 de junho, atingirá os seguintes bairros: Botafogo, Cosme Velho, Santa Teresa, Lapa, Fátima, Catumbi, Rio Comprido, Cidade Nova, Praça da Bandeira, Engenho Velho e Centro.

Na região há 1 218 elevadores que precisam ser adaptados para funcionar na nova freqüência. Apenas 742 já foram adaptados e ainda há 170 que não tem sequer firmados os contratos de adaptação.

Caso os condomínios dos prédios em que funcionam êsses elevadores não tomem providências para resolver o problema com urgência — informou-se ontem no COFRE — os elevadores ficarão completamente paralisados e correrão risco de sofrer danos se não forem desligados.

O COFRE colocará cinco postos para atender os consumidores, durante todo o dia 10, nos seguintes locais: Rua Haddock Lôbo, 253, Largo do Guimarães, em Santa Teresa, Rua Frei Caneca, 162; Rua da Estrêla, 35, e na Rua General Glicério, no prédio da Escola Albert Schweitzer.

EXPOSIÇÃO ESPECIAL

Os ônibus fabricados pela Magirus Deutz foram levados ao Palácio Guanabara

JORNAL DO BRASIL

Rio, 10 de maio de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Rodovia em Manaus

"Regressando de viagem ao exterior, na qualidade de Diretor e Responsável-Técnico pela TRANSCON (Consultoria Brasileira de Transporte), tive a desagradável surprêsa de conhecer matéria publicada por êsse prestigioso jornal. Trata-se de entrevista do Sr. Carlos Telles, na edição de 26 de abril, sob o título **Projeto de rodovia em Manaus é considerado lesivo ao interêsse do país**. É curioso que, habitualmente divulgador de manifestações equilibradas, tenha o JORNAL DO BRASIL abrigado, sem maiores indagações, teor tão desprimoroso, que em nada se coaduna com sua linha de imprensa tão acatada e celebrada. De outra parte, sem desfrutar de reconhecimento coletivo de sua habilitação técnica, aludido entrevistado deixa de qualificar-se, na entrevista, permanecendo no anonimato profissional que desmerece qualquer manifestação.

No que concerne ao entrevistado, identificado como engenheiro Carlos Telles, tendo em conta a gravidade do teor publicado, tomei as necessárias providências para processá-lo judicialmente pelos crimes contra honra.

Em respeito ao jornal e aos seus leitores, cumpre-me, todavia, invocar a Lei de Imprensa vigente e solicitar-lhe a publicação da íntegra desta resposta. Será a providência mínima a que me obrigam a respeitabilidade pessoal e a competência profissional de um pugilo de engenheiros, economistas, topógrafos, laboratoristas e demais técnicos que, com indiscutível êxito, participaram de nossos trabalhos no Estado do Amazonas, sob a responsabilidade de TRANSCON LTDA. ou Louis Berger Engenharia Ltda.

Executamos, de fato, para o Estado do Amazonas, os estudos de seu Plano Diretor de Transportes e Viabilidade da rodovia Pôrto Velho — Manaus. Executamos, ainda, o projeto final de engenharia do trecho rodoviário Humaitá — Manaus. Tais estudos eram requeridos, dentro dos padrões técnico e legal vigentes no país, para permitirem a execução de obras que, politicamente, já constituíam meta prioritária configurada pelo Govêrno federal.

Para manter os serviços de consultoria acima mencionados, durante nove meses, contamos com a presença de 26 técnicos de nível superior e 16 de nível médio, além de substancial apoio recebido do Departamento de Estradas de Rodagem do Amazonas.

Trata-se, é fácil de ver, de trabalho sério.

Não permite comparação nem discussão com as fontes a que recorre o entrevistado Sr. Carlos Telles, de cujo texto se depreende a pretensão do one-man-show, ao discorrer sôbre matéria que mereceu cuidados de equipe tão qualificada como a nossa.

O entrevistado, no que concerne à técnica, afoga-se no refluxo dos têrmos de sua própria entrevista. Não fôra seu abuso em ultrapassar matéria técnica com acusações pouco honrosas, e sequer lhe moveríamos a queixa-crime aludida. Quanto à técnica, sua manifestação nada poderia provocar senão hilaridade.

Quando o JORNAL DO BRASIL, de que sou assinante antigo e assíduo leitor, tiver excesso de espaço ou escassez de matéria — à feição do que terá ocorrido para publicar a malsinada "entrevista", estaremos à sua disposição para transmitir um pouco do muito que se faz, no campo do planejamento rodoviário. Ali se desenvolveram os órgãos oficiais e as emprêsas capazes, absorvendo e aplicando a melhor técnica em proveito do País. Já estamos trabalhando com tal segurança, que não há mais lugar para que decisões quanto a construir ou não uma rodovia com mais de 850 km não se tornem lastreadas num esdrúxulo binômio: Presidente da República / Sr. Carlos Telles, conforme categòricamente afirma o último em sua "entrevista".

Há um DNER; há um DERAm, há uma consultoria. Acima dêles, há um Govêrno Organizado, no Estado e na União. Mais do que tudo, há seriedade maior no trato com a causa pública e responsabilidade ética maior no trato com a atividade de cada um.

Lafayette do Prado — TRANSCON — Av. Presidente Vargas, 583, grupo 1418 — Rio."

Cumprimentos

"Muito apreciamos a reportagem que o JORNAL DO BRASIL publicou na página 30 da sua edição do dia 5. Agradecemos não só a defesa da classe, da qual somos representantes, como a promoção do nosso Museu Antônio Lago, único no Brasil.

Macário da Silva Dias — Presidente da Associação Brasileira de Farmacêuticos — Rua Andradas, 96, 10.° andar — Rio."

"Nossos cumprimentos pelo artigo **Política de Exportação**, inserido na edição do dia 1.°. Realmente, não será simplesmente com servidores do banco oficial que formaremos uma adequada rêde externa de exportações. Concordamos, plenamente, com a fórmula sugerida, bem como os cargos de adidos preenchidos pela iniciativa privada, cabendo ao setor público a simples função de apoio.

Jessé Pinto Freire — Presidente da Confederação Nacional do Comércio — Rio."

Cisões em Série

Um dos fenômenos mais perturbadores do Brasil atual é o estado de cisão em que vivemos. É claro que não nos referimos à cisão normal, democrática, de Govêrno e Oposição. Esta, aliás, podia e devia ser muito mais caracterizada e profunda, já que é a própria fonte do regime democrático. E nem estamos pensando na cisão também já aceita e respeitável no mundo inteiro, entre a Direita e a Esquerda, a qual também podia ser mais caracterizada e profunda no Brasil, já que disciplina o pensamento político e o põe a correr em canais conhecidos.

A cisão, ou, melhor, as cisões que nos afligem ocorrem no interior dos blocos que representam as tendências nacionais. Não são pedras antagônicas, dispostas frente a frente no tabuleiro do jôgo político, consistentes e interiormente fortes. São pedras fendidas, divididas, às vêzes com uma metade em cada campo.

A partir da democratização do Brasil em 1945 e até o movimento militar de 1964 tivemos a vida política do País, à superfície, conduzida por três partidos principais, que, bem ou mal, representavam as tendências da burguesia, da classe média e do povo. Num plano recuado mas de vital importância situavam-se a Igreja e o Partido Comunista, a primeira apascentando o seu rebanho e doutrinando-o no sentido da eternidade e o segundo procurando armar as ovelhas para a Revolução iminente.

No plano político de superfície, a açodada incompetência do Govêrno Goulart levou ao já famoso caos e à intervenção das Fôrças Armadas. A precária estrutura política dos três partidos principais foi irremediàvelmente rompida e o primeiro Govêrno revolucionário, para ordenar o caos, impôs ao País um bipartidarismo por decreto. O que temos agora são dois partidos em cisão interna, buscando, no escuro, a antiga e relativa estabilidade mediante a confusão das sublegendas.

Mas não foi apenas isto. Refletindo alterações no plano mundial, assistimos aqui também ao esfarelamento do Partido Comunista e à cisão — dinâmica mas cisão — que se verificou no seio da Igreja Católica a partir do Papado de João XXIII. Temos hoje no Brasil o Partidão — como o povo já chama não sem ironia ao Partido Comunista do Brasil, outrora monolítico — e vários partidinhos comunistas. Não se trata mais do ôlho de Moscou, algo míope a partir de desestalinização, mas também do ôlho de Pequim, do ôlho da OLAS, dos partidários das guerrilhas e dos partidários comunistas da extinta *frente ampla*. Quanto à Igreja, certamente mais forte e mais influente do que antes, também ela se cindiu numa ala conservadora e outra reformista, ou se quiserem revolucionária.

O resultado dessas fraturas maiores no interior das grandes peças do jôgo político, são as cisões internas do movimento estudantil, são as cisões de cisões no seio da Ação Popular e os movimentos que surgem quando morre um jovem e que duram o que duram as flôres do seu entêrro.

No mundo inteiro há uma agitação de moços, como no Brasil, e há fraturas fundas em antigos monólitos. Acontece, porém, que nossa estrutura de Govêrno ela própria não tem ainda a solidez, ou a flexibilidade, que têm os países sedimentados. Por isso as cisões entre nós podem ser grave prenúncio de anarquia. O Govêrno, o Congresso, a Universidade, a Igreja precisam ponderar o problema. Nossa democracia não tem saúde para agüentar tantas fissuras e tanta falta de liderança.

Urbanismo de Fachada

Viver no Rio é um ato de heroísmo nos dias atuais. Daqui a alguns anos será impossível. A causa disso localiza-se da falta de visão dos governantes que a cidade tem tido.

A incapacidade de prever, que remonta aos nossos prefeitos de priscas eras, e o regime de protecionismo, que é instituição nacional, permitiram que o Rio chegasse à triste situação em que se encontra: todo o planejamento urbano consiste em remendar o que está feito.

Seria leviano sugerir que tôdas as cidades devam nascer racionalmente como, por exemplo, Brasília. Mas o fato de não ter desfrutado de uma diretriz urbanística nos seus albores não dá à cidade alguma o direito de desrespeitar os direitos dos cidadãos que pagam honradamente seus impostos. É o caso, por exemplo, do gabarito dos edifícios. O critério com que se exige o cumprimento dessa exigência varia de ano para ano. Quem ergue o seu prédio, respeitando a lei, no limite de quatro pavimentos, vê-se lesado em seguida porque uma contra-ordem abre um precedente para os que gostam de rir por último.

Copacabana, o bairro mais populoso do Rio, é um gueto, onde as famílias são obrigadas a viver sempre encerradas, atrás de persianas e cortinas, sob pena de deparar, na janela indiscreta de um edifício em frente, com uma cena pouco recomendável, ou ficarem eternamente expostas a ter a sua casa devassada por olhos estranhos. O aproveitamento do espaço aéreo transformou o que seria um bairro elegante e bem proporcionado numa favela de cimento armado.

A absurda valorização de terrenos no Rio é uma conseqüência da legislação precária que rege a matéria. Para a construção de edifícios, a fiscalização, que o Govêrno devia exercer, é muito pouco ou quase nada exigente. Não há uniformidade nas fachadas, nem um mínimo de composição estética. Há garagens — quando há — que aberram contra todos os recursos técnicos da arquitetura. Na Avenida Atlântica, são verdadeiras arapucas onde os carros e seus proprietários estão sujeitos a sumir na eventualidade de qualquer ressaca. As medidas das calçadas variam de maneira desconcertante não apenas de rua para rua, mas geralmente na mesma rua, como é o caso da Barata Ribeiro que agora, finalmente, pensa-se em consertar.

Uma cidade precisa de infra-estrutura para funcionar. Omitindo-se da questão, como seus antecessores, o atual Govêrno estará condenando o Rio e tôda a sua população a uma existência impraticável dentro de poucos anos. A adoção de critérios duráveis na fiscalização das construções é um bom caminho para o Govêrno da Guanabara começar a tratar do problema urbano da cidade.

Mau Exemplo

O Govêrno da Guanabara vem protelando, por questões sentimentais, a solução que êle próprio encontrara para o problema dos táxis, que é uma questão da comunidade. Ao invés de acelerar o processo para a formação de emprêsas, meio seguro de reduzir os gastos e coibir os abusos, o Sr. Negrão de Lima, vitimado pelo sentimentalismo que dizima rebanhos inteiros de governantes do Brasil, opta pelo protecionismo a grupos, em detrimento dos interêsses coletivos.

A simples concessão de serviços públicos já representa um privilégio. Confiá-los, indistintamente, a entidades ou pessoas inidôneas é uma aberração que atenta contra as normas mais elementares da boa administração.

O Rio, atualmente, é uma das cidades mais bem servidas de táxis, numèricamente. Mas, à falta de exigências contratuais por parte do Govêrno, a quem cabe zelar pelos interêsses da população, é talvez a única cidade do mundo onde o usuário depende exclusivamente para locomover-se das vísceras ou da programação dos motoristas.

As poucas emprêsas existentes, já que a maioria das concessões é confiada individualmente a motoristas que em geral só têm um carro, não correspondem às finalidades a que se destinam. O sistema de trabalho por elas impôsto aos empregados de suas frotas tem sido denunciado como uma das causas dos muitos desastres que enriquecem as estatísticas obituárias do trânsito carioca. Forçados a defender uma percentagem elevada para a emprêsa, os motoristas empenham-se em tresloucada disputa pelas ruas, tripudiando sôbre os limites da velocidade máxima permitida.

O descaso do Govêrno pelo problema permite ainda que os passageiros se defrontem com muitos outros ângulos graves: taxímetros viciados, falta de compostura dos motoristas, absoluto desrespeito à lei que os obriga a não recusar passageiros, em suma, o máximo descaso por aquêles a quem se deveriam conceder tôdas as garantias.

Até hoje o Govêrno da Guanabara não cogitou sequer de padronizar os táxis e enquadrar os seus proprietários e motoristas nos deveres que têm para com o público. A adoção de uma pintura uniforme facilitaria a identificação.

Não é sòmente nos domingos que a Cidade se vê sem táxis. Uma partida emocionante de futebol, qualquer ameaça de agitação nas ruas, uma tromba-d'água, fazem desaparecer os táxis, a qualquer momento. É aí que o Govêrno se enreda em outro problema, tão grave quanto o do táxi: o da falta de policiamento.

O motorista que recusa passageiro está certo da impunidade. Como certo da impunidade está também o Govêrno da Guanabara, porque não se acha no dever de dar satisfações ao público nem prestar conta dos seus atos — ou melhor, da sua omissão — a quem quer que seja. O mau exemplo vem de cima.

Coisas da Política

Para Rafael Govêrno faz guerra fria ao País

Brasília (*Sucursal*) — *Diz o Deputado Rafael de Almeida Magalhães que "o Govêrno Costa e Silva faz guerra fria ao País". E diz o Deputado Tancredo Neves que essa guerra esquentará até o ponto do desfecho.*

Na mesma medida em que demonstra a vocação democrática do povo, segundo o Sr. Tancredo Neves, nossa história mostra que a obstrução do processo eleitoral conduz à revolução. Justamente por ser conciliador e pacífico o temperamento do povo brasileiro, o País não suporta que lhe fechem os condutos da prática democrática. A Revolução de 1842, assinala o ex-Primeiro-Ministro, foi feita para reformar o sistema eleitoral que no Império impedia realizar-se a representação popular. Da mesma forma, fêz-se a Revolução de 1930 para sanear o processo eleitoral conspurcado pela depuração dos candidatos liberais.

Diante do projeto das sublegendas, entende o Sr. Tancredo Neves que o País volta, ao mesmo tempo, a 1842 e a 1930. "Acabaremos por repetir a pregação do Barão de Cocais", observa êle, "que, no Império, indagava aos mineiros: como poderemos ir às urnas, se o Govêrno reforma a legislação eleitoral às vésperas do pleito? Se as coisas seguem assim, restará o caminho das armas, indicado pelo Barão de Cocais."

Para o Sr. Tancredo Neves, está evidente que o Govêrno não se dará por satisfeito com a lei das sublegendas. "O Ministro da Justiça", lembra o deputado mineiro, "já anunciou que estão sendo examinadas a questão da vinculação dos votos e a atualização da lei das inelegibilidades. Teremos, novamente, a depuração dos candidatos da Oposição, só que agora ela será feita com antecedência. Outro não é o objetivo da legislação que se elabora para estreitar as possibilidades eleitorais do Partido oposicionista."

Guerra fria

A tese da guerra fria foi lançada pelo Deputado Rafael de Almeida Magalhães no discurso que proferiu na Câmara. Ontem, o deputado carioca ilustrava essa tese com a notícia de que o Marechal Costa e Silva determinou ao Governador Israel Pinheiro a expulsão dos líderes da agitação estudantil verificada em Minas.

"Ao invés de ir às raízes da questão, ao invés de identificar as causas do problema estudantil e removê-las", diz o Sr. Rafael, "o Govêrno prefere expulsar estudantes. Tôda a política oficial está aí resumida. O Govêrno começará por expulsar estudantes e acabará por querer expulsar todo o País".

Entende o deputado que o Govêrno, determinado a manter o statu quo, *"entricheirou-se para fazer guerra às conseqüências de uma situação geral que não atende aos anseios do País, ao qual, então, passa a embater". O Sr. Rafael comenta que êsse fenômeno é explicável: "O Govêrno movimenta-se no círculo estreito dos privilégios e, confundindo êsse círculo com todo o País, conclui que todo o País vai bem".*

Desmonte

O Deputado Armando Falcão — êste, da ARENA e ligado ao Presidente da República —, confessa-se tentado a requerer ao Govêrno cópia do relatório da Comissão Meira Matos sôbre a questão estudantil, a fim de divulgar aquêle documento e forçar, com isso, "o desmonte da estrutura anacrônica do Ministério da Educação".

Êsse deputado acha que o General Meira Matos "desceu ao fundo do poço" e não compreende o segrêdo e a falta de ação do Govêrno em face do seu relatório. O relatório demonstra, segundo informa, que a solução não será apenas reprimir os estudantes e trocar de homens no Ministério da Educação, mas promover uma reforma em profundidade das instituições do ensino.

De certa forma, o Sr. Armando Falcão dá razão ao seu colega Rafael de Almeida Magalhães, pois observa que, pondo-se simplesmente a Polícia nas ruas contra os estudantes, o problema ficará do mesmo tamanho, se não crescer: a crise continuará, saindo sempre a Polícia quando os estudantes saírem.

O patriota expatriado

Tristão de Athayde

Quando Afonso Arinos nasceu, no dia primeiro de maio de 1868, era Paracatu um fim de mundo. Hoje é apenas uma etapa na estrada de rodagem para Brasília. Quando êle mal completava, no berço, um mês de idade, Castro Alves lançava aos ventos de São Paulo, em pleno fastígio do romantismo, um dos versos mais famosos de nossa língua:

"Ó Paulicéia, ó Ponte Grande, ó Glória!"

E nessa mesma Paulicéia é que o botucudozinho do fim do mundo, 30 anos mais tarde, ligando-se intelectualmente a um dos rebentos mais ilustres da aristocracia paulista, Eduardo Prado, ia lançar-se na onda do nacionalismo literário, de que iria nascer, de sua pena, nesse ano de 1898, duas obras-primas do nosso sertanismo: o mineiro, com os contos de *Pelo Sertão* e o nordestino, com o romance *Os Jagunços*, com que precedeu Euclides da Cunha na fixação literária da epopéia de Canudos. Mas enquanto Euclides, escorado nos Gumplowicz ou nos Mandesley, tentava fazer a espectrografia científica do fenômeno *Conselheiro*, Arinos, com o seu profetismo espiritual e político, via naquele pugilo de jagunços aniquilados ou escorraçados pelas fôrças militares, a própria imagem do povo em marcha para a libertação da diáspora:

"Profundamente crente e simples nos tempos da complexidade e da dúvida, aquela tribo foi rude e bárbara, porque amou e creu. Escorraçada como perturbadora da paz e do equilíbrio, porque fôra dominada pela paixão, que subjuga as almas simples e fortes, ela não soube viver, mas viveu". (*Os Jagunços*, 1898, pág. 492).

Arinos, portanto, ia encerrar um século, em 1898, e Euclides abrir o seguinte, em 1904, colocando ambos os seus dedos de gigantes na chaga que até hoje entorpece a nossa marcha para o futuro — o desentendimento trágico entre o Poder e o Povo.

"Não soube viver, mas viveu", grande frase profética e poética, no que a poesia e a profecia têm de mais grandioso e profundo, para marcar o sentido de uma luta entre os fracos e os fortes, entre os desarmados e os armados, entre os privilegiados e os destituídos, que em 1897 a tragédia de Canudos desnudava, ante os olhos desprevenidos de uma opinião pública iludida. E continua até hoje a constituir a essência do momento histórico de 1968, quando comemoramos o centenário dessa esquecida estampa de grande senhor das nossas letras.

Por que esquecida? Por que não teve Afonso Arinos a mesma sorte de Euclides e de Nabuco, com os quais, embora por motivos diversos, apresenta sua personalidade tanta analogia? Como Euclides, e mesmo antes dele, foi o primeiro a reconhecer a importância profética que tinha para o Brasil, o drama da Tróia de palha. Como Nabuco teve o dom de aproximar do povo mais puramente povo, o dos escravos negros ou cobreados, a linhagem do patriciado de sangue e de cultura a que pertenciam. Como ambos, o mesmo visceral sentimento de brasilidade, unido a uma extrema impregnação cultural do Velho Mundo.

Terá sido, porventura, essa tentação do Velho Mundo, arrancando-o por longos anos da vivência sertaneja, onde tinha plantadas as suas raízes mais vitais, que explica a sua marginalização no quadro de nossa cultura literária. Foi vítima de querer viver demais. Tornou-se, por longos anos, um *déraciné*, no sentido barrèsiano da expressão, e privada das suas raízes telúricas, a árvore pareceu morrer. Bastou, entretanto, que em 1915 a Grande Guerra (tão pequena hoje, em confronto com os *armagedons* que nos ameaçam!), o trouxesse de nôvo ao velho solo sertanejo, para que tudo parecesse reflorir, nessas admiráveis conferências, em São Paulo, das *Lendas e Tradições Brasileiras* ou no *Contratador de Diamantes*. Mas era apenas o último lampejo de uma estrêla prestes a se apagar. Em Barcelona, de novo longe do seu sertão (embora a bordo só pensasse nêle e pedisse às sobrinhas que o acompanhavam que lhe recitassem versos de Catulo da Paixão Cearense e cantassem o seu *Luar do Sertão*), lá se extinguia, antes dos 50 anos, essa luminosa estrêla matutina!

A obra, porém, que em sua vida andeja e peregrina, ficou abafada por sua presença encantadora, estampa varonil talvez mais bela e alma das mais sedutoras de nossa história pátria — sua obra está hoje pedindo e merecendo uma dessas ressurreições, tão freqüentes na história das letras. Pois êle também, como os jagunços, mas a seu modo, passando a viver longe da pátria, "não soube viver mas viveu". E são êsses os que sobrevivem.

Inquilinos apóiam o estudo militar sôbre imóvel vazio

A Aliança de Proteção e Solidariedade aos Inquilinos aplaudiu ontem o estudo de setores militares radicais sôbre o mercado imobiliário no Rio, denunciando — através do seu Presidente, Sr. Mário Rodrigues — que o número de apartamentos desocupados na Cidade sobe a 30 mil, a maioria na faixa de maior exploração imobiliária: Centro, Zona Sul e Tijuca.

— Apoiamos a decisão dos militares de sugerir ao Presidente da República a desapropriação dos apartamentos vazios há mais de um ano, para revenda ao público por intermédio da Caixa Econômica. Os militares calcularam o número dêsses imóveis em 12 mil, mas êle é bem maior — acrescentou.

POR TEMPORADA

Como atenuante para a desvalorização diante do aumento crescente do custo de vida, grande parte dos proprietários de imóveis, principalmente na Zona Sul, passou a explorar uma nova modalidade de aluguel, com base na deficiência de hotéis na Cidade. Trata-se dos aluguéis por temporada, com a qual os proprietários obtêm preços ainda mais elevados que os da cotação do mercado e com a garantia de estar com os aluguéis atualizados, pois os contratos não ultrapassam, de modo geral, o prazo de três meses.

— Em muitos casos — diz o Sr. Mário Rodrigues — êste tipo de aluguel é apenas um chamariz para a exploração do lenocínio, pois os imóveis são alugados a pessoas que vivem aqui mesmo no Rio e que lhes dão destinação diversa à da residência. Julga ainda que o Govêrno já deveria ter intervido com uma lei que coibisse êste tipo de aluguel, pois as pessoas que vêm do interior do País ou do exterior procuram se alojar naturalmente em hotéis e não em apartamentos alugados, razão pela qual, a exploração do lenocínio tem sido sua principal finalidade.

MILITARES CALAM

Os setores militares mais atuantes não confirmaram nem desmentiram as notícias da existência de um estudo sôbre o problema da habitação e concluem pela sugestão ao Govêrno de desapropriação sumária de imóveis residenciais desocupados.

Os líderes radicais não souberam dizer se há estudos nesse sentido e destacaram que, "se existem, dêles não tivemos conhecimento". Acham possível, porém, que alguns grupos se tenham dedicado ao trabalho, e pensam que, "se existe, houve precipitação no anúncio".

GAMA E SILVA

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, tomou conhecimento do estudo dos militares sôbre o mercado imobiliário através dos jornais e explicou que a desapropriação de imóveis "pode ser feita pelo Govêrno federal por necessidade, utilidade ou interêsse social, pois o uso da propriedade está condicionado ao próprio bem-estar social".

Disse ainda que estudará o trabalho e depois o encaminhará aos Ministérios do Planejamento e do Interior, além do Banco Nacional de Habitação, órgãos encarregados de executarem a política econômico-habitacional do País.

Advogados acham irreal proposta dos radicais

A proposta de desapropriação dos apartamentos vazios há mais de um ano não foi levada a sério pelos advogados cariocas, "porque se trata de sugestão totalmente afastada da realidade, já que o preço da sua adoção ficaria em mais de NCr$ 1 bilhão".

Outro ponto da notícia sôbre a existência do estudo militar **Problemas do Inquilinato no País** a que os advogados não deram importância é o que se refere a um provável decreto tabelando os aluguéis, "pois o problema de fixação de aluguéis é matéria de lei e não pode ser modificada por decreto, segundo já decidiu o Supremo Tribunal Federal".

ERROS

Os advogados cariocas dividiram o estudo dos militares sôbre o problema do inquilinato em vários pontos.

Primeiro, o que se refere à venda dos apartamentos vazios para revenda ao público por intermédio da Caixa Econômica. Essa sugestão foi classificada como "impossível", porque, além de o Govêrno não possuir um cadastro que indique ao certo quais os imóveis nessas condições, sua execução ficaria por um preço verdadeiramente astronômico, uma vez que a Constituição Federal determina que a desapropriação seja feita mediante pagamento do valor real do bem ao proprietário, prèviamente e em dinheiro. Assim, o Govêrno teria que despender uma vultosa quantia, de que não dispõe, para em seguida recuperá-la na revenda, ao longo de 10 anos sem correção monetária.

A segunda sugestão — o Govêrno baixar um decreto tabelando os aluguéis — demonstra, segundo os advogados cariocas, a inexistência de um jurista assessorando os militares, "já que se trata de uma heresia jurídica falar-se em decreto para revogar lei".

A terceira parte do estudo dos militares pretende abolir as emprêsas administradoras de imóveis, proibindo que os contratos de locação sejam assinados por intermediários. Ainda nesse ponto os advogados, embora reconheçam que existem abusos por algumas administradoras, acham que a solução é inadequada e ilegal, pois ninguém pode ser impedido de constituir procurador para tratar dos seus interêsses, como é o caso dos proprietários de imóveis que os entregam a terceiros para administrá-los, a fim de não se preocuparem.

Corretor faz defesa das administradoras de bens

O Presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis, Sr. Carlos Vieira de Barros Leite, julga tolice querer-se atribuir às administradoras imobiliárias a culpa pelo encarecimento dos aluguéis, explicando que isso acontece por causa da lei da oferta e da procura e porque não foram fixados tetos.

— A procura infinitamente maior que a oferta — frisou — provoca um aumento nos preços e isso é comum em todos os negócios. Se acham que existem muitos imóveis fechados, e isso é verdade, que estudem uma maneira de multar os proprietários para forçá-los a lançar seus imóveis no mercado.

Declarou o Sr. Carlos Vieira de Barros Leite que o Conselho é um órgão de fiscalização das atividades dos corretores e das administradoras, mas que não é verdade que elas encareçam o preço dos aluguéis.

— Normalmente, as administradoras cobram uma taxa de dois ou três por cento, e admito que algumas cheguem aos cinco e até ultrapassem esta última, mas de maneira irregular. Mas vamos admitir que seja cinco por cento: E o resto? Somos nós sòmente os culpados? É preciso que se entenda que os proprietários investiram algo de seu e é justo que queiram ver êste investimento reembolsado.

Paulistas duvidam que Govêrno estude plano

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da União Paulista de Inquilinos, Sr. José Batista Vilar, desafiou ontem que o Govêrno leve em consideração qualquer projeto de reformulação da Lei do Inquilinato com base em sugestões ao Ministro da Justiça por militares da linha-dura, interessados no tabelamento das locações e na desapropriação sumária dos imóveis residenciais desocupados.

Frisando sempre que "somos iguais a São Tomé", o Presidente da única entidade assegurou que, apesar de tôdas as suas dúvidas, "estaremos do lado dos militares e do Govêrno se fizerem isso e cooperaremos tanto quanto possível para que a inevitável reação dos proprietários e das administradoras imobiliárias não produza os efeitos".

A SITUAÇÃO

O Sr. José Batista Vilar é de opinião que a situação em São Paulo é tão grave quanto no Rio. Acredita que mais de 20 mil imóveis estejam desocupados atualmente e entregues às administradoras, "que exploram à vontade, fazem exigências absurdas e não dão confiança a ninguém, a não ser ao proprietário".

Informa ainda que milhares de imóveis desocupados em São Paulo não ostentam aviso de aluguel na porta e nem são anunciados pùblicamente, especialmente na Avenida Paulista, zona cuja valorização vem aumentando bastante nos últimos tempos.

PARA GANHAR TEMPO

Costa e Silva estreou helicóptero adquirido há pouco nos Estados Unidos para ir à Bahia

Lira dá graças a Deus que o País ainda tenha gente contra a obra do Govêrno

Curitiba (Correspondente) — O Ministro do Exército, General Lira Tavares, que viajou ontem para Curitiba a fim de receber o título de Cidadão Curitibano, afirmou aos jornalistas que "graças a Deus, no Brasil temos gente que é contra o Govêrno, porque há países em que todos são a favor dos governantes, o que é um mau sinal".

Recusando-se a falar sôbre política, "porque disso não entendo", o General Lira Tavares negou maior importância a conclusões retiradas de sua última ordem do dia, em que propugna maior fortalecimento das relações entre militares e civis. — Isso é uma das coisas mais comuns dêsse País — acrescentou.

CONVIVÊNCIA QUE AGRADA

Depois de desembarcar em Curitiba, o Ministro do Exército foi imediatamente para o Palácio Iguaçu, onde o Governador Paulo Pimentel estava à sua espera. Os dois conversaram algum tempo e, em seguida, o General Lira Tavares manteve contato com a imprensa.

Ainda sôbre a ordem do dia a que se referiu, disse que não havia nenhum motivo secundário em seus têrmos, salientando que "observo com prazer a convivência de civis e militares dentro e fora do Exército".

O General Lira Tavares negou também que o Govêrno federal esteja divorciado da realidade nacional.

— O Govêrno está perfeitamente integrado com o povo. Mas são normais, numa democracia, correntes de opinião que estejam contrárias a êle.

Indagado a respeito do levantamento aerofotogramétrico do território nacional em desenvolvimento pela Fôrça Aérea americana afirmou que "do mesmo modo como o Ministro das Relações Exteriores falou no Congresso, digo que êsse assunto pertence ao Estado-Maior das Fôrças Armadas".

— Não sou do EMFA, mas uma coisa digo aos senhores: é outro trabalho para a integração do nosso território e nada de mais se vê na colaboração americana. Se o Brasil tivesse que perder, estejam certos, não haveria militar no comissão incumbida do levantamento aerofotogramétrico.

DESENVOLVIMENTO

Ao se referir à consecução dos objetivos nacionais preconizados pela Escola Superior de Guerra, o Ministro do Exército afirmou que, "da mesma forma que o povo, sentimos o desenvolvimento do País nos últimos quatro anos".

— Na Amazônia, por exemplo, onde há fortalecimento e integração nacional, por que ela existe, observamos uma obra de vulto, da qual o Exército participa duplamente: pela sua presença normal em todo território brasileiro e por sua engenharia, que trabalha no plano de crescimento da área.

O General Lira Tavares afirmou que "estou muito feliz por receber o título de Cidadão Curitibano".

— Desde 1931 — comentou — estou em Curitiba. Logo, o título é quase a homologação de uma coisa que sinto, a de me comportar como um cidadão curitibano.

A entrega do título, concedido pela Assembléia Legislativa, foi feita à noite, quando a Vereadora Maria Clara Brandão Tesserolli fêz a saudação em nome da Assembléia.

Após receber o título, o Ministro seguiu para Santa Catarina, onde estêve em visita oficial de inspeção a diversos estabelecimentos militares. O General Lira Tavares deve regressar hoje ao Rio.

Costa e Silva utiliza pela primeira vez helicóptero com que texano caça coiote

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva utilizou ontem pela primeira vez um dos três helicópteros turboélice Bell Jet Ranger, recém-adquiridos pela FAB nos Estados Unidos, onde os fazendeiros texanos costumam usá-los na caça aos coiotes que lhes dizimam as granjas, segundo um oficial da Aeronáutica que lá estêve especializando-se nos aparelhos.

O Presidente tomou o helicóptero às 6 horas da manhã, no pátio ao fundo do Palácio da Alvorada. Pilotado pelo Capitão Messeder, o aparelho levantou suavemente, impulsionado pela sua turbina Allison de 317 HP e 62 quilos de pêso. Sem que fôsse preciso atingir sua velocidade máxima de 270 quilômetros por hora, ràpidamente chegou ao aeroporto militar, onde o Marechal embarcou para a Bahia.

ATÉ PARA TRÁS

O Presidente mostrou-se satisfeito com o nôvo aparelho, que, além de ter quase duas vêzes a velocidade dos helicópteros convencionais, não trepida e faz pouco barulho, permitindo aos passageiros conversar sem o auxílio dos fones. Com capacidade para quatro passageiros e acabamento de luxo, o Bell Jet Ranger custou 110 mil dólares, tem autonomia de vôo para três horas e meia e pode até voar para trás, embora isto não seja necessário. Os oficiais dizem que a diferença entre êle e o outro que o Presidente usava equivale à diferença entre um Impala e um Teimoso.

Uma equipe do grupo de transportes especiais da FAB, integrado pelos Capitães Messeder, Castilho, Eugênio e Gardel, além do Tenente Novais e de quatro sargentos, permaneceu por dias em Fort Worth e Indianópolis, familiarizando-se com a mecânica e as técnicas de operação dos novos helicópteros.

As duas primeiras aeronaves chegaram domingo a Brasília, parcialmente desmontadas, a bordo de um Hércules C-130 da FAB, que as trouxe diretamente dos Estados Unidos. Uma delas foi levada para o Rio, onde ficará. A terceira, que chegará dentro de uma semana, ficará nesta Capital. Os novos aparelhos são para uso exclusivo do Presidente da República e, eventualmente, do Ministro da Aeronáutica.

D. Edmílson critica Fôrças Armadas durante missa que celebrava para os militares

São Luís (Correspondente) — Provocou sério descontentamento entre os militares que assistiam à missa em sufrágio das almas dos brasileiros que morreram na Segunda Guerra, o fato de o celebrante, Dom Edmílson Cruz, Bispo-Auxiliar de São Luís, fazer durante o sermão pesadas críticas às Fôrças Armadas, perguntando, "já que se encontrava diante das Fôrças Armadas, se existe liberdade neste País".

— Se existe — prossegue Dom Edmílson —, por que são proibidas as passeatas pacíficas, por que as autoridades não permitem que elas se realizem. Volto a perguntar: existe liberdade neste País? Convido aos senhores a responder agora mesmo".

A SAÍDA

Descontentes com o pronunciamento de Dom Edmílson, o Comandante da Guarnição Militar e tôda a oficialidade das Fôrças Armadas abandonaram a Igreja da Conceição, no bairro Monte Castelo, e foram colocar uma coroa de flôres no monumento do ex-Presidente Castelo Branco.

O Comandante da Guarnição Militar comunicou o incidente ao Comando da 10.ª RM, e a Associação dos Ex-Combatentes divulgou nota manifestando seu "profundo pesar" pelo ocorrido, acentuando que não endossava as palavras de Dom Edmílson.

Fazendeiros vão a Israel contra IBRA

Belo Horizonte (Sucursal) — Os proprietários dos 27 mil alqueires desapropriados pelo IBRA no Vale do Rio Uruguia, no Noroeste de Minas, pediram ontem a interferência do Sr. Israel Pinheiro para que a desapropriação seja feita com rapidez, "pois a paralisação do processo causa prejuízos incalculáveis".

A desapropriação nos Municípios de Arinos e São Romão é conseqüência do convênio firmado entre a União e o Govêrno mineiro, visando à execução da reforma agrária na parte do Estado incluída na área prioritária de Brasília.

BB anunciará nôvo esquema para o café

Será divulgado pelo Banco do Brasil nos próximos dias, o nôvo esquema de financiamento que será utilizado para a concessão dos recursos necessários aos produtores e exportadores de café, para a comercialização da safra 68/69, a ser iniciada no primeiro dia de julho.

A informação, obtida ontem no IBC, explica que não há necessidade de grandes alterações no atual esquema, uma vez que o Govêrno considera que os preços para a comercialização da próxima safra "são bastante satisfatórios e garantem a rentabilidade da cafeicultura".

Divulgação da localização da nova capital paulista provoca corrida às terras

São Paulo (Sucursal) — A divulgação oficiosa do local escolhido para a localização da nova Capital do Estado — uma região a 250 quilômetros do mar, entre os Municípios de Brotas, Torrinha, Rio Claro e São Pedro — já provocou uma corrida pelas terras da região e uma valorização do preço do alqueire paulista (24 200 metros quadrados) de NCr$ 500,00 para NCr$ 1 mil e até NCr$ 2 mil, segundo informaram ontem corretores de terras.

Um deputado estadual, "cujo nome não pode ser divulgado por questões de ética", fechou negócio com o corretor Aderbal de Oliveira para a compra de 76 alqueires na estrada que liga Itirapina a Jaú, pagando apenas NCr$ 38 mil (metade à vista e metade em dois anos, sem juros) porque "o negócio já fôra tratado há alguns dias, antes da divulgação da escôlha do local".

MUDANÇA CONSTITUCIONAL

A mudança da Capital do Estado foi estabelecida pela nova Constituição estadual — que se refere apenas a uma área central —, tendo o Sr. Abreu Sodré nomeado, logo no início do seu Govêrno, uma comissão especial para estudo da sua localização a qual selecionou cinco regiões onde isto seria possível.

Uma das áreas selecionadas está situada entre os municípios de Alfredo Elis, Descalvado e São Carlos, outras duas são delimitadas pelos municípios de Curambataí, Itirapina, Brotas, Dourados, Rio Bonito e São Carlos, uma quarta área fica entre os municípios de Itapetininga e Botucatu e, finalmente, a área que teria sido escolhida fica entre os municípios de Brotas, Rio Claro, São Pedro e Torrinha, tendo ao centro a cidade de São Sebastião da Serra.

CRITÉRIO DE ESCOLHA

Essas regiões foram selecionadas por apresentarem pouco progresso, de modo a facilitar a desapropriação das terras, tendo sido afastada, desde o início, a hipótese de escolha de uma cidade já construída para evitar o surgimento de problemas políticos e de urbanismo. A região de São Sebastião da Serra foi a última visitada pela comissão, mas a opinião geral dos seus membros foi favorável à escolha do local para a construção da nova Capital.

O local fica a 900 metros de altura, formando uma elevação em relação às terras ao seu redor, que tingem a 700 metros. A região é cortada pelos Rios Jacaré, Claro, dos Bicudos e dos Pintos, além de numerosos riachos, que apresentam várias quedas de água. O quadrilátero estudado pela comissão é cortado por duas linhas de transmissão de energia elétrica e circundado por estradas de rodagem e pelas linhas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro e da Estrada de Ferro Sorocabana.

O corretor de terras Aderbal de Oliveira afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que a notícia da escolha do local da nova Capital do Estado "certamente já provocou uma corrida de compradores ao local, que se acentuará com a confirmação oficial da escolha da região. Os proprietários, entretanto, não quererão mais vender suas terras ou então vão exigir um preço muito alto".

O Sr. Aderbal de Oliveira informou que um deputado estadual, pertencente a uma tradicional e rica família de São Paulo, já havia acertado a compra de 76 alqueires de terra nas proximidades da região, pagando de NCr$ 400,00 a ... NCr$ 500,00 por alqueire.

— As terras adquiridas pelo deputado são consideradas as piores do Estado, pois são do tipo arenito sôlto, não servindo para o plantio. Como o negócio já vinha sendo tratado há alguns dias, o preço — fixado no início das negociações — de NCr$ 38 mil foi mantido.

vietname

No momento em que Washington e Hanói, após uma série de delongas, se sentam à mesa de conferências para discutir os têrmos preliminares de um acôrdo capaz de pôr fim à guerra no Vietname, o Vietcong tenta, pela segunda vez êste ano, invadir Saigon, antecipando negociações prolongadas e difíceis e um recrudescimento da luta em todo o país. Isso se depreende, também, da atitude da delegação norte-vietnamita, que reservou, por tempo indeterminado, seus alojamentos no Hotel Lutetia, de Paris. A julgar pelas declarações de Johnson e Ho Chi Minh, ambos os países mantêm posições inflexíveis e só com o desenrolar das conversações poderão admitir concessões mútuas que levem ao estabelecimento de um acôrdo. É o que buscam um e outro, embora dentro de seus próprios têrmos. O prolongamento indefinido do conflito traz, em si, implicações políticas internamente e o esfôrço bélico é uma carga pesada para ambos os lados. Está em jôgo, ainda, o prestígio das grandes potências: Estados Unidos, de um lado, União Soviética, de outro. Seu envolvimento na guerra é quase tão grande como o dos norte-americanos, uma vez que Hanói e o Vietcong dependem, essencialmente, de sua ajuda militar em armas e equipamento.

O SONHO DE HO

Radiofoto UPI

O grande ideal do Presidente norte-vietnamita é ver o Vietname unificado

Paz e guerra são definidos em Hanói, Saigon e Washington

Os Presidentes Johnson, Ho Chi Minh e Van Thieu, e os negociadores principais, Averell Harriman e Xuan Thuy, se pronunciaram ontem sôbre a guerra no Vietname e o início das conversações de paz. Harriman e Thuy em Paris, onde chegaram para as reuniões; Ho em Hanói, Johnson em Washington e Thieu em Saigon. Disseram, em essência:

JOHNSON

O Govêrno do Vietname do Sul deve participar, com pleno direito, em qualquer negociação destinada ao restabelecimento da paz no Vietname. Todos os aliados de Saigon também devem tomar parte na decisão da solução. Três princípios fundamentais devem reger as negociações; cessação da agressão comunista, direito do Vietname do Sul à autodeterminação e retirada das fôrças aliadas na medida que se retirarem as fôrças comunistas. Os Estados Unidos não deixarão de cumprir seus compromissos nem hipotecarão o futuro da Ásia numa mesa de conferências.

HO CHI MINH

O Vietname do Norte apresenta, como primeiro requisito para a solução do problema vietnamita, que os Estados Unidos ponham fim à sua agressão e se retirem do Vietname. Sòmente dessa maneira, o povo vietnamita poderá decidir seu próprio destino. O Govêrno de Hanói volta a pedir aos americanos que cessem sua guerra de agressão (em carta datada de 8 de maio) e felicita os compatriotas sul-vietnamitas, combatentes e comandantes das Fôrças Armadas vietcongs por suas grandes vitórias conseguidas na ofensiva do Tet e nos últimos dias. A união do Vietname do Sul e do Norte infligirá uma derrota cada vez maior aos agressores norte-americanos, e a Mãe-Pátria conseguirá, certamente, sua independência completa, a liberdade e a reunificação pacífica.

NGUYEN VAN THIEU

Uma paz duradoura no Vietname do Sul poderá advir ùnicamente de negociações diretas entre o Govêrno de Saigon e o Vietname do Norte. O Govêrno de Saigon é o regime legal e eleito. Hanói deve reconhecer que é o agressor contra o Vietname do Sul, como condição básica para se lograr qualquer paz significativa.

AVERELL HARRIMAN

As negociações de Paris podem significar um passo importante em favor da paz. Não sabemos o que o futuro nos reserva, mas estamos dispostos a defender a causa da paz e prosperidade dos povos do mundo. Há 20 anos passados, os Estados Unidos também tinham muitos problemas a resolver e elaboraram o Plano Marshall em estreita cooperação com a França e demais aliados da Europa Ocidental. A partir dêle, edificou-se a prosperidade sem precedentes da Europa Ocidental. Sem dúvida, encontraremos muitas dificuldades, mas não deixaremos de tentar todos os caminhos que possam conduzir à paz honrosa.

XUAN THUY

Os Estados Unidos devem suspender seus bombardeios e todos os ataques ao Vietname do Norte, se desejam chegar a uma solução pacífica do conflito. Essas são exigências para o início de negociações posteriores visando ao estabelecimento definitivo da paz. O Vietname do Norte fará o possível para realizar o desejo do povo vietnamita, do povo norte-americano e de todos os povos do mundo. Prevalecem os quatro pontos apresentados por Ho Chi Minh e o e o programa político da Frente Nacional de Libertação. Hanói agradece à França por ter, reiteradas vêzes, se prònunciado contra os bombardeios a seu território, bem como pela amabilidade de oferecer Paris como sede das conversações. Apesar de terem enviado mais de 500 mil homens para realizar a agressão no Vietname do Sul, os Estados Unidos e sua política de guerra sofreram derrotas, pois o povo vietnamita luta com determinação pela salvação nacional.

Paris e depois: as questões vitais

David Holden e Nicholas Carrol
Do Sunday Times

	POSIÇÃO DOS EUA	POSIÇÃO CONTRÁRIA	ANÁLISE
Por que os Estados Unidos estão lutando no Vietname?	Porque consideram que a guerra impede uma tomada do poder pelos comunistas no Vietname do Sul. Também consideram que a paz e a segurança do Sudeste da Ásia são vitais para os interêsses nacionais dos Estados Unidos. Consideram também os Estados Unidos que têm compromissos solenes de ajuda ao Vietname do Sul contra a agressão. Os Estados Unidos acreditam que as nações têm o direito de traçar os seus próprios destinos sem a ameaça de interferência e fôrça externa. Acreditam que as possibilidades de um conflito mundial crescerão se abandonarem seus compromissos na Ásia (ou na Europa ou em qualquer parte). O fracasso em honrar seus compromissos no Vietname do Sul, acreditam os americanos, resultará na perda de confiança na palavra americana por outras nações asiáticas como as Filipinas, Tailândia, Malásia e Cingapura e o aumento do risco de eventuais tomadas do poder pelos comunistas.	Porque os Estados Unidos estão decididos a reter o Vietname do Sul como uma base estratégica continental para efetuar seus planos a longo prazo de cêrco e eventual destruição da China e seus aliados e por suas intenções geralmente agressivas contra a Ásia. A luta no Vietname tem sido sempre essencialmente uma luta interna, mas a intervenção americana converteu-a numa luta nacionalista pela libertação do país dos Estados Unidos. Os Estados Unidos pretendem invadir o Vietname do Norte e esmagar o seu regime como próxima etapa de seu programa de agressão à China. Têm-se empenhado gradualmente em reunir a fôrça necessária para isso, com a ajuda do regime títere de Saigon. O conflito é uma guerra civil na qual o Vietcong representa um movimento nacional contra a repressão de Saigon, inspirada pelos americanos.	Um intenso debate foi desencadeado nos Estados Unidos a respeito da validade dos argumentos em apoio da presença dos Estados Unidos no Vietname, que parece ter sido alcançada como resultado de uma política à deriva. Isso culminou num estado de desunião nacional que evidentemente foi um dos fatôres para a dramática renúncia de Johnson à sua carreira presidencial. A repulsa da opinião pública tem sido principalmente contra a brutalidade da guerra, na qual as técnicas americanas têm sido em grande parte contraproducentes, levando os camponeses a acreditarem que os americanos têm matado mais sul-vietnamitas do que vietcongs. Finalmente, a ofensiva comunista do Tet, com seus êxitos, deu um choque traumático nos americanos, fazendo-os crer que essa guerra não teria fim.
Quem são o Vietcong e a Frente Nacional de Libertação?	A expressão Vietcong se refere ao braço militar da Frente Nacional de Libertação formada em dezembro de 1960. Uma fôrça militar e de quadros políticos estimados em cinco mil homens foram deixados no Vietname do Sul depois da divisão do país em 1954, a fim de "fazer a guerra de libertação", que em têrmos comunistas significava uma guerra para realizar o eventual contrôle comunista por uma forma de agressão que explora a dissidência e a violência dentro de um Estado não comunista, a fim de subvertê-lo. Hanói pùblicamente convocou a "libertação nacional" do Vietname do Sul, e criou a Frente Nacional de Libertação a fim de dar a impressão de que o Norte não estava dirigindo no Sul as operações contra Saigon. Nenhuma organização vietnamita de reputação ou Partido no Sul, ou no exílio, concordou em colaborar com a FNL. Os líderes militares do Vietcong têm tentado manter seu anonimato presumìvelmente para esconder o fato de que êles em sua maioria são oficiais graduados do Exército norte-vietnamita trabalhando sob a direção do General Giap, o Ministro da Defesa e Comandante-Chefe norte-vietnamita.	A FNL é um movimento nacionalista nativo no Vietname do Sul que luta para libertar o país do domínio estrangeiro. O movimento é político, enquanto os vietcongs são seus combatentes pela liberdade e o braço militar da FNL. Os comunistas são apenas uma parte do movimento, que representa todos os matizes de sentimento popular sul-vietnamita. A incapacidade de qualquer Govêrno de Saigon de conseguir o contrôle do campo, ou de evitar poderosos ataques contra as cidades principais, a despeito da presença militar maciça dos Estados Unidos com tôdas as suas armas mais modernas, mostra que a FNL tem apoio generalizado e que é a única representante legítima do povo sul-vietnamita.	Há, obviamente, um considerável elemento nacionalista genuíno no Vietcong, e isso foi provàvelmente fortalecido pela enorme e crescente presença americana e pelas medidas militares freqüentemente indiscriminadas que os americanos têm empregado. Como os franceses quando antes de 1954 lutavam contra o Vietminh e como a maioria das fôrças estrangeiras em guerras antiguerrilha em qualquer parte, os americanos têm arriscado levar muitos sul-vietnamitas comuns aos braços do Vietcong: isso provàvelmente foi a maior fraqueza isolada da posição americana, embora se deva notar que o principal objetivo do Vietcong na sua ofensiva do Tet foi provocar uma rebelião popular, no que fracassou completamente.
Qual a atitude dos dois lados para com as negociações?	Os Estados Unidos têm repetidas vêzes procurado transferir o conflito do campo de batalha para a mesa de conferência. Em janeiro de 1966 e setembro de 1967 os Estados Unidos, formalmente, pediram às Nações Unidas para considerar a questão, mas Pequim, Moscou e Hanói repetidamente se opuseram, submetendo a questão à ONU. Os Estados Unidos considerariam bem-vinda a reconvocação da conferência de Genebra, mas Hanói e Moscou também se opuseram a isso. Os Estados Unidos declararam que não se oporiam a um convite do Conselho de Segurança à FNL, e reconheceriam a competência dos co-Presidentes da Conferência reconvocada para decidir sôbre os participantes e o raio de ação de quaisquer negociações. Mas os Estados Unidos rejeitam a reivindicação da FNL de ser o "único representante" do povo sul-vietnamita; ao mesmo tempo, consideram que a participação do Vietcong não seria "obstáculo intransponível". Na sua mensagem o Estado da União de 17 de janeiro de 1968, o Presidente Johnson repetiu sua fórmula de Santo Antônio no sentido de suspender os bombardeios se as conversações tivessem lugar prontamente e com razoáveis esperanças de resultados, contanto que o outro lado não tirasse partido da contenção americana como tem feito no passado.	Até agora firme em que os bombardeios devem parar antes de quaisquer negociações, Hanói parece disposta, sem a suspensão dos bombardeios, a ampliar a agenda inicial. Pouco antes dos últimos ataques vietcong às cidades e vilas do sul durante a ofensiva do Tet, fontes de Hanói deixaram entender que sua atitude era mais flexível do que tinha sido antes; disse pùblicamente que as negociações **se seguiriam** à suspensão dos bombardeios ao norte, enquanto anteriormente tinham dito apenas que elas **poderiam** se seguir à suspensão. O lado comunista freqüentemente pediu rigorosa observância aos Acôrdos de Genebra.	Até a maciça ofensiva vietcong do Tet, em fim de janeiro, havia uma disseminada suspeita, mantida especialmente por U Thant, de que os Estados Unidos estavam arrastando os pés nas negociações a despeito das freqüentes declarações no sentido de que estava pronto para as negociações. Um resultado do massacre de surprêsa do Tet foi fazer parecer que a professada flexibilidade de Hanói era apenas um grande engôdo para atingir o máximo de surprêsa em conformidade com a doutrina de guerra total do General Giap. A presteza do Presidente Johnson em fazer o seu recente gesto de renúncia à disputa pela reeleição foi a mais surpreendente confirmação da desmoralização americana. O princípio de iniciar conversação foi estabelecido há um mês. O retardamento que se seguiu a respeito do local das negociações indicou a importância que os dois lados davam em assegurar um local tão favorável quanto possível.
Que espécie de solução os dois lados desejam?	O objetivo básico norte-americano e sul-vietnamita é um Vietname do Sul capaz de decidir sôbre o seu próprio futuro sem interferência externa. O conceito tem sido elaborado sob os 14 pontos dos Estados Unidos e os 4 pontos do Vietname do Sul. Entre outras coisas os pontos americanos consideram bem-vinda uma conferência sôbre o Sudeste da Ásia, aceitam negociações sem condições prévias, concordam em discutir os 4 pontos de Hanói, expressam disposição em aprestar as bases para uso pacífico, advogam a reunificação pela livre decisão de todos os vietnamitas, e manifestam disposição para sustar os bombardeios ao Norte contanto que isto não seja explorado deslealmente pelos comunistas. Mas o Govêrno sul-vietnamita não está preparado (nem disposto) a negociar com a FNL.	Bàsicamente, Hanói se atém aos 4 pontos propostos pelo Primeiro-Ministro norte-vietnamita Pham Van Dong, em 1965. São os seguintes: 1) retirada de tôdas as fôrças americanas do Vietname do Sul; 2) rigorosa observância dos Acôrdos de Genebra; 3) solução dos negócios internos sul-vietnamitas pelos próprios sul-vietnamitas, conforme advogado pela FNL; 4) reunificação pacífica do Vietname sem interferência estrangeira. A FNL tinha um programa de 5 pontos para as negociações, que em setembro último foi superado por um nôvo programa político de 14 pontos.	Questões vitais da política mundial de poder estão por trás das atitudes oficiais de ambos os lados. Os americanos acreditam que devem mostrar, além de qualquer dúvida, que não são "tigres de papel", mas estão decididos a proteger as pequenas nações da agressão comunista. Por outro lado, os chineses estão ansiosos por provar o contrário, enquanto os soviéticos estão relutantes em deixar que os chineses tenham todo o crédito pelo apoio ao Vietname do Norte. Êles, por conseguinte, empenharam o seu prestígio, quase tanto quanto os americanos estão comprometidos no Sul, pelo suprimento de grandes quantidades de armamentos e outros tipos de ajuda a Hanói e ao Vietcong. Qualquer solução realista deve levar em conta a necessidade para cada uma dessas grandes potências de "salvar alguma face", isto é, de evitar arranhões ao seu prestígio.

Os escolhidos para encontrar a fórmula de paz

HARRIMAN

Uma pequena surdez e muita experiência em negociações diplomáticas marcam a personalidade de Averell Harriman, o homem de 76 anos de idade designado para chefiar a delegação dos Estados Unidos na Conferência de Paris. Milionário, filho de proprietário da estrada de ferro Union Pacific, Harriman viveu 34 anos de sua vida a serviço de seu país, ocupando os mais diversos cargos públicos. John Kennedy, que o retirou do ostracismo, dizia que êle "foi o homem que mais cargos públicos importantes ocupou na história dos Estados Unidos". Averell Harriman participou de quase tôdas conferências que assinalaram o fim da II Guerra Mundial, foi Secretário de Comércio no Govêrno Harry Truman, Governador de Nova Iorque, além de Embaixador na União Soviética no tempo de Stalin, de quem tornara-se amigo, e na Grã-Bretanha.

CYRUS VANCE

O negociador número 2 dos Estados Unidos, Cyrus Vance tem um grande talento para trabalhar em tempo de crise. Foi êle quem supervisionou a máquina militar americana na crise da República Dominicana e quem dirigiu as tropas federais nos distúrbios raciais de Detroit no verão passado. Em 1957, entrou em contato com o então Senador Lyndon Johnson, tornando-se conselheiro e amigo. Com a nomeação de Robert McNamara para o Departamento de Defesa, Vance foi trabalhar com êle, atingindo o pôsto de Sub-Secretário. Este economista de Yale, que participou da II Guerra Mundial servindo em destróiers no Atlântico e no Pacífico, tornou-se familiarizado com o conflito vietnamita pelo seu trabalho no Pentágono.

XUAN THUY

Os observadores ocidentais viram na saída de Xuan Thuy, em 1965, do Ministério das Relações Exteriores do Vietname do Norte, uma vitória da linha pró-chinesa, já que Thuy era considerado partidário dos soviéticos. Mas êste diplomata profissional, 55 anos de idade, continuou a influenciar a formulação da política externa de seu país, dirigindo a seção estrangeira do Comitê Central do Partido Comunista. Desde 1920 integrou-se na luta anticolonialista, sendo condenado por mais de uma vez à terrível prisão de Poulo Condore. De 1939 a 1949 editou um pequeno jornal dentro da Penitenciária de Son La. Mais tarde, assumiu a editoria do Cuu Quoc (Salvação Nacional), órgão oficial clandestino dos Viet Minhs, tornado-se amigo de Ho Chi Minh. Em 1950 empreendeu viagens ao exterior e fala fluentemente o francês e o chinês.

MAI VAN BO

Mai Van Bo é um norte-vietnamita afável e conversador que instalou em Paris um dos centros de comunicação do seu país com o Ocidente. Desde 1961 está na Capital francesa. Começou chefiando uma delegação comercial de dois membros, e hoje possui o título de Ministro Plenipotenciário e Delegado-Geral do Vietname do Norte na França. Sua residência na 2 Rue Leverrier é freqüentemente visitada por jornalistas, e até mesmo U Thant, o Secretário-Geral da ONU, já apareceu para conversar com Bo. De certa maneira, é surpreendente ver êste norte-vietnamita que nasceu de uma família de mandarins nas cercanias de Saigon conversar sôbre a arte e a cultura ocidental, num francês corrente. Partidário da primeira hora da luta de libertação nacional, foi prêso pelos franceses, provocando admiração pela resistência e coragem.

Vietcong inicia a invasão de Saigon

Saigon (AFP-UPI-JB) — Unidades da infantaria americana e sul-vietnamita, apoiadas por tanques e helicópteros, procuram conter a invasão das fôrças vietcongs a Saigon, através da principal ponte de acesso à cidade — a Ponte Y — onde 300 guerrilheiros infiltrados entre os refugiados iniciaram violenta batalha na noite de ontem. Grandes setores de Saigon estão em chamas e as ruas repletas de mortos e feridos.

O núcleo mais numeroso das fôrças vietcongs, calculadas em um batalhão, todavia não conseguiu cruzar o canal que forma com o pôrto uma ilha, no 4.º distrito da Capital, Khanh Hoi. Um ataque ontem de manhã, porém, obrigou as fôrças americanas a recuarem para os arrozais defronte a Khanh Hoi e a zona está ameaçada.

ATAQUE

Duas companhias norte-americanas caíram sob o fogo de armas automáticas do Vietcong, no bairro de Khanh Hoi. Os combates duraram mais de duas horas, mas os viets recuaram, com a chegada de reforços e helicópteros, armados com foguetes.

Um grupo de 200 guerrilheiros conseguiu aproximar-se do Palácio Presidencial, onde o Senado sul-vietnamita realiza suas reuniões. Pouco depois da meia-noite, a aviação americana começou a metralhá-lo. Uma hora depois, os guerrilheiros desapareciam, deixando 20 corpos de companheiros mortos na luta.

Informações autorizadas revelam que outros grupos se encaminham para Saigon, partindo de zonas próximas à Capital, talvez reforçados por regulares norte-vietnamitas. Na cidade, cercada por uma série de sangrentos combates, os incêndios e as explosões provocadas pelos bombardeios dos aviões aliados se sucedem e centenas de refugiados são atingidos pelo fogo cruzado dos combatentes.

CONTRA-ATAQUE

Caças-bombardeiros e helicópteros de combate lançam toneladas de bombas sôbre as posições do Vietcong e o bairro chinês de Cholon está submetido a intenso fogo de metralhadoras e foguetes. Até agora, cifras oficiais falam de 75 civis mortos e 1 759 feridos. Mais de 50 mil pessoas, na maioria mulheres e crianças, abandonaram suas casas em chamas e fugiram espavoridas pelas rodovias e pontes que ligam Cholon ao distrito central de Saigon, considerado relativamente seguro. O problema dos refugiados agravou-se consideràvelmente e os centros estão repletos, não admitindo mais gente.

No setor do hipódromo de Phu To, a noroeste de Cholon, unidades de *rangers* sul-vietnamitas atacam repetidamente as posições vietcongs, mas não conseguiram, até o momento, desalojá-las. A central elétrica de Cho Quan, em Saigon, foi atingida por granadas, interrompendo o fornecimento de energia.

A batalha no sul, na Ponte Y, ameaça também o complexo de depósitos de petróleo situado em Nha Be, perto da ponte, que cobre um afluente do Rio Saigon e se situa a apenas 300 metros de uma grande avenida.

OUTROS ALVOS

No resto do país, houve bombardeios em Da Nang, Quartel-General do 1.º Corpo do Exército, com um morto e 2 feridos; em Pleiku, nos Altiplanos (1 morto e 9 feridos), que recebeu 50 granadas de morteiros, e no Delta do Mekong.

Um campo de refugiados perto de Quang Tri, no extremo norte, foi alcançado por granadas norte-vietnamitas, mas não houve vítimas.

No Vietname do Norte, a aviação americana efetuou 105 missões de bombardeio, perdendo um avião, perto de Vinh. O pilôto salvou-se.

BAIXAS

As baixas da ofensiva desencadeada pelo Vietcong, há seis dias, segundo cifras oficiais americanas são as seguintes:

Vietcongs — 3 mil.

Americanos — 53 mortos e 487 feridos.

Sul-vietnamitas — 202 mortos e 719 feridos.

Civis — 75 mortos e 1 759 feridos.

Desabrigados — 130 mil.

O BALANÇO DA GUERRA — Radiofoto UPI

Nuvens de fumo se elevam por trás do cemitério militar de Saigon

Refugiados da capital somam 130 mil pessoas

Saigon (UPI-AFP-JB) — Os refugiados vindos dos bairros periféricos de Saigon para o centro da cidade já somam mais de 30 mil, além dos cem mil que permanecem na capital sul-vietnamita desde a ofensiva de janeiro. Milhares de pessoas aterrorizadas com os combates travados em Cholon e no bairro portuário de Khanh Hoi, correm desordenadamente rumo ao centro da cidade, onde os mercados já fecharam sua portas.

Os refugiados, em busca de abrigo, à vêzes atravessam no meio de um tiroteio que irrompe de repente. No fogo cruzado, várias centenas de pessoas, principalmente crianças, caem antes de conseguir abrigo. As tropas norte-americanas caçam o Vietcong, que temem ter-se infiltrado também no comboio de retirantes que se dirige para o centro de Saigon.

Dique é o ponto fraco na defesa dos aliados

François Pelou
Especial para o JB

Saigon (AFP-JB) — A pressão do Vietcong, contida durante cinco dias, parece ter encontrado na noite passada um ponto fraco no dique que protege Saigon.

Ainda é muito cedo para se saber se a brecha poderá ser explorada suficientemente, e se os comunistas poderão infiltrar-se no centro da capital.

Na noite de quarta-feira foram tomadas importantes medidas de proteção. Ao meio-dia, os primeiros elementos vietcongs foram assinalados no quarto distrito, triângulo limitado por três cursos de água.

Um é a margem de Saigon, pôrto onde atracam os navios de maior tonelagem. O segundo, a noroeste, é um canal de 30 metros de comprimento, que separa o centro da capital dêsse triângulo.

A infiltração dos elementos da Frente Nacional de Libertação se deu pelo terceiro curso de água, o canal de derivação do Sul, através dos bananais, arrozais e bosques de plantas tropicais que as primeiras chuvas do monção reverdeceram.

O início do combate entre as tropas norte-americanas e o Vietcong foi espetacular. As primeiras trocas de tiros de armas automáticas foram particularmente intensas. Ouviam-se na cidade como se fôsse o ruído do granizo. Sùbitamente ruído do granizo.

O quarto distrito não havia sido atingido durante a ofensiva do Tet. Sùbitamente converteu-se no mais ameaçado. Os disparos das armas automáticas provocaram os primeiros incêndios.

Imediatamente, as chamas foram alimentadas pelos disparos dos aviões e helicópteros.

O aparecimento dos primeiros soldados da FNL provocou o mais extraordinário êxodo da atual ofensiva. Pela primeira vez, esta segunda ofensiva assumiu a intensidade dos piores dias do ataque do Tet. As colunas de refugiados, formadas em meio ao pânico, saíam das vielas como outros tantos arroios formando uma grande corrente, descendo pela avenida principal ao longo do cais, em direção à única ponte que une o quarto distrito ao centro da capital.

Provàvelmente, 100 mil refugiados vieram somar-se de repente aos 30 mil que fugiram de Cholon nos primeiros quatro dias da atual ofensiva.

Ontem, ao cair da noite, os caça-bombradeiros picavam ainda sôbre a margem sul do canal. As explosões de suas bombas e foguetes retumbavam em Saigon, deserta e silenciosa, muito antes da hora-limite do toque de recolher.

Pela primeira vez, a capital sentia o perigo de perto.

A cidade se prepara para outra noite de fustigamento com foguetes e morteiros, e talvez, para descobrir os primeiros atiradores isolados nas ruas do centro.

Avião F-111 cai nos EUA e tripulantes se salvam

Base Aérea de Nellis, Nevada (UPI-JB) — Peritos da Fôrça Aérea norte-americana investigavam ontem os destroços do caça-bombardeiro F-111-A que se despedaçou no solo durante "um vôo rotineiro de instrução", na quarta-feira, perto da divisa com o Estado de Utah. Os dois tripulantes salvaram-se, saltando de pára-quedas.

O F-111-A acidentado nos Estados Unidos é idêntico aos três outros recentemente destruídos no Vietname, logo depois de entrarem, pela primeira vez, em ação. São aparelhos do tipo mais moderno em utilização pela Fôrça Aérea, avaliados em seis milhões de dólares, cada, e munidos dos mais aperfeiçoados instrumentos de navegação e bombardeio.

Informe JB

Chantagem

Está sendo atribuída a um grupo indefinido de militares a proposta de desapropriação sumária, por parte do Govêrno federal, de 12 mil apartamentos dados como vagos em Copacabana.

Por trás das aparências, há considerações frias a fazer, para dissipar ilusões sem bases na realidade.

* * *

Em primeiro lugar é a mania de fingir aval militar para reivindicações, sem que apareça a assinatura de ninguém. Quantos são ou seriam os militares embarcados nesta canoa?

São militares da ativa ou da reserva?

* * *

Em segundo lugar é o número de apartamentos dados como desocupados. Seria bom saber por que estão vazios. Será que os proprietários não conseguem alugá-los?

Nesse caso, será por que pedem preços altos e ninguém se dispõe a pagá-los?

Há também a explicar direitinho há quanto tempo estão vagas as unidades da estatística de orelhada. Sem esclarecer êstes aspectos, tudo não passa de mistificação. Esclarecidos, o caso toma outro rumo.

* * *

Dando de barato que haja realmente doze mil apartamentos vazios em Copacabana, é preciso saber por que êles não são alugados. Os aluguéis novos são livres e têm seu preço regulado pelo mercado, de acôrdo com a lei das leis — a da oferta e da procura.

Portanto, se não estão alugados é porque ninguém quer alugá-los pelos preços pedidos. Quem está perdendo dinheiro são os proprietários, porque apartamento vazio não dá lucro, nem aqui e nem na China.

Tem mais: em doze mil apartamentos podem morar 60 mil pessoas, segundo a forma universal de calcular. Cinco pessoas por unidade residencial é a média.

Ora, como Copacabana, Ipanema e Leblon têm, a grosso modo, uma população de 600 mil pessoas, resulta claro da comparação, entre 60 mil e 600 mil, que o número de apartamentos vagos representa apenas a décima parte do total de unidades residenciais naquela faixa concentrada.

* * *

Sejamos frios, exatos e realistas: se dez por cento dos apartamentos estão desalugados, numa área de deslocamento intenso, como é a Zona Sul, não há como desconhecer que esta é exatamente a taxa da movimentação humana.

Há sempre gente chegando e saindo de apartamentos.

* * *

Se os autores do chamado estudo sôbre Problemas do Inquilinato no País descessem das nuvens, poderiam chegar à conclusão oposta: 12 mil apartamentos vazios são problemas dos proprietários, que não conseguem alugá-los pelos preços que pedem.

Em vez de memorial ao Ministro da Justiça seria melhor um movimento para que ninguém os alugasse. E quando em vez de doze mil forem vinte e quatro ou trinta mil, os preços começarão a baixar.

A lei da oferta e da procura vale mais do que leis arbitrárias, como esta antiquada idéia de pedir a "desapropriação sumária" de 12 mil apartamentos.

De resto, não é só na Zona Sul que existem apartamentos vazios. Por que não na Zona Norte?

* * *

São incríveis a leviandade e a pressa com que se sacam números da algibeira, neste País em que a lei não obriga à responsabilidade.

Quem disse que existem 12 mil apartamentos vazios? Por que não 6 mil ou 24 mil, ou números quebrados? Não há como saber quantos apartamentos existem, quanto mais saber quantos estão vazios hoje.

Estatística não é. No máximo o levantamento é fruto de visões noturnas.

Trata-se de um número arbitrário, invocado — vai ver para defender interêsses particulares que não ousam dizer seu nome e querem tirar a sardinha da brasa mas com a mão alheia, isto é, dos militares.

Por fora do papel

O Presidente da Associação Comercial da Guanabara, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, diz e repete para quem quiser que jamais tomou parte em qualquer reunião, para tratar do já afamado mas ainda sem importância documento que propõe no Brasil a criação de um Estado Industrial-Militar.

* * *

Além de achar o documento vazio, Amaral Osório não se avistou com ninguém, nem antes nem depois. Tomou conhecimento do papel pela leitura dos jornais.

Ciência Política

Aproveitando o período de férias nas funções de Chefe da Casa Civil e atendendo a convite das Universidades de Colúmbia, Harvard, Winsconsin e Stanford, o Sr. Luís Alberto Bahia fará conferências que terão como tema *Ciência Política e o Brasil.*

Bahia viaja sábado para os Estados Unidos.

Di para todos

No jantar em que a Editôra Abril reuniu, segunda-feira, um grupo selecionado de amigos de Di Cavalcânti, para comemorar o lançamento de uma seleção de trabalhos seus na série *Gênios da Pintura*, o pintor fêz conciso e apreciado agradecimento, no melhor estilo de oratória coloquial.

Em tom de conversa, Di — que circula esta semana numa tiragem de 150 mil exemplares — lembrou que a única circunstância que o impedia de se sentir inteiramente à vontade era figurar numa galeria de gênios. Tem uma pinimba com esta palavra: para êle, gênio é menino que toca piano aos seis anos.

* * *

No mais, tudo estava perfeito, quer na bancada da Editôra Abril, quer na representação dos amigos de Di Cavalcânti, dentre os quais Rubem Braga, Newton Freitas, Antônio Calado, Odilo Costa, filho, Djanira, Ferreira Gular, entre três dezenas dêles.

Di proclamou que, com seus setenta anos de militância artística, pode atestar que tem trabalhado muito e que trabalhar muito ajuda a viver.

Em Lisboa

A presença de espírito, que é o lado forte de Oto Lara Resende, continua a prevalecer em Portugal, onde é nosso Adido Cultural.

Num jantar em casa portuguêsa, a semana passada, presente também José Alberto Gueiros, em férias na Europa, um milionário português, idoso e sarcástico, senhor de muitas terras, resolveu desmontar em críticas o monumento ao Marquês de Pombal, um dos mais bonitos de Lisboa.

— Naquele monumento não me agradam os leões. Eu tiraria os raios dos leões, setenciou.

E o Oto Lara arrematou:

— Eu tiraria o Marquês.

Recursos

Cálculos feitos pelos técnicos da Previdência Social estimam em 177 bilhões de cruzeiros antigos a arrecadação do salário-educação no exercício de 1968.

Recursos é que não faltam, mas em compensação escasseiam a vontade e a imaginação criadora.

Contra o mocambo

Através de convênio com autoridades brasileiras, técnicos americanos vão atacar de rijo o problema dos mocambos em Recife, tidos na má conta de piores do que as favelas cariocas.

Se aprovar, os mocambos serão guerreados em todo o Nordeste.

Lance-livre

• Nos corredores do IBC, a informação é de que a autarquia manterá suspensos os embarques de café de seus estoques para o exterior. O Presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado, viaja dia 20 para a Europa. O Diretor de Comercialização, Sr. Carlos Alberto Andrade Pinto, segue amanhã para o México. A Diretoria do IBC fêz ontem sua última reunião de maio, sob a presidência de Alcântara Machado.

• O Sr. D. Van Der Brandeler, Embaixador da Holanda no Brasil, vai condecorar com a Ordem de Orange-Nassau, no próximo dia 14, ao meio-dia, o Sr. Rodolfo Willy Augusto Beicht, antigo Presidente da Câmara de Comércio Holando-Brasileira do Rio e Diretor da Phillips do Brasil. A Ordem de Orange-Nassau, instituída em 1892, destina-se a recompensar serviços prestados à Coroa, ao Estado ou à sociedade por cidadãos neerlandeses ou estrangeiros.

• Os Ministros Delfim Neto, Hélio Beltrão e Costa Cavalcânti vão a São Paulo, no dia 16, para prestigiar a posse da nova Diretoria do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de São Paulo, presidido pelo Sr. Manuel da Costa Santos, que acaba de ser eleito.

• Na hora de partir de volta à Alemanha, o banqueiro Hermann Abs declarou ter entendido porque considera boa a situação econômica e financeira do Brasil: nos coquetéis e festas a que compareceu não encontrou um só ministro ou autoridade. É que se encontravam trabalhando.

• Em futuro próximo — anuncia o Ministro Costa Cavalcânti — a Petrobrás poderá operar em sondagens submarinas com seus próprios recursos. Para isso, está construindo equipamentos de unidades móveis para perfuração marítima. Também já iniciou programa de treinamento de pessoal. O programa poderá significar a auto-suficiência de petróleo para o consumo nacional.

• Reativa-se a comissão que estuda a regulamentação dos hotéis na Guanabara. Seu presidente, procurador Parreiras Horta, apresentou ao Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, o primeiro trabalho, em 50 laudas. A primeira reunião da comissão será segunda-feira. O trabalho deverá estar aprontado em trinta dias.

• Movimentam-se intensamente os concursados da Alfândega para impedir que exatores e tesoureiros ociosos entrem pela janela na carreira. Se isto acontecer, prometem bater à porta da Justiça.

• Para uma temporada de dez dias, chega hoje ao Rio o Governador da Paraíba, Sr. João Agripino. Este não vem em busca de pacificação, mas de indústrias para a Paraíba, onde a natureza do solo não dá muita esperança.

• O filme Camelot será visto em pré-estréia no dia 22 no cinema Veneza. A Embaixatriz norte-americana, Sra. John Tuthill, patrocina a apresentação, cuja renda reverterá em favor das obras sociais da U.S. Government Women's Association.

• A Orquestra Filarmônica de Berlim apresenta-se hoje à noite na Sala Cecília Meireles. No programa, obras de Harald Genzmer, Paul Hindemith, Albrecht Gursching e Bela Bartok.

• Depois de Clemente José Pereira — é o assunto da conferência que o Sr. João Austregésilo de Ataíde vai fazer na ABI, em data a ser marcada. O conferencista analisará a obra do grande provedor da Santa Casa e seguirá através de seus sucessores, até o atual provedor, Ministro Afrânio Costa.

• Os antigos alunos do Andrews vão ter uma oportunidade de se reencontrar, revendo-se e revendo os antigos mestres, durante as comemorações do cinqüentenário do colégio. Os ex-alunos que ainda não receberam a programação podem dar seus endereços atuais à secretaria do Andrews, pessoalmente ou pelo telefone 26-8787.

Francês que ganhou coração nôvo aos 65 anos de idade passa bem em Montpellier

Montpellier, França (AFP-UPI-JB) — A equipe do Professor Eric Negre realizou no hospital de Montpellier o segundo transplante de coração na França, e segundo o Professor Benezech, Decano da Faculdade de Medicina, as condições gerais do operado de 65 anos de idade "são satisfatórias".

O doador do segundo enxêrto francês, Jean Claude Amerger, era gerente de um pôsto de gasolina de Caylar, de 35 anos de idade, casado e pai de três filhos, que ficou ferido sexta-feira passada em conseqüência da explosão de um pneumático, morrendo na Clínica Saint Eloi. Vinte e quatro horas após a operação o paciente passava bem, mas o Professor Negre — que dirige o Departamento de Cirurgia Toráxica da Faculdade — se negou a fazer prognósticos.

SOBREVIVENTES

Em Houston (Texas), os dois sobreviventes das três operações de transplante cardíaco realizadas no Hospital Saint Luke estão passando bem, e os médicos classificaram de satisfatório o estado de saúde dos pacientes.

O Dr. Denton A. Cooley, que dirigiu os transplantes, declarou que o organismo de James E. Cobb — falecido ante-ontem — reagiu bem ao ser-lhe aplicado pequenas doses de anti-rejeição, mas não resistiu às bactérias que se propagaram sôbre pulmões, rins e fígados.

O Dr. Cooley explicou ainda que os medicamentos anti-rejeição são novos e deve-se admitir a possibilidade de decepções. Cada pessoa, indicou, "reage de maneira diferente às drogas e não se pode observar isto antecipadamente, porque os pacientes de transplante encontram-se quase sempre em estado crítico".

O INGLÊS VAI BEM

Londres (AFP-UPI-JB) — O comerciante inglês Frederick West, que há seis dias vive com um coração de um operário irlandês de 25 anos de idade, continua passando bem, apesar de apresentar "dupla palpitação cardíaca", segundo o jornal **Dayly News**.

Brasileiro não resiste

São Paulo (Sucursal) — O primeiro paciente a receber o rim transplantado de um cadáver pela equipe do Professor Campos Freire, Sr. Mário Rodrigues da Silva, faleceu ontem à tarde, no Hospital das Clínicas, vitimado por pneumonia aguda provocada por uma infecção, depois de passar 15 dias sofrendo com a falta de adaptação do nôvo órgão.

Com os primeiros resultados da autópsia, os médicos começaram a elaborar um relatório preliminar, que só hoje ou amanhã deverá estar concluído, dependendo do que indicar o exame feito em 100 lâminas microscópicas. Posteriormente, será feito outro relatório sôbre tôdas as fases da operação e da autópsia, que será remetido à revista especializada *Transplantation*, editada nos Estados Unidos.

INTERNADO

Mário Rodrigues da Silva foi internado no Hospital das Clínicas há quatro meses e só tinha um rim. Poderia ter sido operado tão logo foi modificada a legislação sôbre transplantes de órgãos humanos, mas a família de um homem recém-falecido proibiu o enxêrto quando consultada pelo Professor Campos Freire.

Mais tarde, com a morte do porteiro Pedro Carneiro, do próprio hospital, o transplante foi realizado. O porteiro havia sido atropelado, e pouco antes de falecer fizera a doação do seu rim, grangeando logo a simpatia dos médicos, que darão o seu nome à Sala de Urologia do Hospital das Clínicas, onde existem mais sete pacientes com deficiências renais esperando doações para serem operados.

Dias antes do falecimento do Sr. Mário Rodrigues da Silva, os médicos realizaram uma biópsia no órgão transplantado para verificar se havia o problema da rejeição e observaram um edema normal.

RAU concorda em discutir a paz com Israel nos EUA

Cairo (UPI-JB) — O Govêrno egípcio concordou ontem em participar de negociações indiretas de paz com Israel em Nova Iorque, tendo como mediador o representante da ONU, Gunnar Jarring, e fontes bem informadas do Cairo disseram que a RAU e a Jordânia teriam deixado de exigir a retirada imediata das tropas israelenses.

A decisão de negociar nos têrmos da resolução do Conselho de Segurança foi transmitida a Jarring pelo Chanceler egípcio, Mahmoud Riad, ontem pela manhã, no Cairo. Em seguida à conferência, Riad reuniu-se com os Embaixadores das nações da Liga Árabe, aparentemente para comunicar o fato e buscar um ponto-de-vista comum para as negociações.

COMPROMISSO

Fontes do Cairo disseram que em lugar da retirada imediata das tropas israelenses do território árabe ocupado durante a guerra de junho passado, a RAU e a Jordânia pretendem agora apenas uma declaração oficial de Israel de que a retirada será feita dentro de um prazo a ser estabelecido em comum acôrdo pelas partes.

Em troca dessa declaração, afirmaram as mesmas fontes, RAU e Jordânia suspenderiam os atos de guerra contra Israel e o Govêrno egípcio garantiria o trânsito de barcos israelenses pelo estreito de Tirã, cujo bloqueio se transformou no estopim que deflagrou a guerra árabe-israelense do ano passado.

APROXIMAÇÃO

O primeiro resultado dêsse acôrdo, que já tinha a aprovação de Israel e Jordânia, será o de concentrar em Nova Iorque as conversações que Jarring vinha mantendo individualmente com Israel e com os estados árabes, que já o obrigaram a realizar cêrca de 40 visitas ao Cairo, Amã e Jerusalém.

Um porta-voz do Govêrno egípcio disse ontem que não haverá conversações diretas com Israel em Nova Iorque. Alguns observadores, no entanto, são da opinião de que isso poderá ocorrer, mais tarde.

CONDIÇÃO

O informante oficial disse que a condição exigida pela RAU para que seja assinada a paz no Oriente Médio continua sendo a mesma: Israel terá que cumprir a decisão do Conselho de Segurança das Nações Unidas, que determinou a retirada de suas fôrças do território árabe ocupado durante a guerra de junho.

"Expressamos nossa disposição de prosseguir as conversações dentro do marco da resolução do Conselho de Segurança — declarou o porta-voz. — Tomamos conhecimento do seu desejo de manter deliberações em Nova Iorque e concordamos com tal pretensão".

O funcionário afirmou não haver motivo para se pensar que venha a haver negociações diretas entre os estados árabes e Israel em Nova Iorque.

O Enviado Especial das Nações Unidas, Gunnar Jarring, retornou ontem à tarde ao seu centro de atuação, em Chipre, anunciando que pretende ir hoje à Beirute, antes de seguir viagem para Nova Iorque.

Jarring, o diplomata da ONU

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — O diplomata sueco Gunnar Jarring se está revelando como o homem mais discreto da atualidade. Em público só abre a bôca mesmo para sorrir. Este seu comportamento, mais do que essencial ao problema que está enfrentando, é que permite um mínimo de otimismo.

A chamada diplomacia publicitária é perfeita quando os problemas são prèviamente resolvidos ou quando não se quer resolver coisa alguma. A indiscrição nas fases críticas a nada leva. E no caso em foco quanto maior o silêncio maiores as possibilidades de que sejam encontrados caminhos que levem a algum tipo de entendimento.

É verdade que nas circunstâncias do Oriente Médio, e do mundo, o pessimismo é a atitude mais realista. A distância que separa árabes e israelenses é por demais ampla para que se conceba que possa ser superada no curto-prazo. Não parecem existir possibilidades de soluções globais do conflito.

Pela tática adotada por *Mr.* Jarring, depreende-se de que esteja cônscio de tais realidades. E tudo indica que tenha optado, ao menos nesta fase inicial de seu trabalho, pela técnica de cortar o salame em fatias bem finas na esperança de, um dia, com paciência e contrôle, poder chegar até o fim.

Em matéria de discrição, porém, parece que os israelenses se estão comportando com mais cuidado do que os árabes. A cada visita de *Mr.* Jarring a uma capital árabe correspondem novos rumôres ou declarações de seus dirigentes no sentido de que tudo o que exigem, e continuarão exigindo, é a retirada incondicional de Israel dos territórios ocupados. Os israelenses nada dizem sôbre o que falaram com o diplomata sueco.

Evidentemente, não haverá retirada incondicional. Israel sabe que esta é a sua grande chance de obter um *modus vivendi* razoável com os árabes. Uma retirada, sem tais compensações, só implicaria em devolver aos árabes as posições das quais novamente se lançariam êles contra o Estado judeu. Terá de haver outro caminho ou, do contrário, os israelenses permanecerão onde estão até que os árabes tentem recuperar o que perderam pela fôrça das armas.

A ocupação dos territórios conquistados na guerra não se faz por Israel sem uma dose de sacrifício. O serviço militar obrigatório, por exemplo, foi estendido para três anos. As despesas nos territórios ocupados são de certa monta. O contrôle dos mesmos, onde predomina a maioria árabe, exige concentrações militares e policiais. Mas o preço que Israel paga pela sensação de mais liberdade que passou a gozar desde junho é considerado barato. E nenhum israelense teme as conseqüências de um nôvo conflito. Êles prefeririam uma nova guerra nas posições atuais do que nas posições que passariam a dispor caso se retirassem donde se encontram sem a contrapartida de uma paz.

Nas condições, como parece estar convicto Gunnar Jarring, a questão é determinar um certo movimento nas posições respectivas, e diametralmente opostas de israelenses e árabes. Onde existe movimento, onde surgem concessões por mínimas que sejam, sempre pode haver a possibilidade de entendimentos mais amplos.

Jerusalém adverte o Líbano

Telaviv (AFP-UPI-JB) — Israel formulará severa advertência ao Govêrno do Líbano por motivo de utilização de território libanês pela organização terrorista árabe El Fatah para o bombardeio do *kibbutz* israelense de Manarah com morteiros, na madrugada de quarta-feira, considerado incidente gravíssimo, em círculos governamentais de Israel, por tratar-se de uma fronteira até aqui tranqüila.

Na região de Gaza foi levado ante o Tribunal Militar o Tenente do Exército egípcio Omar Achur, de 28 anos, acusado de liderar um grupo de 18 terroristas que, segundo o promotor, pretendiam assassinar dois árabes de Gaza acusados de cooperar com Israel. O número de árabes acusados perante o Tribunal Militar por motivos semelhantes eleva-se a 90.

BALANÇO

O Ministro da Defesa israelense, General Moshe Dayan, informou que durante as operações realizadas pelas Fôrças de Israel contra os terroristas, cêrca de 100 sabotadores árabes foram mortos e 42 ficaram feridos, desde o término da guerra do Oriente Médio até o dia 22 de abril último. Além disso, 1 640 árabes foram detidos e inúmeras armas apreendidas, inclusive toneladas de explosivos.

Govêrno francês decide manter fechada a Sorbonne

Paris (AFP-UPI-JB) — O Ministro da Educação da França, Alain Peyrefitte, colocou-se em posição ostensivamente contrária aos estudantes e, depois de haver anunciado a reabertura da Sorbonne — durante uma reunião que manteve com autoridades universitárias — voltou atrás, determinando que a Universidade permaneça fechada. Justificou a medida como represália ao comício estudantil da tarde de ontem.

"Os estudantes — declarou o Ministro —, depois de se reunirem na praça da Sorbonne anunciaram que "iam ocupá-la para ali discutir, dia e noite os problemas universitários". Portanto, a Sorbonne continuará fechada, até que volte à calma". Por seu lado, os líderes da UNEF (União Nacional dos Estudantes Franceses) já anunciaram para hoje uma nova manifestação, na praça Denfert Rochereau.

REUNIÕES

Ao tomar conhecimento da decisão de Peyrefitte, as organizações estudantis e sindicais começaram a se movimentar. A Juventude Comunista Universitária (trotskista) e outras organizações filiadas à UNEF convocaram uma reunião para a noite de ontem, convidando os seus membros a dirigir-se à sala do encontro cantando a Internacional Comunista.

Uma delegação da Comissão Diretora da UNEF avistou-se com representantes da CGT (Confederação Geral dos Trabalhadores) e da CFDT, outra central operária, numa tentativa de ganhar o apoio dos trabalhadores para uma ação comum contra o Govêrno.

NANTERRE REABERTA

A Faculdade de Letras de Nanterre — cujo fechamento deu origem a tôda a crise estudantil — será reaberta. Ontem, a luta dos estudantes foi saudada pela Mesa Diretora do Sindicato Nacional do Ensino Superior, que declarou que se o Govêrno se negar a atender às reivindicações estudantis poderá entrar em greve.

A Polícia de Paris continua de prontidão para impedir que surja nova onda de violências na capital, temendo sobretudo afetar o início das conversações entre norte-americanos e norte-vietnamitas. As autoridades se reuniram com representantes de ambas as delegações para discutir questões de segurança e decidiram proibir a passagem de pedestres na calçada do centro de conferências internacionais, sede das negociações.

A violência que tomou conta das ruas de Paris nas noites de segunda, têrça e quarta-feira, no bôjo de mais séria crise universitária desde o pós-guerra, foi provocada pela intervenção da Polícia nas Universidades de Nanterre e Sorbonne e pelo seu fechamento. A questão entretanto é mais profunda e remete diretamente ao problema da reforma universitária e inadequação dos cursos. Em têrmos numéricos, as manifestações resultaram em prejuízos de milhares de milhões de francos e deixaram um saldo de mais de mil feridos.

Universitários fazem protesto na Argentina

Buenos Aires (AFP-JB) — Quinhentos estudantes realizaram uma manifestação de protesto contra o Govêrno do Tenente-General Juan Carlos Onganía, na noite de quarta-feira, em Buenos Aires, não se tendo registrado nenhum incidente.

Sob a liderança da Federação Universitária Argentina, os estudantes se congregaram em pleno centro da Capital e enfrentaram um cordão policial, aos gritos de "Abaixo a Ditadura" e "Govêrno da Reação" e reivindicando a criação de uma Universidade Nacional e Popular. A Polícia não interveio e os manifestantes se dispersaram em ordem.

Polícia nos EUA pode ficar fora do "campus"

Nova Iorque (UPI-JB) — Um documento firmado por 11 representantes dos alunos e membros do Conselho da Universidade de Colúmbia e por líderes negros e brancos do Harlem foi encaminhado ao Tribunal Federal dos Estados Unidos, pedindo que a Polícia seja mantida fora do **campus** e se conceda anistia aos estudantes presos na semana passada.

Os peticionários acusam como responsáveis pela crise estudantil o Reitor da Universidade, Grayson Kirk, o Vice-Reitor, David Truman, o Comissário de Polícia de Nova Iorque, Howard Leary, o Presidente do Conselho Universitário, William Petersen, e o Promotor do Distrito de Manhattan, também membro do Conselho.

Prossegue a greve geral decretada pelos alunos em sinal de protesto contra a invasão da Polícia no **campus**, na semana passada, para desalojar os estudantes que ocuparam os prédios da Universidade durante cinco dias. Algumas aulas estão sendo dadas nos jardins de Colúmbia por membros do Conselho Universitário.

Vaticano não marcou a data da chegada de Paulo VI em Bogotá

Bogotá (UPI-JB) — Ainda não está marcada oficialmente a data da chegada do Papa Paulo VI a Bogotá, para assistir ao 39.º Congresso Eucarístico Internacional, e a própria Nunciatura Apostólica na capital colombiana informou que o único fato confirmado é a própria viagem do Sumo Pontífice.

Os jornais de Bogotá divergiram no noticiário quanto ao dia em que Paulo VI chegará. Alguns dizem que será 22 de agôsto, enquanto outros apontam 25 do mesmo mês. Informou-se que esta data é a mais provável, pois o Papa pretende participar do encerramento do Congresso (exatamente no dia 25), para instalar, no dia seguinte, a Segunda Conferência Geral do Episcopado Colombiano.

O CONGRESSO

O Congresso Eucarístico Internacional terá como principal objetivo espiritual a divulgação da adoração da Eucaristia na comunidade, preocupando-se indiretamente com a situação social dos povos latino-americanos, dentro da linha do Concílio Vaticano I.

Até o momento, cêrca de duzentos bispos e três cardeais já confirmaram sua participação. As autoridades acreditam que, com a visita do Papa, o número de peregrinos — anteriormente calculados em 100 mil — aumentará consideràvelmente. Para tanto, já estão sendo providenciadas acomodações. Os prelados ficarão em conventos, seminários e casas particulares.

Também há preocupações quanto ao problema de saúde e atendimento médico. Hospitais estão sendo cuidadosamente preparados para funcionar durante o Congresso. Será igualmente organizado um serviço de ordem especial, para evitar distúrbios, roubos e outros crimes.

PROGRAMA INTENSO

O Papa Paulo VI — que ainda se está recuperando da recente operação de próstata — enfrentará pelo menos cinco meses de intensa atividade, principalmente depois que anunciou seu comparecimento ao Congresso Eucarístico a realizar-se em Bogotá, de 18 a 25 de agôsto próximo.

Já amanhã receberá, em audiência privada, o patriarca melquita da Alexandria, Antioquia e Jerusalém, Meximos V, para conversações sôbre o conflito árabe-israelense e as divergências entre as Igrejas do rito oriental.

Igreja prepara decisão sôbre anticoncepcionais

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — Fontes do Vaticano, ao anunciar que o Papa Paulo VI dará a conhecer, dentro dos próximos meses, a posição da Igreja diante do problema do contrôle da natalidade, asseguraram que poderá haver pequenas modificações sôbre a proibição de artifícios contra a concepção natural, mas que não haverá profundas alterações no pensamento global do catolicismo.

Há alguns anos, o Vaticano vem sendo pressionado por várias correntes de pensamento, que vêem no incontido crescimento demográfico do mundo uma fonte de miséria e inquietação social. Uma comissão nomeada por Paulo VI, e supervisionada por um grupo de cardeais e bispos, apresentou um relatório sôbre o problema em 1966. Já naquele mesmo ano, o Papa anunciou que seu pronunciamento definitivo iria apenas complementar — não alterar — a posição da Igreja.

Os porta-vozes do Vaticano não souberam informar se Paulo VI fará seu pronunciamento antes ou depois da realização do Congresso Eucarístico de Bogotá.

Exportações para êste ano estimadas em US$ 1,7 bilhão

O Brasil deverá exportar êste ano 1,7 bilhão de dólares, ultrapassando em 120 milhões o total das vendas brasileiras para o estrangeiro no ano passado, segundo a previsão de técnicos da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — CACEX — e de dirigentes da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais — ANEPI.

Esta previsão se sustenta nas estatísticas dos quatro primeiros meses de 1968, que oferecem um superavit de 80 milhões de dólares referentemente ao mesmo período de 1967. Segundo o presidente da ANEPI, Sr. Jairo Costa, êstes números não representarão nada "diante do que será observado no próximo ano".

A ESPERANÇA

Tanto na área da iniciativa privada como nos setores governamentais, existe uma esperança generalizada de que, em 1969, o Brasil deverá exportar produtos no valor de 2 bilhões de dólares. Baseiam-se para garantirem esta afirmativa nos seguintes pontos: 1. a nova estruturação de exportações dos produtos agrícolas; 2. a diminuição da incidência do ICM nos produtos de exportação; 3. aumento dos financiamentos aos exportadores; 4. financiamento para instalação de filiais de firmas brasileiras de exportação no exterior.

O diretor da CACEX, Sr. Benedito Moreira, numa conversa informal com empresários brasileiros que reclamavam de algumas exigências do Govêrno, revelou-lhes o total desprêzo pela "burocracia maçante" e confessou que "em inúmeras vêzes passamos por cima de algumas normas para beneficiar o exportador".

Apesar de reconhecerem que o Govêrno "tem real interêsse na revitalização do comércio exterior", empresários ligados ao setor consideram que, ainda, existe muita coisa a fazer "a começar pela unificação da papelada, que ainda não passou de palavras".

Nesse sentido, o Sr. Benedito Moreira disse ao JORNAL DO BRASIL que os estudos estão sendo realizados para "se simplificar totalmente o processo de exportação". As 32 guias utilizadas serão adaptadas em um só papel, conforme a orientação que a CACEX recebeu do Ministro Delfim Neto, da Fazenda.

Arrôbas acha que Brasil pode aceitar o desafio americano de Schreiber

São Paulo (Sucursal) — O Secretário da Fazenda, Sr. Luís Arrôbas Martins, disse ontem aos alunos da Faculdade de Jornalismo Casper Libero que "o Brasil, mesmo não tendo as condições dos países europeus, também pode aceitar o desafio americano, proposta no livro de Jean-Jacques Servan Schreiber, Diretor da revista francesa *L'Express*.

Para isso, o País, na opinião do Sr. Arrôbas Martins, deve contar, acima de tudo, com seus próprios esforços, "mas, também, com o capital estrangeiro, o qual deve ser domesticado, aplicando-se esta última palavra no seu sentido etimológico". Acrescentou que o capital estrangeiro, subordinando-se aos interêsses nacionais, "é um fator importantíssimo de' progresso".

EDUCAÇÃO É PRIMORDIAL

O Secretário da Fazenda de São Paulo explicou aos alunos de jornalismo que todos os que estudam os problemas do desenvolvimento chegam à conclusão de que sua causa principal é a educação, "pois o mundo atual caminha nos ombros da tecnologia, e só existe tecnologia onde existe educação".

Passando a responder perguntas, o Sr. Arrôbas Martins defendeu a aplicação de capitais paulistas na Amazônia, "desde que ela seja lúcida e objetiva, para que não interpretem mal, como aconteceu por ocasião das aplicações no Nordeste, que alguns afirmam ser uma nova espécie de imperialismo".

Frisou, também, a necessidade de se promover uma descentralização administrativa no Brasil, "pois a atual está sufocando o progresso, embora tenha melhorado um pouquinho recentemente", assegurando que "estamos caminhando para uma regionalização administrativa do País".

O Secretário paulista entende que a aplicação de capitais gerados nas partes mais desenvolvidas do Brasil é que poderá promover o progresso das partes subdesenvolvidas, citando o exemplo de São Paulo em relação ao Nordeste.

— No Brasil atual — afirmou — criou-se uma imagem tal das regiões atrasadas que é impossível saber-se o que fazer para resolver os seus problemas. Se continuarmos adotando apenas a política econômica vigente para o desenvolvimento do Nordeste, haverá uma crise muito séria no progresso do País.

Segundo o Sr. Arrôbas Martins, o que está havendo no Nordeste, atualmente, "é a duplicação de indústrias já existentes em outras partes do País, ou seja, uma mera transferência de indústrias". Lembrou, finalmente a afirmação de um economista no sentido de que "quando existem competições entre indústriais iguais, há um progresso imediato, mas que desaparece a longo prazo".

Argentina exporta pará Inglaterra

A Embaixada da Argentina, no Rio, informou ontem que recomeçaram, há dez dias, as exportações de carne de seu país para a Grã-Bretanha, que haviam sido suspensas em face das restrições do Govêrno inglês à importação do produto originário da América Latina, onde uma endemia de febre aftosa estava destruindo os rebanhos.

Tradicionais produtores de carne os argentinos sòmente voltaram a exportar para os inglêses depois de tentarem a abertura de novos mercados, principalmente nos Estados Unidos, e só recentemente aceitaram uma recomposição com os importadores da Grã-Bretanha.

Apesar de os inglêses terem reconhecido, depois de demorados estudos, que a carne importada da Argentina não continha o vírus da febre aftosa — endemia que destrói milhares de cabeças de gado, no Brasil, por ano — as autoridades daquela nação enviaram a Londres um grupo de técnicos para estudar o assunto.

MIC trata do Registro de Comércio

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, instituiu a Comissão Organizadora do Simpósio sôbre assuntos de Registro do Comércio, que será responsável pela adoção de medidas necessárias à realização do encontro.

Em outro ato, o Ministro da Indústria e do Comércio aprovou a instituição do Curso Preparatório do Simpósio, com a duração de 15 dias, sendo que o curso contará com 10 conferências abordando assuntos relacionados com o registro do comércio.

O programa de conferências programadas para o Curso Preparatório do Simpósio sôbre Assuntos do Registro do Comércio ficarão subordinados entre outros, aos seguintes temas: 1. O Registro do Comércio e Legislação Brasileira; 2. O Registro do Comércio e suas implicações econômicas; 3. A função das Juntas Comerciais do contexto do planejamento global nacional; 4. Organização do Registro do Comércio — racionalização das Juntas Comerciais; 5. Processamento de Dados e Cadastro Nacional.

Gasparian diz que problema dos preços entre Govêrno e têxteis será solucionado

O industrial Fernando Gasparian disse acreditar no encontro de uma solução pacífica para o problema criado pelo aumento dos preços pela indústria têxtil, pois a irritação do Govêrno não é pelo aumento em si — plenamente justificado, segundo êle, diante do aumento da matéria-prima — e sim porque as indústrias não pediram autorização prévia à CONEP, como deveria ter sido feito.

Informou ainda o Sr. Fernando Gasparian que o setor têxtil conseguiu se equilibrar, diminuindo a sua produção aos níveis do consumo que de janeiro de 1963 a janeiro de 1967 caiu em 20%, mas que mesmo assim está tentando se reaparelhar com equipamento moderno, apesar das dificuldades encontradas com a falta total de capital de giro e os entraves que as emprêsas nacionais encontram para recorrer às fontes de financiamento.

PREÇOS

Explicou o industrial que o problema havido com o Ministério da Fazenda com relação aos preços da indústria têxtil, não foi pròpriamente com relação ao aumento, que já ficara combinado em reunião anterior com a CONEP e sim pelo fato de a maioria das emprêsas, em face de inúmeros outros problemas, não terem tido tempo de pedir a autorização devida. Mas esclareceu que o problema deverá ficar acertado com o estudo que está sendo feito do setor na reunião que no momento está sendo realizada em Santa Catarina.

Adiante explicou que a indústria têxtil conseguiu estacionar sua crise, diminuindo a sua produção aos níveis do consumo que caiu de 20% nos últimos cinco anos e com a extinção dos estoques que aos poucos foram sendo eliminados. Disse acreditar ainda que justamente por causa dessas dificuldades tôdas, o Ministro da Fazenda compreenderá o lapso ocorrido quanto à majoração dos produtos e que o Sindicato conseguirá conciliar a situação.

Informando que as indústrias têxteis nacionais estão procurando se reaparelhar, afirmou serem muitas entretanto as dificuldades que existem, pois além de não possuir capital de giro, a maioria encontra diversos entraves para recorrer a financiamento, sendo que depois da crise que abalou o setor, muitas delas não conseguiram regular ainda a sua situação com o fisco ou com a previdência, o que lhes impossibilita se candidatarem a qualquer empréstimo.

Balanço de realizações mostra financiamento de NCr$ 752,8 mil em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Banco do Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais concedeu, no mês passado, financiamentos da ordem de NCr$ 752 884,00, segundo informou ontem o Secretário de Govêrno, Sr. Raul Bernardo Nélson de Sena, ao fazer um balanço das realizações do Govêrno estadual, durante o mês de abril.

Depois de confirmar o início das obras para a instalação da fábrica de aviões do grupo Dornier em Três Marias, o Sr. Raul Bernardo Nélson de Sena anunciou ainda o comêço dos estudos para a implantação de uma fábrica de tratores em Minas, de acôrdo com entendimentos realizados com a Allis Chalmers International.

OUTROS SETORES

Em seu resumo, o Secretário de Govêrno declarou ainda que foram aplicados, em abril, NCr$ 80 mil na eletrificação rural, beneficiando dezenas de fazendas no Estado, além da inauguração de serviços elétricos de médio porte, através do Departamento de Águas e Energia Elétrica, que custaram NCr$ 650 mil.

Noutro capítulo de sua exposição, disse o Sr. Raul Bernardo Nelson de Sena: "O mês de abril marcou uma grande conquista do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas, com a conclusão das estradas asfaltadas, que ligam Lavras a São João del Rei e Lagoa da Prata a Santo Antônio dos Montes, duas importantes vias para as regiões da Mata e Oeste, enquanto continuavam, em franco andamento, os trabalhos de asfaltamento da rodovia Araxá—Franca, e a ligação Lagoa Santa—Cruz da Lapinha".

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Can. .	2,96832	3,00297
Libra Ester. .	7,63136	7,60515
Marco Alemão	0,80265	0,80928
Florim	0,83361	0,80074
Franco Belga	0,064384	0,064947
Franco Franc.	0,64860	0,65427
Franco Suíço	0,73836	0,74459
Lira	0,005142	0,005190
Coroa Din. ..	0,42739	0,43167
Coroa Norueg.	0,44601	0,45041
Coroa Sueca .	0,61648	0,62194
Xelim Aust. .	0,123520	0,125902
Escudo Port.	0,111520	0,113827
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Pêso Urug. .	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argtnt. .	0,008320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust. .	0,118	0,127
Pêso Urug. ..	0,015	0,017
Coroa Sueca .	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado continuou em alta ontem, tendo o índice BV se fixado em 212,6 pontos, representando uma elevação de 2,9 pontos. O volume de negócios elevou-se a NCr$ 2 755 mil com a negociação de 2 102 mil ações. Os papéis mais negociados: Belgo Mineira, América Fabril, Brahma-preferenciais, Antártica Paulista e Brasileira de Energia Elétrica. Dentre as ações que compõem o índice BV, 17 estiveram em alta, 6 em baixa, 3 estáveis e uma não foi negociada. Apresentaram as maiores altas: Petrobrás-ordinárias (+ 7,4), Vale do Rio Doce-portador (+ 5,4), Arno (+ 4,3), Petrobrás-preferenciais (+ 4,0) e Willys-ordinárias (+ 2,9). As maiores baixas: Docas de Santos (— 3,4), Ferro Brasileiro (— 2,6), Brahma-preferenciais (— 1,5), Fôrça e Luz de Minas Gerais (— 1,3) e Brahma-ordinárias (— 1,1).

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

9-5-68	8-5-68	2-5-68	25-4-68	Maio de 1967
7355	7310	7082	6480	3687

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. Dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	08-05-68	1,008	01-03-68 (0,02)	71 100 715,63
DELTEC	06-05-68	0,434	12-03-68 (0,12)	9 100 448,00
FEDERAL	03-05-68	2,026	22-03-68 (0,03)	7 186 199,00
ATLANTICO	30-04-68	3,41	29-12-67 (0,15)	1 471 729,60
S.B S. SABBA	06-05-68	0,154	29-03-68 (0,15)	2 084 561,47
VERA CRUZ	08-05-68	6,12	29-12-67 (0,60)	1 181 799,47
TAMOIO	07-05-68	1,28	29-12-67 (0,17)	805 547,35
NORTEC	25-04-68	0,90	31-12-67 (0,17)	72 786,00
SUL BRASIL	06-05-68	1,41	31-12-67 (0,20)	355 132,00
IPYRANGA (157)	08-05-68	1,40		1 301 767,37
F. F. CRESCINCO	30-04-68	1,20	16-04-68 (0,10)	5 709 324,97
HALLES	06-05-68	0,647	29-03-68 (0,03)	1 404 291,34
HALLES (157)	06-05-68	1,410	29-12-67 (0,02)	3 970 297,41

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, c/Bon.	1,25	19 900
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,00	2 800
A. VILLARES, Pref., Classe B, C/Bon.	1,00	2 600
A. VILLARES, Pref., Classe B, Ex/Bon.	0,87	900
ALPARGATAS	1,92	30 400
AMÉRICA FABRIL	0,38	204 800
ANT. PAULISTA ..	1,16	134 300
ARNO	0,96	81 500
ATLANTICA	1,40	400
ATLAS INCORP. ADM. S. A., Ord., Nom.	110,00	2
B. DO BRASIL ..	7,09	13 400
BELGO-MINEIRA .	0,61	292 700
BRAHMA, Pref. ...	1,35	147 700
BRAHMA, Ord. ...	1,67	34 400
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,89	126 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAS. DE ROUPAS	0,79	76 400
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	1,21	12 600
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	0,90	900
C. B. U. M.	0,32	12 000
CIFRA S/A	1,40	400
CIMENTO ARATU	3,90	2 000
D. INDUSTRIAL ..	0,42	75 000
D. DE SANTOS ..	1,40	43 600
D. ISABEL, Pref.	0,98	10 800
D. ISABEL, Ord.	0,92	2 100
DURATEX, Pref. ..	1,88	2 800
ELETROMAR	1,10	9 000
ESTRÊLA, Pref. ..	1,94	2 100
ESTRÊLA, Ord.	1,73	200
F. BRASILEIRO ..	1,51	26 700
F. E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Div.	0,78	32 300
F. E LUZ DO PARANA, Ex/Div. ..	0,77	6 900
HIMB	0,42	42 400
KIBON	4,05	10 000
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,67	10 470

Ações	Cot. Média	Quantidade
L. AMERICANAS, Ex/Dir.	4,10	19 900
MAGNESITA	0,85	10 000
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,66	5 000
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,67	1 100
MESBLA, Pref., Ord.	1,47	9 200
MESBLA, Ord., Novas	1,47	12 100
MESBLA, Pref. ...	1,54	117 000
MESBLA, Ord.	1,54	40 500
M. FLUMINENSE .	1,24	4 900
N. AMÉRICA, Ord., Ex/Dir.	1,11	2 300
N. AMÉRICA, Pref., Nom., Ex/Dir. ..	1,80	4 261
P. DE F. E LUZ	0,93	51 200
P. DE F. E LUZ, Ex/Div.	0,89	53 800
PETROBRAS, Pref.	1,81	89 012
PETROBRAS, Ord., C/ Bon., Ord. ..	1,30	29 500

Ações	Cot. Média	Quantidade
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,55	4 003
REF. UNIAO, Pref.	1,19	2 664
REF. UNIAO, Ord.	1,20	8 500
S. B. SABBA	1,00	133
SAMITRI	0,72	26 000
SIDER. NACIONAL, Port.	0,71	33 700
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,66	2 400
SOUSA CRUZ	4,09	40 744
UNIAO BRAS. DE SEG. GERAIS ..	1,00	36
V. RIO DOCE, Port.	4,10	56 000
V. RIO DOCE, Nom.	3,99	200
WHITE MARTINS	3,87	27 300
WILLYS, Ord.	0,70	23 400
TITULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 303	0,88	4 462

SÃO PAULO (Sucursal) — A Bôlsa de Valôres de São Paulo negociou ontem 546 787 títulos, relativos a 310 operações, no valor de NCr$ 1 403 300. Os títulos registraram várias oscilações em suas cotações, a maioria para altas, com elevação na cotação média das ações. As ações de bancos e companhias registraram um total de NCr$ 639 808,03, relativos a negociações de 402 042 títulos. Foram também negociados 21 955 Obrigações Reajustáveis do Tesouro, no valor de NCr$ 678 186,50, 150 títulos estaduais no valor de NCr$ 97,50, e 57 016 títulos municipais, no valor de NCr$ 34 537,00, e 52-924 letras de câmbio, no valor de NCr$ ... 42 339,20.

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	917,30	921,91	904,82	911,35	— 7,51
20 FERROVIAS	243,07	244,55	240,07	241,79	— 1,12
15 CONCESSIONARIAS	123,40	124,55	122,23	123,21	— 0,32
65 AÇÕES	319,06	320,94	315,05	317,33	— 2,01

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 815 000; Ferrovias 125 000; Concessionárias de Serviços Públicos 158 800; Total 1 098 800.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 135,93.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	10	Col Gas	27-3/4	Int Nick	114-7/8	RCA	52-1/2	U S Steel	39-7/8
Allied Chem ..	36-3/4	Con Ed	32-1/8	Int Tel & Tel .	157-1/2	Rep Stl	43-1/8	U S Gypsum ..	83-1/2
Allis Chal	31-7/8	Cont Can	52-1/2	Johns Vanville	66-1/8	Rey Tob	42-3/4	U S Smelting .	64-1/4
Am Can	53-1/2	Cont Stl	44-1/2	Kennecott . ..	39-1/8	Sears	68-5/8	Warner Bros .	35-7/8
Am Met Cl ...	47-3/4	Cord Pd	39-7/8	Kroger	27	Sinclair	79	West Air Br ..	47-7/8
Amer Std	36-1/8	Crown Zell ...	46-1/2	Lehman	22-3/8	Southern R ...	52-1/4	Woolwth	25-1/4
Amer Smel ...	70	Curtiss W	25-1/4	Lockheed	58	Std O Ind	52-1/8	Westg El	73-3/4
Am T & T	49-1/2	Du Pont	156-1/2	Loews Thea ...	84-3/4	Std O Cal	60-3/8	Aillen Inc	41-5/8
Amer Tob	32-5/8	East Air L	33-3/4	Lonestar Cem .	24-1/4	Std O N J	70-3/8	Ark La Gas ...	37-1/4
Anaconda	44-1/8	Eastman	161	Mobil Oil	45-3/8	Stand. Brands .	42-1/8	Brit Pet	9
Armou	37-1/4	Electron Spc .	32-3/4	Mon Ward	32	Swift	25-3/4	Giant Yell	11-3/4
Atlan Rich ...	119	Ford	57-1/2	Nat Cash R ...	139	Tech Mat	13-5/8	Home Oil A ...	24-3/8
Atlas Corp	5-5/8	Gen Ele	91-3/8	Nat Dist	37	Texaco	78	Husky Oil	25-5/8
Bendix	40-3/8	Gen Foods	87	Nat Lead	64-1/8	Texas Gulf ...	132-1/2	Norf So Ry ...	48-1/2
Beth Stl	29-1/2	Gen Motors ..	83-3/4	Otis Elev	46-3/4	Textron	53-1/8	Seaman	12-3/8
Can Pac	40-1/3	Gillete	58	Pac G El	31-1/2	Timken	38	Syntex	68-1/2
Case J I	16-1/2	Goodyear	52-1/8	Pan Am	20-3/4	Un Carbide ...	43-1/8		
Cerro	40-7/8	Grace W R ...	39	Penn NY Cen .	77-7/8	Union Pacific .	44		
Ches & Oh ...	63	IBM	682-1/2	Phillips P	57	United Aircr ..	71-3/4		
Chrysler	66-7/8	Int Harv	32-7/8	Pub S E G	31-3/8	Utd Fruit	58-1/8		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado estável e inalterado, tendo chegado 12 850 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 25 935 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou calmo e estável. De São Paulo vieram 225 fardos e de Minas Gerais 96. Saídas: 250. Existência: 1 092 fardos.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou ontem com alta de três a seis pontos, com a venda de 232 lotes. A alta foi atribuída ao aumento da procura dos industriais. O Bahia foi cotado a 28,48 centavos de dólar a libra-pêso, o Acra a 30,23, o Equador a 28,48 e o Dominicano a 26,93.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega futura fechou ontem inalterado, sendo a posição de maio cotada a 40,30 centavos de dólar nominal a libra-pêso. O produto para entrega imediata fechou irregular. Mercado calmo. O Santos 3 foi cotado a 37 3/4 centavos de dólar a libra-pêso; o Santos 4 a 37 1/2 centavos. Cotações de cafés de outras procedências: Colombianos Mams — 42 1/4; Mexicanos lavados Coatepec — 40; e Ambriz número 2 BB — 33 3/4.

AÇÚCAR-NOVA IORQUE

O açúcar para entrega futura do contrato mundial número 8 fechou ontem com alta de cinco a oito pontos. Foram vendidos 1 509 lotes. Considerações técnicas depois de recentes baixas causaram a alta dos futuros com forte volume de operações no mercado local. Em Londres a atividade também foi intensa. A cotação mundial para entrega imediata em Nova Iorque manteve-se estável a 1,90 centavos a libra, enquanto que em Londres caiu três pontos, para o produto pôsto em portos das Caraíbas nos dois casos. Informou-se que um operador norte-americano comprou de 3 000 a 10 000 toneladas de brutos hondurenhos para embarque entre julho e setembro a 2,03 centavos a libra.

ALGODÃO-NOVA IORQUE

O algodão para entrega futura do Contrato número 2 fechou ontem com alta de nove a 13 pontos. O contrato número 1 fechou inalterado e sem operações. Os futuros se firmaram depois de caírem na véspera, um pouco influenciados pelos enormes danos sofridos pelas colheitas em alguns pontos produtores. A sessão do mercado estêve calma, casas comissionistas atuaram como compradoras, enquanto a participação dos negociantes foi bem mais limitada. Informou-se que as exportações norte-americanas de algodão até o dia seis do corrente chegaram a 3 312 878 fardos, contra 3 789 621 fardos durante o mesmo tempo no ano anterior.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S I.M A — Ministério da Agricultura — Depactamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M. A. CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	9/5/68 GUANABARA	9/5/68 SÃO PAULO	9/5/68 MINAS	9/5/68 PARANA	9/5/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	40,00 a 42,00	36,50 a 43,00	45,00 a 49,00	35,00 a 40,00	36,00 a 38,00
Agulha Especial	34,00 a 38,00	34,00 a 38,50	x x x	40,00 a 42,00	x x x
Blue-Rose Especial	35,00 a 37,00	34,50 a 36,00	x x x	40,00	33,00 a 36,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	30,00 a 33,00	36,00 a 39,00	19,00 a 20,00	30,00 a 34,00
Prêto	21,00 a 22,00	x x x	24,00	19,00 a 20,00	22,00 a 23,00
Mulatinho	25,00 a 27,00	30,00 a 33,00	x x x	15,00 a 16,00	x x x

Emissões de capital

As emissões de capital das sociedades anônimas, no ano de 1967, caracterizaram-se pelo retôrno das reavaliações do ativo a níveis recordes. O total de aumentos de capital atingiu a NCr$ 9 034,7 milhões, em comparação com NCr$ 6 057,7 milhões em 1966 e NCr$ 6 291,2 milhões em 1965.

No exercício de 1967 foram criadas 732 sociedades anônimas com o capital de NCr$ 491,4 milhões, contra 678 em 1966, com o capital de NCr$ 124,9 milhões. As reavaliações de ativo que em 1964 assumiram posição de item de maior participação no total das emissões de capital, continuaram em primeiro lugar no ano passado.

FROTA MERCANTE — Estatística divulgada ontem em Buenos Aires informa que a frota mercante do Brasil é a maior e que mais ràpidamente cresceu durante 1967. De acôrdo com o Instituto de Estudos da Marinha Mercante Ibero-Americana, temos 205 navios, num total de 1 085 580 toneladas há 14 anos em serviço; 7 navios contratados ou em construção no total de 589 942 toneladas. O crescimento brasileiro em 1967, no setor, foi de 54,3 por cento. O México e o Peru duplicaram a sua tonelagem no ano passado e a Argentina ocupa o segundo lugar em importância na lista.

PETRÓLEO — O Ministro Costa Cavalcânti nega que os custos da distribuição de petróleo sejam majorados por fatôres que possam ser considerados "excessivos" no seu cálculo. Afirma que, pelo contrário, no cálculo dos custos o Conselho Nacional de Petróleo elimina tôdas as despesas consideradas disponíveis para o exercício da atividade de distribuição.

PRIORIDADE PARA A. LATINA — Segundo o Presidente do Chase Manhattam Bank, Sr. David Rockefeller, "neste ano de eleições, os partidos e candidatos nos EUA devem dar alta prioridade às necessidades da América Latina". E conclui: se se examinar a situação do ponto-de-vista econômico, político, social, militar ou moral, a inevitável conclusão é que a América Latina deve ser um assunto de alta prioridade para os Estados Unidos.

EXPANSÃO — O nôvo distrito industrial de Paulista, em Pernambuco, vem apresentando taxas elevadas de crescimento. Mais uma indústria vai se implantar na região: a Eletromar, que produzirá reatores, transformadores, luminárias e eletrodomésticos.

IMPÔSTO DE RENDA — Delegados do Impôsto de Renda de sete Estados vão se reunir na Guanabara na próxima semana, para discutir com o Diretor-Geral, Sr. Cleto Mayer, a nova orientação a ser dada aos novos planos de fiscalização que deverão ser feitos agora, através da seleção de grupos e classes de contribuintes, aleatòriamente.

INVESTIDORES — Em ciclo de palestras promovido pelo Departamento de Atividades Culturais do Clube de Engenharia, os Srs. Teófilo de Azeredo Santos, da ADECIF; Maurício Cibulares, da Bôlsa de Valôres e Carlos de Mendonça, empresário financeiro, dirão, nos dias 13, 15 e 17 próximos, tudo aquilo "que o investidor deve saber".

EXPORTAÇÕES — Chega ao Rio no dia 14 o Coronel Válter Baére de Araújo que, a serviço do BNDE, está na União Soviética observando quais as possibilidades reais do Brasil incrementar as suas exportações para aquêle mercado.

CAPACIDADE OCIOSA — A fim de traçarem uma ação mais ativa no sentido de eliminarem a pequena margem de capacidade ociosa ainda existente no setor, produzindo para exportar, o Ministro Delfim Neto reuniu ontem em seu gabinete, junto com o Grupo Interministerial de Análise de Custos, os cinco fabricantes de pneumáticos no Brasil — Firestone, Goodyear, Pirelli, Dunlop e Goodrich. Para os industriais, a queda nas exportações do produto, de 1965 para cá, foi uma decorrência do aumento das encomendas internas e informaram que as cinco fábricas estão trabalhando em regime de três turnos e, às vêzes, sete dias por semana, para poderem atender à demanda.

FINANCIAMENTO — A Comissão de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio está coordenando um estudo no qual são relatados todos os planos de financiamento e todos os estímulos fiscais e recomendações de crédito, aprovados pelo MIC e destinados à ampliação ou implantação de novas indústrias brasileiras.

INDÚSTRIA DA GB — A aproximação das eleições na Federação das Indústrias da Guanabara está fazendo com que os empresários comecem a se organizar para a elaboração das chapas. Um grupo que se vingar será a chapa da "renovação" e que reúne, entre outros, os industriais Vicente Gallier, Valdemar Bombonatti, Álvaro Feio, Fernando Gaspariam, Paulo Mário Freire e Dault d'Oliveira, deverá reivindicar a presidência da entidade.

PROMOÇÃO — Entre as promoções programadas para assinalar o 51.° aniversário do Banco Predial do Estado do Rio, que se comemora no corrente mês, figuram o complemento da instalação do cérebro eletrônico em suas agências e a campanha da "ponte financeira", visando obter um caminho mais curto e rápido para a solução dos problemas de seus clientes entre o Rio de Janeiro e a Guanabara.

DECRETO 157 — De acôrdo com as consultas feitas pelo Sr. Márcio Sobral, da Comissão Jurídica da ADECIF ao Departamento do Impôsto de Renda, os fundos constituídos pelos recursos do 157 são isentos do Impôsto com base no fato de que distribuíram totalmente aos seus cotistas os resultados obtidos no exercício anterior, "parte em dinheiro e parte em valorização da cota".

Financeiras vão mesmo para consumo

O Banco Central não pretende reformular a Resolução 77, que determina a destinação das financeiras ao crédito ao consumidor, podendo, no máximo, examinar "situações excepcionais" de emprêsas que enfrentem maiores dificuldades para atender a essas determinações, segundo revelou ontem uma fonte oficial.

Na tarde de hoje, os dirigentes da ADECIF vão entregar ao Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, um documento em que, segundo o diretor da entidade, Sr. Everaldo Leite, afirmam a impraticabilidade da adaptação das financeiras nos prazos da Resolução 77.

PALAVRA OFICIAL

Segundo o informante oficial, a posição das autoridades continua sendo aquela que inspirou a Resolução 77: a de que às financeiras deverá caber, com exclusividade, o financiamento das vendas ao consumidor ou usuário final de bens e mercadorias. Se esta faixa tiver sido atendida satisfatòriamente, as necessidades de financiamento do capital de giro a médio prazo das emprêsas estarão bastante reduzidas e poderão ser atendidas pelos bancos comerciais, com recursos obtidos nos empréstimos a prazo fixo.

NA ADECIF

Segundo o Sr. Everaldo Leite, a Comissão de Pesquisa da ADECIF concluiu o levantamento feito junto às financeiras, lojistas e distribuidores de títulos, em que procurou apurar as perspectivas do crédito ao consumidor, o dimensionamento da capacidade de absorção do mercado para êsse tipo de financiamento, a viabilidade de adaptação das financeiras a esta modalidade operacional, uma noção dos custos operacionais, e, finalmente, sugestões para o aperfeiçoamento do sistema. A seu ver, os dados obtidos são bastante categóricos para motivar uma alteração do comportamento das autoridades.

Govêrno acusado de favorecer EUA no café solúvel

Brasília (Sucursal) — O Deputado Israel Dias Novais (ARENA-SP) denunciou, ontem, na Câmara, que o Govêrno prepara o confisco cambial do solúvel, atendendo a imposição de trustes norte-americanos, "o que representará a falência dessa nascente indústria brasileira".

Em nome do grupo parlamentar de defesa do café solúvel, o Deputado enviou telegrama de protesto aos Ministros da Indústria e Comércio e Fazenda, e ao Presidente do IBC, ressaltando: "Não é assim a capacidade brasileira de afirmar-se que está sendo testada, mas a do Govêrno. A energia interna que êste revela tem de ser exercitada com o mesmo vigor no estrangeiro. Do contrário, poder-se-á dizer que êle só sabe defender-se; não sabe defender-nos".

CONFISCO CAMBIAL

O Deputado Israel Dias Novais disse que a crise na indústria do café solúvel, prevista em face dos têrmos do acôrdo firmado em Londres, aconteceu com alguma antecedência.

— Ainda agora, requer concordata uma das cinco únicas fábricas de solúvel em funcionamento no País, que acontece ser a maior de tôdas, e, isoladamente, a de mais capacidade produtiva do mundo. A ocorrência vem se prestando a interpretações contraditórias, e só com o correr dos dias a verdadeira aparecerá. Um grande jornal brasileiro agravou a situação da requerente, com uma notícia prenhe de acusações e insinuações comprometedoras para o grupo empresarial. A réplica dêste, necessàriamente enérgica, parece inaugurar uma polêmica de evidente proveito para quantos se interessam pelo efetivo progresso nacional, ressaltou o parlamentar.

A margem dêsse episódio, que considerou melancólico, o Sr. Israel Dias Novais disse que se desenvolve outro, cercado, pelas suas características, do habitual sigilo.

— Informa-se nos meios cafeeiros que o Ministro da Fazenda, de comum acôrdo com o titular da Indústria e Comércio, prepara-se para executar a nascente indústria do café solúvel, através da imposição do chamado *Confisco Cambial* ao produto industrializado.

PRESSÕES

O parlamentar disse esperar que isso não venha a ocorrer, e adiante relatou as mudanças na política nacional do café solúvel: dos estímulos e incentivos iniciais — Resoluções 161 e 195 de 1960-61, pelas quais o IBC fornecia café às indústrias nascentes a preços especiais e a longo prazo de pagamento, dando também cobertura à importação de maquinária, passou-se ao quadro atual.

"As pressões contra a indústria nacional — concluiu — cresceram de intensidade durante a negociação, em Londres, da prorrogação do Acôrdo Internacional do Café e alcançaram o êxito desejado quando os delegados brasileiros aceitaram o princípio da comparabilidade de tratamento entre café verde e café industrializado, sem exigir sequer a recíproca de tratamento, pela qual a mesma indústria pudesse se defender contra o tratamento discriminatório dos países que levantassem barreiras alfandegárias à penetração do nosso solúvel em seus territórios".

BANCO FEDERAL ITAÚ SUL AMERICANO S. A.

Rua Boa Vista, 176 — São Paulo
Carta Patente N.° 8208

BALANCETE GERAL EM 03 DE MAIO DE 1968

Conselho Consultivo
Abilio Branha da Fontoura
Antonio A. Monteiro de Barros Neto
Benedito Valadares Ribeiro
Genésio Pires
Joaquim Monteiro de Carvalho
José Bonifácio Coutinho Nogueira
Lício Meirelles Ferreira
Luiz Eduardo Campello
Manoel Carlos Aranha
Manoel Ildefonso Archer de Castilho

Inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda n.° 60 701 190

ATIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL			26.568.776,92
REALIZÁVEL			
Empréstimos			
À Produção	133.810.159,34		
Ao Comércio	51.676.074,92		
A Atividades Não Especificadas	27.760.881,33		
A Entidades Públicas	355.499,96		
A Instituições Financeiras	—.—		
Em Letras Hipotecárias	—.—	213.602.615,55	
Outros Créditos			
Banco Central — Recolhimento	61.679.834,50		
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação ou a Receber	21.129.811,64		
Adiantamentos sôbre Cambiais e Contratos de Câmbio	1.518.722,88		
Acionistas — Capital a Realizar	—.—		
Correspondentes no País	1.213.304,84		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	1.252.646,59		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moeda Nacional	402,21		
Departamentos no País	124.055.680,95		
Outras Contas	15.415.023,15	226.265.426,76	
Valôres e Bens			
Títulos à Ordem do Banco Central	16.630.471,43		
Outros valôres	4.884.360,40		
Bens	4.622.094,06	26.136.925,89	466.004.968,20
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção		11.481.489,26	
Móveis, Utensílios e Almoxarifado		7.649.009,46	
Instalação da Sociedade		—.—	19.130.498,72
RESULTADO PENDENTE			18.537.847,75
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			310.712.178,17
TOTAL .... NCr$			840.954.269,76

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL				
Capital:				
De Domiciliados no País		14.998.416,00		
De Domiciliados no Exterior		1.584,00	15.000.000,00	
Aumento de Capital			—.—	
Correção Monetária do Ativo			3.963.233,42	
Reservas e Fundos			7.972.185,13	26.935.418,55
EXIGÍVEL				
Depósitos				
À Vista e a Curto Prazo:				
Do Público		288.021.695,48		
De Domiciliados no Exterior		8.560,91		
De Entidades Públicas		12.401.098,38		
A Médio Prazo:				
Do Público				
— a prazo fixo	443.125,58			
— com correção monetária	—.—	443.125,58		
De Entidades Públicas		—.—	300.874.480,35	
Outras Exigibilidades				
Cheques e Documentos a Liquidar		—.—		
Cobrança efetuada, em trânsito		—.—		
Ordens de Pagamento		17.792.020,29		
Correspondentes no País		6.576.493,16		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras		362.363,27		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moeda Nacional		14,97		
Departamentos no País		113.800.350,46		
Outras Contas		5.935.684,97	144.466.927,12	
Obrigações (Especiais)				
Recebimento por cta. Tesouro Nacional		421.088,95		
Redescontos e Emp. no Banco Central		9.121.468,50		
Depósitos Obrigatórios — FGTS		7.995.218,79		
Obrigações para Ref. Repasses Oficiais		11.227.877,22		
Outras Contas		4.678.574,20	33.444.227,66	478.785.635,13
RESULTADO PENDENTE				24.521.037,91
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				310.712.178,17
TOTAL .... NCr$				840.954.269,76

São Paulo, 08 de maio de 1968

Presidente — João Nantes Junior	Diretor-Geral — Olavo Egydio Setubal	Diretor-Gerente — Manoel José de Carvalho
Diretor Presidente — Eudoro Villela	Diretor-Gerente — João Baptista Leopoldo Figueiredo	Diretor-Conselheiro — Hermann Moraes de Barros
Vice-Presidente Executivo — Aloysio Ramalho Foz	Diretor-Gerente — Francisco Finamore	Diretor-Conselheiro — Rubens Martins Villela
Vice-Presidente Executivo — José Carlos Moraes Abreu	Diretor-Gerente — Mário Tavares Filho	Gerente Geral — João Baptista de Alvarenga
Vice-Presidente Executivo — Luiz de Moraes Barros	Diretor-Gerente — Haroldo de Siqueira	Gerente Geral Técnico — Antonio Geraldo de Toledo Moraes

Walter Leite da Silva
T.C. — C.R.C. — S.P. 20 348

BANCO FEDERAL ITAÚ DE INVESTIMENTO S.A.

Rua Boa Vista, 176, São Paulo — Carta Patente GEMEC-A-1 036/66

EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 03 DE MAIO DE 1968

Inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda n.° 61 532 644

ATIVO

	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL		
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		834.531,97
REALIZÁVEL		
Empréstimos c/ Correção Monetária	800.000,00	
Devedores por Responsabilidades Cambiais	64.697.085,87	
Ações e Debêntures	4.171.787,00	
Acionistas — Contas de Capital a Realizar	25.394,50	
Outros créditos	1.857.461,77	71.551.729,14
FUNDO BANKINVEST		8.455.032,17
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		849.572,64
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		95.203.103,36
TOTAL ... NCr$		176.893.969,28

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital		7.600.000,00	
Fundo de Reserva Legal		248.372,02	
Fundo de Previsão		1.600.000,00	9.348.372,02
EXIGÍVEL			
Títulos Cambiais:			
Com Correção Monetária	43.302.400,00		
Com Paridade Cambial	2.842.655,80	46.145.055,80	
		15.072.400,00	
Depósito a Prazo Fixo c/ Correção Monetária		25.132,25	
Dividendos a Pagar		653.537,98	61.896.126,03
Outros Créditos			
FUNDO BANKINVEST — Decreto-Lei 157			8.455.032,17
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			1.991.335,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			95.203.103,36
TOTAL ... NCr$			176.893.969,28

São Paulo, 08 de maio de 1968

Presidente — João Nantes Junior	Diretor-Geral — Olavo Egydio Setubal	Diretor-Gerente — Manoel José de Carvalho
Diretor-Presidente — Eudoro Villela	Diretor-Gerente — João Baptista Leopoldo Figueiredo	Diretor-Conselheiro — Hermann Moraes de Barros
Vice-Presidente Executivo — Aloysio Ramalho Foz	Diretor-Gerente — Francisco Finamore	Diretor-Conselheiro — Rubens Martins Villela
Vice-Presidente Executivo — José Carlos Moraes Abreu	Diretor-Gerente — Mário Tavares Filho	Gerente Geral — João Baptista de Alvarenga
Vice-Presidente Executivo — Luiz de Moraes Barros	Diretor-Gerente — Haroldo de Siqueira	Gerente Geral Técnico — Antonio Geraldo de Toledo Moraes

Walter Leite da Silva
T.C. — C.R.C. — S.P. 20 348

Minas fará redução de 1% no ICM

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro assinará nos próximos dias decreto baixando a alíquota do Impôsto de Circulação de Mercadorias de 18 para 17% como conseqüência de entendimentos realizados com os governos de São Paulo e da Guanabara, e com o Govêrno federal.

Desta forma, já a partir dêste mês, a elevação da alíquota para 18 por cento, não mais entrará em vigor, porque o decreto será assinado para vigorar da data de sua publicação, que poderá ser a próxima têrça-feira. O decreto encontra-se em poder do Secretário da Fazenda, Sr. Ovídio de Abreu.

ÚLTIMA MODIFICAÇÃO

A Secretaria da Fazenda informa que o Decreto reduzindo o ICM para 17 por cento é a última alteração que o Govêrno mineiro faz nos percentuais de impostos e taxas estaduais depois de ter modificado o projeto de taxas e isentando do ICM os produtos hortigranjeiros.

Êste decreto é ainda conseqüência de entendimentos com o Ministério da Fazenda e com o Ministério do Trabalho como fórmula para diminuir os ônus das emprêsas com o abono de 10 por cento a ser concedido aos trabalhadores pelo Govêrno federal.

Aumento nas importações siderúrgicas

O Instituto Brasileiro de Siderurgia — IBS — alertou o Govêrno para o aumento das importações de produtos siderúrgicos que, em 1967, registraram um total de US$ 80 milhões, contra US$ 77 milhões em 1966, fato ocasionado segundo o próprio IBS pela desproteção tarifária ao produto nacional, pois em decorrência da legislação vigente foram rebaixadas as alíquotas de produtos siderúrgicos, independente do GATT, em flagrante oposição aos interêsses da indústria brasileira.

Acredita o Instituto Brasileiro de Siderurgia ser necessária e imediata a reformulação da política de comércio exterior referente aos produtos siderúrgicos, a partir da revogação pura e simples dos decretos-leis 63 e 264, que tantos malefícios causaram à indústria nacional. Diz o IBS que o pior de tudo é que nessas importações de produtos siderúrgicos vem incidindo fortemente aquêles com similar nacional.

"Sir" G. Wallinger chega amanhã ao Brasil em visita de intercâmbio comercial

Londres (do correspondente) — O Presidente da Sociedade Anglo-Brasileira, Sir Geoffrey Wallinger, chegará ao Brasil amanhã para uma visita ao Rio, São Paulo e outros centros industriais, com o objetivo de incrementar o intercâmbio comercial entre Inglaterra e Brasil e incentivar a entrada de investimentos britânicos na economia brasileira.

Sir Geoffrey Wallinger, que foi Embaixador da Inglaterra no Brasil, é das pessoas mais interessadas na visita da Rainha Elisabete ao nosso país, em novembro, conforme declarou em entrevista exclusiva ao correspondente londrino do JORNAL DO BRASIL. Disse que, há quatro anos, as relações comerciais anglo-brasileiras estão progredindo incessantemente.

DINAMISMO

O atual Presidente da Sociedade Anglo-Brasileira e Diretor-Executivo do único grande banco britânico que opera no Brasil disse que "as relações entre Brasil e Inglaterra estão longe de serem estáticas e, nos últimos quatro anos, mostraram um desenvolvimento constante".

— A tradicional amizade entre nossos dois países — disse Sir Geoffrey Wallinger — nunca esmoreceu, é claro. Mas acredito que tudo começa a caminhar agora para um rumo mais positivo. E, sob o ponto-de-vista de Londres, a área mais óbvia de desenvolvimento está no campo do comércio e investimento.

Referindo-se à recente compra de aviões inglêses pelo Brasil, ao acôrdo financeiro para fornecimento de equipamento para navios de construção brasileira e, ùltimamente, ao acôrdo para suprimento de material para a ponte Rio-Niterói, Sir Wallinger disse que tudo isso é "um índice satisfatório de que o Brasil é agora um país merecedor de crédito".

— Tudo isto é analisado diàriamente por aquêles homens que, em Londres, se encarregam de julgar os riscos de um investimento e de aconselhar os investidores. Na realidade, vejo progressos quase diários em nossas relações.

ENTUSIASMO

Em relação ao Brasil, pròpriamente dito, Sir Wallinger mostrou-se entusiasmado:

— Sempre fui um otimista em relação ao Brasil — disse — mas existem agora certos fatôres que ajudam a sustentar minhas esperanças. Não só a expansão industrial como também a aceitação, por parte dos planejadores brasileiros, de uma inter-relação entre desenvolvimento agrícola, industrial e mineral.

— A grande superfície do Brasil — explicou Sir Wallinger — indica para êste país um papel preponderante como produtor primário; mas o desenvolvimento racional de grandes riquezas naturais pressupõe, necessàriamente, a industrialização. O país aumentará a prosperidade de sua população pelo incremento da sua produtividade e, portanto, do seu poder aquisitivo, assim como de seu crédito exterior.

Sir Wallinger mostrou-se desapontado com os progressos da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC).

— Esse progresso, porém, me parece inevitável. No momento, considerações nacionais de vários tipos, algumas fundamentadas, e outras não, obstruem o caminho a uma tendência para maior cooperação e integração econômica entre as nações. E isto não acontece sòmente na América Latina.

— A Inglaterra é uma ilha — disse, referindo-se à admissão do seu país no Mercado Comum europeu — uma ilha do Atlântico que depende de suas linhas de comércio para alimentação e matérias-primas. Acredito que um dia nos unamos à Europa, mas não voltando nossas costas para o mar. A Europa a que nos uniremos também se voltará sempre para o oceano e isso serve para dar segurança aos brasileiros que possam estar receosos quanto a êsse problema: eu mesmo sou um "atlanticista" convicto.

Rua será interditada em Botafogo

A fim de receber nova pavimentação, na Rua Fernando Ferrari, em Botafogo, ficará interditada das 21 horas de hoje até às 7 horas de segunda-feira. No mesmo período será invertida a mão de direção da Rua Farani, a fim de dar vazão ao fluxo que sai do Túnel Santa Bárbara pela Rua Pinheiro Machado, em direção a Botafogo.

O Departamento de Trânsito está em entendimentos com a administração do Túnel Rebouças para mantê-lo aberto permanentemente no sentido Sul-Norte. A necessidade de interditar a Rua Fernando Ferrari tornará difícil o acesso do Túnel Santa Bárbara pelo lado da Zona Sul, que só poderá ser feito pela Rua das Laranjeiras. A Praia de Botafogo sofrerá os reflexos dessa alteração.

VESTIBULAR

O Coronel Wilson Sargentelli, nôvo Diretor da Divisão de Habilitação do Departamento de Trânsito, declarou ontem que quer tirar ao exame de motorista qualquer semelhança com "um exame vestibular à escola superior". Para facilitar a correção da prova escrita, vai adotar o sistema de múltipla escolha, em que o candidato tem de optar entre várias respostas à mesma pergunta e só uma é correta.

O Sr. Wilson Sargentelli disse que sua preocupação é ver demonstradas pelo candidato "condições de poder dirigir um veículo sem pôr em risco sua própria vida e a dos outros".

"ZANGÕES"

O Diretor da Divisão de Habilitação disse que vai acabar com os zangões — despachantes que cobram o serviço de tratar dos papéis dos candidatos a preços muito mais altos que os da própria carteira.

— Para que os candidatos possam pagar os preços reais cobrados pelo Estado — NCr$ 5,25 para amadores e NCr$ 3,45 para profissionais — vou credenciar junto à Divisão de Habilitação apenas os representantes das escolas de motoristas, que receberão cartões renovados mensalmente e assinados por mim mesmo — afirmou.

Pivetes assaltam 8 alunos do Brasileiro de Almeida em uma só semana e de dia

Oito alunos do Colégio Brasileiro de Almeida foram assaltados, em apenas uma semana, nas imediações da escola, em Ipanema, por pivetes que, inclusive, esmurraram e ameaçaram com revólver um garôto de 12 anos, em pleno dia.

Na 14.ª Delegacia Distrital, as autoridades policiais receberam as queixas gentilmente, mas informaram a diretores do colégio e pais de alunos que não dispõem de meios materiais para garantir a ordem e evitar a repetição dos assaltos.

MOBILIZAÇÃO

A diretoria do Colégio Brasileiro de Almeida resolveu então recorrer à imprensa, "numa tentativa de mobilização pública em relação à gravidade do problema", de vez que o guarda que conseguiu obter no 2.º Batalhão de Polícia Militar, para fazer policiamento ostensivo no local de 11 às 18h30m, não foi suficiente para "conter o bando de pivetes que infestam o bairro".

A direção da escola enviou também uma circular aos pais, pedindo que intercedam junto às autoridades de suas relações para garantia da integridade física e da vida das crianças. Enquanto isso, pensa em suspender as aulas de Educação Física, realizadas no Clube de Regatas do Flamengo, para não expor os alunos aos marginais das proximidades.

Os assaltos — sempre de dia — ocorrem principalmente nas Ruas Farme de Amoedo, Joana Angélica, Montenegro e imediações, ficando os meninos sem relógios, dinheiro, canetas e outros pequenos valôres.

Operação-weekend deixa 220 marginais sem poder aproveitar fim de semana

Uma *blitz* que recebeu o nome de operação-week-end, foi iniciada às 16 horas de ontem e prossegue sem interrupção durante o dia de hoje, abrangendo as Polícias Civil e Militar, Exército, Marinha e Aeronáutica. Até às 22h30m de ontem, haviam sido detidos 220 elementos, alguns reconhecidos como procurados pela Polícia.

A operação, que será repetida com freqüência, sempre antes do fim da semana, tem por objetivo principal fazer com que a Polícia vá ao encontro do delinqüente, ao invés de esperar que êle cometa um crime, segundo a filosofia de ação adotada pelo Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira.

OPINIÃO

Apesar do contingente humano empregado na operação e o seu bom planejamento, alguns policiais, principalmente das delegacias da Zona Sul, não estavam satisfeitos com o número de detenções realizadas, que consideravam muito aquém do que poderia ser, caso houvesse a preocupação de fazer segrêdo.

Os policiais criticavam abertamente a grande publicidade feita em tôrno do assunto, principalmente pela divulgação feita através do rádio e da televisão — que conforme afirmam, são ouvidos também por marginais — como responsável por um relativo fracasso da operação.

Agentes da 3.ª Delegacia Distrital, durante a **blitz**, interromperam um jôgo de ronda na Rua D. Manuel, em frente ao Forum, prendendo oito elementos, inclusive o dono do ponto, o Sr. Antônio Pereira de Almeida.

Gama e Silva liga terras vendidas a estrangeiros com o massacre de índios

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, disse ontem que, no seu entender, existe íntima correlação entre as denúncias de massacres de índios no interior do País e a aquisição de terras por estrangeiros, "que já possuem 1,9% do território nacional".

O Procurador Jáder Figueiredo, Presidente da Comissão de Inquérito do Ministério do Interior que apura massacres de índios e outras irregularidades no extinto SPI, convocou ontem em edital 23 acusados desaparecidos até o momento a apresentarem defesa por escrito dentro de 15 dias. Se êles não o fizerem, terão defensores nomeados.

OS ACUSADOS

São os seguintes os nomes dos acusados desaparecidos até o momento: Álvaro Duarte Monteiro, Antônio Mendes, Ari Aristimunho, Cândido Lemos dos Santos, Belarmino Sales, Diógenes Aala, Dorival Pamplona Nunes, Eneu Gonçalves de Paula, Floriano Campos Garcia, Gentil do Espírito Santo, Genésio Pinheiro Canguçu, Hilton Brandão, Ivã Édson Gadelha, Jair de Oliveira, João Batista Tonial, João Batista Correia, José Cabral dos Santos, Laudelino Soares da Silva, Manuel Soares, Rogério Pinto Resende, Romilde de Sousa Dantas, Sebastião Domingos da Silva e Valmor Tonial.

NOVOS MASSACRES

O Ministro Gama e Silva disse que enviará uma comissão de funcionários nos próximos dias a Goiás, para apurar novas notícias de massacres de índios. Êle já mandou inclusive prender um dos acusados de assassinato, ao tomar conhecimento de que "vivia tranqüilamente em Cuiabá". O Sr. Gama e Silva confessou também que ficou chocado ao ver, em jornais e revistas, a fotografia do assassinato de uma índia, pendurada pelos pés, com um machado, que a rasgou de alto a baixo.

— Iremos às últimas conseqüências para apurar a verdade — afirmou. — Há duas Comissões de Inquérito, uma do Ministério da Justiça e outra do Ministério do Interior, e os criminosos não ficarão impunes. Estas comissões já realizaram investigações em diversos pontos do País e a do Ministério da Justiça seguirá para Goiás nos próximos dias, com o fim de apurar a veracidade de novas denúncias.

UMA CAUSA

O Sr. Gama e Silva declarou ainda que existe uma correlação íntima entre as denúncias de expulsões e massacres de índios e a compra, por estrangeiros, de imensas áreas no interior do País.

— A Comissão de Inquérito que estuda o problema da venda de terras a estrangeiros apurou que há 16 milhões de hectares em posse dêles, o que significa 1,9% do território nacional.

Funcionários dizem que inquérito dará em nada

Recife (Sucursal) — Funcionários do extinto SPI no Nordeste declararam que o inquérito do Govêrno federal dará em nada, "ou antes, jogará ao escândalo apenas o nome de alguns modestos servidores, ocultando os poderosos".

— Se o Govêrno quisesse, descobriria os assassinos de índios em questões de minutos, mas há grupos interessados em fazer o inquérito arrastar-se por longo tempo, para dar em em nada, exceto diárias e comissões vantajosas — afirmaram.

NA MISÉRIA

— Enquanto isso — prosseguiram — somos obrigados a recorrer a agiotas e os índios morrem na miséria, pois o Govêrno, enquanto arrasta seu inquérito interminável, não paga nossos vencimentos nem libera as verbas de ajuda a êles.

Os funcionários concordam em que haja elementos corruptos no Serviço de Proteção aos Índios, mas nunca nos têrmos em que a questão foi colocada.

— O que em verdade se vê nos postos e nas aldeias em todo o Nordeste é que o Govêrno não dá condições para salvar as tribos da doença, da fome e da ganância de uns poucos civilizados.

— O Inquérito do Govêrno — concluíram — não passa de uma cortina de fumaça para justificar a necessidade de publicidade de uns e os interêsses de outros. O Govêrno, se quiser, poderá descobrir que a corrupção é muito maior em outros órgãos do que no extinto SPI, onde o dinheiro é uma ninharia e os criminosos são mais do que conhecidos.

SURSAN vai vender áreas no Centro

A SURSAN publicará em breve os editais de concorrência pública para venda, com financiamento em dois anos, de grandes áreas originadas de desapropriação e planos de urbanização, na Avenida Presidente Vargas, Rua do Lavradio e Avenida Chile, num total de 20 terrenos.

Na Rua do Lavradio, a SURSAN vai alienar seis grandes lotes, tão logo sejam liberados, em virtude dos planos de urbanização do lado ímpar daquela via, inclusive a área do Teatro Recreio, cuja desapropriação foi concluída judicialmente.

AVENIDA CHILE

Na Avenida Chile existem três grandes terrenos a serem vendidos, já tendo sido negociadas áreas semelhantes, no mesmo local, com o Banco Nacional da Habitação, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, a Petrobrás e a Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (antigo prédio da Exposição de Portugal), estando em curso entendimentos com a EMBRATEL, interessada em adquirir um dêsses terrenos.

Rio ganha 3 viadutos êste mês

O DER e a SURSAN entregarão êste mês ao tráfego três viadutos: o do Trevo das Missões e o retôrno da Ilha do Governador, ambos na Avenida Brasil, construídos pelo DER. A SURSAN conclui os preparativos para a inauguração do Viaduto San Tiago Dantas, na Praia de Botafogo, a fim de facilitar o acesso ao Túnel Santa Bárbara.

Outra obra do DER que será entregue à população nas próximas semanas é o Túnel Rebouças com o funcionamento, às 24 horas do dia, das pistas nos dois sentidos. As obras sofreram diversos atrasos e segundo os engenheiros não foi possível inaugurá-las, como estava previsto, no dia 18 do mês passado.

Diversas obras várias, a cargo da SURSAN e do DER, estão em andamento para serem inauguradas pròvàvelmente ainda êste ano. Dentre os novos viadutos, o que se encontra mais adiantado é o Pedro Álvares Cabral, no Mourisco, que eliminará os sinais luminosos da Praia de Botafogo, nas esquinas das Ruas Voluntários da Pátria, Mena Barreto, Passagem e São Clemente.

Brasil entra na Vigília Meteorológica Mundial que foi aprovada em Genebra

O Diretor do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura, Coronel Roberto Venerando Pereira, na entrevista coletiva concedida ontem à tarde, anunciou a integração do Brasil na rêde internacional denominada Vigília Meteorológica Mundial, declarando que "a integração evitará prejuízos da ordem de US$ 16,9 bilhões anuais à economia internacional".

O projeto da Vigília Meteorológica Mundial, foi aprovado no V Congresso da Organização Meteorológica Mundial, realizado em Genebra no ano passado. Declarou o Coronel Roberto Venerando Pereira que, "para que o Brasil se incorpore a êsse sistema, estão sendo instaladas em Brasília um Centro de Meteorologia e um Centro de Telecomunicações".

FINANCIADA

O Coronel Roberto Venerando Pereira adiantou que "o Govêrno brasileiro investe nesse projeto 1 milhão e 810 mil cruzeiros novos, além de 544 mil cruzeiros novos da Organização Meteorológica Mundial em equipamentos e instalações para um circuito Brasília—Washington, e de um empréstimo da USAID no valor de 27 milhões e 100 mil cruzeiros novos, para a compra de equipamentos de teleimpressão no exterior e de material de telecomunicações de fabricação mundial".

— Além de recursos especiais e dos financiamentos externos — disse — o Ministério da Agricultura está investindo importâncias consideráveis na formação de grupos de técnicos que vão operar no moderno equipamento e fazer a análise dos dados e observações necessárias ao complicado processo de intercâmbio com o resto do mundo.

Afirmou ainda o Coronel Venerando Pereira que os benefícios advindos do funcionamento do sistema não se traduzem apenas na melhoria da coleta de observações meteorológicas no território brasileiro, para uma previsão de tempo a longo prazo, pois permitirão ainda, a programação de medidas de socorro quando da aproximação de fenômenos meteorológicos excepcionais, reduzindo prejuízos e risco de perda de vidas humanas".

FINALIDADE

O Centro de Telecomunicações de Brasília terá a finalidade de coletar as informações meteorológicas, difundindo-as para outros centros da América do Sul, que por sua vez enviarão dados referentes aos outros países sul-americanos que compõem a rêde. Êsse conjunto de informações é, em seguida, permutado com o resto do mundo.

Declarou o Coronel Venerando Pereira que além do Centro de Meteorologia de Brasília, serão instaladas Estações Automáticas que ficarão cada uma a 300 quilômetros do Centro, emitindo previsões que serão captadas e transmitidas aos países estrangeiros".

— O intercâmbio de dados utiliza símbolos que em seguida são traduzidos para o idioma do país que os recebeu. Entre os países integrantes da rêde meteorológica figura a China Continental.

Concluiu o Coronel Venerando Pereira declarando que "as previsões de tempo a longo prazo da Vigília, mobilizarão a técnica e equipes internacionais, fazendo desaparecer as fronteiras nacionais".

Inscrição para Festival Internacional da Canção começa dia 15 em todo País

As inscrições de músicas para a seção brasileira do III Festival Internacional da Canção Popular, a realizar-se em fins de setembro, serão abertas no próximo dia 15 em todo o País.

Os prêmios terão os mesmos valôres do último Festival: NCr$ 25 mil para o primeiro colocado, NCr$ 7 mil para o segundo, NCr$ 3 para o terceiro, medalhas de ouro para o quarto e quinto lugares e medalhas de prata até o décimo lugar. Para o melhor arranjo, melhor interpretação e revelações masculina e feminina serão concedidos troféus.

SEMIFINAIS

Para os concorrentes da Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, o prazo para inscrição terminará dia 1.º de julho. Quanto aos demais Estados, as inscrições serão feitas através de sete emissoras de televisão e o prazo se estenderá até o dia 15 de julho. Cada uma dessas emissoras realizará concursos locais, destinados a escolher uma canção que as represente, e que ficará automàticamente classificada como semifinalista.

A parte brasileira do III Festival Internacional da Canção Popular será realizada nos dias 26, 28 e 29 de setembro, no Maracanãzinho. No último dia, será escolhida a música que representará o Brasil na fase internacional do concurso, que ocorrerá nos dias 3, 5 e 6 de outubro dêste ano.

REGULAMENTO

O regulamento do concurso diz que o têrmo *canção* deve ser entendido como música popular brasileira, cantada, em todos os seus gêneros e características. Cada autor ou compositor poderá inscrever até três canções, mas só poderá ter uma incluída na relação das 40 semifinalistas que serão apresentadas nos espetáculos públicos.

Para evitar os problemas surgidos no ano passado, foi acrescentado ao regulamento um item que esclarece que "não poderão ter suas inscrições aceitas autores ou compositores pertencentes à direção do Festival, ou a ela diretamente ligados por subordinação funcional ou por grau de hierarquia superior, ou ainda por parentesco próximo".

As canções apresentadas para inscrição deverão ser inéditas e originais, tanto na parte musical como nos versos, até a data do Festival. O regulamento explica que é considerada inédita a canção que não tiver sido gravada, editada ou apresentada em público no rádio, na televisão, no teatro ou em outras casas de espetáculo.

INSCRIÇÃO

Além do preenchimento do formulário de inscrição à disposição de cada autor e cada compositor na sede do Festival, na TV-Globo, Rua Von Martins, 22, Jardim Botânico, os concorrentes deverão fornecer uma fita magnética gravada na velocidade de 7 1/2 polegadas por segundo, contendo a canção inscrita cantada em sôlo e violão, admitindo-se também o uso de contrabaixo e bateria.

PLANTAR PARA COLHÊR

Monsenhor Francisco Pinto auxiliou o Cardeal na reunião que manteve com as 35 Embaixatrizes

Obras de infra-estrutura conseguem encaminhamento prioritário na Amazônia

Os projetos destinados à montagem da infra-estrutura da Amazônia, a começar pelo seu povoamento, vão merecer atenção e ação prioritárias do Govêrno federal sôbre as demais atividades de caráter assistencial, segundo anunciou ontem o Ministro Hélio Beltrão, acrescentando que assim serão criadas condições para o surgimento de um progresso auto-sustentado.

Esclareceu o Ministro do Planejamento que êsses projetos já foram selecionados no Programa Estratégico de Desenvolvimento, abrangendo os setores de energia, transporte, agropecuária, indústria, educação e saúde. "No setor energético, entre os projetos figuram as usinas pioneiras de Coruá-Una, Paredão e Rio Casco III", frisou.

CONCEITUAÇÃO

Os estudos preliminares sôbre o desenvolvimento da Amazônia, elaborados por técnicos dos Ministérios do Planejamento e do Interior, bem como coordenados pelo Superintendente do IPEA, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, indicam que a posição daquela vasta área, no contexto da economia brasileira, é ainda limitada e com uma evolução recente que deixa a desejar, principalmente por não levar a uma ocupação efetiva de seu território.

— Caracterizada por um regime de vida pioneiro, pela fragilidade da iniciativa privada, por uma economia débil e de troca, com muito pequena circulação interna de bens produzidos e consumidos na região, assim por uma infraestrutura precária e de alto custo, entre outros aspectos, a Amazônia apresenta-se como uma das regiões-problema do País, carente de atenção especial do Govêrno federal — declarou.

METAS

O Ministro Hélio Beltrão revelou que a política regional na Amazônia, para atender aos objetivos preconizados, orienta-se primordialmente nas seguintes linhas de ação: construção de uma infra-estrutura adequada; atendimento do problema de formação de capital; aprimoramento de elemento humano e da técnica empregada; promoção de exportações e fornecimento de condições para o perfeito entrosamento da iniciativa privada da região.

De acôrdo com o documento elaborado pelos técnicos dos Ministérios do Planejamento e do Interior, seria inviável a extensão do planejamento a todo o território amazônico. E sugere: "A ação do desenvolvimento econômico, que visa a objetivos mais promissores do que a atuação puramente assistencial, deve concentrar-se em espaços econômicos suscetíveis de desenvolvimento planejado, que funcionarão como pólos de crescimento. Nesses pólos, procurar-se-á concentrar recursos e esforços federais visando produzir impacto substancial para iniciar ou acelerar um processo de desenvolvimento econômico. Com tratamento especial, está a cidade de Manaus, principal centro da Amazônia.

OBRAS PIONEIRAS

Para evitar a dispersão dos investimentos, o Ministro Hélio Beltrão informou que será evitada a proliferação de "frentes de trabalho", acrescentando: — Procurar-se-á evitar a dispersão de verbas em obras que, apesar de importantes sob alguns pontos-de-vista, prejudicariam o andamento de outras obras pioneiras que poderiam produzir seus frutos mais cedo, se não fôsse a anti-econômica diversificação. Será, também, evitada a ação descoordenada dos diversos órgãos que atuavam na Região Amazônica.

PESQUISAS

O documento preliminar sôbre o desenvolvimento regional da Amazônia sugere que a ação federal incida sôbre um intenso programa de pesquisas básicas, que apontarão os rumos que, no futuro, deverão ser seguidos no processo de desenvolvimento da região.

Embaixatrizes reúnem-se com D. Jaime para planejar a 8a. Feira da Providência

Trinta e cinco Embaixatrizes ou suas representantes compareceram ao Palácio São Joaquim, às 16 horas de ontem, junto com o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, com a finalidade de planejar a Feira da Providência, que êste ano se realizará nos dias 13, 14 e 15 de setembro no mesmo local dos outros anos, na Lagoa Rodrigo de Freitas, perto da Igreja de São José.

Após as Embaixatrizes estiveram reunidas também as representantes dos Estados, no mesmo local, às 17h30m. Esta será a oitava vez que se realiza a Feira da Providência, que ano passado arrecadou NCr$ 1 285 449,91. Cêrca de 89% dos recursos do Banco da Providência provêm da Feira anual.

PREPARATIVOS

A Embaixatriz da Holanda, Sra. Van den Brandeler, apresentou as dificuldades das suas colegas, uma vez que já mantivera contato anteriormente com a maioria delas. Segundo a Executora da Feira dêste ano, D. Marina Araújo, o Ministério da Fazenda isentou do Impôsto Alfandegário todo material que chegar às Embaixadas para a Feira da Providência.

Para êste ano as Srs. Nair Cruz e Carlina Gomes são as Coordenadoras da Feira, que terá como nos outros anos o Setor Internacional e o Setor Nacional, devendo cada responsável enfeitar a sua barraca para dar-lhe as características de seu País ou seu Estado.

A Feira se instalará na Lagoa Rodrigo de Freitas, no trecho compreendido entre o Clube Piraquê e a Hípica. A inauguração será às 17 horas do dia 13 de setembro estando aberta até a meia-noite dos três dias; no dia 14 abrirá às 14 horas e no dia 15 às 12 horas.

No ano passado a Feira da Providência contou com a participação de 33 países, 24 Estados e Territórios, representações da Marinha, Exército e Aeronáutica, 33 grupos de jovens e grupos diversos. Foram montadas 240 barracas e mais de 10 mil pessoas trabalharam na realização da Feira. Calcula-se que cêrca de 500 mil pessoas visitaram a Feira da Providência.

Hemofílicos vão fundar associação no Rio para amparo moral e clínico

Em solenidade a ser realizada às 16h do dia 18, no auditório de **O Globo**, será constituída a Associação dos Hemofílicos da Guanabara, presidida pelo Engenheiro Carlos Maurício Jatahy, que está convidando médicos, especialistas e demais interessados em hemofilia.

A associação tem por finalidade incentivar o congraçamento e a solidariedade entre os associados, a promoção de campanhas de esclarecimento público, o amparo clínico e moral dos hemofílicos, a colaboração com médicos e serviços especializados e a pesquisa do contrôle e possível cura da hemofilia.

HEREDITÁRIO

A hemofilia, de caráter hereditário, é geralmente transmitida pela mãe ao filho do sexo masculino, e caracteriza-se pela falta de um ou mais fatôres de coagulação do sangue, bem como por uma fragilidade capilar. Assim, a falta de tais fatôres acarreta uma série de inconvenientes, impedindo que o portador de hemofilia tenha uma vida normal.

Paranaense ganha Esso de Ciência com trabalho sôbre floresta natural

Com um trabalho sôbre a **Contribuição ao Estudo do Desenvolvimento da Araucaria Angustifoilia nas Florestas Naturais**, o estudante Antônio Albino Ramos, quartanista de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Paraná, ganhou ontem o Prêmio Esso de Ciência para Universitários, promovido pela Esso em colaboração com a revista **Mecânica Popular**.

Alfredo Guedes Martins Júnior, segundanista do Curso de Graduação da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, autor do trabalho **Contribuição ao Estudo das Galhas Cecidias**, conquistou o segundo lugar; Emanuel Santos de Azeredo Coutinho, do 5.º ano da Escola de Engenharia Mauá, de São Paulo, obteve o terceiro lugar pelo seu trabalho, **A Adsorção na Lubrificação Limite**.

OS PRÊMIOS

Antônio Albino Ramos receberá como prêmio uma viagem de estudo ao exterior com despesas pagas pela Esso. Alfredo Guedes Martins Júnior e Emanuel Santos de Azeredo Coutinho receberão respectivamente NCr$ 1 mil e NCr$ 700.

A Comissão Julgadora, constituída pelos professôres Peregrino Júnior, José Justino Castilho, José de Oliveira Reis, Arquimedes Pereira Guimarães e José Artur Rios, concedeu ainda Menções Especiais aos seguintes estudantes: Eduardo Nepomuceno Viana, do Curso de Física da Faculdade de Filosofia da Universidade Mackenzie, de São Paulo, autor do trabalho **Maquete do Coração de Bomba Cobalto-60 para Irradiações em 4 (pi) Esfero-Radiancs e Feixe Colimado**; Sérgio Rodrigues Rio, aluno da Escola Superior de Administração da PUC de São Paulo, pelo seu trabalho **A Desinflação e a Nova Mentalidade Administrativa**; Gilnei Getúlio da Silva, Fróes e José Luís Vaz da Silva, ambos da Escola de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e autores do trabalho **A Importância dos Fito-Hormônios no Reflorestamento Nacional**.

Foram também distribuídas Menções Honrosas aos seguintes estudantes: Carlos Gilberto Moura da Silva Reis, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco pela sua **Contribuição ao Estudo da Anatomia do Círculo Arterial do Cérebro**; Leopoldo Muylaert Neto, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, pelo seu trabalho **Estudo e Contrôle Bacteriológico das Peças do Equipo Dentário**; Tristão de Alencar Oleiro, da Faculdade de Filosofia de Pelotas, pelo seu trabalho **Moluscos do Gênero Strophocheilus em Pelotas — Sua Nocividade à Agricultura e Utilidade ao Regime Alimentar**.

Govêrno prevê baixa nos preços do cobre, pão de fôrma, tecidos e roupas

A baixa nos atuais preços dos fios e cabos de cobre, tecidos e roupas e do pão de fôrma foi prevista ontem pelo Secretário-Executivo do Grupo de Análises de Custos do Ministério da Fazenda, Sr. José Flávio Pécora, ao afirmar que o Govêrno federal está voltando sua atenção para setores comerciais que relutam em transferir as baixas de preços para os consumidores.

Disse o Sr. Flávio Pécora que a informação sôbre a queda dos preços dos fios e cabos de cobre foi-lhe fornecida pelo Sr. Moacir Teixeira, diretor financeiro das Centrais Elétricas de São Paulo. Explicou que êste fato deverá repercutir favoràvelmente sôbre os preços de todos os produtos em que o cobre e seus derivados entram como matéria-prima, como motores, material elétrico em geral e outros.

PÃO E ROUPAS

O Secretário de Análises de Custos do Ministério da Fazenda disse que os preços do pão de fôrma serão rebaixados a partir de hoje em cêrca de 5%, segundo a comunicação que recebeu nesse sentido dos fabricantes. Explicou que a queda de preços é reflexo da portaria GB-166, que isenta do Impôsto sôbre Produtos Industrializados todos os tipos de embalagens do pão de fôrma.

Quanto ao preço das roupas, admitiu que terão redução, uma vez que os preços dos fios de acrílico — matéria-prima para a indústria têxtil — estão baixando. O Grupo de Análises de Custos, segundo o Sr. José Pécora, foi procurado ontem pela diretoria da emprêsa AEROQUIP, que produz tubos metálicos e de borracha, a qual informou que baixou os seus preços em 30%, graças à racionalização dos seus métodos de produção e à compra de nôvo equipamento.

Negrão isentou do ICM crustáceos, moluscos e peixes para o E. do Rio

O Governador Negrão de Lima concedeu ontem, por decreto, isenção do pagamento de Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias para as saídas de peixes frescos e suas ovas, crustáceos e moluscos do Estado da Guanabara, quando tiverem por destino o Estado do Rio, em conseqüência do protocolo firmado entre as Secretarias de Finanças dos dois Estados.

Por sua vez o Secretário de Finanças do Estado da Guanabara, Sr. Márcio Alves, baixou ontem ato permitindo o recolhimento do ICM em importância fixa, não inferior a NCr$ 5,00 e NCr$ 2,50, respectivamente, pelo produto e subproduto de abate de gado bovino, suíno, caprino e ovino, quando feito no Matadouro de Santa Cruz.

SISTEMA NÔVO

Com o nôvo sistema de pagamento do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, a entrada dos produtos nos livros fiscais não gerará crédito. Os contribuintes devem consignar o valor dêsse impôsto obrigatòriamente em destaque nos documentos de saída à base da alíquota vigente no Estado, calculada sôbre o valor real da operação.

MEC vai conceder prêmio de NCr$ 25 mil ao melhor autor do Guia de Civismo do aluno

O Ministério da Educação concederá o prêmio de NCr$ 25 mil ao autor ou autores do trabalho classificado em 1.º lugar no concurso para escolha de um *Guia de Civismo*, que pretende editar para os estudantes do ensino médio.

Os trabalhos deverão ser entregues com o mínimo de 150 e o máximo de 300 páginas datilografadas, em cinco vias, papel tamanho almaço, espaço dois, na Divisão de Educação Extra-Escolar do Departamento Nacional de Educação do MEC, na Guanabara, até o dia 18 de julho.

REGULAMENTO

O regulamento do concurso para a escolha do Guia, foi elaborado por uma comissão presidida pelo representante do Estado-Maior das Fôrças Armadas, General Moacir Araújo Lopes, e constituída pelo Superintendente do JORNAL DO BRASIL, Lywal Salles, e pelos Professôres José Camarinha Nascimento, Rui Vieira da Cunha, Válter Ramos Poiares e Jorge Boaventura de Sousa e Silva.

O **Guia de Civismo** deverá estar de acôrdo com os princípios filosóficos e religiosos da Constituição do Brasil e colocará em destaque os fundamentos democráticos constitucionais, sobretudo os referentes ao espírito religioso do brasileiro e aos deveres e direitos fundamentais do homem, expressos na Constituição do Brasil, na Declaração Universal dos Direitos do Homem, da ONU, e na Declaração Americana dos Direitos e Deveres do Homem, da OEA.

ORIENTAÇÃO

Os trabalhos deverão salientar as instituições pátrias, como a Religião, Família, Justiça, Escola e Fôrças Armadas, e dar ênfase na necessidade da evolução nacional ser fundamentada nas tradições cristãs brasileiras, ressaltando a língua, os símbolos nacionais, as tradições culturais, inclusive folclore, o papel das etnias formadoras e as biografias de brasileiros já falecidos, cuidadosamente selecionados, que se hajam constituídos em modêlo de virtudes morais e cívicas.

Ainda segundo o regulamento do concurso, nos seus trabalhos os autores devem realçar a incompatibilidade do bom uso da liberdade com as convicções materialistas, "pois que os governos de nações que se alicerçam em filosofia de bases materialistas, pela qual a consciência individual não é desenvolvida por valôres espirituais, morais e de fundo religioso, não podem abdicar de regime policial".

Devem também projetar os valôres espirituais e morais da nacionalidade na educação, tendo em vista conter o egoísmo, a corrupção e a subversão, no trato adequado do bem comum dos brasileiros, e eliminar os privilégios.

CIVISMO

Os candidatos deverão considerar, em seus trabalhos, o conceito de civismo como tendo três aspectos principais: Caráter, Patriotismo e Ação. O caráter deve ser compreendido como fruto da moral, originária, da ética, tendo por fonte Deus. O amor à Pátria será entendido como capacidade de renúncia e a ação deve ser intensa e permanente, em benefício do Brasil.

Os trabalhos serão julgados, no prazo máximo de 60 dias, por uma Comissão designada pelo MEC e constituída pelos componentes da Comissão Organizadora do regulamento do concurso.

NEM TUDO ESTÁ PERDIDO

Apesar das divergências da primeira reunião, D. José vê diálogo com otimismo

Dom José mantém o convite de diálogo para ex-UNE e UME

O convite para a FUEC e as ex-UNE e UME participarem do diálogo com o Govêrno continua em vigor, segundo afirmou ontem o Vigário-Geral do Rio de Janeiro, Dom José Castro Pinto, acrescentando que o Ministro da Educação não vê qualquer inconveniente em estabelecer contato com representantes das entidades declaradas ilegais durante o Govêrno Castelo Branco.

Apesar das divergências verificadas na reunião preliminar, Dom José Castro Pinto continua otimista quanto às perspectivas do encontro entre representantes do Govêrno e estudantes, pois sabe que os órgãos de informação, devido a sua própria estrutura, não são capazes de transmitir informações exatas ao Executivo, tornando indispensável um contato direto para amplo conhecimento dos problemas, de parte a parte.

SEM PARTIDO

O Vigário-Geral do Rio de Janeiro explicou que tem a preocupação fundamental, no decorrer das gestões que vem mantendo para acertar o início do encontro Govêrno-estudantes, de não tomar partido de qualquer corrente da política estudantil. Ressalvou entretanto que lamenta a atitude da ex-UNE e UME e da FUEC, de se negarem ao diálogo, observando que a liderança dessas entidades foi contestada por um grupo de estudantes que participou da reunião, e que constatou a falta de representatividade dos líderes estudantis identificados com a esquerda.

— Qualquer cidadão tem direito de adotar suas próprias atitudes — explicou —, pois isso não é monopólio de ninguém. Querer limitar a expressão de uma classe às manifestações de algumas entidades não me parece uma atitude muito democrática.

"Orientar os estudantes para que assumam consciência de cidadãos, tomando conhecimento dos problemas de seu País", é o objetivo visado a médio prazo por D. José Castro Pinto, que explica:

— É necessário prosseguir nesse trabalho de conscientização cívica, custe o que custar".

DEBATE

Segundo as decisões dos estudantes que compareceram à reunião de têrça-feira última no Colégio Zacaria, até dia 21 deverá estar concluído o debate nas faculdades, a fim de serem encaminhados os elementos básicos para o memorial que será encaminhado ao Govêrno. Está decidido, salvo decisão posterior, que o grupo, após elaborar o documento, dará um prazo para o Govêrno manifestar-se.

O padre Vicente Adamo, Diretor do Colégio Zacaria, acha que a presença de líderes esquerdistas entre os estudantes que vão dialogar com o Govêrno poderia comprometer todo o trabalho já feito, e que "o tipo de liderança que vigora nas ex-UNE e UME causa muitos problemas". O padre Adamo está mais reservado nas declarações a repórteres, pois afirma que suas palavras vêm sendo destorcidas" para comprometê-lo como subversivo.

— Mas isto — esclarece —, não adianta. As distorções não poderão prejudicar-me, porque estou muito bem escorado".

Oficial da Aeronáutica irá à CPI

A Comissão Parlamentar de Inquérito que apura responsabilidades na morte do jovem Édson Luís de Lima Souto, convocou para prestar depoimento na próxima segunda-feira o Tenente da Aeronáutica Adílson de Albuquerque Enes, que na Comissão de Inquérito presidida pelo Desembargador Dardeau de Carvalho, apontou a Polícia Militar como autora dos disparos no local onde o estudante foi morto.

Ontem prestou depoimento na CPI o General Augusto Coelho Neto, que dirigiu, durante a administração do General Osvaldo Niemeyer, na Superintendência de Polícia Executiva, a Divisão de Operações.

AUSÊNCIA

Em seu depoimento o General Augusto Neto afirmou que não participou da repressão aos estudantes no dia 28 de março, e que tôda a orientação para o procedimento policial foi ditada pelo General Osvaldo Niemeyer. Sôbre a manifestação daquele dia no Restaurante do Calabouço, disse que só tomou conhecimento momentos antes do seu início.

O General Augusto Neto fêz inúmeras considerações de caráter político, tendo afirmado que para êle "todos os esquerdistas são subversivos e que neste conceito classificava a todos os líderes do Calabouço, os quais, portanto, considero como inimigos do regime".

Respondendo a uma pergunta do Deputado Alberto Rajão, que indagou se não considerava inimigos os americanos que realizaram um levantamento aerofotogramétrico do País, o militar afirmou que se o Govêrno brasileiro não autorizasse, os Estados Unidos fariam o trabalho utilizando-se dos seus aviões do tipo U-2 ou dos próprios satélites, como o fazem em outras partes do mundo.

CÓPIA

O Procurador Dardeau de Carvalho, Presidente da Comissão de Inquérito que apura as causas dos incidentes do Calabouço, que culminaram com a morte do jovem Édson Luís, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que deverá pedir uma cópia dos depoimentos do Presidente da ex-UME, Sr. Vladimir Palmeira, e do Presidente da FUEC, Sr. Elinor Brito, que deverão ser ouvidos pela CPI da Assembléia Legislativa. Informou ainda o Procurador Dardeau de Carvalho que, eventualmente, ouvirá outras pessoas envolvidas nos incidentes do dia 28 de março no Restaurante do Calabouço, mas que por enquanto não pretende convocar ninguém. Afirmou que está estudando leis e códigos antes de dar o seu parecer final.

INQUÉRITO

O processo do inquérito presidido pelo 19.º Procurador da Justiça do Estado, Sr. Dardeau de Carvalho, já consta de 319 fôlhas, que contêm depoimentos de 57 pessoas, tôdas envolvidas direta ou indiretamente nos acontecimentos do dia 28 de março no Restaurante do Calabouço.

Das 57 pessoas ouvidas pela Comissão de Inquérito, 33 são soldados do Batalhão de Choque da Polícia Militar, quatro oficiais superiores da PM e o restante estudantes e outras testemunhas oculares dos acontecimentos.

Informou ontem o Procurador Dardeau de Carvalho que a única conclusão a que chegou até o presente momento foi a de que a Polícia Militar iniciou os disparos, a despeito do laudo pericial negativo das armas levadas pelos soldados.

CPI INSTALADA

Basília (Sucursal) — A CPI da Câmara que vai investigar a ocorrência de violências policiais e militares contra estudantes em vários pontos do País, principalmente no Rio, que culminaram com a morte do jovem Édson Luís Lima Souto, será instalada na próxima semana. Foi requerida 24 horas após a morte do jovem pelo Deputado Bezerra de Melo (ARENA — SP).

O MDB disse que a demora na constituição da CPI ocorreu porque a liderança da ARENA apenas anteontem escolheu seus representantes.

Advogado acha que a ação não violenta deu vitória a operários sôbre Perus

O advogado da Frente Nacional do Trabalho, Sr. Mário Carvalho de Jesus, disse ontem que a ação não violenta foi uma das principais fôrças que levaram os 501 operários da Companhia de Cimento Portland Perus, de propriedade do Sr. J. J. Abdala, a conseguir ganho de causa no processo que vem se desenrolando desde 1962 no Tribunal Superior do Trabalho.

Segundo o Sr. Mário Carvalho de Jesus, a decisão da Terceira Turma do TST, que obriga a Portland Perus a reintegrar os operários demitidos em 1962 e a pagar-lhes todos os salários atrasados, num total de NCr$ 10 milhões, "poderá significar o início da derrocada do império do Sr. J. J. Abdala, um dos maiores corruptos do País".

POUCAS CHANCES

O advogado declarou que mesmo que o Sr. J. J. Abdala venha a recorrer da decisão da Terceira Turma junto ao Tribunal Pleno, não acredita que êle consiga ganho de causa, "pois ninguém mais no País desconhece ser o caso de Perus uma das maiores injustiças já cometidas contra o operário brasileiro."

— Quando perguntam ao Sr. J. J. Abdala se êle é corrupto a resposta é sempre a mesma: "Não, sou hábil". Na verdade, êle é um corrupto comprovado, embora se saiba que na maioria das vêzes o subôrno não deixa provas. No caso do Sr. J. J. Abdala, a comprovação jurídica de corruptor se encontra em cheques que foram apreendidos pelos fiscais da Delegacia de Seguros Privados incumbidos de examinar os livros da Companhia Uranos de Capitalização, uma das suas muitas organizações.

O Sr. Mário Carvalho de Jesus disse que só a Companhia de Cimento Portland Perus, que fica no interior de São Paulo, produz 12 mil sacas de cimento por dia, o que permite ao Sr. J. J. Abdala faturar NCr$ 70 mil em cada 24 horas. Da quantia, o advogado acredita que mais de sessenta por cento se reverta em lucro", "porque o Sr. J. J. Abdala não recolhe o ICM e vende grande parte de seu produto sem nota fiscal".

— O ex-Ministro Paulo Egídio determinou a abertura de um inquérito concluído administrativamente pela corrupção, mas até hoje os autos não foram remetidos à Justiça Federal. Numerosos outros inquéritos estão engavetados porque o Sr. J. J. Abdala tem "uma assessoria" eficiente que vai desde o professor de Direito ao General reofrmado, passando por delegado de Polícia aposentado e outras pessoas influentes.

Segundo o advogado, na têrça-feira será comemorado o 6.º aniversário do início da greve na Companhia de Cimento Portland Perus, movimento que resultou na demissão de 501 operários e no processo que corre no Tribunal Superior do Trabalho.

Declarou que o Sr. J. J. Abdala está à frente de 30 organizações que congregam, entre outras, dois bancos, uma usina hidrelétrica, duas usinas de açúcar, uma estrada de ferro, diversas fábricas de tecidos, um instituto e três emprêsas imobiliárias.

O caso da Companhia de Cimento Portland Perus, considerado o maior processo coletivo julgado pela Justiça do Trabalho no Brasil, é contado, juntamente com outros ocorridos na mesma emprêsa, na revista **Vozes**, de março.

Alunos de Medicina da UFMG queimam judas igual a Diretor

Belo Horizonte (Sucursal) — Os estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais reuniram-se ontem pela manhã em frente ao prédio da escola, que ainda está ocupada por soldados da Polícia Militar, para queimar um judas com tôdas as características do Diretor da Faculdade, Professor Oscar Versiani Caldeira.

Os estudantes pretendem fazer uma guerra psicológica contra o Diretor da Faculdade pois, segundo êles, o Professor Versiani é o responsável pela invasão da escola por policiais e pela prisão dos 154 alunos da Medicina. Revesando-se em grupos, que não saem do pátio da escola, os alunos vaiam o Diretor tôda vez que êle entra ou sai do prédio.

BONECO FEIO

O judas feito pelos estudantes era baixo, gordo e usava óculos, procurando imitar o tipo físico do Professor Oscar Versiani Caldeira. Um dos seus dedos da mão direita era mais longo do que os outros, para simbolizar o "dedo duro". Os estudantes não querem mais a permanência do atual Diretor da Faculdade e exigem sua demissão.

Um abaixo-assinado que já tem as assinaturas de 700 alunos da Faculdade de Medicina deverá ser encaminhado ao Professor Versiani. No documento os alunos dizem que o movimento dos 154 estudantes prêsos não foi apenas dêles, como o Diretor quis fazer ver, mas de todos os alunos da escola, que estão unidos e solidários com o Presidente do DA, Robson Vieira, ainda prêso e incomunicável.

Depois de pendurar o judas numa árvore do pátio e batê-lo com pedaços de paus, os estudantes o queimaram, fazendo explodir bombas que haviam colocado em seu interior. Os alunos da Medicina garantiram que só voltarão às aulas quando os PMs abandonarem o prédio. Depois decidirão o movimento a ser feito para exigir a saída do diretor.

AINDA PRESOS

Os estudantes da Universidade Católica resolveram voltar às aulas ontem, satisfeitos com o pronunciamento do Conselho Universitário da universidade, que criou uma comissão para acompanhar o IPM do Coronel Otávio Aguiar Medeiros. O comparecimento às aulas foi normal e a assembléia que estava marcada para a parte da manhã não se realizou.

Também a passeata que, segundo as lideranças estudantis, poderá sair a qualquer momento, não se realizou ontem. Nas outras faculdades não houve qualquer movimentação, mas os grupos de cinco continuam se reunindo para estudarem a atual situação estudantil. Os estudantes cessaram também as pichações dos ônibus, mas sete universitários continuam presos.

Cel. Medeiros é contra diálogo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Coronel Otávio Aguiar Medeiros, Comandante do CPOR desta Capital, e encarregado do IPM sôbre agitações estudantis, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que "na atual conjuntura, não tem sentido o diálogo entre Govêrno e estudantes, pois a falsa liderança dos jovens hoje não quer diálogo, quer impor soluções".

O Coronel Otávio Medeiros disse que está perfeitamente de acôrdo com os professôres do Instituto de Teologia da Universidade Católica, quando êles disseram que assuntos estudantis devem ser resolvidos por educadores, mas salientou que "o IPM não tem nada a ver com educação, mas sim, com a segurança nacional e meu desejo é o de que os educadores se resolvam a realmente educar".

ORIENTAÇÃO INTERNACIONAL

Segundo o Coronel Medeiros, "o movimento estudantil está completamente desviado de seus rumos, canalizado por uma minoria descontente ou mal intencionada.

Não posso, por exemplo, aceitar que êste movimento estudantil seja liderado pela ex-UNE, UEE, UBES, etc., filiadas à UIE (Organização de Frente do Comunismo Internacional) e a OCLAE (Organização Continental Latino-Americana de Estudantes, sediada em Cuba, Havana'.

Disse o Coronel Medeiros que essas entidades estudantis mantêm, inclusive, um representante junto a OCLAE, o estudante Jarbas Saraiva Cerqueira, ex-aluno da Escola de Engenharia da UFMG e ex-Presidente da UEE de Minas.

Afirmou ainda o Coronel Medeiros que "não tenho até o momento conhecimento de nenhuma Comissão de Deputados, formada para acompanhar o IPM que presido. Esta comissão, se existir e me procurar, terá primeiro de se entender com o Comando da 4.ª Região Militar, pois o inquérito não é meu, mas dela".

Sôbre as comissões formadas por professôres das Universidades Católica e da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, para acompanhar o IPM, o Coronel Medeiros disse que não permitirá que nenhuma delas participe do inquérito, "pois o IPM é secreto". Disse ainda o Comandante do CPOR que não sabe quantos estudantes poderão ser presos para depor, tudo dependendo do andamento do inquérito.

COMISSÃO DA CÂMARA

Brasília (Sucursal) — O Deputado e General Janari Nunes, Presidente da Comissão Externa da Câmara que irá hoje a Belo Horizonte visitar os estudantes presos, disse ao JB que os deputados terão tôdas as facilidades para a sua missão.

Acrescentou que o Presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, já se comunicou com o Ministro do Exército, General Lira Tavares, dando-lhe conhecimento da criação da comissão e de suas finalidades, pedindo-lhe que o trabalho tivesse tôda a facilidade possível.

OBJETIVO

A comissão não foi criada para acompanhar o IPM presidido pelo Coronel Medeiros, mas sim, para investigar a situação de estudantes mineiros que estão presos. Segundo o Deputado Janari Nunes, o Coronel Medeiros possivelmente ainda não tivera notícia da ida da comissão, "mas hoje já terá sido cientificado pelo Comando da 4.ª RM".

O Coronel disse em Belo Horizonte que se a comissão existir e fôr procurá-lo, "terá primeiro que se entender com o Comando da 4.ª RM".

A comissão, criada por requerimento do Vice-Líder Humberto Lucena (MDB), é integrada pelos Deputados Aureliano Chaves, Janaji Nunes e Nicolau Tuma, da ARENA, e Erasmo Martins Pedro e Padre Nobre, da Oposição.

Dom Serafim irá ao Presidente

Belo Horizonte (Sucursal) — O Reitor da Universidade Católica de Minas Gerais, Dom Serafim Fernandes de Araújo, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que na próxima semana êle e mais dois professôres, Mário Verneque e Lucas Machado, se entrevistarão com o Presidente da República, quando lhes entregarão a nota oficial da universidade, pedindo às autoridades que tolerem mais os excessos dos jovens.

O Reitor da Universidade Católica disse que acha meritória a campanha desenvolvida atualmente por Dom José Castro Pinto, tentando aproximar o Govêrno e estudantes, no Rio, mas que no momento é muito difícil promover em Minas a mesma iniciativa, pois não haveria adesão da liderança estudantil que está muito afastada das autoridades.

Dom Serafim Fernandes de Araújo forma com os professôres Mário Verneque e Lucas Machado a comissão de três educadores criada pelo Conselho Universitário da Universidade Católica para solicitar que o Govêrno tolere, na medida do possível, os excessos da juventude, e tentar convencer as autoridades que não efetuem mais nenhuma prisão de estudantes fora dos têrmos legais.

O Professor Mário Verneque está no Rio cuidando da entrevista com o Presidente da República, que deverá se dar na próxima semana. Dom Serafim disse estar de acôrdo com a declaração da congregação do Instituto de Teologia, de que assuntos estudantis deveriam ser tratados apenas por educadores. O Bispo disse ainda que "atualmente, falta vontade dos estudantes e mais abertura das autoridades".

Estudantes invadem Bloco G do Cunjunto Residencial da USP porque aluguel é alto

São Paulo (Sucursal) — Cêrca de 700 estudantes invadiram ontem o Bloco G do Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo, pronto desde janeiro último mas desabitado porque os universitários alegavam não poder pagar o aluguel de NCr$ 260 mensais por apartamento.

Os estudantes afirmaram que procuraram a direção do Conjunto Residencial para "possibilitar um diálogo que solucionasse o problema, mas não houve resposta e nós não podemos concordar com o pagamento de dois salários mínimos por cada apartamento, pois no futuro vão querer aumentar o preço da refeição também".

A INVASÃO

A invasão foi pacífica, sem a presença da Polícia, e os estudantes formaram grupos que têm o objetivo de garantir a ocupação, "embora não acreditemos que o Governador vá estragar a sua imagem de político liberal".

FRENTE ÚNICA

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os representantes dos Diretórios Acadêmicos das Faculdades de Filosofia, Direito, Arquitetura e Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e o Diretório Central dos Estudantes — Livre —, resolveram ontem formar uma frente única com sindicatos de trabalhadores para obter a liberdade do estudante de Economia Júlio César Marques, e do bancário Valneri Antunes.

Ambos foram detidos no dia 1.º de maio por agentes do DOPS, sob a alegação de fazerem "pregação subversiva". A prisão preventiva contra o estudante e o bancário foi decretada pela 1.ª Auditoria de Guerra da 3.ª Região Militar.

REUNIÃO

Os estudantes se reuniram ontem no pátio da Faculdade de Filosofia, à revelia do Diretor da Faculdade, que não deu permissão para o encontro, e debateram durante duas horas desde a questão da prisão do colega até a viabilidade ou não do diálogo com o Govêrno.

Os estudantes concluíram a reunião com a decisão de entrar em entendimentos com sindicatos dos trabalhadores, para juntos lutarem pela liberdade do estudante e do bancário.

PASSEATA

Fortaleza (Correspondente) — A Polícia Militar dissolveu nas últimas horas da tarde de ontem uma passeata de alunos da Escola Normal e Colégio Estadual Justiniano de Serpa, quando os estudantes protestavam contra a expulsão da colega Mirtes Nogueira, Presidente do Grêmio Estudantil, e apupavam a diretora do Colégio, Sra. Adísia Sá.

Os estudantes convocaram para hoje uma passeata, às 9 horas, mas o Secretário de Polícia a proibiu. Diante da disposição dos secundaristas de saírem às ruas, prevê-se para as próximas horas a prisão de três alunos do Liceu do Ceará, considerados os líderes do movimento.

CNTI quer emendar projeto de abono excluindo o teto e parcelamento de vigência

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria decidiu ontem, depois de uma reunião de sua diretoria, apresentar algumas emendas ao projeto do abono de emergência que se encontra no Senado, por considerar que o pagamento do abono é necessário, mas que o anteprojeto do Govêrno apresenta diversas falhas, especialmente quanto ao parcelamento de urgência.

Segundo o Secretário-Geral da CNTI, Sr. Olavo Previati, a outra falha do projeto está na imposição de um teto para o recebimento do abono, igual a 1/3 do salário mínimo regional, o que, em sua opinião, contraria leis existentes, que proíbem à Justiça do Trabalho fixar tetos para os aumentos no julgamento dos dissídios coletivos.

JÁ VIGORA

O Conselho Nacional de Política Salarial iniciou a aplicação da fórmula do afrouxamento salarial para os cálculos dos aumentos decididos em sua área, concedendo percentuais que variaram de 34 a 18% entre os 20 processos que julgou em sua reunião de ontem, o que dá uma média bem acima de suas decisões anteriores.

Apesar de os membros do Conselho se recusarem a confirmar oficialmente a antecipação da aplicação dos novos métodos — o projeto regulando a matéria ainda se encontra no Congresso — fontes do Gabinete do Ministro do Trabalho informaram que houve uma recomendação neste sentido para que os empregados destas emprêsas não saíssem prejudicados.

Dos processos de reajustamentos salariais julgados ontem pelo Conselho Nacional de Política Salarial, o que teve aumento maior foi o dos empregados das Centrais Elétricas do Amazonas, com 34% a partir de 1.º de abril dêste ano, e o menor foi o da Rádio Nacional, cujos funcionários terão 18% a partir de 31 de dezembro do ano passado.

Policiais no Recife dizem que assinaram sem ler os depoimentos de estudantes

Recife (Sucursal) — O processo contra quatro estudantes acusados de atividades subversivas nesta Capital sofreu ontem uma reviravolta, quando os policiais que os prenderam afirmaram na Justiça Militar que assinaram sem ler os depoimentos feitos na Delegacia do DOPS, contendo referências a fatos que não presenciaram.

Os militares — um sargento e três soldados —, garantiram ao Conselho de Justiça que em nenhum momento viram os estudantes — que saíam de uma missa em intenção de alma de Édson Luís, morto no Rio —, ofender o Govêrno, distribuir panfletos ou fazer agitação, como consta dos depoimentos que formam o processo.

A ORDEM

Segundo os policiais, os estudantes saíram da missa e passaram a cantar o Hino Nacional e **Roda-Viva** de Chico Buarque, quando então surgiu a ordem de prender os manifestantes e os encaminhar à Secretaria de Segurança. Êles não reagiram e logo foram entregues ao DOPS, onde os policiais assinaram os documentos e viram alguns panfletos, sem saber entretanto, se eram dos estudantes, pois não presenciaram a revista.

Um dos policiais — que disse estar naquele dia muito nervoso e atualmente em tratamento, —, declarou que os estudantes limitaram-se a cantar o Hino Nacional, mas adiantou que nada podia informar com precisão devido à crise que enfrentava. Sua versão, entretanto, foi reforçada por outro, que afirmou não ter ouvido nenhum dêles cantar o samba de Chico Buarque, e sim o Hino Nacional.

O Chefe da Patrulha, sargento Marcos José de Santana, assegurou à Justiça Militar que não ouviu nenhum estudante ofender o Govêrno nem panfleto algum em poder dos 12 que prenderam, material que encontrou na mesa do escrivão da Secretaria de Segurança Pública.

Confirmou, entretanto, ter notado que alguns cantaram o samba **Roda-Viva**, quando então recebeu ordem para prender e foi prendendo todos.

Depois da missa em intenção da alma do jovem Édson Luís, a Delegacia do DOPS, que reteve 12 manifestantes, anunciou que êles gritavam **slogans** subversivos e distribuíam panfletos concitando à rebelião, à destruição das **Fôrças Armadas** e do regime.

Tarso nada faz nem para sua terra

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Ministro Tarso Dutra não atendeu a nenhuma das reivindicações dos diretores e alunos do Colégio Estadual Castilhense, de sua terra natal — Júlio de Castilhos —, e o estabelecimento se encontra sem professôres de Física, Inglês e História, e não tem nem laboratório e nem biblioteca.

O Presidente do Grêmio Estudantil, Luís Prestes Mora, em companhia do conselheiro da agremiação, professor João Rochedo, encontram-se nesta Capital pedindo o apoio da imprensa, para que as solicitações do colégio, através de divulgação, sensibilizem o Ministro da Educação.

CPI quer automóvel mais barato

Brasília (Sucursal) — A CPI da Câmara que apura o preço do veículo nacional deverá sugerir ao Govêrno o parcelamento dos impostos pagos pelo consumidor, com o objetivo de se conseguir que as indústrias automobilísticas reduzam o preço do produto e o Govêrno cobre os tributos em parcelas, principalmente o ICM e o IPI.

A sugestão foi apresentada na comissão, ontem, pelo relator das investigações, Deputado Emílio Gomes (ARENA-SP), ao mesmo tempo em que propôs que a Câmara forme nova CPI para prosseguir nos trabalhos de apuração do custo do veículo nacional, com base na perícia contábil solicitada ao Departamento de Impôsto de Renda.

AS CAUSAS

Afirmou o relator que entre as causas do alto custo do veículo figura a falta de interêsse do Govêrno em que o produto seja vendido pelo seu preço, "pois é duplamente sócio no lucro das emprêsas e na incidência dos impostos indiretos".

A CPI, presidida pelo Deputado Pereira Lopes (ARENA-SP), terá nova reunião na próxima semana, para discutir e votar relatório do Sr. Emílio Gomes. Segundo o relator, as causas do alto custo do veículo nacional são a inadequação, falta de objetividade e incompetência do aparelho administrativo nacional (Banco Central, Alfândega, Impôsto de Renda etc.), política econômica do Govêrno incompatível com o desenvolvimento da emprêsa privada nacional (restrição de crédito etc.), ausência de uma política setorial capaz de disciplinar a indústria automobilística, despreparo da nossa elite industrial, regime paternalista para alguns setores da indústria nacional, desorganização das fontes de produção de matérias-primas, energia elétrica cara, alto custo do óleo diesel, falta de programação nas indústrias de auto-peças, deficiências de nosso sistema educacional para a formação de técnicos de nível médio e universitário e várias outras.

IMPOSTOS

Disse o Sr. Emílio Gomes que o ICM incide no preço de um caminhão em 18% e o Impôsto Sôbre Produtos Industrializados (IPI) em 10%; no automóvel grande, 18%, o ICM e 28% o IPI. Entende que deve ser desdobrado o recolhimento dêsses dois impostos, pelo menos o IPI, "como medida estimuladora da demanda".

— Parcelado o tributo, haverá considerável redução no preço de venda ao consumidor e uma significativa diminuição do desembôlso inicial. Para atingir tal objetivo, entretanto, sòmente o Govêrno dispõe de instrumental jurídico necessário, competindo a êle propor, ou, conforme o caso, adotar as medidas indicadas, se assim o entender e da maneira que entender, sempre consultando a conveniência da sua política tributária e financeira.

Acrescentou que uma quarta parte do preço ao público dos caminhões e uma têrça parte do preço de um automóvel grande é constituída pelos dois principais impostos diretos que incidem sôbre os veículos — ICM e IPI. Caso êsses dois impostos pudessem ser cobrados diretamente do comprador do veículo, "a redução no preço de venda ao público seria maior que a incidência dêsses tributos no preço atual dos veículos". Para contornar as dificuldades que poderiam ser criadas com essa transferência, o relator sugeriu a utilização da rêde bancária, através da duplicata fiscal, cujo desconto a juro mínimo seria garantido pelo Banco do Brasil. O consumidor ficaria responsável pelo recolhimento do impôsto em onze parcelas mensais sucessivas, beneficiando-se êle mesmo com a sensível diminuição no preço e, ainda, com o valor do desembôlso inicial.

Mineiro narra nascimento de Brasília

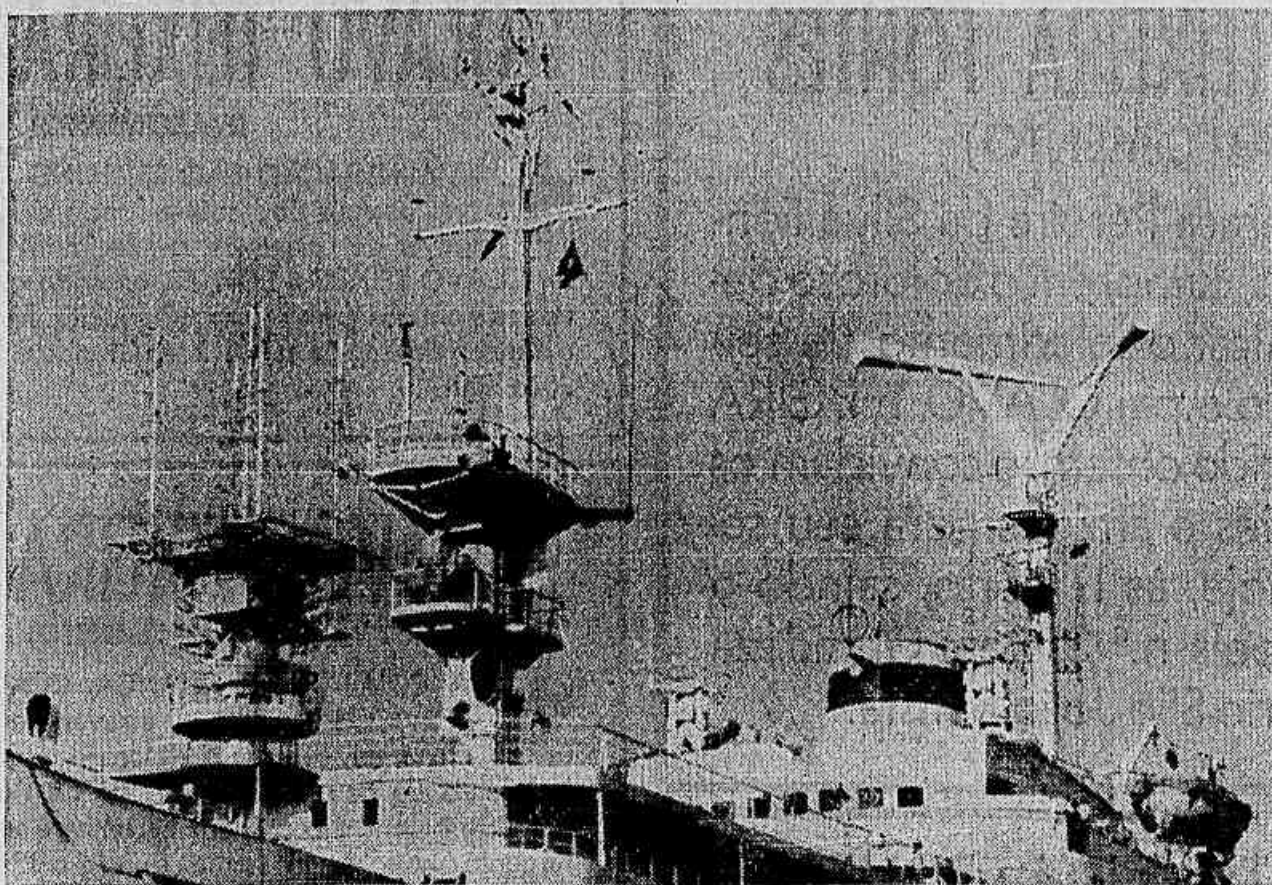
Brasília (Sucursal) — O jornalista **Clemente Luz** fêz ontem o lançamento de seu livro, **Invenção da Cidade**, a primeira coletânea de crônicas sôbre Brasília, com apresentação do Sr. Juscelino Kubitschek e prefácio do Governador Israel Pinheiro.

— Desde a inauguração de Brasília — disse o autor — venho adiando a publicação de um livro sôbre a época da construção. Cheguei até a abandonar a idéia. Mas ao ver amigos sofrendo injúrias e companheiros sendo enlameados em inquéritos injustos, resolvi dar uma forma justa de aproveitamento ao material semi-abandonado.

APRESENTAÇÃO

O Sr. Juscelino Kubitschek — apresentando o livro — elogia o estilo e o trabalho do autor.

— Se êste livro tivesse sido escrito em francês, Saint-Exupéry o poderia assinar. Foi feito em prosa, mas é o poema de Brasília. Tôda a poesia das longas noites de trabalho, tôda a esperança das horas infatigáveis da construção estão contidas em suas páginas. É um diário que fala e faz chorar de saudade.

BEM EQUIPADO

O Kegostrov está equipado com instrumentos de alta precisão para rastreio de satélites

Ari Leão acha normal a rebelião nos presídios

O titular da Delegacia de Vigilância, Sr. Ari Leão, reafirmou ontem que continuará sua campanha contra o meretrício e a vadiagem, e considerou normal a revolta anteontem à noite das prêsas da antiga Delegacia de Costumes — as mulheres reclamaram pela má alimentação —, "pois uma rebelião no xadrez é comum em tôdas as prisões".

Desmentiu o Sr. Ari Leão que a comida servida às prêsas seja estragada — não foi constatada nenhuma irregularidade — e preferiu jogar a culpa em cinco mulheres detidas para averiguações, "tôdas baderneiras por excelência, que não contaram com o apoio das demais". Na mesma ocasião, negou que os guardas houvessem jogado bombas de gás.

XADREZES LOTADOS

O Sr. Ari Leão reafirmou que continuará a campanha contra o meretrício, a vadiagem, os assaltantes e os condenados pela Justiça, "mesmo lotando os xadrezes, pois é preferível ter as prisões repletas do que entregar a Cidade aos malfeitores; quanto às acomodações para os presos, o Estado já está cuidando disso".

Segundo o Delegado Ari Leão, a rebelião das mulheres restringiu-se a menos de uma dezena, das 60 que se encontram prêsas aguardando o boletim de informações para serem postas em liberdade, caso não registrem antecedentes criminais.

A comida servida às mulheres prêsas, segundo o Delegado, são fornecidas pelo presídio, em panelões, e distribuída em pratos de alumínio no xadrez. Não foi constatada qualquer anormalidade.

PRISÕES EM MASSA

O Delegado Ari Leão mostrou o movimento do cartório da Delegacia de Vigilância desde o dia 20 de abril, quando assumiu aquela especializada, até o dia 30 do mesmo mês quando foram lavrados 259 flagrantes diversos.

No mês de maio, do dia primeiro até ontem, haviam sido lavrados 199 flagrantes diversos. Na estatística elaborada por seus auxiliares sôbre as atividades da Delegacia de Vigilância desde o dia 20 de abril, consta a entrega à Justiça de 107 condenados e processados; de 137 autuados pela Lei de Contravenções Penais — vadiagem, porte de arma, embriaguês, direção perigosa e outros crimes; a prisão de 10 condenados procurados pelas Polícias dos Estados; e a autuação de 15 mulheres que registravam antecedentes criminais.

OS CRIMES

Além das 65 mulheres que se encontram no xadrez da extinta Delegacia de Costumes, no serviço de triagem, à espera dos seus boletins de informações, existem mais nove à disposição da Justiça. No xadrez da 4.ª Subseção de Vigilância, estão outras 30 e no da 2.ª Delegacia Distrital, 31, tôdas em situação idêntica àquelas nove que se encontram na DV. Estas 70 mulheres foram autuadas por registrarem antecedentes criminais, como roubo, vadiagem, *suadouro*, tráfico de maconha, etc.

A fome é pior atrás das grades

Cêrca de 200 presos fogem por ano das penitenciárias cariocas, motivados principalmente pela fome. Esta foi a explicação encontrada para a fuga maciça de detentos da Ilha Grande, em 1959, e é a mesma para a revolta dos presos liderados por **Mineirinho** na Penitenciária da Frei Caneca, durante o Govêrno Lacerda.

No Recife, em 1966, uma rebelião de presos revelou que havia 1 050 presos onde sòmente caberiam 400. Apuradas as causas da revolta chegou-se à conclusão de que uma das principais era a comida. O Govêrno estadual liberou então a verba de 30 milhões para alimentação.

IRREGULARIDADES DÃO CPI

Em 1965 foi estabelecida uma CPI dos xadrezes na Guanabara, quando os deputados chegaram à conclusão de que a falta de recursos financeiros era a razão principal das irregularidades. O Coronel Manuel Apolinário Chaves, Diretor do Depósito de Presos Fernandes Viana, revelou que não havia contrôle da alimentação dos presos. A falta de verbas fazia com que se acumulassem num mesmo cubículo pessoas que cometeram crimes menores com criminosos profissionais, loucos e até tuberculosos.

Em 1967, o Sr. Negrão de Lima reformou o antigo Depósito de Presos da Quinta da Boa Vista, transformando-o no Estabelecimento Penal Evaristo de Morais, ampliou a Penitenciária Esmeraldino Bandeira em Bangu — considerada estabelecimento modêlo no Estado — e ampliou o Instituto Educacional Moniz Sodré no Conjunto Penitenciário da Frei Caneca.

REFORMA DAS PENITENCIÁRIAS

As cadeias tendem hoje a se tornarem instituições abertas. O I Simpósio Internacional de Sistemas Penais, realizado no fim do ano passado no Rio, revelou que mesmo no Brasil uma série de mudanças está se operando no sistema penitenciário.

A Penitenciária das Neves, em Belo Horizonte, que até pouco tempo era considerada modêlo, foi superada pela Penitenciária Industrial de Pernambuco que, entre outras inovações, segundo o arquiteto Lima Cavalcânti, substitui os muros por largas fossas.

Como medida de terapêutica ocupacional, no Rio, os detentos a partir de 1964 começaram a ser utilizados nas obras e construções das próprias penitenciárias, obedecendo a ordem de serviço n.º 1 da Coordenação do Sistema Penitenciário da Guanabara, que estipula, inclusive, salários pelos serviços prestados pelos detentos sob a custódia do Estado.

Na Penitenciária de Bangu as mulheres se dedicam a trabalhos manuais, executando tapetes, bordados e toalhas. Há um curso de educação para as analfabetas por professoras, que na parte da tarde dão aulas até o nível do 4.º ano primário.

Segundo o depoimento do Superintendente do Sistema Penitenciário, Sr. Ariel Tecla, a maioria das fugas é de psicopatas, para os quais fugir é um alívio de tensão. O criminoso psicopata tem em mente sempre fugir. O que não é psicopata não foge, porque sabe que cometeu um crime e precisa pagar. Fugir não adianta, pois mais cedo ou mais tarde será apanhado pela Polícia. Assim, êle se convence de que deve cumprir sua pena. Para êste pode-se até deixar as portas abertas.

CPI da Câmara já sabe quem exporta minerais nucleares

Brasília (Sucursal) — A Comissão Nacional de Energia Nuclear encaminhou à CPI da Câmara sôbre energia nuclear a relação de firmas que exportam minerais brasileiros contendo elementos nucleares.

Segundo a CNEN, a fiscalização das exportações de minérios nucleares é exercida, entre outras repartições, pela CACEX, Alfândega, Polícia Federal (Divisão de Operações), pelo Serviço de Segurança do Ministério das Minas e Energia (dirigido pelo General Bandeira de Melo) e por ela própria.

O URANIO

A CPI ouviu ontem o Prof. Paulo Ribeiro de Arruda, membro da Comissão Deliberativa da CNEN. Sustentou que é indispensável à segurança nacional a manutenção de reservas de urânio, em condições de exploração econômica. Quanto ao *know how*, nossa indústria deverá depender dos laboratórios tecnológicos oficiais.

Sôbre o Acôrdo de Genebra, afirmou que se a política de desnuclearização fôsse geral, o Brasil deveria assinar, mas tal não ocorre, porque um dos países favoráveis ao tratado está realizando explosões de bombas nucleares.

AS EXPORTADORAS

Segundo a CNEN, as principais firmas que exportam minerais brasileiros contendo elementos nucleares são as seguintes: Amorim S.A., presidida pelo Sr. Luís Alves Amorim; Best Ltda., integrada ainda pela FAE S.A., de São Bernardo do Campo; Alonso Bezerra Com. S.A., presidida pelo Sr. Alonso Bezerra de Albuquerque; Com. de Mineração Itabirito, presidida pelo Sr. Friedi Zolluer; Cia. de Est. S. J. del Rey, sendo seus principais acionistas o Banco da Indochina e Credit Foncier do Brésil, presidida pelo Sr. Luís Simões Lopes, ligada ainda ao grupo Marcel Bouilloux-Laffond; Cia. Imp. Exp. Brasil-América, presidida pelo Sr. Luís Gonzaga Ahrends Teixeira; Cia. Ind. Fluminense, presidida pelo Sr. Ramón Braga, sendo a maior acionista a Cia. Siderúrgica Nacional, que antes era ligada a grupos americanos, holandeses e argentinos, mas agora só está ligada à Monacerium Argentina S.R.L. Ola a Fraga Durão (Portugal); Cia. Estanífera, presidida pelo Sr. Antônio Sanchez Galdeano, testa-de-ferro, segundo o relatório da CNEN, acrescentando que é ligada à Phillip Brothers; Cia. Desenvolvimento de Indústrias e Mineração Codima, presidida pelo Sr. Richard J. Claus; Minerals e Metais S.A.; Cia. Brasileira de Metais e Mineração, presidida pelo Sr. Dario Almeida Magalhães; Emprêsa de Mineração Badin Ltda., cujo Presidente é o Sr. Teófilo Badin; Mineração Brasileira S.A., presidida pelo Sr. Otávio Cavalcânti; Brasimet Com. In., presidida pelo Sr. Vicente de Paula Galiez e ligada à South America Consolited Enterprise (EUA) que é a principal acionista e, ainda, a firmas da França, Inglaterra e Panamá.

Polícia Federal conhece 400 dos contrabandistas

Goiânia (Correspondente) — Um inquérito no DPF cadastrou ocorrências de contrabando de minério atômico na Região Norte do Estado e levantou a identidade de 400 contrabandistas brasileiros e estrangeiros, segundo informaram ontem nesta Capital fontes ligadas à Polícia Federal.

Embora a Subdelegacia Regional do DPF se recuse a prestar quaisquer informações, alegando a necessidade de proteção do sigilo para as investigações, sabe-se que o inquérito está pelo meio e abrange dados coligidos na Região Norte por 20 investigações, ainda em serviço e em poder de grande quantidade de minério apreendido a contrabandistas.

O centro das atividades do contrabando seria a cidade de Xambioá, à margem do Rio Araguaia, no extremo norte goiano, onde estariam localizadas as principais jazidas clandestinas de tório e areia monazítica. Em 1966, grande carregamento de tório foi apreendido em Xambioá, fazendo-se então um inquérito cujas principais peças foram agregadas ao de agora.

As fontes do Departamento de Polícia Federal declararam-se ontem convencidas, paralelamente, que o contrabando é realizado sobretudo por cidadãos norte-americanos, muitos dos quais estabelecidos no norte goiano com fazendas de criação de gado e agricultura.

A Polícia Federal deteve em Goiânia o faisqueiro César Rodrigues Balduíno, apreendendo em seu poder cêrca de oitenta quilates de diamantes, de Mato Grosso, onde foram comprados, e que seriam vendidos na Guanabara. César alegou ser antigo comprador de diamantes, em garimpos goianos e matogrossenses, mas não exibiu documentos comprobatórios de sua posição nem notas fiscais do material que conduzia. A Polícia Federal, em conseqüência, o deteve por sonegação fiscal.

Capitania diz que o navio russo tinha água e víveres

São Paulo (Sucursal) — A Capitania Geral dos Portos de São Paulo refutou, ontem, a afirmação do comandante soviético Nicolay Tregubenko, de que o seu navio o *Kegostrov* se encontrava sem água e sem víveres quando atracou, sábado último, no Pôrto de Santos. A Capitania dos Portos deverá solucionar o caso dentro das próximas 24 horas.

Em Santos, a opinião dominante é a de que se trata de um navio espião, semelhante ao norte-americano *Pueblo*, apresado recentemente em águas próximas à Coréia do Norte e que até hoje não foi devolvido, juntamente com sua tripulação, aos Estados Unidos.

ACAREAÇÃO

Apesar de o comandante Nicolay Tregubenko ter proibido a entrada de qualquer pessoa no navio, o Tenente José Luís Drumond concluiu que o barco dispõe de água e víveres pelos depoimentos contraditórios dos oficiais soviéticos ouvidos.

Hoje, a Capitania dos Portos fará uma acareação entre o comandante e o comissário de bordo, para tirar as dúvidas surgidas em diversos pontos de seus depoimentos, principalmente nos que dizem respeito aos estoques de víveres e água do navio.

CASO ENCERRADO

O Cônsul-Geral da União Soviética em São Paulo, Victor Tarassov, considera o caso encerrado e afirma que o navio será liberado depois de terminado o inquérito instaurado pela Capitania dos Portos.

O Cônsul Tarassov, que está em São Paulo há apenas oito meses e pela primeira vez enfrenta um problema dêsse tipo, estêve às 14 horas de ontem na Capitania dos Portos para falar com o Tenente José Luís Drumond, encarregado do inquérito, mas teve de voltar duas horas depois para obter a entrevista.

NENHUMA GESTÃO

No Rio, a Embaixada soviética não realizou, até o momento, gestão alguma junto ao Itamarati para a liberação do navio *Kegostrov*, encontrado sábado fundeado em águas territoriais brasileiras e obrigado a aportar em Santos para ser investigado pelas autoridades da Capitania dos Portos e pela Marinha.

O Estado-Maior da Armada enviou ontem ao Ministério das Relações Exteriores as informações preliminares sôbre o barco russo e a sua abordagem pelo porta-aviões *Minas Gerais*, para o caso de qualquer ação junto à representação da União Soviética em nosso País.

A Marinha informou ao Itamarati que o *Kegostrov* está equipado com instrumentos científicos de alta precisão, para rastreio de satélites artificiais, possuindo também sofisticado sistema eletrônico para missões de "inteligência".

I Encontro de Cultura da Guanabara verá problemas culturais nos dias 16 e 19

Com a participação de destacados nomes do jornalismo, artes e cultura cariocas, será realizado, de 16 a 19 próximo, no Palácio Tiradentes, o I Encontro de Cultura da Guanabara, promovido pela Secretaria de Educação, durante o qual, através de debates, serão discutidos os principais problemas nos diversos setores culturais do Estado.

O encontro, ao qual estarão presentes, entre outros, os jornalistas Luís Orlando Carneiro, Antônio Callado, Paulo Grisolli, Yan Michalski e Sérgio Augusto, do JORNAL DO BRASIL, foi preparado pela Organização Internacional de Recepção, que vai assessorar a reunião através de uma secretaria-executiva.

OS TEMAS

A sessão inaugural será às 11 horas do dia 16, com a presença do Governador Negrão de Lima e discursos do Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho, e do escritor Adonias Filho. A primeira sessão de debates se iniciará às 14 horas do mesmo dia, sob o tema *Movimento Editorial na Guanabara — Livros*. Será relator o escritor Umberto Pelegrino e funcionarão como debatedores os editôres Carlos Ribeiro, Rui Baldaque, os críticos Eduardo Portela, Geraldo França Lima e Fausto Cunha.

Às 16 horas, o mesmo tema abordando os problemas das revistas, com o Sr. Chaim Samuel Katz como relator e os jornalistas Paulo Francis, Sérgio Augusto, Moacir Félix, Zuenir Ventura e Luís Orlando Carneiro, como debatedores.

No dia 17, às 9 horas, o tema *Movimento Editorial na Guanabara — Jornais*, tendo o jornalista Zuenir Ventura como relator e Luís Orlando Carneiro, Augusto Villas-Boas, Roberto Marinho, Isaac Akcelrud e Antônio Callado, como debatedores. Às 11 horas do mesmo dia, nôvo tema: *Os Teatros do Estado e os Teatros Particulares na Guanabara*, com o Sr. Roberto de Cleto, funcionando como relator, e debatendo os Srs. Luís Carlos Maciel, Oscar Ornstein, Oduvaldo Viana Filho e Rubem Correia.

FAO estuda convênios com o IBRA

Uma missão, da FAO, que examinou a reforma agrária que o IBRA vem realizando em cinco áreas prioritárias do País, retornou ontem ao Chile, devendo elaborar e apresentar, nos próximos dias, relatório àquele organismo internacional, a fim de que possam ser estudados e celebrados convênios de assistência técnica com o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária.

A missão, constituída pelos Srs. Solon Barraclough, Ernest Feder e Augusto Eulácio, permaneceu por 23 dias no Brasil, observando os trabalhos que o IBRA vem desenvolvendo. O Sr. César Cantanhede criará no IBRA, nos próximos dias, um grupo de trabalho para encaminhar os entendimentos destinados à concretização dos convênios com a FAO.

Costa e Silva decidirá caso de Jefferson

Caberá ao Presidente da República, em última análise, decidir sôbre a concessão de salvo-conduto ao Coronel Jefferson Cardin, na base das informações prestadas pelo Ministério da Justiça, segundo comentavam ontem fontes do Itamarati.

A autorização para a saída do militar, atualmente asilado na Embaixada do México, sòmente será dada se o Govêrno entender que o Coronel Cardin não está sendo processado por crime comum.

VAI DEMORAR

Até o momento o Govêrno ainda não negou qualquer salvo-conduto para asilados, tendo havido, em alguns casos específicos, demora na concessão da medida, no interêsse da segurança nacional.

Caminhão choca-se contra 2 carros no Grajaú e deixa seus carregadores feridos

Depois de bater no carro chapa GB 1-73-55 na Rua Araçá, no Grajaú, o caminhão chapa GB 62-00-51, da firma Irmãos Gomes Materiais para Construções Ltda., chocou-se na tarde de ontem com um Volkswagen que estava estacionado, capotou e jogou dois carregadores que viajavam na carroçaria a alguns metros de distância.

O caminhão, dirigido por um motorista que fugiu logo após o desastre, estava desenvolvendo grande velocidade e não pôde evitar o choque com o automóvel, que vinha da Rua Mearim. Os dois carregadores ficaram gravemente feridos.

RUA PERIGOSA

Os moradores da Rua Arassá estão alarmados com a incidência de desastres automobilísticos desde que a rua foi asfaltada. Disseram que "a falta de sinalização e fiscalização colocam a vida dos moradores em constante perigo pois os carros aproveitam o pequeno movimento para transformar a rua numa pista de corridas".

O Sr. Domingos Otolino, de 73 anos, que dirigia o automóvel chapa GB-17-355, não sofreu nenhum ferimento. Os carregadores Benício Pereira e Antônio da Silva foram levados para o Hospital Sousa Aguiar com ferimentos generalizados e sem sentidos. A polícia está à procura do motorista, que ninguém explica como escapou, porque sua cabina ficou completamente danificada.

AVISOS RELIGIOSOS

OLAVO TEIXEIRA FONTES

(FALECIMENTO)

✚ Viúva Amando Fontes, Roberto Fontes, senhora e filhos, Paulo Rodrigues Lustosa, senhora e filhos, Delfim Moreira Netto, senhora e filhos e Roberto Leuzinger, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o passamento de seu inesquecível filho, irmão, cunhado, e tio Dr. OLAVO TEIXEIRA FONTES, e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 11 horas no Cemitério São João Batista, saindo o féretro da Capela n.º 3 Real Grandeza. (P

DR. OLAVO TEIXEIRA FONTES

(FALECIMENTO)

✚ Os médicos e funcionários da Clínica de Aparelho Digestivo Sorocaba cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu companheiro, chefe e amigo DR. OLAVO TEIXEIRA FONTES e convidam para o seu sepultamento a realizar-se hoje, sexta-feira, dia 10, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, N.º 3, para o Cemitério de São João Batista. (P

OLAVO TEIXEIRA FONTES

(FALECIMENTO)

✚ Maria Theresa Pereira da Silva Fontes e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso e pai OLAVO TEIXEIRA FONTES, ocorrido ontem, e convidam os demais parentes e amigos para seu sepultamento, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela n.º 3, Real Grandeza para o Cemitério São João Batista.

OLAVO TEIXEIRA FONTES

(FALECIMENTO)

✚ Severino Pereira da Silva e senhora, Carlos Alberto Moura Pereira da Silva, senhora e filhos, Paulo Mário Freire, senhora e filhos, Alessando Comelli Cazzani, senhora e filhas, Élson Teixeira, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido genro, cunhado e tio OLAVO TEIXEIRA FONTES, ocorrido ontem, e convidam os demais parentes e amigos para seu sepultamento, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela n.º 3, Real Grandeza para o Cemitério São João Batista.

OLAVO TEIXEIRA FONTES

(FALECIMENTO)

✚ A COMPANHIA NACIONAL DE ESTAMPARIA, através de seus diretores e funcionários, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido diretor OLAVO TEIXEIRA FONTES, ocorrido ontem, e convidam parentes e amigos para seu sepultamento, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela n.º 3 Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

OLAVO TEIXEIRA FONTES

(FALECIMENTO)

✚ A FÁBRICA DE TECIDOS SANTA ROSÁLIA S.A., através de seus diretores e funcionários, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido diretor OLAVO TEIXEIRA FONTES, ocorrido ontem, e convidam parentes e amigos, para seu sepultamento, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela n.º 3 Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (P

OLAVO TEIXEIRA FONTES

(FALECIMENTO)

✚ A DISTRIBUIDORA DE CIMENTO GOIÁS S.A., através de seus diretores e funcionários, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido diretor OLAVO TEIXEIRA FONTES, ocorrido ontem, e convidam parentes e amigos para seu sepultamento, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela n.º 3 Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (P

OLAVO TEIXEIRA FONTES

(FALECIMENTO)

✚ A EMPRÊSA GRANJA PARAÍSO S.A., através de seus diretores e funcionários, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido diretor OLAVO TEIXEIRA FONTES, ocorrido ontem, e convidam parentes e amigos para seu sepultamento, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela n.º 3 Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (P

OLAVO TEIXEIRA FONTES

(FALECIMENTO)

✚ A MINERAÇÃO SÃO SEVERINO COM. IND. S.A., através de seus diretores e funcionários, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido diretor OLAVO TEIXEIRA FONTES, ocorrido ontem, e convidam parentes e amigos para seu sepultamento, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela n.º 3 Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (P

OLAVO TEIXEIRA FONTES

(FALECIMENTO)

✚ A COMPANHIA ALIANÇA, COMÉRCIO, INDÚSTRIA E SERVIÇOS TÉCNICOS, através de seus diretores e funcionários, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido diretor OLAVO TEIXEIRA FONTES, ocorrido ontem e convidam parentes e amigos para seu sepultamento, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela n.º 3 Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (P

OLAVO TEIXEIRA FONTES

(FALECIMENTO)

✚ A COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND ALVORADA, através de seus diretores e funcionários, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido diretor OLAVO TEIXEIRA FONTES, ocorrido ontem, e convidam parentes e amigos para seu sepultamento, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela n.º 3 Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (P

OLAVO TEIXEIRA FONTES

(FALECIMENTO)

✚ A COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND PARAÍSO, através de seus diretores e funcionários, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido diretor OLAVO TEIXEIRA FONTES, ocorrido ontem e convidam parentes e amigos para seu sepultamento, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela n.º 3 Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (P

OLAVO TEIXEIRA FONTES

(FALECIMENTO)

✚ A COMPANHIA TEXTIL ALIANÇA INDUSTRIAL, através de seus diretores e funcionários, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de OLAVO TEIXEIRA FONTES, diretor de sua associada COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND PARAÍSO, ocorrido ontem, e convidam parentes e amigos para seu sepultamento, hoje às 11 horas, saindo o féretro da Capela n.º 3 Real Grandeza para o cemitério São João Batista.

OLAVO TEIXEIRA FONTES

(FALECIMENTO)

✚ A COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND MOSSORÓ, através de seus diretores e funcionários, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de OLAVO TEIXEIRA FONTES, diretor de sua associada COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND PARAÍSO, ocorrido ontem, e convidam parentes e amigos para seu sepultamento, hoje às 11 horas, saindo o féretro da Capela n.º 3 Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (P

OLAVO TEIXEIRA FONTES

(FALECIMENTO)

✚ A COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND GOIÁS, através de seus diretores e funcionários, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de OLAVO TEIXEIRA FONTES, diretor de sua associada COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND PARAÍSO, ocorrido ontem, e convidam parentes e amigos para seu sepultamento, hoje às 11 horas, saindo o féretro da Capela n.º 3 Real Grandeza para o Cemitério São João Batista.

OLAVO TEIXEIRA FONTES

(FALECIMENTO)

✚ A COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND BARROSO, através de seus diretores e funcionários, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de OLAVO TEIXEIRA FONTES, diretor de sua associada COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND PARAÍSO, ocorrido ontem, e convidam parentes e amigos para seu sepultamento, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela n.º 3, Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (P

ANNIBAL DA CÂMARA LÔBO BETHLEM

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de ANNIBAL BETHLEM (CABORÉ) agradece as manifestações de pesar recebidas e convida amigos e parentes para a missa de 30.º dia que em intenção de sua alma mandará celebrar hoje, dia 10, às 11 horas, na Igreja do Carmo, na Rua 1.º de Março. (P

ANNIBAL DA CÂMARA LÔBO BETHLEM

(MISSA DE 30.º DIA)

A Diretoria do Grupo Atlântico de Investimentos agradece sensibilizada a todos aquêles que manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento de seu amigo, ANNIBAL DA CÂMARA LÔBO BETHLEM, pai do nosso companheiro e Diretor Dr. Agrícola de Souza Bethlem, e convida para a missa de 30.º dia, que mandará celebrar hoje, às 11 horas, na Igreja do Carmo, na Rua 1.º de Março. (P

ANNIBAL DA CÂMARA LÔBO BETHLEM

(MISSA DE 30.º DIA)

Os funcionários do Grupo Atlântico de Investimentos convidam amigos e parentes de ANNIBAL DA CÂMARA LÔBO BETHLEM, pai do Diretor Dr. Agrícola de Souza Bethlem, para a missa de 30.º dia que mandarão celebrar hoje, dia 10, às 11 horas, na Igreja do Carmo, na Rua 1.º de Março. (P

ANNIBAL DA CÂMARA LÔBO BETHLEM

(MISSA DE 30.º DIA)

Berenice de Souza Bethlem, Agrícola de Souza Bethlem, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô, ANNIBAL DA CÂMARA LÔBO BETHLEM, e convidam para a missa de 30.º dia, que será celebrada hoje, dia 10, às 11 horas, na Igreja do Carmo, na Rua 1.º de Março. (P

ANTONIO FERREIRA AGOSTINHO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Graziella Ferreira Agostinho, Eduardo Michelsen, Nelly Ferreira Agostinho Michelsen, Mauro Eduardo Agostinho Michelsen e Antonio Carlos Agostinho Michelsen, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar na Matriz dos Sagrados Corações, hoje, às 9h30m, pelo descanso da alma de seu inesquecível espôso, sogro, pai e avô.

FRANCISCO DE PAULA BITTENCOURT

(MISSA DE 7.º DIA)

Annibal Cardoso Bittencourt, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam parentes e amigos, para assistirem à missa que será celebrada dia 11 de maio, às 8h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana, na Rua 7 de Setembro, em intenção da boníssima alma de seu querido irmão, cunhado e tio XICO.

MÁRIO SCHEMBRI

(DO BALAIO)

A família e os amigos convidam para a missa de 7.º dia, a realizar-se amanhã, sábado, às 9 horas na Igreja de Santa Teresinha — Túnel Nôvo. (P

OSCAR SOARES

(FALECIMENTO)

Aurea Soares, Claudio Oscar Soares Filho, senhora, filhos e genro, Rosalvo Moreira de Almeida e senhora, Amaury Guida, senhora e filhos, Pedro Eugenio Soares, Maria da Gloria Soares, Adolphina Soares Duque Estrada e sobrinhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu estimado marido, pai, sogro, avô, irmão e tio — OSCAR SOARES — e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro hoje, às 16 horas, da Cruz Vermelha Brasileira para o Cemitério São João Batista. (035

A São Expedito

Agradeço grande graça e peço que nos proteja.

H.A.N.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a minha cura.

DAYSE S. F.

A São Judas Tadeu

Agradece a graça obtida.

TRINDADE

Abaeté vence na reta de chegada

Abaeté derrotando Guepardo e o favorito destacadíssimo Estafeiro, que ratearia apenas NCr$ 0,11, obteve a sexta vitória de sua campanha, na Prova Especial, de ontem à noite, Prêmio Petrobrás, em 2 100 metros, na pista de areia e direção do bridão João Sousa.

Estafeiro não reeditou suas melhores apresentações, atuando na última colocação, em alcance exagerado, e o público vaiou o jóquei Oraci Cardoso, que não teve culpa, porque o filho de Estensoro chegou meio apagado em terceiro, atrás de Guepardo.

Resultados:

1.º PAREO — 1.000 metros.

1.º Morena Tímida, J. Machado 51
2.º Samotrácia, J. Pinto ... 57

Vencedor (10) NCr$ 0,28. Dupla (24) 0,21. Placês: (10) 0,15 e (4) 0,15. Tempo: 1m04s. Treinador: Nélson Pires. Não correram Dulinha (6) e Quânia (8).

2.º PAREO — 1 200 metros.

1.º Dote, J. Bafica 53
2.º Old Cat, L. Carvalho .. 54

Vencedor NCr$ 0,38. Dupla (24) 0,38. Placês: (3) 0,22 e (8) 0,18. Tempo: 1m17s. Não correu (1) Jacobéia. Treinador: J. C. Lima.

3.º PAREO — 1 300 metros.

1.º Pakori, M. Alves 43
2.º Cobiçada, J. Gil 58

Vencedor (7) NCr$ 0,40. Dupla (13) 0,33. Placês: (7) 0,25 e (1) 0,19. Tempo: 1m24s. Treinador: Alberto Nahid.

4.º PAREO — 1 600 metros

1.º Rastro, J. Borja 58
2.º Guropé, J. Reis 54

Vencedor (1) NCr$ 0,19. Dupla (13) 0,35. Placês: (1) 0,14 e (7) 0,18. Tempo: 1m43s. Não correu (7 - faixa) Sereno.

5.º PAREO — 2 100 metros — Prova Especial.

1.º Abaeté, J. Sousa 61
2.º Guepardo, A. Ramos .. 54

Vencedor (1) NCr$ 0,24. Dupla (14) 0,94. Placês: (1) 0,26 e (7) 0,64. Tempo: 2m15s1/5. Não correram (4) San Isidro, (6) San Quentin e (8) Eddie. Treinador: Gilberto Lúcio Ferreira.

6.º PAREO — 1 000 metros

1.º Miss Eliete, M. Alves .. 47
2.º Atabor, R. Carmo 55

Vencedor (15 - faixa) NCr$ 3,20. Dupla (34) 2,97. Placês: (15) 1,46 e (9) 0,36. Tempo: 1m04s2/5. Não correram (4) Payaso, (11) Ragazon (13) Libérlio e (15) Redoxan. Treinador: Alvaro Rosa.

7.º PAREO — 1 200 metros.

1.º Kangaroo, O. Cardoso . 54
2.º Hal-Líbio, J. Queirós .. 56

Vencedor (5) NCr$ 3,09. Dupla (24) 0,59. Placês: (5) 1,38 e (10) 0,31. Tempo: 1m16s2/5. Treinador: Antônio P. Silva. Não correu (9) F. Dourada.

8.º PAREO — 1 300 metros.

1.º Dragon Bleu, H. Vasc. 56
2.º Tobacco Road, O. F. S. 50

Vencedor (5) NCr$ 0,90. Dupla (23) 0,53. Placês: (5) 0,59 e (8) 0,78. Tempo: 1m23s2/5. Treinador: Rodolfo Costa.

Movimento geral de apostas: NCr$ 471 696,61.

Mooklin agradou no apronto

Mooklin agradou no encerramento dos preparativos para a corrida de amanhã à tarde, nos 2 200 da Prova Especial, completando o quilômetro em 1m 03s 3/5, na direção do bridão João Sousa, que o conduziu na última apresentação.

O filho de Pewter Platter é o retrospecto da competição, após secundar Geiser em 1 800 metros na pista de grama leve, reabilitando-se da descolocação no GP Cruzeiro do Sul, levantado por Sabinus, mesmo considerando-se a diferença técnica de adversários.

MAMBRUM

Happy Acquittal (J. Pinto) desceu a reta em 40s4/5, suavemente. Mambrum (D. Santos) os 700 em 45s, com alguma facilidade e sempre afastado da cêrca. Giron (M. Antônio) a reta em 38s, manheirando um pouco no final. Tartan (U. Meireles) chegou muito junto de Masaccio (Lad.) em 52s2/5 os 800. Last Year (J. Garcia) chegou com muito boa ação nesta partida de 38s a reta. Mi Rey (D. Dias) aumentou para 39s, com sobras.

BELICOSO

Belicoso (J. Pinto) desceu a reta em 38s, sem muita preocupação. Austin (A. Machado) aumentou para 40s, muito à vontade. Irado (J. Brizola) os 700 em 47s, sem chamar muito a atenção.

REVERSO

Hanói (J. Pinto) a reta em 38s, com sobras, Urbaneja (J. Silva) melhorou para 36s2/5, agradando muito. Belvedere (Lad.) aumentou para 38s, com algumas reservas. Impostor (F. Estêves) igualou e chegou contido. Reverso (A. M. Caminha) os 700 em 43s3/5, com muita facilidade e sempre afastado da cêrca. Nicolé (J. Sousa) subindo até pouco mais dos seiscentos, virou e trouxe 38s a reta, muito à vontade. Iton (O. Cardoso) aumentou para 39s2/1, suavemente.

No Rio Grande do Sul, quando se fala de criação de cavalos puros-sangues, o nome de Breno Caldas vem logo à baila. Da vida trepidante dos tribunais e emprêsas jornalísticas, a mansidão das margens do Guaíba, êle se dedica ao estudo do pedigree dos animais que compõem o Haras do Arado, sua grande realização. Há três décadas, o campo de criação cresce na proporção da fecundidade dos garanhões, de diversas procedências, para satisfação do seu idealizador. A manutenção de um campo pode ser hobby, trabalho, fonte de divisas, mas nada ultrapassa a alegria de ver um potrinho recém-nascido ensaiar os primeiros passos. Se vai ser um nôvo Estensoro, craque gaúcho de tôdas as épocas, só o tempo se encarregará de desvendar.

RAÇA COMPROVADA

Os potros do Haras do Arado são conhecidos pela valentia e coração que exibem nas pistas

Breno busca a perfeição no idealismo de criador gaúcho

Pôrto Alegre (Sucursal) — Manhã bem cedo, no tôpo de uma colina implantada às margens do Guaíba, um homem deixa a mansão de estilo colonial espanhol e se dirige até a beirada da encosta. Êle tem sob seus pés 450 hectares de terras, que parecem se perder no horizonte.

Êle é Breno Caldas, bacharel em Direito, jornalista, diretor de emprêsas jornalísticas e de radiodifusão, mas antes de tudo um afeiçoado ao cavalo, que não lhe guarda segredos. A vivência com o nobre animal e o gôsto pela sua companhia desde a meninice, constituíram-lhe legado paterno, que até hoje conserva com carinho.

O PRIMEIRO SONHO

Breno Caldas aprendeu a montar num petiço, lá nas coxilhas de Livramento. Na juventude, a equitação e os concursos hípicos eram as suas diversões prediletas. Era muito jovem quando, num dia 13 de agôsto, comprou seu primeiro puro-sangue de corridas. Era Piedra Fuerte, égua uruguaia, primeiro exemplar de **pedigree** a ser conhecida em Belém Nôvo.

Nas terras que êle quase descobrira e acabara adquirindo, resolveu criar cavalos para equitação. Êsse primeiro sonho sofreu alterações e o local, incrustado na zona chamada Ponta do Arado Velho, perto de Belém Nôvo e distante menos de 30 km do centro de Pôrto Alegre, tomou outra denominação: "Haras do Arado".

OS PRIMEIROS SUCESSOS

O ano de 1937 foi o ponto de partida do conhecido Haras do Arado. Ingressaram, então, as primeiras éguas de cria e o primeiro garanhão: Westchester. Era um inglês, de fidalga estirpe, filho do "Tríplice Coroado" Gay Crusader e com campanha nas pistas bandeirantes.

Logo veio fazer-lhe companhia o argentino Stefan, por Serio, portador de boa ficha em seu país, que se estendeu aos hipódromos de Pôrto Alegre e Rio de Janeiro. Ambos produziram a contento, notadamente o último, com descendentes vitoriosos nas principais raias do País. Chegou a vez, a seguir, do outro argentino, Morador II, por Amsterdã, ganhador clássico em Maroñas, que foi adquirido pelo nôvo estabelecimento. Pouco depois, veio outro reprodutor, já experimentado na Argentina, o francês Pantalon, por Scaramouche, laureado no Gran Prix de Marseille.

Mais tarde, outros três sementais transpuseram os umbrais do "Arado": Alcázar, por Schahriar, do Uruguai, onde conquistou clássico; Grain d'Or, por Congreve; e, como auxiliar, Ouroamigo, por Ipê, ambos vindos da Argentina. Pode-se asseverar que nesse ponto findou a primeira fase do haras gaúcho. A importação do europeu Dark Warrior, por Fairhaven, em 1961, assinalou o início da segunda.

COMEÇO DE TRADIÇÃO

Dark Warrior era um vencedor do Derby irlandês, e com tal aquisição se pretendeu e se conseguiu modificar a orientação imposta ao estabelecimento. Desejava-se não só conquistar os principais mercados turfísticos do País, e também lograr acesso à faixa das provas clássicas disputadas em seus próprios hipódromos.

A meta visada sòmente poderia ser atingida com a aquisição de exemplares de gabarito da Europa. Não se ficou na expectativa dos possíveis louros dos produtos do garanhão irlandês. Outra transação valiosa ultimou-se, mais uma vez, na Europa, e, precisamente, na França, com Estoc, por Jock.

Laureado clássico nas pistas inglêsas e francesas, veio êste cavalo e se firmar como notávell **sire** no Rio Grande do Sul. Basta mencionar seu melhor produto, hoje aproveitado na reprodução com êxito, Estensoro, Tríplice Coroado de 1959 do turfe sulino e, talvez, o mais categorizado exemplar produzido pela criação rio-grandense em todos os tempos.

Lamentàvelmente, foi muito efêmera a atividade do egresso dos haras de Marcel Boussac. Moléstia incurável prostou-o antes que outro garanhão francês — a mais dispendiosa transação de quantas até então efetivadas para melhoria da criação gaúcha — pudesse acompanhá-lo nos misteres da reprodução. Referimo-nos a Elpenor, produto da união de Owen Tudor com Liberation (Bahram), esta irmã materna do imbatível Pharis, e cavalo de fama internacional, como raros existem no Brasil, laureado na Ascot Gold Cup, entre outras importantes provas na Inglaterra e França.

Quando aqui desembarcou o nôvo ex-defensor da jaqueta de Boussac, já encontrou outro reprodutor em ação — Profundo, por Phidias, um dos expoentes de sua geração e com lauréis clássicos no Prata. A renovação constante no plantel de pastôres do "Arado" não estacou aí. Continuou através da incorporação do seu próprio crioulo Estensoro e, no ano passado, do alemão Fanfar, por Sunny Boy, cuja ficha de "performances" inclui vitórias em seu País, onde levantou o **Derby**, e na França. Forma conjunto de alta estirpe o atual efetivo de "sires" do "Arado": Elpenor, Fanfar, Profundo e Estensoro. Aí estão dois europeus, um argentino e um nacional.

O plantel de reprodutoras do Haras do Arado compõe-se, no momento, de 48 exemplares, em sua maioria constituído de egressas do próprio estabelecimento (há uma dúzia de importadas, apenas), aproveitadas dentre aquelas dotadas de qualidades herdadas dos melhores garanhões que por lá passaram ou ainda lá se encontram. Contribuem com maior contingente Elpenor, com nove éguas, Dark Warrior, com seis, Profundo, com cinco, e Estoc, com quatro.

Remontando ao passado, desde os tempos de Piedra Fuerte e Westchester, e fazendo um balanço que se estenda até o presente, Breno Caldas deve se sentir realizado como criador de puro-sangue. Com perseverança e desprêzo por cifras, logrou granjear, já faz muito, classificação honrosa para a criação rio-grandense, nas estatísticas da Gávea. Tudo é fruto de muito esfôrço e constância na difícil arte de criar cavalos de corridas, que para êle é sinônimo de **hobby** apaixonante.

Prova disso é que Breno Caldas transferiu sua residência, em definitivo, para o Arado, tornando realidade um velho sonho. Não há quem desdiga que a mudança para a beira do Guaíba seja para acompanhar de perto a fabricação e lançamentos dos puros-sangues que admira e ama. E que tanta satisfação lhe proporcionaram em três decênios.

QUARTA COLOCAÇAO

Os cavalos oriundos do Haras do Arado, obtiveram até o momento, no Hipódromo da Gávea, 22 vitórias, 47 colocações e NCr$ 63 980,00 em prêmios. Ocupam o quarto lugar na estatística de criadores, atrás do Haras São José e Expedictus, Mondesir e Valente.

Nos três programas da semana, estão inscritos Estafeiro, Zé Pretinho, Xirol e Estamura.

Binóculo

Ricardo com 34 anos pensa mesmo trocar a Gávea por São Paulo

J. C. Moraes

Antônio Ricardo está inclinado a trocar a Gávea por Cidade Jardim, condicionando sua transferência a permanecer no dorso de Sabinus, pelo menos, nos GPs Dezesseis de Julho e Brasil, em agôsto. O freio está sem motivação nas pistas cariocas, com excesso de pêso e, tècnicamente, a mudança só lhe faria bem.

Mas, o que Ricardo não sabe, é que as opiniões da Comissão de Turfe estão divididas, uns achando desaconselhável a sua ida, e outros defendendo ponto-de-vista que jóquei bom deve atuar em qualquer centro turfístico adiantado, no caso, São Paulo.

O profissional catarinense, antes de levantar o GP Cruzeiro do Sul com Sabinus, tinha 12 vitórias e pouco mais de NCr$ 43 mil de prêmios e colocações, o que lhe dava média mensal de NCr$ .... 1 500,00, muito pouco para um jóquei de sua categoria. Naturalmente, os 43 mil acrescidos dos NCr$ 50 mil do GP, aumentaram o percentual do freio, mas não na proporção do seu gabarito técnico.

A diferença entre Ricardo e Rigoni, em suas épocas, é que Rigoni com regime ou dieta, não tinha os problemas de pêso que atormentam o catarinense, beirando seus 34 anos. Ainda mais, Rigoni era esguio, marcou uma escola de freio trazida do Paraná, e durante vários anos comandou estatística no Rio e São Paulo. Passando dos 40, teria que se acomodar, como se acomodou. E Ricardo? Nunca foi ídolo, nunca faturou milhões e só recebe palmas quando arranca para o disco, com vitórias imprevisíveis. A Gávea está ameaçada de perder mais um grande jóquei, mas com êsses garotos correndo como estão, liderando estatística e preferência dos apostadores, o caminho mais certo é a mudança pura e simples. É a lei dos homens e da própria vida.

ESTILO DO LIDER

Jorge Pinto comanda a estatística de jóqueis até o presente momento, com seus 17 anos incompletos, estilo próprio e humildade dos autênticos campeões. Ainda não ganhou GP, entrando o mês de maio com 32 pontos, 101 colocações e prêmios na importância de NCr$ 84 250,00, seguido de F. Pereira, 29, J. Queirós, 28, J. Borja, 26, J. Machado, 24, O. Cardoso, 20 e F. Estêves, 17.

ALEGRIA DE LODI

Quando Moustache cruzou o disco de sentença na frente de El Centauro e Osman, com Sabinus manheirando na quarta colocação, obtida no "Photochart", os olhares convergiram para o criador e proprietário Milton Lodi. Não há quem desconheça o entusiasmo, aplicação e idealismo do jovem Lodi, continuador da obra de seu pai, no Haras Ipiranga. Milton lançou-se para a pista, como um bólido, acompanhado de seus familiares, num contentamento que contagiou a todos. Contentamento merecido, pela consagração de um ideal, quando se sabe que poucos meses antes, Milton estava indeciso sôbre a inscrição de Moustache no GP São Paulo, chegando mesmo a pensar na milha do GP Presidente da República.

MUNHECA E SUSPENSAO

A briga de Dendico Garcia e Albênzio Barroso, iniciada na realização do GP São Paulo, quando El Centauro fechou Osman durante o percurso, teve o desfecho na resolução da Comissão de Turfe, que suspendeu-os até 4 de junho e 28 dêste mês. O freio, além da infração do Artigo 59 do Código de Corridas — indisciplina —, teve a pena agravada mais uma semana, porque prejudicou os competidores logo após a partida em que montou Caratai.

FORMA FISICA

Na recepção que o Jóquei Clube de São Paulo ofereceu após o GP, além da organização do Pôsto de Monta, o que impressionou mesmo foi a saúde do velho Coaraze, beirando os 28 anos, de cintura fina, entusiasmo de potro, pêlo luzidio e relincho comprometedor. Um garanhão com 28 anos, representa um homem de 70, aproximadamente, na idade.

Gun Anderson ganha Medalha Mensal no Itanhangá

Com a marca de 69-*net*, a Sra. Gun Anderson conquistou a Medalha Mensal disputada ontem no campo do Itanhangá Gôlfe Clube, enquanto que no Gávea não houve necessidade de classificação para a Taça Sheila Loudon, pois se inscreveram apenas 16 duplas, ficando tôdas habilitadas a participar da competição.

A Sra. Eva Wolfson, capitã da equipe do Gávea, determinou o início da Taça Sheila Loudon para têrça-feira da próxima semana. Ontem, embora não houvesse necessidade de classificação, as duplas Lila Sweet-Mariana Nogueira e Jane Kennedy-Elisabete Boavista obtiveram as melhores marcas.

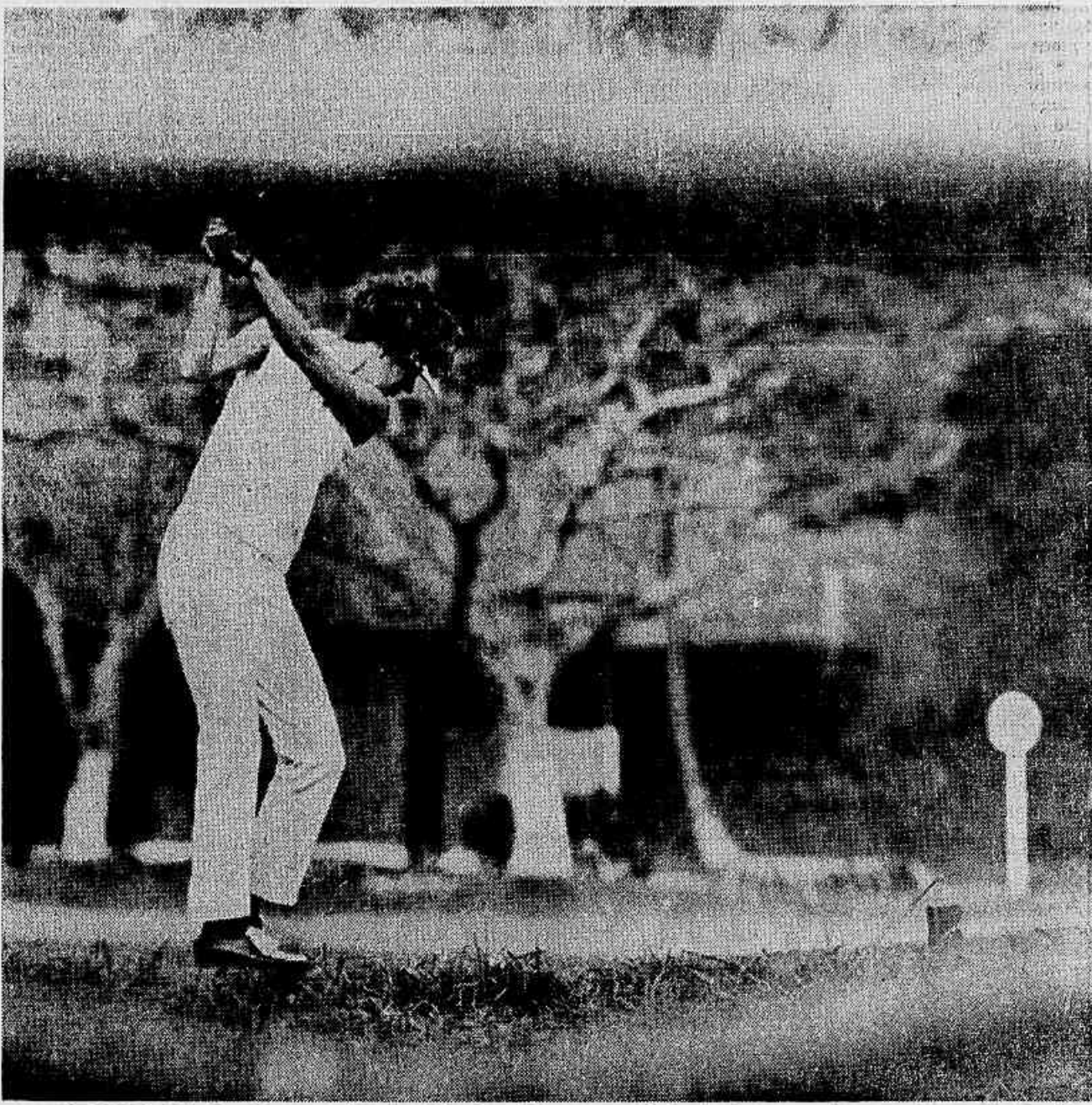
A Medalha Mensal do Itanhangá teve participação concorrida e equilíbrio de fôrças entre as principais aspirantes à vitória final, que favoreceu a Sra. Gun Anderson, com 69-*net*, dois a menos que a segunda colocada, Sra. Cookie Jardim. Em terceiro lugar ficou a Sra. Connis Ogton, com 72-*net*.

O Itanhangá Gôlfe Clube programou para amanhã a competição mensal *par-point*, 7/8 de handicap, para as categorias A, B, e C. Domingo haverá a disputa da Taça Ishikawajima, *stroke-play, full handicap*. Os golfistas que intervierem nesta prova vão lutar, ao mesmo tempo, por uma das trinta e duas vagas à Taça Épson, que tem a 1.ª volta prevista para o dia 18.

No Gávea, ontem, classificaram-se para a Taça Sheila Loudon 16 duplas: Lila Sweet-Mariana Nogueira, Jane Kennedy-Elizabeth Boavista, Huguette Fraga-Eugênia Weil, Eileen Goldie-Peggie Burke, Vi Shoemeker-Bárbara Ewing, Vic Sander-Nélia Falcão, Elza Junqueira-Elaine Rabelo, Jane Kennon-Mirga Devine, Doris Schoeller-Maggie Evans, Cecília Vasconcelos-Lisbeth Smith, Ingrid Engelhardt-Janet Shaw, Luna Moscovite-Clarita Azulay, Gilda Amaral-Ioma Carvalho, Eva Wolfson-Amparo Eaves, Sarita Raby-Margie Wyant e Uta Catterson-Aat Cramer.

Conhecidas as duplas, a Taça Sheila Loudon passará a ser disputada pelo sistema *match-play*, a partir de têrça-feira, estendendo-se até o final dêste mês. Na próxima quinta-feira, o Gávea iniciará a competição feminina pela Taça Gigi Reis, em duas voltas, 36 buracos, *medal-play*, com final previsto para o dia 23.

O calendário do Gávea Golf Clube prevê para amanhã a realização da Medalha Mensal Masculina, 18 buracos, *stroke-play*. Também amanhã haverá o desempate da Medalha Mensal do mês de abril, na categoria de zero a doze, entre os golfistas A. F. Hiltz e D. G. McNair, que terminaram igualados com 68-*net*. Domingo será efetivada a 1.ª volta (18 buracos) da Taça Cruzeiro do Sul, *stroke-play*, 54 buracos.

PELA VITÓRIA

A Sr.ª Cookie Jardim com jogadas técnicas fêz apenas dois strokes a mais que a vencedora

Nicklaus quer vencer desta vez

Nova Orleans (UPI-JB) — Embora tenha tentado repetidamente, o grupo Jack Nicklaus-Arnold Palmer-Gary Player-Billy Casper não consegue vencer o New Orleans Tournament, desde que Casper derrotou Ken Venturi. Nicklaus chegou perto, mas apenas perto. Foi o segundo colocado em 1964, quarto em 1965, terceiro em 1966, e segundo em 1967, ganhando mais de US$ 25 mil nestes quatro anos.

Desde 1958, o primeiro prêmio tem sido arrebatado por golfistas de pouco renome, como o falecido Bo Wininger (duas vêzes), Bill Collins, Dow Finsterwald, Mason Rudolf, Dick Mayer, Frank Beard, e, no ano passado, o canadense George Knudson. Há dez anos, o New Orleans Tournament não tinha muita importância porque sua dotação total era de US$ 20 mil. Atualmente êste é o valor do prêmio concedido ao primeiro colocado.

Entre os participantes, incluem-se Nicklaus, Player, Casper, Nudson e Tom Weiskopf — líder da lista de premiados dêste ano, com mais de US$ 73 mil, Casper está em segundo, com US$ 59 mil, e George Archer, em terceiro, com US$ 54 580. O número de 144 profissionais e amadores inscritos será reduzido para 72, após a rodada de hoje. O campo do Lakewood Country Club, onde se realiza o torneio, foi reduzido para 6 960 jardas, êste ano, diminuindo o par de 72 para 71. O stroke a menos foi retirado do 15.º buraco, agora com 470 jardas e um par 4.

No ano passado, quando o buraco era de 530 jardas e par 5, os golfistas não tiveram dificuldade, fazendo pelo menos uma dúzia de **birdies** e um par de **eagles**.

CLASSIFICAÇÃO

Herbert Hooper, natural de Richmond, Virginia, obteve a melhor colocação com um 69, na rodada de classificação, realizada segunda-feira, e que contou com a presença de 122 golfistas disputando 30 vagas para o New Orleans Tournament.

Logo atrás, com 70, classificaram-se Monty Kaser, de Wichita — Texas; Dave Eichelberger, de Waco — Texas; Jim Grant, de Hartford — Connecticut; e Jim Clark, de Huntington Beach — Califórnia.

Bob Dickson, de Tulsa, recentemente aprovado em primeiro lugar pela escola do PGA, também foi classificado, com 71.

Os jovens golfistas profissionais Dewitt Weaver e Bob Dickson foram indicados para competir no Colonial National Invitation Golf Tournament, com a dotação de US$ 125 mil, que se realizará de 16 a 19 do corrente mês em Forth Worth, Texas.

Os ex-campeões do Colonial escolhem sempre dois golfistas profissionais de futuro, mas que normalmente não poderiam participar do torneio. O ano passado, um dos escolhidos, Dave Stockton, sagrou-se campeão. Weaver tornou-se profissional há cinco anos, mas Dickson aderiu ao profissionalismo sòmente em janeiro último renunciando ao título de campeão amador.

Bahia tem argumento para chegar à Taça de Prata

Florisvaldo Matos

Salvador — Se a fôrça representativa de um futebol deve ser avaliada pelo público que comparece aos estádios, prestigiando o espetáculo, e pelo número de vitórias alcançadas nos campeonatos regionais ou nacionais, a Bahia tornou-se no mais importante centro esportivo do Norte do Brasil, ao lado de Pernambuco, graças ao Esporte Clube Bahia, que atrai para os jogos uma multidão de torcedores fanáticos e, no ano passado, sagrou-se o primeiro campeão estadual.

Nenhum clube baiano possui uma história com feitos tão espetaculares como o Bahia: desde 1931, quando surgiu, até 1967, foi campeão de Salvador 21 vêzes, sendo tetracampeão em 1950 e pentacampeão em 1962, mas o maior feito de sua história é ter sido o primeiro campeão da Taça Brasil, enfrentando e vencendo o poderoso Santos de Pelé por 3 a 1, no Maracanã, em 1959, depois de superá-lo por 3 a 2 em Vila Belmiro. Êste, os argumentos que lança para entrar na Taça de Prata.

É fruto da paz

O Esporte Clube Bahia foi fundado em 1931, por um grupo de desportistas e jogadores, que pertenciam ao Clube Baiano de Tênis e à Associação Atlética da Bahia, até então dois ferrenhos adversários no esporte.

Conta o desportista Aroldo Maia, a maior autoridade em história do futebol baiano, que, em 1930, com o afastamento do Baiano e da Associação dos campeonatos de futebol, jogadores e diretores resolveram armar um time que tomou o nome de **Bahianinho** e tinha como orientador técnico Gambareta, ex-jogador do Corintians de São Paulo.

O timinho começou a excursionar pelo interior do Estado e durante vários meses não conheceu derrota. Durante uma excursão a Maragogipe, um inglês chamado John Toad, amante do futebol, que ali residia, ficou tão entusiasmado com a exibição do Bahianinho, que incentivou seus diretores a transformá-lo num grande clube para disputar o campeonato de Salvador. Gambareta aprovou a idéia, que logo entusiasmou os outros desportistas. Depois de reuniões em cafés e fundos de casas comerciais, na cidade baixa, em fins de 1930, nascia o Esporte Clube Bahia, durante uma reunião na sede do antigo Jóquei Clube, mas a fundação sòmente se daria oficialmente a 1.º de janeiro de 1931.

O uniforme do time ficou sendo a camisa branca do Bahiano e o calção azul da Associação, símbolo da fusão. Pensando no Corintians, Gambareta idealizou para o Bahia um escudo semelhante ao do time paulista, substituindo apenas a âncora pela bandeira da Bahia. As côres do clube ficaram sendo vermelho, azul e branco, fixados na bandeira e na flâmula.

A primeira diretoria teve como Presidente o Sr. Valdemar de Azevedo Costa, que novamente o seria em 37-38-39 e em 56-57-58.

A diretoria decidiu inscrever na bandeira e na flâmula a divisa "Nasceu para Vencer", para marcar não só a reconciliação dos dois clubes originários, como o entusiasmo dos fundadores.

É mesmo para vencer

Em 37 anos de existência, o Bahia só fêz foi confirmar os dizeres de sua divisa, pois foi campeão de Salvador 20 vêzes (1931, 1933, 1934, 1936, 1938, 1940, 1944, 1945, 1947, 1948, 1949, 1950, 1952, 1954, 1956, 1958, 1959, 1960, 1961, e 1962) e foi o primeiro campeão de tôda a Bahia, disputando o campeonato estadual dentro da nova fórmula que a Federação Baiana de Futebol estabeleceu no ano passado, do qual participaram 14 clubes, sete da Capital e sete do interior.

Foi, assim, duas vêzes bicampeão, uma vez tetra e uma vez pentacampeão, até agora. Em 37 anos, passaram pela sua diretoria 18 presidentes, sendo o atual, o Deputado Osório Vilas Boas, o que mais glórias acumulou.

Em 1931, ano em que foi campeão pela primeira vez, o Bahia alinhou uma equipe de jogadores apaixonados pelo nôvo clube: Teixeira Gomes, Leônidas e Peltier; Milton, Canon e Gia; Bayma, Guarani, Paulo Santos, Gamba e Pega-Pinto.

Nesse mesmo ano, jogou sua primeira partida internacional no Campo da Graça, enfrentando o Sud-América, de Montevidéu, e saindo derrotado pelo escore de 5 a 1, no dia 15 de abril. Guarani marcou o gol de honra.

Em 1950, o Bahia sagrou-se tetracampeão com uma equipe que ganhou fama no futebol baiano: Leça, Arnaldo e Zé Grilo; Pedrinho, Ivon e Evilásio; Gereco, Fabrine, Carlito, Tóia e Isaltino.

Durante a campanha do pentacampeonato de 1962, o Bahia também reuniu um time de primeira categoria e um dos melhores do futebol baiano. Formava bàsicamente com Nadinho, Leone, Henrique, Vicente e Florisvaldo; Flávio e Mário; Marito, Alencar, Léo e Biriba. No último ano, Matos entrou na ponta-direita, e Nei Andrade de lateral-esquerdo.

Nesta campanha, o Bahia foi também protagonista de um episódio insólito no futebol baiano: em 1960, foi tricampeão antes de ser bicampeão, pois o campeonato de 1959, devido a uma crise que irrompeu no futebol, sòmente teria sua final disputada em 26 de março de 1961, ao final de longa luta na justiça desportiva e de uma intervenção na Federação Baiana de Futebol. A crise decorreu de ter o então Presidente da FBF, o Coronel Bendocchi Alves, proclamado o Bahia e o Vitória campeões de 1959, ferindo o protocolo firmado entre os dois clubes para uma série decisiva melhor de quatro jogos. O Bahia recorreu e com o empate registrado no quarto jôgo (1 a 1) ganhou a disputa por diferença de gois.

De 1962 a 1967, o Bahia andou obscurecido no campeonato e sòmente viria a fazer as pazes com o título no ano passado, como primeiro campeão estadual, quando alinhou com o seguinte time: João Adolfo, Nildon, Aurelino, Dário e Toinho; Ailton e Eliseu; Biriba, Adauri, China e Canhoteiro. A partir do segundo turno, o time atuou sob a orientação técnica de Paulo Amaral.

Foi êste talvez o campeonato mais disputado que o Bahia conquistou, pois só se sagrou campeão depois de uma longa série de seis jogos contra o Galícia, que vencera o primeiro turno e chegou ao final do segundo empatado com o Bahia. Os dois times se enfrentaram em duas séries — a primeira disputando o título do segundo turno (1 a 1, Bahia 2 a 0 e 1 a 0), e a segunda para disputa do título do campeonato (Bahia 2 a 0, Galícia 4 a 2 e Bahia 1 a 0, na final).

Se o campeonato fôsse apurado em pontos corridos, o Galícia teria sido campeão.

É campeão dos campeões

A maior glória esportiva do Bahia — e também do Estado — é o título de primeiro campeão dos campeões do Brasil, ao vencer a Taça Brasil de 1959, principalmente porque com isso obteve uma consagração: chegou ao título depois de vencer o Vasco no Maracanã de 1 a 0, credenciando-se para enfrentar o Santos como finalista.

Na série final, o Santos venceu-o em Fonte Nova por 2 a 0, mas o Bahia reabilitou-se sensacionalmente na segunda, em jôgo que se realizou em Vila Belmiro, saindo vencedor por 3 a 2. A finalíssima foi jogada no Maracanã e o Bahia venceu o quadro de Pelé por 3 a 1, sagrando-se campeão do Brasil.

Durante essa campanha da Taça Brasil, o Bahia participou de 14 jogos obtendo nove vitórias e dois empates e sofrendo três derrotas. Perdeu sòmente para o Esporte de Recife (6 a 0), para o Vasco (2 a 1) e para o Santos (2 a 0).

Como campeão do Brasil, o Bahia saiu para representar o futebol brasileiro na Taça Libertadores das Américas, mas foi desclassificado por *gol average*, ao enfrentar o campeão da Argentina, o San Lorenzo de Almagro, que o derrotou na primeira partida por 3 a 0. Na segunda partida da série, jogada na Fonte Nova, o Bahia venceu o San Lorenzo por 3 a 2.

Em jogos amistosos internacionais, a ficha do Bahia registra ainda grandes façanhas. Venceu na Fonte Nova o Benfica de Portugal, que já era um grande time, com Costa Pereira, Vicente, José Augusto, Águas e Coluna, pelo escore de 4 a 1, mas na segunda partida perdeu por 2 a 1.

Em 1960, como campeão brasileiro, realizou uma excursão à Europa visitando a União Soviética (cinco jogos), a Escócia (três jogos), a Bélgica (três jogos), a Holanda (dois), Alemanha Ocidental (dois), a Itália (dois) e Portugal (dois jogos), indo depois à Argélia.

Em 22 jogos, conseguiu doze vitórias e três empates, sofrendo sete derrotas.

Por êsses e outros motivos, tôda vez que o Bahia joga — especialmente em partidas importantes, seja de campeonato ou enfrentando times de fora — carreia para a Fonte Nova uma multidão de irrequietos e quase fanáticos torcedores que deixam nas bilheterias milhares de cruzeiros novos.

Jôgo importante do Bahia é um dia de festa na Fonte Nova. A partir do ano passado, o espetáculo vibrante da torcida agitando bandeiras tricolores aliou-se ao tradicional bombardeio de fogos de artifício que ocorre na hora em que o time entra em campo e na comemoração dos gols consignados.

Essa apaixonada torcida, que às vêzes carrega o time e é responsável por viradas espetaculares no placar, só tem um defeito: é mais torcida quando o time está ganhando. Tôda vez que o placar lhe é adverso, um silêncio tumular toma conta das arquibancadas.

Mas, no cômputo geral, o Bahia está sempre em primeiro plano, inclusive no setor financeiro: batendo um recorde na Bahia, o campeonato do ano passado alcançou um total de rendas de quase um milhão e duzentos mil cruzeiros novos. Pois bem: dêsse total, a metade foi obtida em jogos de que participou o Esporte Clube Bahia — quase 600 milhões de cruzeiros antigos. Anteriormente, as rendas do campeonato nunca alcançaram um total de NCr$ 500 mil.

Como acontece com o Santos, a diretoria do Bahia quase sempre estêve voltada para a organização do time e por isso conseguiu apresentar equipes capazes de feitos que puseram em destaque nacional o futebol da Bahia. Justamente quando a diretoria, por ser acusada de cuidar mais do time do que do clube, resolveu canalizar recursos para construção da sede própria do Bahia — já pràticamente concluída na Bôca do Rio —, o Bahia experimentou uma fase de decadência nos gramados, divorciando-se da faixa de campeão durante cinco anos. foram: empate de 1 a 1 com

Agora, parece que a diretoria conseguiu um meio-têrmo: organizar a economia e as finanças em função tanto do clube como do time, de modo que seja construído um patrimônio, sem tirar da torcida as alegrias de ver o time saindo vencedor nas competições dentro do gramado.

É o que indica o esfôrço que o Presidente Osório Vilas Boas está promovendo no momento não só no sentido de novas aquisições — comprou Jaime e Amorim ao Flamengo, Valdez ao Fluminense, Okada e o goleiro Edson ao Vasco, e contratou o técnico Geninho — como assegurar a presença do Bahia na Taça de Prata, oferecendo vantagens financeiras aos clubes que tiver de enfrentar na Fonte Nova (NCr$ 15 mil livres).

Para convencer os opositores, inclusive o Sr. Mendonça Falcão, que é contra a participação de times do Norte na Taça de Prata, o Bahia lança mão de outro argumento: além de ser o primeiro campeão da Taça Brasil, foi o clube brasileiro que mais a disputou durante os anos em que ela existiu, sendo por duas vêzes vice-campeão.

Lugar de Evaldo será de Palhinha

Belo Horizonte (Sucursal) — O ponta-de-lança Palhinha, de 17 anos e revelação do juvenil do Cruzeiro, treinou ontem entre os titulares e poderá ser lançado domingo contra o América no lugar de Evaldo, pois êste não se recuperou de uma contusão no pé e está pràticamente afastado do primeiro clássico do campeonato dêste ano.

Durante o coletivo o técnico Fantoni garantiu a volta de Dirceu Lopes ao time titular, pois o jogador já está totalmente recuperado fisicamente e assim formará o meio-campo ao lado de Wilson Piazza, saindo Zé Carlos, enquanto Hilton Oliveira, que fêz individual à parte, ainda é dúvida.

SÓ ESPERANÇA

O Departamento Médico do Cruzeiro tinha esperança de recuperar Evaldo para a partida contra o América, mas êle mostrou-se ontem sem a menor condição para treinar, não conseguindo sequer pisar normalmente com o pé que contundiu no treino que o Cruzeiro foi fazer em Conselheiro Lafaiete.

Por outro lado, Dirceu Lopes treinou com desenvoltura e muito bem e entra em lugar de Zé Carlos, uma vez que Piazza voltou a firmar-se como titular, inteiramente refeito da contusão que o afastou do futebol por vários meses.

Fantoni ficou satisfeito com o coletivo do Cruzeiro e hoje dará um individual para todos os jogadores, exigindo mais de Palhinha e Davi, os dois pontas-de-lança reservas de Evaldo, sendo que o primeiro tem maiores chances de jogar. Amanhã, Fantoni dá apenas um treino recreativo, quando então começa a concentração para o jôgo de domingo.

A equipe do Cruzeiro deverá ser esta: Raul, Pedro Paulo, Darci e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Palhinha, Tostão e Rodrigues.

O AMÉRICA

Já o América treinou apenas individual ontem, dirigido pelo seu nôvo técnico, o ex-jogador Wilson Santos, que marcou para hoje o apronto para a partida de domingo. Wilson Santos ainda não definiu qual a equipe que escala para depois de amanhã, mas está pràticamente garantida a volta de Café à lateral direita e a de Canhoto à ponta esquerda, em lugar de Toninho.

Wilson Santos tem dado individuais puxados, visando colocar todos os jogadores em perfeita forma física para empregar um sistema em que todos no time ataquem e defendem. Para domingo, Wilson Santos armará o América num 4-3-3, tentando assim igualar-se ao Cruzeiro no meio-campo, pois êste se arma com três: Piazza, Dirceu Lopes e Tostão.

Após o treino coletivo de hoje, os jogadores do América serão dispensados, apresentando-se na sede do clube à noite, quando começa a concentração. Embora o técnico diga que ainda não sabe a equipe que joga domingo, o América deverá mesmo ser êste: Emílio, Café, Luisão, Misael e Vanderlei; Bené e Dirceu Alves; Zé Carlos, Julinho, Samuel e Canhoto.

OBRIGADO A OUVIR

Almir assistiu à preleção de Flávio Costa, mas logo depois contundiu-se no treino e não joga

Treino pára porque torcedor chamou Gérson de mascarado

Chamado de mascarado por um torcedor que assistia ao coletivo de ontem, Gérson desafiou-o para brigar e levou Zagalo a interromper o treino e ameaçar, em têrmos violentos, de expulsar o torcedor da arquibancada, o que não foi preciso porque êle próprio, vendo as coisas mal paradas, tratou de ir embora.

O treino foi marcado pela violência da defesa reserva, principalmente da parte de Dimas que, alegando que os adversários do Botafogo jogam duro, disputou bolas ríspidamente, sob protestos de Jair e Humberto. O treino, que para Zagalo foi muito bom, terminou com a vitória do time titular por 2 a 0, marcando Rogério e Humberto.

ROBERTO DE FORA

O atacante Roberto estêve pela manhã no hospital Miguel Couto sendo demoradamente examinado pelo Dr. Lídio Toledo. Foram feitas chapas radiográficas do joelho e o jogador sofreu uma aplicação de cortisona. Disse o médico que seu caso não é simples, já que Roberto está com os ligamentos externos do joelho direito bastante afetados. Com o tratamento à base de cortisona e ultra-som, espera o Dr. Lídio que dentro de dez a quinze dias Roberto possa ser liberado para os treinos.

Jairzinho, que também estêve no Miguel Couto para os exames periódicos que faz no tornozelo, foi dado como em perfeitas condições. Rogério, outro que preocupava o Departamento Médico passou no teste, treinando com desembaraço e garantindo a sua presença no jôgo de amanhã.

Hoje, quem irá ao hospital é o médio Afonsinho, fora também do jôgo com o América devido a uma contusão no pé. Afonsinho vai fazer radiografias para saber a extensão da contusão.

O quadro que treinou ontem e que jogará amanhã é o seguinte: Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Jairzinho, Humberto e Paulo César.

O treino foi muito corrido e disputado sob violência, com Dimas incentivando os companheiros da defesa do time reserva a jogarem duro, o que levou Jair e Humberto, os mais visados, a protestarem várias vêzes.

CRÍTICAS POR FORA

Gérson, que chegou atrasado por ter ido levar a mulher e a filha ao médico, só entrou nos quinze minutos finais e na primeira bola que pegou deu dois dribles e chutou em gol, errando. Logo, um torcedor que estava nas arquibancadas gritou: — passa a bola mascarado. O meia não gostou, foi até o alambrado e dirigindo-se ao torcedor disse que viesse dizer aquilo junto dêle. Zagalo, que estava por perto, parou o treino e em têrmos ríspidos ameaçou mandar botar o torcedor para fora, o que não foi preciso porque nesta altura êle já estava saindo. Admildo Chirol e Lídio Toledo que assistiram à cena, comentaram depois que se fôsse no tempo de Paulo Amaral tôda a arquibancada apanharia.

MANGA TREINOU

O goleiro Manga compareceu ao clube e participou do treino durante a primeira meia hora. Fêz boas defesas, mas estava bastante nervoso. Mais tarde, já de roupa mudada e usando um vistosa camisa de gola alta, Manga disse que quer mesmo ir embora porque acha que não tem mais ambiente no Botafogo.

— Vou para qualquer lugar, mesmo fora do Brasil desde que me paguem bem. O que não quero é ficar num clube que vive me dando licença como o Botafogo — disse Manga.

Os dirigentes, porém, continuam a negar que seu passe esteja à venda, embora já tenham mantido contato com o empresário Cecildo Ozés, interessado em negociar Manga com o futebol mexicano.

Hoje o Botafogo vai fazer um treinamento leve e revisão médica, seguindo os jogadores logo após para a concentração.

Flávio Costa não muda time e vê treino de longe

Em seu primeiro dia como técnico do América, Flávio Costa apenas observou o coletivo, ao lado dos dirigentes Tadeu Júnior e Comandante Greco, pois não quer modificar nada na equipe até a próxima semana, para ter tempo de conhecer os jogadores.

Almir, que estava treinando bem, saiu dizendo que estava sentindo a antiga contusão e não concentrou, estando fora do time novamente e fazendo com que Flávio Costa mantenha contra o Botafogo amanhã, o time que derrotou o Bangu.

Observou

O treino coletivo do América, de ontem à tarde, foi dirigido por Moacir Aguiar, pois Flávio Costa ficou apenas observando do lado de fora, vestindo um macacão cinza e camisa de futebol azul.

— Por enquanto não vou mudar nada — disse Flávio Costa — pois nem conheço os jogadores. Até a próxima semana vou manter a mesma programação de meu antecessor, com o mesmo time, deixando o preparo físico com Leon, que é aluno da Escola Nacional de Educação Física.

A inclusão de Tadeu na ponta direita foi por causa da entrada de Almir, mas como não deu certo esta modificação, Flávio Costa tirou Almir e colocou Mário Augusto em seu lugar, passando Tadeu para o meio.

— Tentei essa modificação, mas como Almir sentiu uma antiga contusão, — explicou Flávio Costa — resolvi, então, manter a mesma equipe dos últimos jogos. Antes de mais nada, preciso acertar com o Presidente a contratação de um preparador físico, pois não conseguimos manter Antônio Clemente, o que é uma lástima, porque é um excelente profissional.

Treino ruim

Almir participou da metade do coletivo, correndo bastante e mostrando que estava em perfeitas condições de voltar ao time. Surpreendendo a todos, o atacante saiu e foi para o vestiário, sendo logo depois examinado pelo médico Oscar Santamaria que o liberou da concentração.

O treino durou 80 minutos e os reservas venceram os titulares por 1 a 0, gol de Miguel. O time principal treinou com Arésio (Rosã); Sérgio, Alex, Veríssimo e Leon; Badeco e Marcos; Tadeu (Mário Augusto), Almir (Tadeu), Edu e Gilson Pôrto enquanto que Rosã (Arésio), Zé Carlos (Paulo César), Tião, Mareco e Zé Carlos II, Renato e Dejair, Battaglia, Tonel, Mazzolinha (Miguel) e Artur jogaram pela equipe reserva.

Concentrados

Os jogadores foram para a concentração do quilômetro 18 da Rio—Petrópolis às 21 horas de ontem e, além dos que jogaram pelo time titular, ficaram concentrados, Mareco, Dejair, Tonel, Mazzolinha e Battaglia.

Antônio Clemente foi assistir ao coletivo e levar o nome de três preparadores físicos para o presidente Wolney Braune, a pedido dêste. Os nomes foram de Célio Barros, Antônio Fonseca e o professor Valdemar, da ENEF. O Presidente Braune agradeceu as indicações dadas por Toninho e disse que escolherá êle mesmo o nôvo preparador que terá que ser desligado do futebol "sem manias de ser técnico".

Os bons tempos de Flávio

Departamento de Pesquisa

A invenção da Diagonal, valorização do jogador de futebol, a criação do Departamento Médico, a humanização das concentrações, e o enquadramento disciplinar foram as contribuições de Flávio Costa ao futebol brasileiro.

Sua carreira como técnico foi iniciada no Flamengo, em 1937, depois de ali ter jogado vários anos como half. *Neste mesmo ano o Flamengo contratou Dori Krushner, apontado como o melhor treinador da Europa. Mas o Presidente do clube, José Bastos Padilha, disse a Flávio que Dori não vinha para tomar-lhe o lugar, e sim para ensinar os segredos do futebol moderno. Flávio não demorou a perceber que o húngaro lhe tomara o pôsto e, então, abandona o Flamengo e vai dirigir a Portuguêsa Santista. Durante 30 anos êle iria entrar e sair do clube seis vêzes.*

A VOLTA

Em fins de 1938 voltou ao Flamengo e assumiu a direção do time, já sem a incômoda presença de Dori Krushner, que havia deixado o clube. No ano seguinte, Flávio comanda a conquista do campeonato carioca. Era o primeiro título que dava ao Flamengo. Pouco depois, em 1942, iniciaria a conquista do tricampeonato, que o consagrou como treinador.

Em 1946 êle deixa o Flamengo pela segunda vez, a convite do Vasco, que fôra campeão no ano anterior com o chamado Expresso da Vitória. Sob o comando de Flávio Costa, o Vasco foi campeão em 1947 e bicampeão em 1949-50. A essa altura, era o homem forte do futebol brasileiro. Jamais um técnico teve tanta autoridade no seu clube e na Seleção Brasileira. Era êle quem escolhia o médico e os locais da concentração. Era respeitadíssimo dentro e fora do campo: os jogadores obedeciam suas ordens e os dirigentes respeitavam suas decisões.

Flávio estava no ápice de sua carreira quando da Copa do Mundo de 1950. Naturalmente, êle foi o treinador escolhido. E agiu como sempre: com autoridade absoluta. Primeiro os preparativos, depois os jogos. Tudo corria maravilhosamente até a seleção esbarrar no Uruguai e perder a última partida e o título de Campeão do Mundo, que seria nosso apenas com um empate.

Esta derrota frustrou as esperanças do País inteiro e retirou de Flávio Costa a condição de super-homem do futebol nacional. Êle era agora apenas um técnico comum. Os torcedores jamais lhe perdoariam a perda do título mundial (que muitos atribuem ao uso de uma tática superada: o WM ou um WM virtual).

FLAMENGO, DE NÔVO

Em 1951 Flávio voltou ao Flamengo pela terceira vez. Em 1953 o Vasco foi buscá-lo novamente. Mas nesse mesmo ano êle deixa o Vasco e vai para Lisboa, dirigir o Sporting. Pouco depois troca Portugal pelo Chile, onde também não se demora. De volta ao Brasil, é chamado pela Portuguêsa de Desportos, onde nada conseguiu realizar. Desgostoso com as críticas, troca o futebol pela sua fazenda em Carangola, Minas. Outra Portuguêsa, a do Rio, o tira de seu sossêgo. Para nada também. E êle volta à fazenda.

Em 1962 deu-se sua quarta volta ao Flamengo, a chamado de Fadel Fadel, seu admirador, que acabara de assumir a presidência do clube. No ano seguinte o Flamengo foi campeão, sob seu comando.

Em 1965 deixa o Flamengo para dirigir o Futebol Clube do Pôrto, em Portugal. Pouco depois retorna ao Flamengo. Mas não permanece muito tempo como técnico: é designado supervisor do clube, ficando com Renganeschi a responsabilidade de dirigir a equipe. Sentindo-se desprestigiado, pediu demissão do cargo em outubro de 1967.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Queixas gerais do time do Santos contra o estado da grama do Maracanã, que, segundo êles, "por incrível que pareça está pior que a do Pacaembu". A bola rola mal e irregularmente, e quando quica se desvia em cima do lance e, aliás, ontem o goleiro Cláudio quase foi vítima de um dos milhares de acidentes do terreno.

Mas se existem queixas ao gramado, os jogadores do Santos fizeram questão de elogiar o comportamento dos jogadores do Flamengo, que jogaram bem e deixaram jogar bem, sem usar o pontapé. De Murilo a Paulo Henrique, com passagem por Carlinhos e Liminha, todos os defensores do Flamengo portaram-se à altura do espetáculo.

Os jogadores do Santos gostaram de ver que os do Flamengo compreenderam o espírito do jôgo, que era apenas um espetáculo. Os 22 jogadores quiseram apenas mostrar suas habilidades, chegando a se preocupar em não atingir uns aos outros. Pelé fêz questão de frisar que os dois times apresentaram o mesmo rendimento, e êle é uma autoridade para desmentir os boatos de que o Santos correu pouco e o Flamengo deu o máximo.

* * *

Craque é craque, e ontem Manicera provou mais uma vez êste conceito Acaciano. Quando êle foi contratado, amigos vieram me perguntar "que tal é o gringo", e eu lhes respondi que estava cotado entre os melhores do mundo na sua posição.

Entrando no time fora de forma física e técnica, Manicera andou assustando a torcida, e os mesmos amigos que tinham me feito perguntas começaram a duvidar dos meus conceitos.

Contra o Santos, porém, que considero o mais difícil teste para qualquer zagueiro do mundo, Manicera mostrou o que vale, dando uma exibição de técnica perfeita no desarme e no passe. Acredito até que êle ainda não tivesse sido exigido aos limites máximos de sua técnica apurada, e só ontem, diante de Pelé, sentisse necessidade de levar o ponteiro ao fim do velocímetro.

Não se testa uma Alfa Romeo no trânsito da Avenida Rio Branco.

* * *

É triste ver um rapaz como Arnaldo César Coelho copiar a vestimenta, os gestos e as atitudes de Armando Marques. Não que eu tenha alguma coisa contra o Armando, que considero de longe o melhor juiz do Brasil, mas acredito que Arnaldo César devia ter mais personalidade.

Aliás, personalidade, na opinião de Armando Marques, é quesito fundamental para um bom juiz.

* * *

Na hora em que o Vasco mais precisa de Salomão, êle deixa entrever em uma carta que está mais preocupado com os estudos e não virá disputar o campeonato. Ao que me consta, Salomão é um profissional de futebol, tem um contrato em vigência e a lei deve obrigá-lo a cumpri-lo.

A não ser que ela tenha sido o primeiro beneficiário da estranha Lei dos Ociosos.

* * *

Lamentável a idéia de paulistas e cariocas fazerem do Gomes Pedrosa novamente um torneio de circuito fechado. Tal como estava últimamente, o torneio era um belo esbôço do campeonato nacional, embora com alguns defeitos.

E se não fôsse o dito torneio, quem estaria agora falando de Sadi, Buião, Everaldo e outros?

* * *

Evaristo estreou no Fluminense assustando e alegrando os jogadores com seu individual meio sôbre o puxado, no qual êle tomou parte ativamente. Aos meninos do Flu um conselho: depois do jôgo de domingo tratem de dormir cêdo porque na segunda-feira estréia Antônio Clemente na preparação física, e, perto dêle, os exercícios de Evaristo são brinquedo de roda.

Antônio Clemente é dose para cavalo.

Bonsucesso atribui êxito da campanha no turno à saúde dos seus jogadores

Uma das razões da boa campanha do Bonsucesso, no turno do Campeonato Carioca dêste ano, deve-se, segundo os dirigentes do clube, ao cuidadoso trabalho do Departamento Médico dirigido pelo Dr. Nílson Alan, a ponto de a equipe não ter sofrido contusões sérias ou mesmo uma quebra de rendimento físico ao longo de onze jogos.

O próprio Dr. Nílson Alan acentua que, a essa altura da temporada, quase todos os chamados grandes clubes se queixam dos compromissos seguidos e da falta de tempo para recuperar os jogadores. No entanto, depois de voltar de uma excursão ao exterior, estreando horas após desembarcar no Galeão, o Bonsucesso apresentou sempre o mesmo rendimento.

PLANO EXECUTADO

O trabalho do Dr. Nílson Alan começou há seis meses, com os exames de laboratório de todos os jogadores, seguindo-se uma pesquisa de focos com um otorrino, Dr. Ângelo Chaves, e um dentista, êste mantido até hoje como funcionário do clube, para tratamento dos profissionais.

Os exames de laboratório, de início, revelaram vários problemas: verminose, anemia, sífilis. Foram todos tratados intensivamente e estão agora — segundo o médico — no melhor de sua forma física.

O médico do clube foi reajustado com todo o Departamento de Futebol, já que os jogadores, agora, receberão NCr$ 2.500,00 de luvas e NCr$ 500,00 mensais. Além disso, segundo informou o técnico Velha, a direção do clube estabeleceu uma lista de prêmios por vitória no returno: NCr$ 300,00 contra o Botafogo, América e Flamengo NCr$ 400,00 contra o Bangu; NCr$ 500,00 contra o Fluminense; e NCr$ 600,00 contra o Madureira, tudo isso visando a uma possível classificação para a Taça Guanabara.

Brasil venceu Argentina por 45 x 40 e será campeão hoje se derrotar Chile

Assunção (UPI-JB) — Em partida de desenrolar dramático, o Brasil derrotou a Argentina por 45x40, ontem à noite, na quadra aberta de Los Comuneros e, se vencer hoje o Chile, terá conquistado por antecipação o XXII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino, qualquer que seja o resultado de seu último jôgo, domingo, contra o Paraguai.

Os argentinos — que lutavam pelo bicampeonato — ficaram sem possibilidades de almejar o título, após a derrota de ontem, pois anteriormente haviam perdido também para o Peru. Agora, sòmente o Uruguai ainda poderá ser campeão, além do Brasil, isto na hipótese de os brasileiros perderem para o Chile e o Paraguai.

QUASE CAMPEÃO

O Brasil visa neste Campeonato, não apenas a reconquista do título, como o direito de comparecer às próximas Olimpíadas, o que só será possível se for campeão, aqui, conforme deliberou o seu Comitê Olímpico. Portanto, o título possui dupla significação para os brasileiros, que ontem tiveram que se desdobrar para vencer a Argentina. Os argentinos atuaram de forma excepcional e, ao terminar o primeiro tempo, ganhavam por 27x17, dando a impressão de que não mais perderiam. Entretanto, no período final, os brasileiros partiram com decisão para a ofensiva, conseguindo virar o marcador de forma dramática, nos instantes finais, enquanto o adversário obtinha apenas 13 pontos em tôda a etapa. Na preliminar, o Chile venceu a Colômbia por 72x58.

Após a rodada de ontem, a classificação dos concorrentes ao Sul-Americano ficou sendo a seguinte: 1.º lugar — Brasil, invicto; 2.º — Uruguai, uma derrota; 3.º — Peru e Argentina, duas; 5.º — Chile e Paraguai, três; 7.º — Colômbia, cinco; 8.º — Equador, sete. De acôrdo com o Regulamento, em caso de empate entre dois países, ao final do Campeonato, será declarado campeão o que tiver vencido o outro, dentro da competição. Assim, se o Brasil vencer hoje o Chile, terá assegurado o título por antecipação. Isto porque, mesmo sendo derrotado pelo Paraguai, domingo, na pior hipótese terminará com uma derrota, ao lado do Uruguai (se êste vencer a Argentina). Como o Brasil venceu o Uruguai (59x50), será declarado campeão.

ANIVERSÁRIO DA FMB

A Federação Metropolitana de Basquetebol comemora hoje o seu 35.º aniversário, com uma série de solenidades, começando pela tradicional missa em Ação de Graças, celebrada às 10h30m, na Igreja de Santa Rita. Uma hora depois haverá a inauguração da sala de reuniões General Elói Menezes, na sede da FMB.

Para as 20 horas está programada uma Sessão Solene, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, constando de: a) — abertura da sessão, pelo presidente da FMB; b) - composição da mesa; c) - palestra sôbre a data, proferida pelo Ministro João Lira Filho; d) — entrega de diplomas de Honorários; e) — entrega de diplomas e medalhas aos campeões da temporada de 67; f) — palavra franqueada. Ao final será servido um coquetel.

Fundada em 1933, pelo desportista Gerdal Bôscoli, seu primeiro Presidente, a Federação Metropolitana de Basquetebol é atualmente presidida pelo Sr. Vítor Rodrigues Catarino.

CLASSIFICAÇÃO

Três jogos darão seqüência hoje, a partir das 21 horas, na fase de classificação do Campeonato Carioca da 1.ª Divisão Masculina: Tijuca x Riachuelo (ginásio do Tijuca), Grajaú TC x Mackenzie (quadra do Grajaú) e América x Vila Isabel (quadra do América).

Após a surpreendente derrota do Vila Isabel para o Riachuelo, na rodada de abertura do returno, o América viu renascerem as suas esperanças de conquistar uma vaga para a fase decisiva do Campeonato, em novembro. América e Vila Isabel estão agora igualados no segundo lugar e o jôgo de hoje, entre ambos, terá caráter decisivo, pois a outra vaga parece definida em favor do Tijuca TC, líder e ainda invicto.

Brito sentiu coxa e dificilmente enfrentará Flu

O zagueiro Brito saiu do treino individual de ontem muito triste por ter sentido fortes dores no lado esquerdo do ilíaco e êle próprio não acredita que terá condições para enfrentar o Fluminense no domingo, embora tenha intensificado o tratamento para fazer um teste no apronto de hoje.

Com Fontana já fora da partida de domingo, pois a melhora na contusão do dorso do pé direito foi muito pequena, Paulinho será obrigado a escalar a dupla de área com Sérgio e Ananias, se Brito realmente não puder jogar.

EMAGRECEU POR NERVOSISMO

Em compensação, Silvinho, Ferreira, Bougleux e Bianchini melhoraram de suas contusões e têm suas presenças asseguradas contra o Fluminense. Bougleux não sente mais dores no tornozelo esquerdo e só continua com o tratamento no joelho direito.

Quanto a Silvinho, o ponta esquerda emagreceu dois quilos. E explicou:

— Não só por causa do nervosismo que fiquei com a minha contusão e também com a dos meus companheiros, mas também porque nunca na minha vida joguei três partidas em sete dias. O problema maior, porém, foi o de acompanhar a luta que eu e mais seis jogadores tivemos no Departamento Médico.

Ferreira e Bianchini, como Bougleux e Silvinho, participaram de todo o treino individual e bate-bola de ontem sem sentir dores nas suas contusões. Bianchini era o jogador mais feliz em São Januário e também o mais cumprimentado porque nasceu sua primeira filha. O nome da menina ainda não foi escolhido pelo jogador e sua mulher.

BRITO NÃO RECLAMA A TOA

A preocupação de Brito com sua contusão chamou a atenção de todos ontem em São Januário. O jogador chegou a afirmar que achava estar com uma fratura no lado esquerdo do ilíaco, de tanta dor que sentia. O Dr. José Marcozzi, entretanto, o acalmou e disse depois:

— Pelo jeito Brito não jogará domingo. Nos seus 14 anos de clube nunca vi nem soube que êle reclamasse de dores ou de qualquer contusão sem motivo. Se êle acha que não pode jogar não insistirei. Mesmo assim, intensifiquei o tratamento dêle e espero que Brito tenha condições para, pelo menos, fazer um teste no apronto.

Enquanto isso, o zagueiro Ananias já foi cientificado que poderá voltar ao quadro titular ao lado de Sérgio. Ananias já está perfeitamente integrado no time e vem treinando bem entre os reservas, o que lhe valeu ser relacionado entre os jogadores que se concentram desde que Fontana se contundiu.

O individual de ontem do Vasco durou 20 minutos e o Professor Paulo Balthar pediu a todos os jogadores contundidos para não se esforçarem muito, mas que tentassem fazer todos os exercícios para avaliarem as condições dos locais machucados.

Brito nem sequer iniciou o tratamento e ficou fazendo alguns exercícios abdominais e para os músculos dos braços a parte.

Paulinho, em seguida, organizou um treino tático, onde dedicou especial atenção aos atacantes. Os jogadores chutaram em gol com bolas paradas e em movimento. O técnico serviu depois de obstáculo, onde o atacante tinha que driblá-lo antes do chute, e terminou fazendo-os arrematar para o gol tabelando com êle.

A ausência do Dr. Hilton Gosling há dois dias em São Januário deixou os dirigentes do Vasco preocupados ontem, sem saber o que estava acontecendo. À noite, entretanto, o médico telefonou ao Presidente Reinaldo Reis e explicou que esta fortemente gripado, mas que já hoje voltará às suas atividades.

Silva está garantido mas Manicera e L. Carlos ainda não sabem se jogam amanhã

Silva treinou normalmente, ontem, participou de uma pelada sem nada sentir no tornozelo esquerdo, e já garantiu a sua presença contra o Madureira, sem que, no entanto, terminassem aí os problemas de Válter Miraglia, pois Manicera, que sentiu uma pontada na coxa durante o jôgo com o Santos, e Luís Carlos, com uma pancada no joelho, são as novas ameaças.

Liminha casou-se, ontem à noite, numa cerimônia simples realizada na Matriz de Campo Grande, tendo como padrinhos os jogadores Doná e Cardosinho. O médio seguiu, depois, direto para a concentração, junto com os jogadores solteiros, pois o técnico o considera imprescindível. Antes, recebeu um aparelho de televisão da Diretoria do clube.

VONTADE DE MANICERA

Manicera nem quer ouvir falar que está ameaçado de não poder enfrentar o Madureira. O zagueiro, que foi muito cumprimentado pela sua atuação contra o Santos, sentiu uma pontada na coxa direita, mais exatamente, no quadríceps, e, segundo informou, dormiu de anteontem para ontem com um saco de gêlo amarrado na perna. O médico Célio Cotecchia o reexaminou na tarde de ontem e, embora achando bem possível a sua recuperação a tempo de ser escalado amanhã, não esconde o seu temor. Isso porque Manicera sentiu algumas dores no exame, quando o local foi forçado pelo médico.

Contudo, o zagueiro, quando interrogado, não pensa duas vêzes antes de afirmar que não ficará de fora da partida, pois sente que a contusão não é tão grave assim. Essa confiança do zagueiro é que faz o Dr. Célio Cotecchia não perder as esperanças, pois, na sua opinião, Manicera é um jogador experimentado e que deve saber exatamente o grau da sua contusão.

Sôbre a sua atuação contra o Santos, Manicera explicou que já está quase na sua melhor forma e que, além disso, se sente melhor quando enfrenta equipes poderosas. Foi a primeira vez que êle marcou Pelé, e isso êle não vai esquecer mais.

— É um jogador sensacional, com justiça chamado de o melhor do mundo — disse Manicera. — Nunca vi tanta habilidade e velocidade juntas. O homem leva a bola numa rapidez incrível. Enquanto nós dávamos dez passadas, êle cobria a mesma distância em três.

O OUTRO PROBLEMA

O outro problema que o Flamengo tem para amanhã é Luís Carlos, que recebeu um pontapé de Rildo no joelho direito, sofrendo, inclusive, um pequeno derrame. O ponta-direita limitou-se, ontem, a fazer tratamento, e, na opinião do médico, sua presença vai depender das reações às aplicações de ondas curtas. Possivelmente, hoje, o Dr. Célio Cotecchia já poderá dar uma palavra mais definitiva.

Quanto a Silva, o médico já não tem mais dúvidas quanto a sua escalação, revelando que o atacante já poderia ter atuado contra o Santos, só não o fazendo para não se arriscar.

— A partida com o Santos era importante para nós — disse o médico. Mas o principal são os dois pontos que teremos de tirar do Madureira.

Silva mudou a roupa e participou de uma pelada da qual tomaram parte também César, Paulo Henrique e Carlinhos, únicos titulares a entrarem em campo. Os demais limitaram-se a tomar massagens e banho de sauna.

SATISFAÇÃO MORAL

Marco Aurélio, por sua vez, nem chegou a mudar a roupa, culpa de um resfriado. O goleiro contou que já enfrentou o Santos bastante doente, à custa de injeções e comprimidos, mas afirmou — a exemplo de Manicera — que jogará de qualquer forma amanhã, e explicou:

— Não fico de fora. Temos que vencer de qualquer jeito. Na minha opinião, a vitória sôbre o Madureira é uma satisfação moral que devemos à torcida do Flamengo. Vou jogar e vamos ganhar.

O zagueiro aspirante Sapatão foi emprestado ao Fluminense de Feira de Santana até o final dêste ano. O jogador vai receber ordenados mensais de NCr$ 1 mil, enquanto o Flamengo ganhará NCr$ 10 mil pelo empréstimo. O representante da equipe baiana aproveitou para convidar o Flamengo para jogar um amistoso na segunda quinzena de junho, sem que a cota fôsse discutida ainda.

Por achar que o time vem fazendo um grande esfôrço ùltimamente, Válter Miraglia resolveu marcar para a tarde de hoje apenas bate-bola e recreação. A seguir, os casados se juntarão aos solteiros na concentração de São Conrado.

MOTIVO DE TRISTEZA

Brito mostra a Paulo Balthar a contusão que poderá afastá-lo do jôgo, domingo

Evaristo afasta Ademar que só volta em forma

Evaristo decidiu ontem afastar Ademar temporàriamente da equipe, alegando que a gripe deixou o jogador fora de forma, e depois de recomendá-lo ao Departamento Médico, o técnico foi bem claro ao lhe dizer que sua volta ao time depende dêle próprio, da aplicação nos treinamentos e de sua recuperação física.

O treinador vai dirigir seu primeiro treino de conjunto logo mais, para saber qual o time que escala para enfrentar o Vasco no domingo, e já resolveu que logo depois concentrará os jogadores no Maracanã, pois além da concentração do Fluminense não estar em bom estado, quer levá-los a passear na Quinta da Boa Vista e a um cinema na Praça Saens Peña, amanhã de tarde.

ALGUMAS DÚVIDAS

Evaristo vai escalar Samarone e Dario formando a dupla de pontas-de-lança, fazendo Wilson voltar à ponta direita, mas tem dúvidas quanto à extrema esquerda e a quarta zaga, onde não sabe ainda se colocará Gilson Nunes ou Lula e Silveira ou Altair.

Quanto ao meio de campo, o técnico está inclinado a deixar por conta de Denilson e Clairton, pois Serginho começou a servir ao Exército e ontem já reclamava de cansaço estando por isso fora das cogitações para o jôgo com o Vasco.

Evaristo dirigiu ontem um individual de 70 minutos, procurando dar exercícios que forçassem o abdômen, uma vez que a maioria dos jogadores sentiu dores musculares nas pernas, em reação ao treinamento do dia anterior.

Dario e Cláudio se retiraram do treino antes do final, porque estão gripados, mas nenhum dos dois constitui qualquer problema.

Gilson Nunes continua tratando seu tornozelo com água quente, e embora tenha sentido um pouco de dor quando correu em movimento circular, procurando forçar o local da contusão, o ponteiro disse que estará em forma até domingo, afirmando, inclusive, que está em boas condições físicas.

O lateral direito Mauro, emprestado pelo Palmeiras, saiu do treino logo no início, porque o nariz sangrava, em virtude de uma gripe, mas quando acabou o individual Evaristo chamou sua atenção, uma vez que o jogador não lhe pediu permissão no momento em que se retirou de campo.

CUIDADOS COM SAMARONE

Samarone foi dos mais exigidos no treinamento de ontem, e quando terminou o individual Evaristo ainda foi buscá-lo no vestiário, a fim de levá-lo até um dos lados do campo para fazer exercícios especiais.

Evaristo quer transformar Samarone num atacante capaz de correr os 90 minutos, e sua principal preocupação é aumentar a fôrça física e o pique do jogador, pois está certo de que êle tem qualidades para ser realmente o homem-gol do Fluminense.

Samarone está muito satisfeito com a preocupação que o técnico vem demonstrando com êle e elogiou o modo com que Evaristo dirige os individuais.

— Quando acabou o treino eu estava realmente um pouco cansado — explicou Samarone — mas as brincadeiras que Evaristo intercala com os exercícios puxados faz com que a recuperação seja quase imediata. Eu poderia treinar até mais um pouco.

Mas quando Ademar se aproximou e se ofereceu para subir as costas de Samarone, para que êle fizesse 10 movimentos, como vinha fazendo Evaristo, o jogador recusou apressadamente, tendo em vista os 79 quilos do companheiro.

ADEMAR SE EXPLICA

Ademar explicava ontem que a injeção da véspera deu a impressão de ter piorado sua gripe, dando febre e atacando inclusive sua garganta.

O jogador não chegou sequer a trocar de roupa, mas permaneceu no clube até o final do treinamento, quando Evaristo conversou com êle, explicando que só vai colocá-lo no time quando estiver fisicamente cem por cento.

Ademar explicou que não tem podido fazer dieta, porque está comendo fora, uma vez que o gás de seu apartamento ainda não foi ligado e que também está preocupado com as arrumações em sua casa.

— Por essas coisas mesmo é que você não vai jogar — disse Evaristo — pois se você tem problemas eu estaria colocando êsses problemas em campo, no time do Fluminense, caso o escalasse. Isso não só atrapalharia o nome que você já tem no futebol, como também viria contra seus companheiros, afetando tôda a equipe. Procure o Departamento Médico, se cuide e aos poucos eu colocarei você em forma.

NADA FEITO EM SÃO PAULO

O Diretor de Futebol Ulmar Hargreaves regressou ontem de São Paulo, informando que a vitória do Palmeiras sôbre o Estudiantes e sua classificação para a final no dia 16 prejudicou as conversas sôbre os reforços de que foi tratar junto ao clube de São Paulo.

— Realmente — disse o dirigente — há possibilidades do Palmeiras ceder alguns de seus jogadores ao Fluminense, tanto podendo ser Dudu, Tupãzinho ou Rinaldo. Mas por enquanto não tem nada de concreto. Dentro de mais alguns dias pretendo voltar a São Paulo para conversar mais detalhadamente e saber ao certo quais os jogadores que êles poderão ceder ao Fluminense.

Quase ao mesmo tempo em que Serginho chegara ao clube, já de cabeça raspada, dando motivos a brincadeiras de seus companheiros, o Exército enviava um emissário ao Fluminense em busca de Cafuringa, que não tinha se apresentado no dia anterior, provocando nova onda de brincadeiras por parte dos amigos. Cafuringa, entretanto, ficou de se dirigir imediatamente ao pôsto de apresentação.

Otávio nega aumento de clubes se sexto carioca não entrar no G. Pedrosa

O Sr. Otávio Pinto Guimarães, Presidente da Federação Carioca de Futebol, afirmou, ontem, que se fôr negada a participação de um sexto clube carioca no Tor-Torneio Roberto Gomes Pedrosa, a FCF impedirá também que o número de equipes seja aumentado de 15 para 17, fazendo com que não haja a unanimidade necessária para a inclusão de um time da Bahia e outro de Pernambuco.

Antes, fechado em seu gabinete, ante a presença de vários dirigentes cariocas, o Sr. Otávio Pinto Guimarães declarou que o torneio já está deixando de interessar financeiramente aos clubes do Rio, pois as cotas mínimas que lhes são garantidas em jogos nos outros Estados — NCr$ 5 mil — são bem inferiores ao que cabe a um time grande, no Campeonato Carioca, em partida contra um pequeno.

POSIÇÃO

Junto ao Presidente da Federação Carioca, estavam os Srs. Luís Carlos Vilela, do Fluminense; Luís Desiderati, do São Cristovão; Medrado Dias, do Vasco, e Romeu Dias Pino, do Bonsucesso. O Sr. Otávio Pinto disse ainda que o futebol carioca vem demonstrando todo o seu poderio neste Campeonato, e que já não tem cabimento jogar nos outros Estados, sujeitos a sofrerem prejuízos, em virtude das cotas mínimas que lhes são garantidas. Na sua opinião, levar uma equipe para jogar em Pernambuco ou na Bahia por cotas de NCr$ 10 mil ou NCr$ 15 mil é ridículo.

— Em qualquer jôgo, seja contra quem fôr, o Flamengo, por exemplo, garante quantia superior, sem precisar deixar o Rio — disse o dirigente.

O Sr. Otávio Pinto também declarou ver com simpatia a idéia do Presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão de fazer o torneio ser disputado apenas por quatro clubes do Rio e outro tanto de São Paulo.

Prado é dúvida no Bangu

Prado foi o único ausente do individual que o Bangu fêz ontem, pois voltou a sentir dores na perna direita, preocupando assim o médico Arnaldo Santiago, que o submeteu a severo tratamento, para ver se o atacante se recupera a tempo de participar do coletivo de hoje à tarde.

Antes do treino, Antoninho reuniu os jogadores, indagando sôbre os problemas de cada um, deu conselhos a alguns e explicou que pretende ser, além de técnico, um amigo, disposto a ajudá-los no que fôr necessário, dentro ou fora do campo.

TREINO TÉCNICO

Depois do individual Antoninho realizou um treino tático de 50 minutos, utilizando 10 bolas e distribuindo os jogadores em três grupos. Numa das áreas, rolava a bola com as mãos para que os atacantes chutassem a gol na corrida, empregando também a fundo os goleiros Ubirajara e Devito, que se revezavam na meta. Enquanto isso exigiu que os jogadores do meio-campo ficassem trocando passes no centro do gramado para exercitarem o contrôle de bola.

Uruguaios consideram mais que um consôlo poder ver Palmeiras x Estudiantes

Montevidéu (UPI-JB) — A vitória do Palmeiras sôbre o Estudiantes foi recebida com entusiasmo pelo público de Montevidéu — que teve oportunidade de acompanhá-la através da transmissão feita por vinte emissoras uruguaias — e a razão dêsse entusiasmo está no fato de que a terceira partida será no Estádio Centenário, na próxima quinta-feira.

Para os uruguaios, que êste ano não conseguiram chegar à final da Taça Libertadores da América, o ensejo de ver esta decisão é algo mais do que um consôlo. O interêsse pela partida, dizem os jornais locais, reside no que ela promete em si mesma, pondo em confronto os representantes de duas das maiores escolas do futebol sul-americano.

TORCEDORES

O Estádio Nacional tem capacidade para 70 mil pessoas e deverá ficar lotado, quinta-feira, segundo o dirigente Lastra, da Associação Uruguaia de Futebol. A partida foi marcada para as 21 horas, a fim de que os que trabalham possam comparecer ao campo.

Além disso, inúmeras companhias de turismo — principalmente de São Paulo — já se comunicaram com suas sucursais em Montevidéu pedindo garantia de passagens, ingressos e estada para centenas de torcedores que deverão vir para ver de perto o Palmeiras tentar o título.

No entanto, acredita-se que o maior número de visitantes virá de La Plata, que fica perto de Montevidéu. O Estudiantes não é um clube de muita torcida na Argentina, mas, a essa altura, conta com o incentivo maciço de todos os torcedores do país. De Pôrto Alegre, espera-se também uma caravana para torcer pelo Palmeiras.

Valdir e Servílio são os que mais preocupam

São Paulo (Sucursal) — Após três dias sem qualquer treinamento, pois seis jogadores se contundiram e os outros sentiram o esfôrço na partida contra o Estudiantes, o Palmeiras treinará amanhã e domingo, quando o técnico González dirigirá individuais leves, iniciando-se na segunda-feira a concentração na chácara Nosso Canto, cedida pelo Santos.

De todos os contundidos, Servílio e Valdir são os que preocupam, pois ambos sofreram distensão e dificilmente se recuperam a tempo para o jôgo decisivo contra o Estudiantes, mas Suingue, Tupãzinho, Osmar e Geraldo Scalera tiveram contusões sem gravidade. Para a partida de amanhã à noite, contra o Corintians, no Pacaembu, o Palmeiras jogará com uma equipe formada por reservas e juvenis.

PRECAUÇÃO

O técnico González decidiu poupar os jogadores a fim de evitar que surjam novas contusões, pois a metade do time está sem condições físicas e o resto dos jogadores ainda sente o esfôrço despendido na partida com o Estudiantes.

Até agora, o técnico do Palmeiras não comentou as possibilidades do time para a final da Taça Libertadores da América. González antes quer saber com quantos jogadores poderá contar.

— Não adianta eu ficar fazendo planos. Só depois de segunda-feira, é que começarei a pensar na escalação do time.

Os jogadores ficaram satisfeitos ao saber que o Santos colocou à disposição do Palmeiras a concentração de São Bernardo. Dois dias antes de jogar com o Estudiantes no Pacaembu, González levou o time para a chácara do Santos, onde os jogadores encontraram a tranqüilidade necessária para descansar.

Ferrari acha que a concentração santista deu sorte para o Palmeiras e por isso quer voltar para lá.

— Na semana passada pesquei duas dúzias de peixes no lago da chácara. Até nisso tive sorte, disse Ferrari.

Chapman tira a Lotus de Indianápolis

Indianápolis (UPI-AFP-JB) — Colin Chapman, Presidente da Lotus Cars, anunciou ontem a retirada de sua escuderia e carros das 500 Milhas de Indianápolis depois que perdeu em cêrca de um mês dois de seus principais pilotos: Jim Clark e Mike Spencer, êste morreu anteontem durante um dos ensaios aqui, quando pilotava um Lotus com turbina.

— Estou muito triste com a perda seguida de dois velhos amigos, Jim Clark e Mike Spencer, e por isso não quero nada com as 500 Milhas de Indianápolis êste ano. Na verdade, deixei mesmo de lado a direção de minha escuderia, que ficará com meu sócio Granatelli. Foram dois golpes duros para mim e agora não tenho ânimo para continuar — disse Chapman.

SPENCER

Mike Spencer, que morreu pilotando o mesmo Lotus a turbina que deveria ser de Jim Clark na próxima 500 Milhas de Indianápolis, nasceu em 1936 e disputou suas primeiras corridas em 1958, quando tinha apenas 22 anos. Em 1963 ingressou na emprêsa Lotus e seu primeiro grande prêmio de fórmula um conseguiu-o três anos mais tarde na África do Sul.

Embora não tivesse em sua carreira as mesmas glórias que Jim Clark, Mike Spencer tinha muita categoria e foi exatamente o escolhido para substituir seu amigo no volante da Lotus turbina Chapman-Andy na próxima corrida de 500 Milhas de Indianápolis, a se realizar amanhã.

MOTIVAÇÃO

Evaristo deu nôvo entusiasmo aos jogadores ao introduzir exercícios diferentes no individual puxado que dirigiu ontem

O destino de quase todos: a morte pelo fogo da 45 que foi todo o tempo a sua mais fiel aliada. Muito poucos são os que se conformam com a perspectiva do envelhecimento na prisão. Anteontem, Mozar Teixeira Dias, o Gaguinho, *assassino de Luz del Fuego, foi condenado a 16 anos e dois meses de pena pela morte do investigador José Júlio da Silva, durante uma caçada policial. Mas quem pode dizer que dentro daquele homem se tenha quebrado de repente a ânsia de viver e correr riscos?*

Caderno
B
JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ SEXTA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1968

A GERAÇÃO DA 45

OS POETAS DA BALA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Na rua escura e deserta três garotos prepararam-se para mais um assalto. De repente, antes da vítima, surge um soldado. Um dos pequenos assaltantes é apanhado. É Mauro Guerra, chefe da quadrilha mirim e egresso do SAM. A perspectiva de voltar ao inferno que era aquêle reformatório o aterrorizava. Um segundo de descuido do militar e o garôto lhe foge das mãos. Ao dobrar a esquina vira-se para trás e alveja o policial, que ia em seu encalço. Quando êste tombou, Mauro Guerra foi ao seu encontro e arrecadou-lhe a arma. Era uma pistola 45, com a qual há tanto tempo sonhava.

A cena teve lugar no subúrbio de Deodoro, em 1952. Mas já desde o fim da II Guerra Mundial o culto da 45 instalara-se entre os reis do crime cariocas. Não só entre êles, mas também no Esquadrão da Morte, estranha instituição criada pelos policiais para vingar seus companheiros mortos por marginais.

Nas duas últimas décadas, o único grande bandido a desprezar a 45 foi **Zé da Ilha**. Sua arma era a navalha, de trágica tradição entre os malandros do morro. Do lado dos policiais não há exceção. Até Perpétuo de Freitas, cujos métodos de caçar criminosos diferiam da estratégia do Esquadrão da Morte, rendeu-se ao fascínio da pistola: foi com uma delas que liquidou o assaltante **Fogueirinha**, no morro dos Macacos, em 1959, num duelo em tudo e por tudo igual aos que são vistos nos filmes de **far-west**.

A pistola 45, em suas várias versões, é usada por cêrca de 50% dos Exércitos do mundo. Seu modêlo mais conhecido é o original criado pela indústria norte-americana Colt, em 1911. É arma de coldre extremamente forte, capaz de lançar balas de aço calibre 45 a uma distância de 150 metros, com rigorosa precisão até 25 metros. A curta distância, é de tôdas as pistolas em uso a que tem maior efeito de impacto.

A sensação de poder oferecida por essas características é que a fêz preferida dos deuses do crime. O último dêles, eliminado pelo Esquadrão da Morte no dia 2 dêste mês, incorporou-a ao próprio nome. Era o **Roma-45**.

O ÚNICO QUE VAI CONTAR A HISTÓRIA

Mauro Guerra apanhava muito, quando menino em Governador Valadares, onde nasceu. Para livrar-se dêle, seu pai o pôs num colégio interno, em Muzambinho. Logo depois veio para o Rio, morar com um tio. Foi estudar no Colégio Guarani. Furtava dinheiro do tio e até do diretor do colégio, para comprar picolé e ir ao cinema. Por isso, mandaram-no para o SAM. Foi em 1950.

No SAM, nas conversas com os mais velhos, fêz o seu aprendizado de maconha e assaltos. Fugiu várias vêzes. Na última, subiu o morro de Mangueira e formou uma quadrilha, com pivetes de sua idade. Foi nessa época que matou o policial em Deodoro e conquistou a sua 45. Com ela ganhou as manchetes e começou seu reinado no crime, tão curto quanto intenso. Entre suas vítimas figura um excolega do SAM, que o humilhara quando êle era calouro na instituição. Mauro já era rei em Mangueira quando seu antigo algoz chegou por lá querendo ser o bamba. Um encontro entre os dois selou a sorte de **Zé São Paulo**, (êsse, o nome do outro): Mauro fulminou-o com seis tiros de 45.

O império de Mauro Guerra acabou-se a 28 de setembro de 1953, quando Perpétuo de Freitas subiu o morro e tocaiou o assaltante numa viela. Um alcagüete informara ao detetive local e hora onde Mauro costumava passar diàriamente. Não houve chance sequer para uma tentativa de resistência.

Depois foi o julgamento. Mais de 30 anos de pena. Em 1958, Mauro, prisioneiro de boa conduta, casou-se com Célia Ferreira Pires, uma costureira que êle conheceu lá mesmo na prisão. Gregório Fortunato, ex-chefe da guarda pessoal do Presidente Vargas e colega de Mauro na penitenciária, foi o padrinho.

Em dezembro do ano passado realizou-se no Rio um Simpósio Internacional de Sistema Penal. Entre os contínuos que trabalharam na reunião estava Mauro Guerra, que agora só vê a hora de recuperar a liberdade, para ir, pela primeira vez, para um lar de verdade.

O QUE TODO O MORRO ODIAVA

Em fins de 1958, a polícia recebia uma média de 20 queixas diárias contra **Fogueirinha**, um assaltante que fizera do Morro dos Macacos o seu feudo. O apelido tinha origem na mania de incendiário que o bandido cultivava. **Fogueirinha** — dizia-se — gostava de acender o cigarro no fogo de um barraco em chamas.

Êle foi talvez o bandido mais odiado do Rio. No morro todos o detestavam, ao contrário do que ocorre geralmente com os assaltantes famosos, a quem os habitantes das favelas muitas vêzes dão esconderijo, por considerá-los uma espécie de vingadores de sua condição de párias. **Fogueirinha**, a não ser nas vêzes em que ameaçou com a 45, jamais se beneficiou dessa tradição do morro. Também jamais cumpriu outro mandamento do código dos assaltantes: dividir parte do produto dos assaltos com favelados mais miseráveis. Além disso, ainda maltratava velhos e crianças.

No dia 10 de outubro de 1959, o distrito policial responsável pela segurança da região do Morro dos Macacos recebeu nada menos de 50 queixas contra **Fogueirinha**. Ninguém entretanto tinha coragem de dizer o local onde o criminoso se escondia. O delegado lembrou-se do detetive Perpétuo de Freitas e a êle entregou o caso.

Perpétuo usou um ardil que tantas vêzes dera resultado. Transfigurou-se em malandro e, baralho no bôlso da calça e pistola na cinta, subiu o morro. Alugou um barraco e passou a viver a intimidade da favela. Alguns dias apenas e se viu cara a cara com o facínora.

Foi quando houve o duelo de cinema. **Fogueirinha** foi o primeiro a disparar a 45. Deu dois tiros, um dos quais atingiu a mão do detetive. Não conseguiu dar o terceiro. Êste foi de Perpétuo, que matou **Fogueirinha** em legítima defesa. Sua e do morro.

"MINEIRINHO" VIVO E MORTO

Mineirinho, rei durante mais de dez anos, usava duas pistolas 45. Atirava muito bem com ambas as mãos. Era tuberculoso desde a adolescência.

Aos 13 anos teve o seu primeiro contato com a Polícia. Recém-chegado ao Rio, perambulava pelas proximidades da Central do Brasil, assustado com a cidade grande. Foi prêso por vagabundagem.

Aos 15 anos conheceu o SAM. Alguns meses depois, quando conseguiu fugir, já sabia tôda a teoria do crime. Foi direto ao morro. Quando o prenderam, em 1954, tinha morto tanta gente que foi condenado a 137 anos de prisão.

Cumpriu sete anos da pena. Fugiu espetacularmente e se instalou em Mangueira. Para tanto, teve de desbancar o rei da época no morro, **Arubinha**.

Nessa segunda fase de suas aventuras **Mineirinho** espalhou o terror em tôda a Cidade. Era como que onipresente. Roubava e matava em todos os morros e subúrbios. Um dia assaltou uma casa de armas, para renovar o arsenal de sua quadrilha. A Polícia achou que era demais. E novamente Perpétuo de Freitas foi convocado.

Com o auxílio de alcagüetes, Perpétuo conseguiu atrair o bandido a uma cilada e o prendeu. O detetive Milton Le Cocq, que diziam pertencer ao Esquadrão da Morte, estava presente à captura. Na ocasião, teria desfechado uma coronhada de revólver em **Mineirinho**. Êste jurou o policial de morte. A sentença seria executada anos mais tarde, por **Cara de Cavalo**, sucessor de **Mineirinho**.

Levado para o presídio da Rua Frei Caneca, **Mineirinho** liderou ali, no Natal de 1961, uma revolta de presos. Dividia a chefia do movimento com seu antigo rival **Arubinha**. Dominado o motim, **Arubinha** foi encontrado morto. Alguns meses mais tarde **Mineirinho** encabeçava nova rebelião e desta vez consegue evadir-se.

Um verdadeiro exército de investigadores e policiais foi mobilizado para prendê-lo: quase 12 mil homens. **Mineirinho Vivo ou Morto**, o cinema narrou a caçada num filme de Jece Valadão. Mas na vida real o Esquadrão da Morte agiu mais rápido: crivado de balas calibre 45, o cadáver de **Mineirinho** foi encontrado no dia 30 de abril de 1962, na Estrada Grajaú—Jacarepaguá.

A FAMA E A VIDA POR UM TIRO

Cara de Cavalo vendia maconha a viciados da Favela do Esqueleto e proteção a bicheiros de Vila Isabel. Ficou famoso de repente, no dia 27 de agôsto de 1964, quando, ao receber voz de prisão, matou, com um tiro de 45, o detetive Milton Le Cocq, sem dar tempo ao policial de defender-se.

A um só tempo, **Cara de Cavalo** ganhou fama e assinou a sua sentença de morte. Os integrantes do Esquadrão da Morte jamais perdoaram o assassinato de um colega, muito menos o de um dos líderes da organização, como em que era tido Le Cocq. A caça ao bandido foi total e traumatizou a Cidade. Quem tinha algum traço fisionômico semelhante ao retrato que faziam de **Cara de Cavalo** perdeu a tranqüilidade. A perseguição estendeu-se aos Estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais. De pista em pista, o Esquadrão da Morte cercou a casa onde o criminoso se escondera, junto a Cabo Frio, em Búzios. O cêrco teve seu último lance pela madrugada. **Cara de Cavalo**, sem tempo de puxar a 45, despertou para a morte.

PERPÉTUO CONTRA O ESQUADRÃO DA MORTE

Uma desavença entre policiais durante a caçada a **Cara de Cavalo** pôs fim a uma lenda e deixou o Rio sem o seu mais famoso caçador de assaltantes. Êle era Perpétuo de Freitas e a lenda era a de que tinha o corpo fechado. Um tiro de pistola 45, disparada por um investigador da Invernada de Olaria, deu cabo de ambos. Foi na noite de 1 de setembro de 1964, numa birosca da favela do Esqueleto.

Perpétuo dava uma batida, em companhia de seu filho Aramis e de um outro detetive. Numa venda, encontraram vários investigadores, todos desconhecidos de Perpétuo. Houve um início de desentendimento, logo contornado. O grupo de Perpétuo retirou-se para outra tendinha. Minutos depois chegaram os investigadores. Perpétuo pediu-lhes a identificação. Quando examinava os documentos um dos policiais avançou e arrancou os papéis de suas mãos. Houve um momento de tensão, os dois homens frente a frente. Uma pistola 45 funcionou e Perpétuo tombou no chão da tendinha sem dizer uma palavra.

Terno de linho branco, bigode bem aparado, rosto de índio, Perpétuo de Freitas, um gaúcho que passara boa parte da vida nas selvas de Ponta Porã, era o terror dos bandidos e gozava de simpatia entre a população de todos os morros e favelas. Também usava pistola 45, mas seus métodos eram o oposto da ação do Esquadrão da Morte. Quando estava na pista de um assaltante, disfarçava-se de favelado, subia o morro e alugava um barraco. Vivendo em meio aos malandros, terminava descobrindo o criminoso. Quase sempre prendia-o sem disparar um tiro. Assim foi com Mauro Guerra. Assim também foi com **Sombra** e **Passo Errado**, **Ferrugem** e **Lilico**, **Bigorneiro** e **João Criança**, **Charuto** e **Zé Pretinho**, além de **Mineirinho**. Com **Fogueirinha** êle teve de usar a 45. Acionada por outro, a 45 não deixou que êle prendesse **Cara de Cavalo**.

NASCIDO EM BERÇO ESPLÊNDIDO

Ramon Sicodovski, o **Roma-45**, se distinguia dos assaltantes de sua categoria por ter um sobrenome estrangeiro e ser filho de família rica. Mas teve o mesmo destino: há pouco mais de um mês o Esquadrão da Morte trucidou-o com uma rajada de metralhadora. O golpe de misericórdia foi dado por dois tiros na nuca, desfechados por pistola 45. O **bandido de luxo** morreu numa casa pobre das imediações da Vila Kennedy, não muito distante de Magalhães Bastos, onde nasceu em berço de ouro e foi criança mimada.

No crime, sua especialidade era garantir pontos de bicho de seus financiadores e atacar fortalezas dos bicheiros rivais. Num dia de novembro de 1963 a Polícia do Exército prendeu-o, quando visitava a amante, em Realengo. **Roma** foi levado para o Instituto Reeducacional da Penitenciária Lemos Brito e processado por assaltos a mão armada e roubos.

Fugiu em janeiro de 1965. No mês seguinte, rompendo um cêrco policial, matou um dos componentes da patrulha. Recebeu aí a sua verdadeira condenação.

Foi prêso novamente. Deveria cumprir cem anos de prisão, mas fugiu às vésperas do último carnaval. O Esquadrão da Morte mobilizou-se, para vingar o policial assassinado em fevereiro de 1965.

Apesar de ter tingido de prêto os cabelos louros e de não manter nenhum contato com a família, que sabia vigiada, **Roma-45** não conseguiu ir muito longe. Os mil olhos do Esquadrão da Morte o localizaram. **Roma** resistiu até a última bala. Calibre 45.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

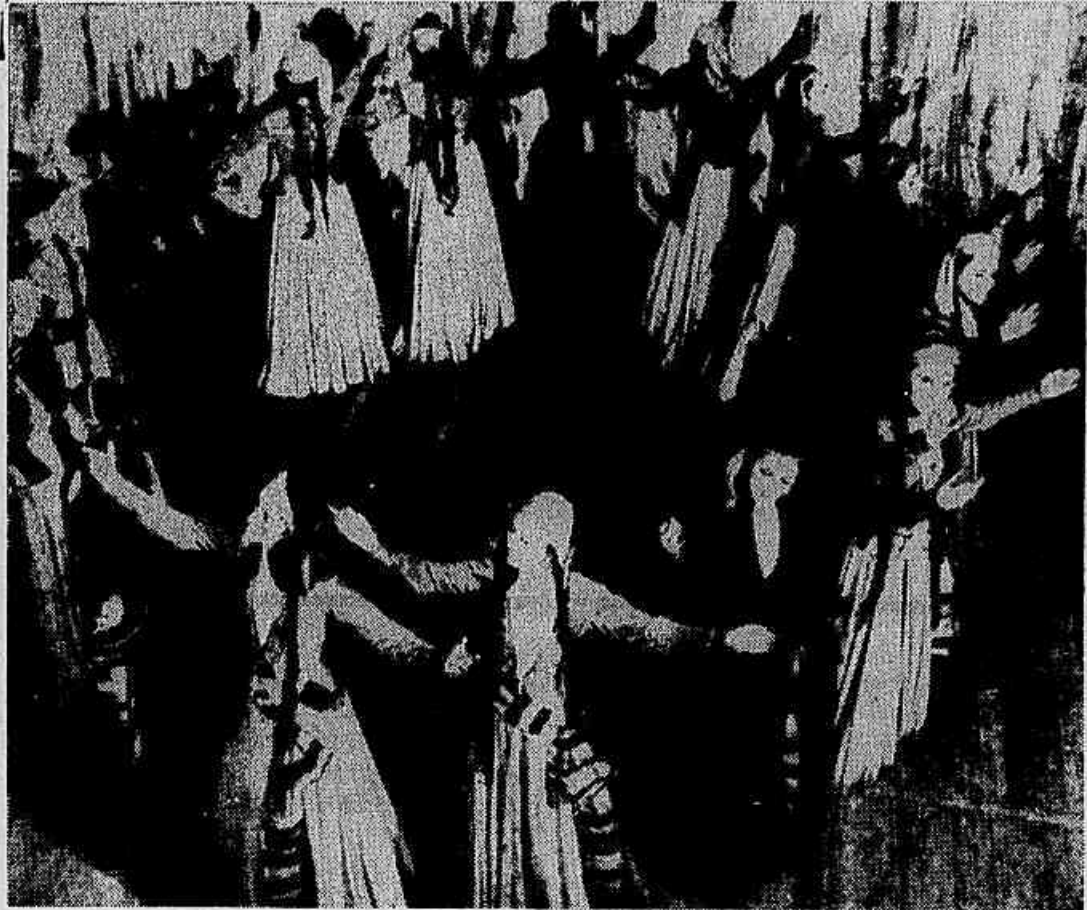
OS GEORGIANOS E AS GEORGIANAS

Já nos primeiros anos dêste século, eu devia conhecer nos *variétés* romanos de então, a Sala Humberto e o Salão Margarida, as exibições mímico-folclóricas dos russos, feitas de pulos gigantescos, danças frenéticas, gritinhos, coros místicos e balalaicas de todos os tamanhos. Vieram a I Guerra Mundial, a revolução, a II Guerra Mundial, a paz, procurou-se o meio de iniciar a III Guerra Mundial, mas o programa continuou idêntico: pulos e gritinhos. Na rádio italiana, isso até provocou uma primeira tentativa de distensão pacífica, humilhando a saudosa canção dos cansados bateleiros do Volga — então, já socialistas — para a publicidade de um refrigerante: "Coca-Cooool!"

Recebendo as muitas — mas tôdas iguais — fotos de publicidade do Conjunto Nacional de Danças da Geórgia, nas semanas passadas encontrei só os saltos acrobáticos do passado e fiquei com o terror de que êstes constituíssem mais uma vez a base única do espetáculo. Afortunadamente, não foi assim.

Em contraste com o matriarcado finlandês dêstes dias, dos cisnes do lago, o conjunto Os Georgianos que estreou quarta-feira no Municipal constitui um patriarcado todo-poderoso. Efetivamente, a maioria absoluta da companhia — os homens — manda e desmanda sôbre o grupo numèricamente reduzido das môças; estas, porém, defendem-se com o sistema da doçura, dando ao espetáculo a alma, a poesia, a serenidade que o grupo da maioria parece desprezar, fiel à mística dos saltos acrobáticos, das exibições espetaculares, dos duelos incruentos e das batalhas. Os dois grupos, então, se integram e completam, num jôgo de contrastes harmoniosos que prende e entusiasma, vencendo até certa monotonia que ameaça nas repetições da segunda parte.

Seguindo o som fanhoso e asmático das fisarmônicas (cadê, a velha balalaica?), essas lindas môças deslizam sôbre a prosaica madeira do palco (que seus homens usam apenas como ponto de lanço dos pulos) como se fôsse gêlo: com suas saias amplas e tão compridas que deixam a dúvida se por dentro existem mesmo as p e r n a s, movimentam-se aéreas e sorridentes. Chinesas e russas já usaram, nos bailados no Municipal, tal característica maneira de locomoção, mas aqui esta torna-se sistema, é o sistema oficial de caminhar-não-caminhando, de abonançar, serenar as exuberâncias dos companheiros. Cada uma das virgens georgianas, usando seus quatro rabos de cabelos prêtos significa o máximo da submissão. Os homens, por sua vez, aproveitam as seculares experiências georgianas para inventar um fantástico mostruário de pulos eletrizantes.

Ao espetáculo faltaram as decorações cênicas programadas como do Sr. S. Virsaladze — artista emérito do povo da URSS da Geórgia e laureado do prêmio estatal — mas houve a compensação dos lindos e encantadores trajes das môças angelicais. Conclusão: um espetáculo que muito interessa e que merece ser aplaudido como o foi quarta-feira.

A deslizante doçura feminina

Os saltos acrobáticos

A luta vitoriosa

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

MADRE GUILLEMIN

Perde o mundo católico, com o desaparecimento de Madre Guillemin, uma das figuras femininas mais eminentes da Igreja pós-Concílio, aquela que, na expressão de La Croix, era o símbolo de tôda a promoção feminina no seio da Igreja Católica. Escolhida há seis anos Superiora-Geral das Filhas da Caridade, que congrega 45 mil religiosas de tôdas as raças e de todos os países, divididas por 70 províncias do mundo inteiro, foi uma das primeiras auditoras do Concílio e também das primeiras mulheres nomeadas para a Cúria Romana. Dois meses antes de seu falecimento, fôra designada consultora da Comissão Justiça e Paz e consultora da Congregação dos Religiosos.

Suzanne Louise Guillemin, Superiora das Filhas de Caridade de São Vicente de Paulo, teve o seu nome em destaque por ocasião da publicação do ato da Santa Sé que a incluía entre as escolhidas para a Consultoria da Sagrada Congregação dos Religiosos, quando fêz anunciar os motivos da escolha de elementos femininos para o exercício de cargos de tanta relevância. Até o momento presente, declarava Madre Guillemin, um Conselho composto ùnicamente de bispos, de padres e de religiosos presidia os destinos da vida religiosa, tanto feminina quanto masculina; a introdução de uma influência religiosa feminina faz cessar um estado de coisas pouco compatível com o mundo atual, onde o papel da mulher cresce progressivamente, e com o espírito do Vaticano II, cujos atos realçam constantemente a necessária presença da mulher na Igreja e no mundo. Na hora em que os institutos religiosos femininos promovem o seu aggiornamento, *era indispensável que as religiosas, elas mesmas, pudessem fazer ouvir a sua voz quanto às adaptações a cumprir. Assim o entendeu Paulo VI.*

Dotada de uma inteligência notável, possuía também um raciocínio sereno, servido por extrema delicadeza e bondade. Falava pouco, mas ouvia muito e era acessível aos que a procuravam para colhêr a sua opinião, o seu conselho, o seu parecer nos assuntos ligados aos cargos que começava a exercer na alta hierarquia da Igreja. Com o seu admirável espírito de síntese, coligia hàbilmente os elementos de um relatório, de um debate, para tirar as conclusões em si mesmas necessárias às soluções que se procuravam. Quando lhe ocorria alguma objeção ou julgava necessária alguma crítica, agia com moderação e objetividade.

Numa de suas recentes alocuções às suas irmãs de hábito, dizia: "nossa razão de ser é a caridade. Temos de humanizar a técnica e dela fazer o veículo da ternura de Cristo". Depois de haver visitado as irmãs que vivem na Argélia, Coréia e no Vietname, Madre Guillemin estava elaborando o temário do próximo capítulo de sua congregação, renovando-a e objetivando também a renovação da vida religiosa. Vemos assim, escrevia um mês antes de morrer, pouco a pouco a Igreja pós-conciliar reformar sua fisionomia e consolidar o seu desígnio de se encontrar, em todos os domínios, presente ao trabalho na totalidade e na diversidade de seus membros.

Madre Suzanne L o u i s e Guillemin morreu em Paris, aos 62 anos.

TRÓPICO *(FRAGMENTOS)*

JOSÉ PAULO M. FONSECA

A EXUBERÂNCIA

Normalmente unimos a noção de **trópico** à de **exuberância.** Os desertos na faixa tropical são como que corpos estranhos, mais próximos do Gobi mongólico ou das vastidões geladas da Sibéria. **Trópico** significa verde, sol, chuva forte, uma vitalidade que explode, como igualmente tonifica e dissolve os que a integram.

Como já escrevi mais de uma vez, o **estilo** que, naturalmente, convém a tal temática é o **barroco:** anticristalino, antiracional.

Existe uma aliança íntima entre o **barroco e a** exuberância. É a vida que ultrapassa os limites, confunde-se com êsse próprio ultrapassar num contínuo movimento. Porque o **barroco** é antes de tudo um fluxo, uma libertação, quer da euforia (Rubens, Haendel), quer da angústia (Pascal, Rembrandt dos últimos anos).

Não vejo incompatibilidade entre a dor e a exuberância, porque a exuberância, no campo do **humano, é a intimidade que se projeta sem freios em sua circunstância, é o drama invadindo o cenário.**

Êsse repúdio aos **limites** se observa na própria composição dos quadros barrocos, que desfecham **impulsos** para além da moldura, ao contrário da composição renascentista tôda concentrada, como se fôsse uma noz.

A CÔR

Falar de **trópico** é sempre aludir à côr. Um dia chuvoso no Rio de Janeiro ou em Borneo soa como uma contradição. Não me refiro aos aguaceiros, que compensam a sobriedade da palheta com a veemência do acontecimento.

E essa riqueza de côr funciona como um dado que insere o enrêdo na paisagem. Não se trata de entender a paisagem como uma projeção do **eu**, mas de uma sutil continuidade entre o que acontece no homem e as formas que o cercam. Há pouco falei no **drama** invadindo o **cenário.** Retomo a frase e tento deslindá-la um pouco mais: no tipicamente tropical, sendo o **cenário** algo de intensamente colorido, o **drama** não se isola, mas reflete essas côres. Assim um amarelo aceso, um vermelho denso, os verdes ensolarados podem significar tragédia. Nas ilustrações que Portinari fêz para **A Selva** o fenômeno se apresenta com evidência segura. Em **Lorde Jim**, Conrad também teve uma sensibilidade perspicaz para apreender tal mecanismo.

MISÉRIA E TRÓPICO

O curso da História manteve o trópico numa situação de subdesenvolvimento. Daí uma contradição visual. De um lado a plenitude paisagística, do outro o homem em condições infra-humanas. Se pudéssemos admitir o Nordeste como trópico genuíno, voltaríamos a Portinari situado numa posição de paradigma.

Na Índia a contradição de que trata êste fragmento atinge a proporções catastróficas. E um tufo de palmeiras, sob cuja sombra se veio abrigar um grupo esquálido, será um contraste tão ríspido quanto a joalheria dos marajás diante dos desabrigados dormindo em calçadas. Não conheço artista algum que tenha sabido fixar êsse embate visceral. Se Gauguin houvesse pintado leprosários?

A ARTE NEGRA

Não é aqui o lugar para se empreender um deslinde das significações da Arte Negra. Quero apenas sublinhar sua importância para a nossa arte brasileira, não apenas por ser dita Arte Negra, em boa parte, uma arte do **trópico,** e o Brasil é muito **trópico,** mas, principalmente, por fôrça de nossas raízes africanas. Um **estilo** que seja castiçamente brasileiro terá débito para com a Arte Negra. Somos um país, entranhadamente mulato.

A COMUNICABILIDADE

Com um sol forte as pessoas se vêem melhor, a comunicação é a lei geral. Na neblina seria difícil uma **língua** onde o corpo falasse, mas num lugar onde tudo afirma com violência visual a sua presença, o gesto ingressa como um condimento natural do diálogo. Uma arte tropical, dêsse modo, tende a ser uma arte de imediata comunicação. Di Cavalcânti dá inequívoca prova do que assevero. Os romances de Jorge Amado repetem o argumento na gama da literatura.

O DECORATIVO E O HUMANO

A palavra **trópico** convoca a palavra **decorativo,** e a palavra **decorativo** para muitos subentende superficialidade. Já num artigo dedicado apenas a tal tema, insurgi-me contra tal aproximação. Porque vejo no **decorativo** não apenas um agrado que atende aos **sentidos,** que não exige uma participação mais intensa do espectador, porém qualquer coisa de bem mais profundo, seja: a vida que se manifesta livre dos entraves.

Um estilo fiel ao **trópico** poderá, assim, ser um estilo de vitória da vida. Volto ao nome de Gauguin e ao de Di Cavalcânti que nos deram bons exemplos do fato. Mas igualmente volto ao item que se referia à miséria. Com o subdesenvolvimento, uma confusão entre o trópico e o decorativo importará, necessàriamente, em alienação. Não estou querendo dizer que a arte de Gauguin ou de Di Cavalcânti sejam alienadas, admito-as como esplêndidamente humanas, válidas mesmo socialmente, pois valorizam o homem do trópico. O que afirmo é que não podemos cingir o trópico apenas a tais aspectos positivos. O clarão solar acende os diamantes e as chagas.

Talvez, sob êsse aspecto, o animal emblemático seja a môsca varejeira, belíssima de côres, um dos mais esplêndidos insetos que existem, mas denunciando sempre a proximidade da morte.

No dia em que essa môsca não mais tiver significados negativos, o **trópico** terá dado o seu grande passo.

PANORAMA

DAS LETRAS

"RUSH" DE PAZ — A Editôra Paz e Terra, que vinha mantendo um ritmo muito pausado em seus lançamentos, acaba de dar uma arrancada, ingressando, ao que parece, no ritmo da Editôra Civilização Brasileira, da Gráfica Recorde Editôra, da Nova Fronteira, da José Olímpio e outras mais que comparecem quase diàriamente com lançamentos novos ou reedições.

Os títulos recém-lançados pela Paz e Terra, que é dirigida pelo poeta Moacir Félix, são: **Cristianismo e Outras Religiões,** de W. A. Visser't Hooft, na tradução de Maria Luísa Nogueira; **A República Comunista Cristã dos Guaranis,** de C. Lugon, traduzido por Álvaro Cabral; **O Homem e a Evolução,** de John Lewis, vertido para o português por Teresa Rita Cetlin Toth; **Diálogo Pôsto à Prova,** reunindo debates entre os líderes católicos e comunistas italianos Mario Gozzini, Lucio Lombardo Radice, Nando Fabro, Luciano Gruppi, Ruggero Orfei, Alberto Cecchi, Gian Paolo Meucci, Ignazio Delogu, Danilo Zolo e Salvatore di Marco; e **Sociologia da Sexualidade,** de Helmut Schelsky, tradução de Luís Fernando Cardoso.

DENÚNCIA — Tôdas as terríveis cenas passadas nos campos de concentração sob o regime nazi-fascista é narrada em côres terríveis no livro Atrocidade, **que a Editôra Civilização Brasileira apresenta em tradução de Eduardo de Almeida. O autor se identifica como** ka-tzetnik 135.633, **Oto Maria Carpeaux que apresenta o livro, explica:** ka-tzetnik **(em alemão um** kazeter) **é "o ex-habitante de um KZ, sigla em alemão de** Konzentrationslager, **ou campo de concentração. Alguns conseguiram sobreviver. Mas, para que sempre se lembrem, levam indelèvelmente no corpo o número que em ferro quente lhes foi marcado no braço assim como se costuma fazer com o gado."**

CINETEATRO — O filme **Viridiana,** de Luís Buñuel, foi incluído em seu texto completo na Biblioteca Básica de Cinema da Editôra Civilização Brasileira, que também vai lançar a peça de Jorge Andrade **Senhora da Bôca do Lixo,** na Coleção Teatro Hoje.

DAS ARTES

PRIMITIVO NA DOMUS — Hoje, na Galeria Domus (Aníbal de Mendonça esquina com Visconde de Pirajá) exposição de Angel Romano. Angel é espanhol de nascimento e reside atualmente no Rio. Sua mostra é de cenas do Nôvo Testamento. A apresentação de Sílvia Chalreo que diz: "O seu grafismo é limpo, numa composição que dá aos motivos em série riqueza de uma autenticidade eloqüente. Suas côres em azul e marrom dão fôrça ao conteúdo de suas telas. Suas figuras, seus anjos e seus santos ficam colocados no espaço, em comportamento metafísico. Têm uma sensibilidade do espaço ou do céu — caminho como ascensão ou décor do paraíso".

DE FORA — Lídia Okumura expondo na Galeria Varanda em São Paulo pintura-relêvo. Apresentação de Fernando Odriozola — * — Na Galeria El Laberinto, em Buenos Aires, exposição de Fernando Duval, pinturas. Gaúcho, aluno de Ivã Serpa e Vladimir Alves de Sousa, Fernando Duval já expôs no Rio, Montevidéu, Salvador, Belo Horizonte e Itabuna.**

LAUTREAMONTE — A Editôra G.R.D. anuncia para breve uma edição dos **Cantos de Maldoror,** de Lautreamont, ilustrada com xilogravuras de Newton Cavalcânti. Edição de Luxo, em côres.

PINTORA CHILENA NA GOELDI — Marcada para 27 do corrente, na Galeria Goeldi, a mostra da pintora Erna Alfaro, chilena de nascimento e bolsista no Brasil. Erna estudou cinco anos na Escola de Belas-Artes do Chile e hoje freqüenta os cursos do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Sua mostra da Goeldi constará de óleos e desenho.

DI CAVALCANTI — **É o segundo brasileiro a entrar na coleção Gênios da Pintura, publicada pela Editôra Abril.** O primeiro foi Portinari. A apresentação do álbum de Di Cavalcânti, não assinada, tem uma curiosa intromissão de depoimentos do pintor.

CATÁLOGO — Amanhã exposição de pintura de Arno Horze em benefício do Clube dos Paraplégicos da Guanabara, no Olímpico Clube (Rua Pompeu Loureiro, Copacabana) — * — A vanguarda brasileira das artes plásticas (melhor seria dizer: alguma coisa da vanguarda brasileira, a bem da verdade) é o tema da primeira produção de Totem Filmes,** Arte Pública, **e pretende que as imposições de uma nova sociedade industrial venham substituir a pintura de cavalete e de museu. Botar abaixo o cavalete é muito pouco, acabar com os museus é forte demais para os artistas em questão. De qualquer forma esperamos o filme que deve ser de um belo impacto visual.** Arte Pública **deixa supor que é para o público freqüentar. Freqüentar significa, estar, ficar e integrar.**

W. A.

PANORAMA DO TEATRO

REI SAUL NO TEATRO JOVEM — Na próxima quinta-feira, dia 16, estreará no Teatro Jovem a peça-monólogo Um Uísque para o Rei Saul, de César Vieira, na interpretação de Glauce Rocha. Glauce acaba de percorrer o Norte e Nordeste com êsse monólogo, alcançando grande sucesso, e dentro em breve deverá levá-lo, sob o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro, para um Festival de Teatro em Lisboa. Um Uísque para o Rei Saul **foi dirigido por B. de Paiva, que há vários anos está movimentando, com dedicação e dinamismo, a vida teatral de Fortaleza. O cenário é de Alexandre Tôrres.**

CURSO SÔBRE TEATRO CONTEMPORANEO — O Teatro da Maison de France apresentará, a partir de 22 de maio, um curso intitulado Teatro Contemporâneo, Raízes, Escolas e Tendências, a cargo do Professor Rubem Rocha Filho. O curso constará de seis palestras, ilustradas por slides, leituras dramatizadas e depoimentos de profissionais do teatro brasileiro que tenham montado as peças analisadas. Serão conferidos atestados de freqüência e apostilas, e as palestras serão realizadas às quartas-feiras, às 18h 15m. O curso começará com o realismo do fim do séc. XIX, Ibsen e Tchecov, e terminará com Peter Weiss, Dürrenmatt, Frisch e Jean Genet. Para cada palestra será cobrada uma taxa de NCr$ 5,00 para o público em geral e NCr$ 3,00 para estudantes.

"IN MEMORIAM" — A tradicional Emprêsa Pascoal Segreto de Diversões, prestando homenagem aos seus antigos diretores Caetano Segreto, Pascoal Segreto, João Segreto, Camilo Gorga, Domingos Segreto e Afonso Segreto Sobrinho, falecidos entre 1908 e .. 1966, fará celebrar missa **in memoriam**, têrça-feira, 14 de maio, às 10 horas, na Capela de N. S.ª das Vitórias, na Igreja de São Francisco de Paula.

FESTIVAL DE AVIGNON — O XXII Festival de Avignon, dirigido como sempre por Jean Vilar, terá lugar de 17 de julho a 16 de agôsto. Vilar convidou cinco diretores e um coreógrafo a apresentarem, êste ano, obras eminentemente contemporâneas. Assim, os espectadores poderão ver o Théâtre National Populaire, dirigido por Georges Wilson; o Théâtre Montparnasse, dirigido por Jorge Laveli; a Comédie de Provence, dirigida por Antoine Bourseiller; o Living Theatre, dirigido por Judith Malina e Julian Beck; e o Ballet du XX Siècle, dirigido por Maurice Béjart.

NOVA VISAO DE "JÚLIO CÉSAR" — A Royal Shakespeare Company inaugurou a sua temporada de 1968 em Stratford on Avon com **Júlio César**, de Shakespeare. A nova produção, dirigida por John Barton, traz uma crítica à caracterização-padrão: César é aqui representado como um autocrata amante do poder, e se transforma no personagem central da peça, enquanto Brutus surge como um egocêntrico irascível, surdo à razão e a qualquer opinião que não seja a sua. Charles Thomas (Marco Antônio), Brewster Mason (César), William McGuirk (Cinna), Barrie Ingham (Brutus) e Ian Richardson (Cassius) lideram o elenco.

Y. M.

DO CINEMA

RETROSPECTIVA — Dentro do ciclo retrospectivo 50 Anos de Cinema Soviético, organizado pela Cinemateca do MAM, com a colaboração da Cinemateca Soviética e Sovexportfilm, encerra sua primeira fase, iniciando na segunda-feira, novas sessões às 21 horas, no auditório da Cinemateca. Hoje, às 18h30m. **A Jovem Guarda (Molodaya Fvardia)**, de Serguei Guerassimov, 1947, com Nikolai Tcherkassov. Legendas em português. Amanhã, **Ivã O Terrível (Ivan Grozni)**, segunda parte, de S. M. Eisenstein, 1947, com Nikolai Tcherkassov. Legendas em português.

Segunda fase, segunda-feira, às 21 horas, **Dura-Lex (Po Zakonu)**, de Lev Kulechov, 1926, com Akhokhlova e S. Somarov. Versão original.

JORIS IVENS — Prosseguindo na série dedicada aos filmes curtos de Joris Ivens, a Cinemateca do MAM apresentará têrça-feira, às 18h30m, em seu auditório, A Nova Terra (Nieuwe Gronden), **realizado na Holanda em 1934 e 400 milhões (400 Milion), realizado nos Estados Unidos em 1938.**

BERGMAN À MEIA-NOITE — Será apresentado amanhã, à meia-noite, em sessão extra no cinema Paissandu, o filme de Ingmar Bergman, **No Limiar da Vida**. Com Eva Dahlbeck, Ingrid Thulin e Bibi Anderson.

GODARD E A CHINESA EM DEBATE — O Conselho Superior de Cultura Cinematográfica, em colaboração com a Cinemateca do MAM, estará promovendo na próxima têrça-feira, dia 14, às 21h, no auditório do Museu da Imagem e do Som um debate sôbre La Chinoise e a Obra de Godard. **Da mesa dos debates fazem parte: Gustavo Dahl, Mário Pedrosa, José Carlos Monteiro, Wilson Cunha, Iberê Cavalcânti, Lauro de Oliveira Lima, Tite de Lemos, Ronald Monteiro. Entrada franca.**

M. A.

LÉA MARIA

"CAMELOT" À VISTA

Dia 22 será a estréia do filme *Camelot* (com a magnífica Vanessa Redgrave), organizada pelo U.S. Government Women's Association e pela Embaixatriz John Tuthill, no Cinema Veneza.

Camelot — cujo *trailer* já está sendo exibido nas telas do Rio — é o legendário castelo medieval da Inglaterra, do Rei Artur e dos Cavaleiros da Távola Redonda. No filme, Richard Harris faz o Rei Artur; Vanessa, a Rainha Guinevere; Franco Nero, *Sir* Lancelot.

A trilha musical de *Camelot* é dos mesmos compositores de *My Fair Lady* — a dupla Jay Lerner e Lowe.

Os bilhetes para a noite de 22 estão sendo vendidos (a NCr$ 15,00) na portaria do edifício do Banco do Estado da Guanabara, no hall da Embaixada americana, no Instituto Brasil-Estados Unidos e no Copacabana Palace Hotel.

A renda da noite reverterá em benefício de associações brasileiras de beneficência, que costumam conceder bôlsas-de-estudo de nível secundário e universitário e a orfanatos e hospitais.

A COROA MAIS PRÓXIMA

Pela primeira vez, a Rainha Elizabeth II concordou em aparecer num documentário da televisão inglêsa (produzido pela BBC e pela ITC — grupo independente de TV da Inglaterra). O programa terá a duração de uma hora e nêle a Rainha aparecerá não apenas em funções e ocasiões oficiais, mas também em atividades informais. Muitas vêzes ela surgirá acompanhada do filho mais velho, o Príncipe de Gales. O documentário vai mostrar também como se prepara um príncipe — o Príncipe Charles, de 19 anos — para um dia ocupar o trono.

O acôrdo da Rainha com a televisão inglêsa faz parte de um programa que visa a aproximar, cada vez mais, a coroa e a família real do povo. Os primeiros passos com vistas a êste objetivo foram dados pelo Príncipe Philip, que foi entrevistado pela TV, há pouco tempo, e por Lorde Snowdon, produtor de um documentário também para a TV com o tema — *Gente Idosa*.

O documentário da Rainha será apresentado só no ano que vem, uma semana antes da investidura do Príncipe Charles, no Castelo de Carnavon, a 1.º de julho.

À MANEIRA RUSSA

Noite feérica no Municipal, com a estréia do *ballet* russo da Geórgia. Dois números foram bisados, tal a insistência da platéia, que aplaudia de pé. A figura mais fotografada da noite, no *foyer*, foi o casal Juscelino e Sara Kubitschek. No intervalo, aconteceu o coquetel no camarote do Governador Negrão de Lima, o que já virou tradição, nas noites de gala. Tamara Taiz Line, a empresária do grupo, fêz questão de, ela mesma, servir o vodca a cada convidado, dentro da melhor tradição russa. Também não faltou a champanha francesa.

No *foyer* comentava-se o guarda-roupa do corpo de baile russo que, em comparação com o *ballet* finlandês recém-apresentado no Rio, está precisando de renovação.

Na platéia, vestidos longos e curtos misturavam-se. O Governador usava terno escuro, ao invés de smoking: muito mais democrático. Das mulheres, Lúcia Pedroso chamava a atenção com suas enormes esmeraldas e um penteado cacheado, feito por Renault.

Ainda na platéia: Dalal e Baby Bocaiúva; Marilu Pitangui; Gladis e Frank Hime; Gilda e Carlos Guinle.

NÔVO ATOR

A Warner Brothers assinou contrato com Mick Jaegger — um dos Rolling Stones — que pela primeira vez fará cinema. Seu papel, no filme *The Performers* será o de um rapaz que abandona os estudos. E será Mick também o autor da trilha sonora do filme.

Contracenando com Jaegger, James Fox, que fará o papel de um *gangster*.

Astrid Guimarães: o vestido Cardin de couro é um best seller *do inverno carioca*

O acôrdo é assinado na mesma época em que se anuncia o lançamento do primeiro disco do ano dos Rolling. (Lançamento a 24 dêste mês). Dentre as canções do LP, compostas por Jaegger e por Keith Richard, *Jumpin' Jack Flash* e *Child of the Moon*.

ROBERTÃO DO PRATA

Um torneio tipo Robertão em versão sulina está sendo organizado. Vai-se chamar Torneio do Prata. Cinco clubes de futebol da Argentina dêle participarão, mais três times uruguaios e outros três gaúchos.

DUSSELDORF DANÇA

Dois excelentes espetáculos de *ballet* serão apresentados ainda êste ano no Rio: além do grupo de Stuttgart, também o de Dusseldorf. A prioridade de apresentação será dada ao de Stuttgart, de vez que a primeira bailarina é a brasileira Márcia Haidê. O de Dusseldorf virá em setembro.

PICADINHO

- Von Thyssen a um grupo de amigos: "não desejo fazer nenhum investimento no Brasil". O que deixou muita gente decepcionada.
- *Logo mais, às nove da noite, na Sala Cecília Meireles, um bom programa: o Conjunto Amati, que se apresenta pela primeira vez no Brasil. São 11 os integrantes do* ensemble, *distribuídos em naipes de violinos, violas, violoncelos e contrabaixo.*
- Coquetel no Museu de Arte Moderna, de apresentação do Hotel Coronado: Teresa Sousa Campos presente (seu marido é um dos diretores do hotel), Lourdes Catão, Niomar Moniz Sodré.
- *A tiragem da Editôra Abril dos fascículos com obras de Di Cavalcânti — Coleção Gênios da Pintura — foi de 150 mil.*
- As previsões de Roberto Vasconcelos a respeito da venda do número da revista *Jóia* que está nas bancas (ótimo número, por sinal): hoje a revista deverá estar esgotada.
- *Este número, feito em benefício da ABBR, com a colaboração de personalidades e personagens da vida brasileira, que nêle aparecem fotografados, é o mais sofisticado já produzido pelo grupo* Jóia. *No entanto, na Zona Norte está vendendo muito mais do que na Sul. No primeiro dia, na Norte e subúrbios, 53% do que foi distribuído pelas bancas foi consumido. Na Zona Sul, apenas 30%.*
- O Teatro Nôvo (ex-República) estará funcionando a partir do fim do mês. À sua frente, Paulo Ferraz. A direção artística ficou com Gianni Ratto. A parte musical, com Marlos Nobre, Edino Krieger, Ester Scliar e Reginaldo de Carvalho. Um bom time.
- *Hoje, às oito da noite,* avant-première *da peça* Motel da Alegria, *no Cineteatro Marinheiro, encenada pelo Grupo Cênico Domar. É a Casa do Marinheiro que promove o espetáculo.*
- No dia 23, o *Auto da Compadecida* será apresentado em Sevilha, na Casa de Pilatos, Palácio dos Duques de Medinacelli, famosa mansão sevilhana na qual, todos os anos, realizam-se festas do *jet-set*.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

AS LARANJAS

De onde vem um pacote de laranjas — e para onde vai? Confessa, leitor, que tu não é capaz de responder a esta pergunta aparentemente simples! Consola-te, porém, com isto: eu também não sei; e acabo de ter uma prova de que o problema é insolúvel.

Ia eu cortar o cabelo, coisa que raramente faço — mas por imprudência, em vez de entrar no barbeiro, entrei na loja vizinha, um bar onde pretendia dar um telefonema. Fiz a ligação, dei o meu recado e, ao voltar à rua, deparo com a seguinte cena: ao crepúsculo, no Leblon, o desenhista Otelo Caçador vinha andando com ar de extrema infelicidade. Sobraçava — é assim que se diz? — sobraçava um pacote de laranjas.

— Otelo, meu grande amigo! Que cara é essa, rapaz! Vamos, sorria! A vida é bela!

— Ai! — queixou-se êle. — A vida é triste e cheia de imprevistos. Imagine você que ainda há pouco eu estava com uns amigos, batendo papo sôbre futebol, naquele barzinho que tem ali na esquina e que nós chamamos de O Degrau porque para entrar nêle é preciso subir um degrau; e que, tendo que sair, disse até logo a todos; mas nesse instante, ai de mim, um dêles ergueu nos braços êste pacote de laranjas, como quem ergue um bebê, e disse: "Otelo, isto é para você. Presente meu". Era como se êle estivesse dizendo assim: "Toma, que o filho é teu". Abracei-me ao bastardo, agradeci e aqui estou.

— Mas não é preciso desesperar por tão pouco, meu rapaz! — argumentei. — Há de haver uma solução qualquer.

— Solução? — soluçou êle. — Não há solução alguma. Estou condenado a errar pela vida sobraçando um pacote de laranjas! — Fêz uma pausa, pigarreou, olhou-me com uma expressão demoníaca e acrescentou: — A menos que...

— A menos que... — repeti eu, já sabendo, aterrorizado, o que me esperava.

Otelo Caçador abriu um luminoso sorriso, o eureca de sua existência, e concluiu o seu pensamento:

— A menos que você, meu grande amigo, queira aceitar êste maravilhoso presente, estas três dúzias de laranjas dulcíssimas!

Eu havia caído na armadilha. Há uma lenda segundo a qual presente não se recusa. De cabeça baixa e braços abertos, recebi a dádiva. Dentro do saco vi algumas das laranjas adormecidas — e, como um pai de grande prole, embalei-as nos meus braços, ninei-as, fingindo estar na maior felicidade. Êste era na verdade o sentimento atual do meu amigo, que suspirou fundo e declarou:

— Vamos, vamos tomar um uísque. A vida é bela!

Bela coisa nenhuma, pensei eu. A vida é você estar calmamente andando na direção do barbeiro e de repente alguém lhe jogar um pacote de laranjas nos braços. E o pior é que não adianta reclamar, pois no final a culpa cabe às constelações.

Contudo, conformei-me aos designios do destino. Entrei com Otelo no bar. Sentamos. Ajeitei o pacote de laranjas ao meu lado. Êle fêz menção de escorregar, o que acarretaria um derrame de laranjas pelo chão, com a conseqüente humilhação de ter que me agachar para apanhar uma por uma. Essa catástrofe eu não permitiria. Segurei decididamente o pacote e o ajeitei, com uma inclinação de Tôrre de Pisa, ao meu flanco esquerdo. Ali estaria êle em segurança, e eu também.

Veio o uísque e começamos a falar. Quem visse o meu desembaraço, jamais suspeitaria de qualquer dificuldade no meu flanco esquerdo. (*Continua amanhã*).

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Depois de trabalhar muitas semanas — talvez algumas centenas — na Itália, na Suíça, na Inglaterra (e servir aí o Príncipe Philip) e na França, Mario Pautasso acabou vindo para o Brasil. Veio, rodou meia Copacabana e acabou comprando o Cangaceiro que hoje é o Barracão e está apresentando Maria Betânia com enorme sucesso. Foi Mario quem botou para funcionar a cozinha da boate e é êle quem dá a receita do prato de hoje:

SOUPE À L'OIGNON

INGREDIENTES:

2kg de cebolas, uma galinha média, um tablete de caldo de galinha Maggi ou Knoor, sal, pimenta, môlho inglês, queijo parmesão, pão torrado (em fatias).

COMO FAZER:

Corte as cebolas em rodelas finas e doure no óleo ou na manteiga. Reserve;

refogue a galinha e ponha para cozinhar com os temperos. Reserve;

coloque o caldo numa panela, junte a cebola. Engrosse com o tablete e prove. Pode-se acrescentar sal, pimenta e môlho inglês;

coloque o caldo numa vasilha de barro e arrume o pão torrado por cima. Polvilhe com o parmesão ralado e leve ao forno para gratinar. Sirva bem quente.

HOJE É DIA DE COMPRAS

Domingo é o dia dela e você, é claro, já está pensando num presente que combine bem com o seu tipo e o seu temperamento. Para ajudá-la a encontrar o melhor presente para a melhor das mães, aqui estão algumas sugestões: **Para a mamãe moderna que gosta de tudo que está na moda.**

★ Cinto largo de napa com fivela redonda de tartaruga, NCr$ 35,00; meias côr de carne, brancas, rosa-claro com arabescos finos, NCr$ 20,00; passador de tartaruga, de NCr$ 5,00 ou NCr$ 7,00; cinto de corrente dourada com tartaruga, NCr$ 12,00. Estas sugestões são da Boutique Prestige, Avenida Copacabana, 613, loja D.

★ **Boina em lã, NCr$ 20,00;** jabot e **punhos de organza e renda brancos, NCr$ 25,00 o conjunto; pente espanhol de tartaruga, NCr$ 15,00; meia-calça em helanca branca, café e preta, NCr$ 10,00. Da Boutique Podrecca, Rua Barata Ribeiro, 502-C — Loja 11.**

★ Para a mamãe que segue a moda clássica: **fivela de tartaruga para cinto, NCr$ 6,00; chale de lã com franjas, nas côres** fraise, **cinza e lilás, NCr$ 80,00;** suéter de **Dralon com gola alta, em tôdas as côres, NCr$ 54,00 (Prestige); brincos de tartaruga com acabamento dourado, NCr$ 12,00 (Podrecca); Bôlsa em couro Firenze, com duas divisões, NCr$ 30,00; blusa branca em pele de ôvo com jabot discreto, NCr$ 31,00. A bôlsa é da Cati, Rua Barata Ribeiro n.º 502-C, loja 1 e a blusa é da Casa Sloper, Avenida Copacabana, 766.**

★ **Para a mamãe que gosta de receber presentes para a casa:** saleiro em forma de cisne, dourado, com turquesas, NCr$ 10,00; pote para geléia em cristal alemão lapidado, NCr$ 11,00; porta-revista coberto com gravuras de Debret e cenas do Rio Antigo, NCr$ 35,00; caixa de costura em madeira recoberta de plástico vermelho, com aplicações de fita métrica, tesoura e carretel, NCr$ 18,00. O saleiro e o pote de geléia são da Presentes Rachel, Rua Figueiredo Magalhães, 286, loja E, os outros da Palas Athenéa, Rua Barata Ribeiro, 559-F.

Presentes que agradam a qualquer mulher: caixa de marrons glacés: **250 gramas, NCr$ 22,00; meio quilo, NCr$ 37,00; um quilo, NCr$ 75,00. bombom francês de chocolate com recheio: caixa de NCr$ 28,00 a NCr$ 70,00. Caramelos holandeses, NCr$ 10,50 a caixa; chocolate holandês em tabletes, NCr$ 6,00 a caixa. Tudo isto você encontrará na Kinutre, Rua Raimundo Correia, 40.**

★ Agora os perfumes, sempre bem recebidos: **Vivara,** de Pucci, NCr$ 50,00 o vidro pequeno e NCr$ 80,00 o grande; **Ma Griffe,** de Carven, NCr$ 65,00 o pequeno e NCr$ 90,00 o grande; **Femme,** de Marcel Rochas, NCr$ 20,00 o pequeno, NCr$ 31,00 o médio; Água de Colônia **Amour Amour,** de Jean-Patou, NCr$ 20,00. Todos êles são da New Hermanny, Avenida Copacabana, 291.

★ **E finalmente as malhas, que em Juiz de Fora — no Depósito das Malharias da Rua São João, 94 — podem ser compradas pela metade do preço. Blusas, camisas e vestidos, das Malharias Master, Canadá, Art-Ytex e Beverly, entre outras, que vão de NCr$ 10,00 até NCr$ 40,00, dependendo do tipo. É só escolher.**

CULINÁRIA

RUTH MARIA

● LAGOSTA THERMIDOR

Cozinhe a lagosta em água e sal. Com o auxílio de uma faca bem afiada, abra-a no sentido do comprimento, tire uma veia amarela que fica bem no centro do corpo e retire com cuidado tôda a carne. Refogue a carne partida em pedaço com manteiga e cebola ralada.

Faça um môlho branco, junte **champignon**, um pouco de mostarda e um cálice de conhaque.

Misture a lagosta ao môlho e torne a colocar nas cascas. Cubra com queijo parmesão e pedaços de manteiga. Leve ao forno sòmente para gratinar.

● POULET AU CHAMPAGNE ET AU CHAMPIGNON

Ingredientes:

uma franga nova e grande, meia garrafa de champanha meio doce, meio litro de crème de leite fresco, uma lata de **champignon**, três colheres de manteiga, três colhêres de farinha de trigo, sal e pimenta a gôsto.

Limpe a ave muito bem, corte e tempere as partes carnudas com sal e pimenta. Cozinhe a carcaça em água e sal. Com o caldo que obtiver, cozinhe a galinha até ficar macia.

Em outra panela, torre a farinha com a manteiga e vá misturando o caldo do cozimento da galinha até que fique um creme bem homogêneo. Despeje êste creme na panela, deixe engrossar, junte os **champignons** e, por fim, misture o creme de leite. Antes, experimente o sal e a pimenta.

Sirva com arroz branco (êste prato é considerado uma obra-prima da culinária francesa).

● ANEL DE CÔCO

Ingredientes:

oito ovos (cinco inteiros e três gemas), um côco ralado, 18 colheres de açúcar, quatro colheres das de sopa de manteiga.

Misture o açúcar, os ovos, a manteiga e o côco ralado. Coloque em uma fôrma de canudo no centro, untada com bastante manteiga e polvilhada com açúcar, asse em banho-maria em forno quente. Ao redor, coloque compota de ameixas pretas.

GELATINA

QUEM É QUE NÃO GOSTA?

Só quem não aprecia doces faz cara feia para o prato colorido, que aparece trêmulo na mesa. Mas agora, atendendo a todos os gostos, a Nestlé está lançando a galantina. Trata-se de uma gelatina salgada, perfeita para a complementação de uma série de pratos. Faz um gênero requintado e, principalmente, saboroso.

A TRADIÇÃO

Desde os mais antigos tempos o *aspic* faz parte da culinária, como um dos mais requintados e apreciados pratos. Da receita à moda antiga, Maggi guardou todos os pequenos segredos. Assim galantina é preparada segundo as melhores tradições culinárias e com elementos bem escolhidos: caldo de carne, gelatina, aromas e condimentos. Preparada, a galantina é desidratada, segundo a melhor técnica atual, obtendo-se um extrato sêco que guarda todo o sabor e as propriedades gastronômicas.

COMO UTILIZAR GALANTINA

Ela se destina ao preparo dos mais variados pratos e é bem aceita em qualquer época do ano.

Com galantina são preparados:

Deliciosas entradas frias

Caldos semigelatinosos e quentes para os dias frios.

Carnes que ganham em requinte e sabor.

Peixes e camarões têm seu sabor realçado e melhorado.

Saladas acrescentam colorido e frescor aos seus elementos.

E mesmo os canapés, quando gelatinados, são especiais.

Galantina combina também com ovos, massas, legumes, presunto etc.

● ROLINHOS DE PRESUNTO

1 envelope de Galantina Maggi
¼ de litro de água fervente
¼ de litro de água fria
3 colheres (sopa) de vinho branco sêco

MAIONESE:

2 gemas
1 colher (chá) de mostarda
1 colher (sopa) de suco de limão
1 colher (café) de sal
óleo — môlho inglês — pimenta-do-reino
15 fatias de presunto

Prepare a galantina dissolvendo o conteúdo do envelope na água fervente, juntando em seguida a água fria e o vinho. Leve à geladeira.

Prepare a maionese batendo no liquidificador os quatro primeiros ingredientes, ligando e desligando o aparelho. Junte a seguir o óleo até obter o ponto de maionese.

Recheie as fatias de presunto com a maionese formando rolinhos, coloque-os numa travessa e despeje por cima a galantina já quase gelatinada e leve à geladeira. Prepare de véspera.

● TORTA MARGARIDA

1 fundo de torta
5 filés de peixe cortados em triângulos
¼ de litro de vinho branco sêco
1 envelope de Galantina Maggi
3 colheres (sopa) de Creme de Leite Nestlé
1 colher (café) de *ketchup*
1 colher (sopa) de conhaque
pimenta do reino a gôsto — azeitonas pretas — rodelinhas de cenoura cozida.

Cozinhe os filés no vinho durante 5 minutos e deixe esfriar no próprio caldo. Prepare a galantina segundo as indicações do rótulo e deixe esfriar. Reserve 2/3 dos filés para decorar a torta e moa o resto juntando o creme de leite, o *ketchup*, o conhaque e a metade da galantina. Junte pimenta, coloque esta mistura sôbre o fundo da torta já fria e deixe endurecer. Arrume por cima os filés reservados, as azeitonas e as cenouras. Recubra com a galantina restante e leve à geladeira até endurecer.

● FORMINHAS GELATINADAS

1 envelope de Galantina Maggi;
3 ovos cozidos;
tomate — tirinhas de pimentão;
cenoura;
alface picadinha — azeitonas.

Coloque no fundo de seis forminhas individuais 1cm de Galantina; leve à geladeira até endurecer. Ponha, então, em cada forminha 1/2 ôvo cozido, em cima dêstes pedacinhos de tomate e tirinhas de pimentão, formando desenhos e, em volta, pedacinhos de cenoura. Cubra com o restante da Galantina e volte à geladeira para endurecer. Desenforme depois de frio e decore com alface picada e azeitonas.

● ROSBIFE GELATINADO

1 quilo de rosbife cortado em fatias finas;
2 cenouras cozidas e cortadas em rodelas;
1 envelope de Galantina Maggi;
1/2 litro de água fervente.

Dissolva a Galantina na água fervente e leve à geladeira até obter consistência de clara de ôvo. A seguir, arrume em uma travessa fatias de rosbife já frio; enfeite com a cenoura, cubra com a Galantina e volte à geladeira para adquirir consistência.

● PEIXES EM GALANTINA

3 pescadas brancas, limpas;
tempêro:
sal — limão — pimenta;
1 xícara (chá) de vinho branco sêco;
2 envelopes de Galantina Maggi, dissolvidos segundo as indicações da embalagem;
6 colheres (sopa) de vinho branco sêco;
rodelas de cenoura cozida — pimentão.

Tempere os peixes e deixe-os tomar gôsto. Afervente-os ràpidamente no vinho e reserve.

Junte à Galantina dissolvida o vinho.

Armação do prato: despeje a metade da Galantina numa fôrma umedecida e leve à geladeira até endurecer. Retire da geladeira, coloque cuidadosamente os peixes e decore com as cenouras e os pimentões. Cubra com o restante da Galantina e volte à geladeira até endurecer. Sirva desenformado.

Quantidade suficiente para 8-10 porções.

Entre Luís Jasmim, pintor e gourmet *nas horas vagas, e Maria da Conceição, cozinheira vinda de Campos, não existe a menor rivalidade: um ensina as suas receitas ao outro. O fogão, peça importante e decorativa, foi achado em um antiquário do Largo do Boticário*

LUÍS JASMIM: BOM DE PINCEL E DE GARFO

Como pintor — retratista principalmente — Luís Jasmim dispensa qualquer apresentação, pois desde 1962, quando foi cursar a Escola de Belas-Artes de Paris, tornou-se famoso, tendo inclusive retratado a Princesa Margaret da Inglaterra. Mas 1962 marcou o início das suas experiências culinárias — Jasmim é um cozinheiro fabuloso, que gosta de reunir os amigos na sua gostosa casa de Santa Teresa para provarem os pratos que êle mesmo inventa.

No entanto, sua primeira incursão na cozinha foi um tanto desastrosa, e êle relembra com bom humor:

— Eu morava sòzinho em Paris e tive que aprender a cozinhar. O primeiro prato feito por mim foi um peixe ao môlho branco, mas alguma coisa saiu errada e o peixe acabou derretendo por inteiro.

Mas de lá para cá as coisas melhoraram, com a ajuda da prática diária:

— Depois de Paris eu fui para Nova Iorque, onde passei a dar jantares para amigos, sempre em maior número, perdendo assim uma mania desagradável: a de fazer comida em pouca quantidade.

Além do mais, Jasmim é o tipo de cozinheiro organizado e rápido — separa tudo antes com antecedência, só precisa de um ajudante — e imaginativo. Eis um exemplo:

— Uma ocasião a mãe de um amigo me deu a receita do cuscuz paulista, que leva, entre outras coisas, peixe. Eu fiz, provei, mas resolvi, na vez seguinte, trocar o peixe pela banana. O resultado foi gostosíssimo. Você quer saber algumas combinações formidáveis? Pois olhe, peixe com maçã vai muito bem, batata doce cozida, misturada com arroz, também.

Jasmim conta com duas peças importantes na hora da diversão — assim classifica o seu gôsto pelos bons pratos: Maria da Conceição, sua cozinheira de mão cheia, há um ano em sua casa, e o fogão antigo, com apliques dourados, vindo de Minas, "ótimo porque esquenta muito mais do que os outros".

E nem só de retratos e condimentos vive Jasmim. Agora êle também virou notícia como ator: faz o principal papel masculino na peça Cordélia Brasil, *e vai muito bem obrigado, como sempre.*

AS ARTES... CULINÁRIAS

PICADINHO

Ingredientes: um quilo de carne moida, duas colheres das de sopa de ketchup, *cebolas, ½ litro de vinho tinto, 100g de ameixas pretas, uma lata de creme de leite,* bacon.

Como fazer: Refoga-se a carne com pouca manteiga até que ela fique dourada. Em seguida, numa outra panela ponha as cebolas, em pedaços para fritar na manteiga, junte o ketchup, *o* bacon, *o creme de leite e o vinho tinto e depois junte ao picadinho. Na hora de servir, coloque por cima as ameixas sem o caroço. Êste picadinho fica melhor quando preparado e servido em uma panela de barro.*

PEIXE COM MAÇÃ

Ingredientes: um peixe inteiro de quatro quilos, badejo de preferência, ½ quilo de maçãs ácidas, ½ quilo de batatas sautées, *coentro, salsa, sal e pimenta a gôsto, pimentão vermelho, vinho branco.*

Como fazer: Tempere o peixe, dê uns talhos laterais, encha o peixe com as maçãs picadas e as batatas e ponha em fogo brando. Entre os talhos coloque um pouco de pimentão e enfeite a bôca com uma maçã. Enquanto estiver no forno, regue com vinho branco. Para acompanhar, arroz e farofa.

SALADA

Ingredientes: quatro molhes de espinafre, dois abacates, uma lata de champignons, *três dentes de alho, torresmo, três limões.*

Modo de fazer: Corte o espinafre, misture com os champignons *cortados ao meio, caso êles sejam grandes, moa o alho. Para o môlho, misture azeite doce com bastante limão, sal e um pouco de pimenta. Em seguida frite o torresmo, separe o seu óleo e misture-o ao môlho.*

BISCOITO DE CHOCOLATE

Ingredientes: 12 biscoitos champanha, duas barras de sorvez Kibon, marshmallow, *conhaque, amêndoas em pedaços.*

Como preparar: Arrume numa fôrma retangular os 12 biscoitos molhados no conhaque, ponha o sorvete por cima e termine com o marshmallow *e as amêndoas. A seguir ponha no congelador.*

Jasmim costuma fazer esta sobremesa sempre aos domingos.

PANORAMA DA MÚSICA

DONA MARIA AMÉLIA — Dona Maria Amélia de Resende Martins desapareceu repentinamente domingo passado, no dia em que a imprensa da cidade enaltecia o Nôvo Trio Pró-Arte: mais uma de suas realizações, infelizmente a última. Muitas foram suas etapas, no mundo da música que defendeu e animou com fé e amor inabaláveis. Concertista, e participante de vários conjuntos camarísticos, pouco a pouco desistiu das atividades pessoais para melhor se dedicar a enriquecer nossa tão limitada vida artística. No ano de 1931, fundou a Sociedade Concertística Pró-Arte; em 1947, a Associação Brasileira de Concertos; em 1966, a Sociedade dos Amigos da Música de Câmara. Numa terra sem Conservatórios, em 1957 abriu sua casa, nas Laranjeiras, aos Seminários de Música da Pró-Arte; e, em 1950, criou os Cursos Internacionais de Férias de Teresópolis. O calendário 1968 da ABC Pró-Arte já foi por ela inteiramente organizado, e os Seminários estão florescendo com 15 professôres e 175 alunos. Será fácil, portanto, continuar num futuro imediato as duas maiores instituições criadas por Dona Maria Amélia. Mas será também um sagrado dever continuá-las no tempo, juntamente aos Cursos de Teresópolis, cultuando assim quem tanto acreditou no presente e no futuro da nossa música.

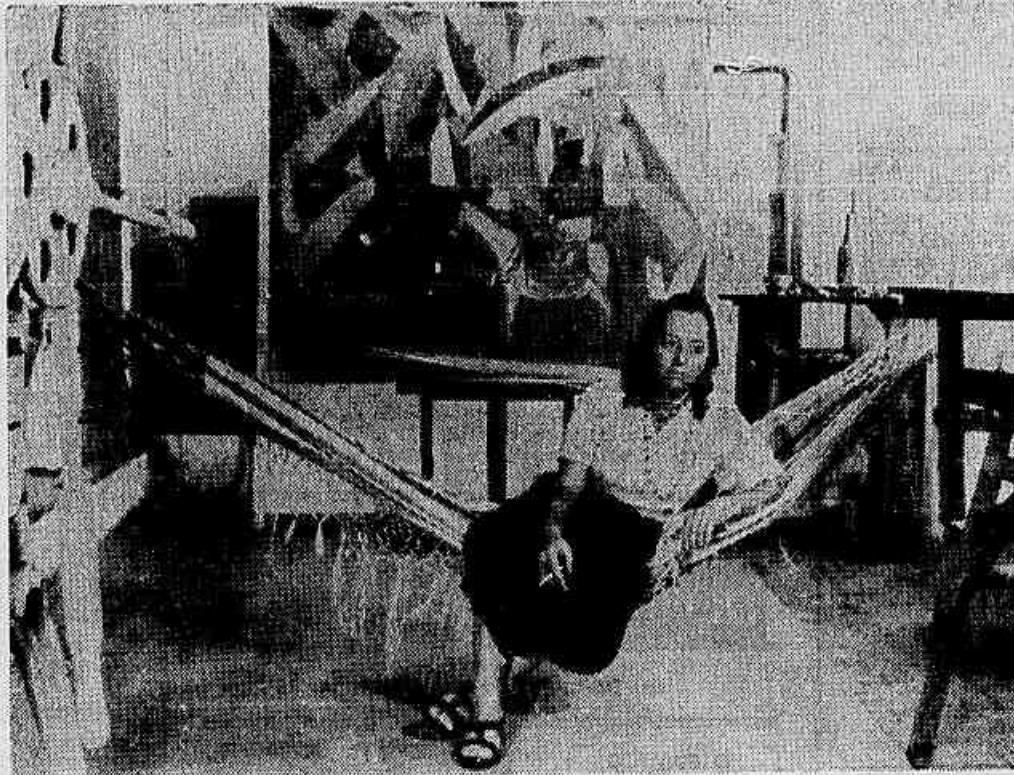
CONGRESSO JOVENS INSTRUMENTISTAS — O Congresso abrir-se-á dia 18 às 16h30m, na Cecília Meireles com um concêrto da OSN, compreendendo palavras de Eremildo Viana, Concêrto Piano e Orquestra, *de Katchaturian (solista A. Machado Brasil),* Concêrto para Oboé, *de Strauss (solista P. Nardi) e* Concêrto N.º 2, *para piano, de Guarnieri (solista R. Szidon); regente maestro Bocchino. No mesmo dia, às .... 20h30m, recital com a participação de R. E. Mallet, S. B. Correia, A. L. Rangel e M. Levi Carneiro. — Dia 19, das 16h30m em diante, recitais de M. L. Becker, L. R. Antônio, N. M. Pôrto, N. Barra, R. C. Calmon. — Dia 20, desde às 16h30, recitais de G. Vidal, M. Ramos, A. M. Barros. — Dia 21, desde às 16h30m, recitais de I. M. Costa, O. Marques, L. Nogueira, G. Rozen, Quarteto Vivaldi. — Dia 22, sempre às ..... 16h30m, recitais de A. Jamardo, C. Campos, L. B. Moro, palestra de Hebe M. Brasil e recital de L. M. Bustani. As teses serão apresentadas às 9h30m dos dias 20, 21 e 22 na Sala Vila-Lôbos da Mesbla, sob a presidência de Marlos Nobre. Nos programas, são incluídos 25 compositores nacionais: Vila-Lôbos, Nepomuceno, Mignone, Fernandez, Guarnieri, Oswald, F. Braga, H. Rêgo, L. Dias, Rebelo, Barroso Neto, Albuquerque, W. Henrique, C. Almeida, O. Pinto, Santoro, Lacerda, E. Braga, Antunes, F. Viana, O. Maul, M. Nobre, J. Siqueira, I. Nirenberg, S. Parpinelli.*

LUIS HEITOR — O musicólogo brasileiro Luís Heitor Correia de Azevedo está apresentando no Instituto de Altos Estudos da América Latina, na Universidade de Paris, um curso de seis aulas dedicadas à Música Latino-Americana do comêço do Século XX. As aulas tiveram início em 22 de abril e são completadas por ilustrações musicais.

R. M.

SANTA TERESA

UM BONDE CHAMADO ARTE

CHRISTINA AUTRAN

Djanira em seu atelier *de Santa Teresa*

Tarcísio, um dos pintores de Santa Teresa

Santa Teresa tem casas tão bacanas que, às vêzes, da janela de uma cozinha, pode-se ver meio Rio. A casa é de José Tarcísio, pintor cearense vidrado no bairro e que diz que "Deus fêz o Rio pra todo mundo, mas quando fêz Santa Teresa pensava nos artistas, que depois que vêm pra cá se empossam de tudo".

Santa Teresa é a terra de Tarcísio, de Jasmim, de Djanira, de Darel, de Antônio Dias, de Lóio Pérsio, dos irmãos Mattar, de Pascoal Carlos Magno. E de mais 26 outros artistas que, por não terem muitos recursos para pagar uma Kombi para descer com seus trabalhos para exposições, usam o bondinho de carga de Santa Teresa.

— O bondinho sai diàriamente às oito da manhã, uma hora bastante incômoda, e volta às três da tarde. Seus bancos correm ao longo do carro, diz Tarcísio, e a maioria de nossos quadros cabe perfeitamente. Alguns dêles, grandes demais, não chegam nem a entrar. Grande parte das vêzes subimos acompanhados do pessoal da Favela Dois Irmãos, ali de perto, e que traz caixotes, colchões velhos, móveis usados. Nosso trabalho atual, usando os mais diversos materiais, requer muito espaço. Outro dia cinco de nós descemos no mesmo bonde — era tanta coisa dentro que não cabia mais nada.

Embora as dificuldades sejam as mesmas, Jasmim resolve o problema dos transportes de maneira mais fácil — aluga a Kombi — mas se arrisca a ter seus trabalhos quebrados. Outro dia emprestou a Guilherme Guimarães, para um desfile, um biombo de cristal.

— É claro que êle chegou rachado. Todos nós temos problemas na remoção de quadros, porque de modo geral êles não cabem nos carros. E a Kombi cobra o dôbro do preço por causa das ladeiras. Mas o que ajuda muito é que as pessoas aqui se conhecem e sempre oferecem carona.

Santa Teresa é assim, feito vida de província. Os ônibus são recentes, vão até o Silvestre mas só até uma da manhã: os táxis, à noite, só sobem a Rua Alice com quem é conhecido. Quando chove, as conduções param de funcionar e o jeito é descer a pé usando como atalho uma escadaria da Rua Júlio Otôni, que vai dar no Cosme Velho. O leite e o pão são entregues na porta, e quando chove o pão já vem molhado. De manhã passa o tripeiro e o sapateiro, seu amigo, vem também. O jardineiro bate na porta, o jornaleiro não vai até lá e o homem do sorvete, para completar a paisagem, chega todo dia às três, mesmo aos domingos.

As coleções que algumas editôras têm lançado nos últimos tempos demonstram que há um público emergente bastante interessado no levantamento e na discussão de problemas relacionados com a arte. Foi pensando neste público, essencialmente jovem, que uma jovem editôra planejou a coleção Arte do Espetáculo, onde cinema, teatro e (mais adiante) música serão objetos de um estudo sério e fecundo

ARTE DO ESPETÁCULO

O LIVRO QUE O JOVEM FAZ PARA O JOVEM LER

Foi há quatro meses. Um jovem homem de teatro, Heitor O'Dwyer, havia preparado para o editor Zahar uma seleção de textos de Brecht, na coleção Sociologia da Arte. O trabalho chamou a atenção do Diretor da Gráfica Recorde Editôra, Hermenegildo de Sá Cavalcânti, que procurou o seu autor com uma idéia na cabeça.

Veio a proposta: o editor estava disposto a criar uma coleção de livros de teatro, na qual se incluíram não apenas peças mas igualmente ensaios e obras teóricas. Heitor aceitou de imediato, mais à idéia inicial acrescentou algumas outras. Pensava em ampliar a coleção com livros de cinema, por achar que uma e outra área podem até certo ponto complementar-se:

— O conhecimento de autores como Vakhtangov, Meyerhold — sem falar em Brecht, naturalmente — que sempre se preocuparam com a resultante visual de um espetáculo, pode ser de inestimável importância a todos os diretores de cinema brasileiros. O trabalho desenvolvido por Stanislavsky na última fase de sua vida artística, especificamente o método de ações físicas, interessa imediatamente aos atôres de cinema.

Esta foi a vez de Hermenegildo de Sá Cavalcânti aceitar. O negócio foi fechado. E Heitor pôs mãos à obra.

UM PROJETO E SUAS LINHAS

— O objetivo da coleção — explica Heitor O'Dwyer — é principalmente a divulgação de textos que fundamentem, clarifiquem e aprofundem a importância e significação do trabalho desenvolvido hoje em dia pelos homens de teatro e cinema do Brasil e do mundo.

É assim que um dos pontos básicos da programação feita para a coleção prevê no lançamento, previsto para julho, da *História Social da Arte*, de Arnold Hauser, obra que, como esclarece Heitor, dá bem uma medida do que pretende ser a linha editorial de Arte do Espetáculo:

— É impossível que se fale de arte sem que se vincule o produto cultural à época histórica de seu aparecimento. Neste sentido, a *História Social da Arte*, de Arnold Hauser, possibilitará aos leitores compreenderem de maneira clara que o aparecimento de novas formas de expressão, entre elas o cinema, não surgiram do nada, mas são conseqüência da própria história humana. Além disso, com êste lançamento, nossa maior preocupação é possibilitar aos estudantes de ciências humanas um acesso pouco oneroso a uma obra fundamental para a compreensão do fenômeno artístico: os dois volumes em que se desdobrará a *História Social da Arte* não deverão custar mais de NCr$ 20,00.

O QUE HÁ EM TEATRO

Na série de teatro, o primeiro projeto é o lançamento de *Construção do Personagem*, de Stanislavski, volume que já está em preparação. Outro livro programado é o de Jan Kott, *Shakespeare, Nosso Contemporâneo*.

Até setembro, segundo os cálculos da editôra, serão lançados oito títulos. Ainda na programação de teatro, Heitor quer recolher e reunir em um volume os depoimentos de vários diretores nacionais, entre os quais José Celso Martinez Correia, Ivã de Albuquerque, Paulo Afonso Grisolli, Antunes Filho, Amir Haddad.

Há por fim as peças: cogita-se de editar *O Balcão* e *Os Negros*, de Jean Genet, e ainda de criar uma série para autores nacionais, abrindo a editôra aos inéditos através de um sistema ainda em estudo, e que poderá ser a instituição de um concurso.

DE CINEMA E DE MÚSICA

Para cinema, os planos prevêem a edição de livros que exponham o pensamento dos diretores mais importantes da atualidade; trabalhos sôbre montagem, fotografia.

Também no setor de cinema, está em elaboração um livro que reunirá depoimentos de todos os diretores do cinema nôvo brasileiro. O volume que abre a coleção Arte do Espetáculo — a ser lançado hoje em um coquetel às 18 horas no Museu de Arte Moderna, é *Jean-Luc Godard*, com textos de interpretação e análise da obra do cineasta francês, em seleção de Haroldo Marinho Barbosa.

Música é um plano para o futuro. Heitor chamou Jardes Ainé (Macalé) para assumir a coordenação de um programa de livros sôbre música. E está animado com as perspectivas:

Hoje em dia, compositores como Sidnei Miller, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Macalé vêm desenvolvendo um trabalho de pesquisa de importância fundamental para a nossa música popular: o casamento de uma letra que reflita a miserável e/ou *cafona* realidade brasileira com uma melodia simples. É preciso documentar esta pesquisa, separar o joio do trigo e denunciar o complexo televisão-gravadoras-empresários. É preciso que se conheça o caminho que separa as reuniões no Hotel Danúbio, em São Paulo, e no Diagonal, no Rio, das apresentações públicas de, por exemplo, *Alegria, Alegria*.

VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS apresenta

SHOW DO CRIOULO DOIDO

de STANISLAW PONTE PRETA, com AGILDO RIBEIRO, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.

Hoje, às 21h30m

Amanhã, 2 sessões: 20h e 22h30m

R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo — Res.: 37-3960

GRUPO TONELEROS apresenta

PODER JOVEM NA MÚSICA

com MARIA BETHÂNIA, CLEMENTINA DE JESUS, JOÃO DO VALLE, TERRA TRIO, PAULINHO DA VIOLA, FRANCIS HIME, GUTTEMBERG GUARABIRA e outros

ESPETÁCULO ÚNICO, DIA 14, 3.ª-FEIRA, ÀS 21H30M

R. Toneleros, 56 — Estacionamento próprio — Res.: 37-3960

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatros — EVA em

"SENHORA NA BÔCA DO LIXO"

de Jorge Andrade — Dir.: DULCINA

com Alberto Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolabella, Elza Gomes, Álvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas no TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003

Hoje, às 21h30m

TEATRO MUNICIPAL

O. S. B.

Domingo 12 de maio, às 10 horas

(Orquestra Sinfônica Brasileira)

Regente: Isaac KARABTCHEWSKY

Solistas: ELIANE RODRIGUES e CARLOS S. RATO

ENTRADA FRANCA

TEATRO CASA GRANDE

Estréia hoje

"CATITI CATITI"

Dir. geral de Paulo Afonso Grisoli

Direção musical de Sidney Miller

com: SIDNEY MILLER, GUTEMBERG GUARABIRA, JOYCE e o MOMENTOQUATRO

3 SHOWS DIFERENTES POR NOITE, a partir das 21h30m

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

AR Refrigerado — Estacionamento Fácil

AVANÇADA! PICANTE! ALEGRE! ERÓTICA!

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH

com AMÂNDIO, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Neila Tavares

Hoje, às 21h30m

MINITEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286 (sobreloja do Cine-Condor) — Res.: 45-2404

Teatro MESBLA — Reservas: 42-4880

GRUPO DIÁLOGO-TAB apresentam a comédia infantil

Joãozinho PETELECO

de Maria Helena Kuhner

Dir.: Luis Mendonça — Dir. Mus.: Carlos de Sousa

1.º Prêmio no Concurso do C.A.D. Rio Grande do Sul

Sábados e domingos, às 16 horas

No TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS

Sábs.: 16h10m — Doms.: 16 horas

"D. RAPÔSA E UMA BRASA" de Jayr Pinheiro

Sábs.: 17h10m — Doms.: 17h

9.º MÊS DE SUCESSO

"A CASA DE CHOCOLATE"

com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens

---

Atendendo a pedidos — Brigitte Blair apresenta

MAIS 2 DIAS — AMANHÃ E DOMINGO

ELZA SOARES

Quarteto SÔ-SOM no show "REVOLUSAMBA"

Direção de Kleber Santos

Amanhã, às 20h30m e 22h30m — Domingo, sòmente às 21h30m — Show da Despedida

TEATRO MIGUEL LEMOS — Resevras: 36-6343

ATENDENDO A PEDIDOS MAIS 2 DIAS

"EU FUI NO TORORÓ"

de Elton Medeiros e Helio Carvalho

Cen. e Fig.: Celso Cardoso

Com o mesmo elenco de "Joãozinho e Maria"

Sábado e domingo, às 17 horas — Domingo espetáculo em homenagem ao Dia das Mães (as mamães não pagam)

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Res.: 52-3550

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

Sábados e Domingos, às 16 horas

"O PATINHO BAMBOLÊ"

Dir.: Dilu Mello

Sábs. e doms., às 17 horas

"A ONÇA PSICODÉLICA"

Dir.: Carlos Nobre

Peças infantis de JAYR PINHEIRO no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343 — Ar refrigerado

---

TEATRO DE BÔLSO — O PETIT OLYMPIA DA ZONA SUL

Ar refrigerado — Reservas: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta, a pedidos, MAIS UMA SEMANA

SEXTETO VICTOR ASSIS BRASIL

(Melhor Solista do Festival de Berlim e Finalista do 1.º Concurso Internacional de Viena)

Hoje, às 21h30m — Estuds. NCr$ 5,00

GRUPO OPINIÃO apresenta 2.ª-feira, às 21h30m

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Show organizado por Tereza Aragão

Compositores, Passistas, ritmistas da Mangueira, Portela, Salgueiro, Império Serrano, Unidos de Lucas e Vila Isabel.

Homenagem especial: NELSON DO CAVAQUINHO

no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143

Res.: e Inf.: 36-3497 e 57-2339

DIA 18

MARIA MINHOCA

de MARIA CLARA MACHADO

no TABLADO — Res.: 26-4555

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H

Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Hoje, às 21 horas — CONJUNTO AMATI, de Berlim. No programa: Genzmer Hindemith, A. Guersching e Bela Bartok — Promoção do ICBA.

Dia 13, às 20h30m — "Concêrto Comemorativo da Abolição", com a participação da cantora Clementina de Jesus e da Orquestra Folclórica Afro-Brasileira, de Abigail Moura.

Informações: tel.: 22-6534

TEATRO JOVEM — Res.: 26-2569

ÚLTIMOS 3 DIAS

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

TEMPORADA POPULAR: NCR$ 4,00

com PLÍNIO MARCOS e ADEMIR ROCHA

Hoje, às 21h30m — Res.: 26-2569

O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ...

LUZ de GAS

A Obra Máxima do Suspense!

2.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO

Hoje, às 21h15m

no TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817

Dias 13 e 14 únicos espetáculos no T. Municipal de Niterói

TEATRO SERRADOR apresenta

YONÁ MAGALHÃES — CARLOS ALBERTO

em **"O PECADO IMORTAL"**

de Pedro Bloch — CURTA TEMPORADA

A peça que o Brasil aplaudiu

Diàriamente, às 21h45m — Ves. 5as. e doms., às 16 horas

Res.: 32-8531

COLÉ — ÚLTIMAS SEMANAS da revista Psi-COLÉ-dica

"MULHERES COM SABOR PRÁ FRENTE"

de Luiz Felipe Magalhães — Meira Guimarães e Colé

com: Carlos Mello, Mazilia, Tiririca, Osny José e um punhado de atrações — 2 STRIP-TEASES HIPPIES

Diàriamente: 20h e 22h — Vesps. 5as, sábs. e doms., 17h

TEATRO CARLOS GOMES — Res.: 22-7581

ATENÇÃO! 4 ÚLTIMAS SEMANAS

12 MESES DE SUCESSO! SUSPENSE — INTRIGA — EMOÇÃO

BLACK-OUT

com: Eva Vilma, Milton Moraes, Cecil Thiré, Ivan Cândido, Djenane Machado, Rogério Fróes.

Hoje, às 21h15m

TEATRO MAISON DE FRANCE — Res.: 52-3456

Ar refrigerado — Permitido traje esporte

AGUARDEM

VANJA VAI VANJA VEM COM GRANDE OTELO TAMBÉM

TEATRO MIGUEL LEMOS — Estréia 3.ª-feira, dia 14

II.º FESTIVAL MUNDIAL DO CIRCO — HOJE, no MARACANÃZINHO

DEFINITIVAMENTE ÚLTIMA SEMANA

Os melhores artistas nos melhores números. Uma seleção mundial de equilibristas, acróbatas, trapezistas, domadores de feras, palhaços, amestradores de animais. — Dir. do domador italiano: ORLANDO ORFEI (Sob o Pat. da Secretaria de Turismo da GB).

3as., 4as. e 6as., às 20h30m — 5as., às 16h e 21h — Sábs., às 16h e 21h — Doms. às 9h45m, às 15h e às 20h.

PREÇOS A PARTIR DE NCR$ 2,50

TEATRO RIVAL (Cinelândia)

"OH QUE DELÍCIA DE BONECAS"

com a enxutérrima ROGÉRIA no fabuloso espetáculo de travesti

Diàriamente, às 20h e 22h — Domingos, às 16h, 20h e 22h

ÚLTIMOS 3 DIAS

("BOTANDO PRA DERRETER": de 3.ª a sábado, das 16h às 19h30m — Às 2as.-feiras, das 16h às 24h)

II.º FESTIVAL MUNDIAL DO CIRCO

DEFINITIVAMENTE ÚLTIMA SEMANA

Não deixe de assistir o maior espetáculo do mundo no

MARACANÃZINHO

3as., 4as., 6as., às 20h30m, 5as., às 16h e 21h

Sábados, às 16 horas e às 21 horas

Domingos, às 9h45m, às 15 horas e às 20 horas

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)

O Maior Sucesso da Temporada Parisiense!

O Maior Sucesso da Temporada Carioca!

QUARENTA QUILATES

Hoje, às 21h30m

TEATRO DA CRIANÇA (Colégio Imaculada Conceição) (Praia de Botafogo n.º 266) (Reservas: 26-1774)

Sábado, às 16 horas — **SINFRÔNIO, O BURRINHO AVANÇADO** — Autor: JAYR PINHEIRO — Direção: Dilú Mello — Com a presença de BATMAN e ROBIN

Domingo, às 16 horas — **O GATO PLAY-BOY** — Autor: JAYR PINHEIRO — Direção: Carmen Célia — E o conjunto iê-iê-iê HALF AND HALF

Distribuição de revistas e sorteio de livros de estória oferecidos pela Editôra Brasil-América.

O MUNDO MUSICAL DE

BADEN POWELL

com CYNARA & CYBELE

Hoje, às 21h30m — Reservas: 36-3497

no TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143

SÒMENTE HOJE

de CHICO BUARQUE DE HOLANDA

HOJE, ÀS 21 HORAS

no TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI

Ingressos à venda

NORMA BENGELL e LUIZ JASMIN em

CORDÉLIA BRASIL

De Antônio Bivar — Dir.: Emilio Di Biasi

Hoje, às 21h15m — TEATRO MESBLA

DESC. P/ESTUDANTES (Balcão) de 3.ª a 6.ª: NCr$ 3,00

Sábs. e dom.: NCr$ 4,00 — Reservas: 42-4880

TEATRO SANTA ROSA — R. Visc. Pirajá, 22 — Res.: 47-8641

UMA NOITE COM JOSÉ VASCONCELOS

Definitivamente ÚLTIMA SEMANA

Hoje, às 21h30m

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Res.: 22-0367

AS RELAÇÕES NATURAIS

de QORPO SANTO

ESTRÉIA 3.ª-FEIRA, DIA 14, ÀS 21H30M

BOITES & RESTAURANTES

Chope! Churrasquelo! Galeto! Côco Verde! Frios! Pizzas!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767

Ipanema

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

ACAPULCO

COZINHA INTERNACIONAL — FRUTOS DO MAR

Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

GIRA PRA VOCE A ORIGINAL CHURRASCARIA DA PRAIA VERMELHA

Mangueira secular — Luar diário — Dança no jardim — Roda girando — Chope polar

Estacionamento à porta — Juntinho ao bondinho

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840, Leme

apresenta

É SAMBA PURO

com HELENA DE LIMA e ATAULFO ALVES

Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

HELENA SANGIRARDI agora com suas famosas receitas

Cantina **DON CICCILLO**

O melhor em cozinha brasileira, italiana e internacional

Rua Sousa Lima, 18/A (Pôsto 5) — Tel.: 57-8008 — Ar refrigerado

---

hi-fi — ar condicionado — no FLAMENGO

SEXTAS E SÁBADOS: CONSUMAÇÃO — NCR$ 8,00

Rua Paissandu, 23 — Tel.: 25-7270

Breve no Hotel Payssandu — Nôvo restaurante.

TABERNA DO BARÃO

Música selecionada — com estereofônico

COZINHA INTERNACIONAL — Chope da Brahma — Pizzas

Aos sábados: ESPECIAL FEIJOADA

Aberto das 11h da manhã às 3h da madrugada

R. Barão da Tôrre, 600 (esq. Aníbal Mendonça — Ipanema)

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h — Sábados, jantar dançante

Salão privativo para festas e conferências

Churrascos típicos

AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE

Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res: 46-9022

TEATRO MUNICIPAL

HOJE

3.ª RÉCITA NOTURNA

20,45 HORAS

E. TAIZLINE apresenta O MAIS FANTÁSTICO DOS CONJUNTOS SOVIÉTICOS

OS GEORGIANOS

(CONJUNTO NACIONAL DE DANÇAS DA GEÓRGIA), DO CÁUCASO (U.R.S.S.)

RÉCITAS NOTURNAS 11, 14 E 15 DE MAIO – ÚNICO VESPERAL 12 DE MAIO

INGRESSOS NA BILHETERIA DO TEATRO

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Mônica Vitti, As Rainhas

ESTRÉIAS

AS RAINHAS (Le Fate), filme em episódios autônomos, dirigido por Mauro Bolognini, Mario Monicelli, Antonio Pietrangelli e Luciano Salce. Colorido. Com Claudia Cardinale, Capucine, Alberto Sordi, Lean Sorel e Monica Vitti. **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Scala, Paris-Palace** (14 anos).

O MAGNÍFICO FARSANTE (The Flim Flam Man), de Irvin Kershner. Comédia bastante divertida, com o excelente George C. Scott no papel de um vigarista de talento. Com Michael Sarrazin e Sue Lyon. DeLuxe Color/Panavision. **Palácio e Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

MISSÃO ESPECIAL, OPERAÇÃO PÔQUER (Operazione Poker), de Osvaldo Civirani. Agente da CIA em ação. Com Roger Browne, José Greci, Sancho Gracia, Helga Liné. Tecnicolor. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MASCULINO FEMININO (Masculin Feminin), de Jean-Luc Godard. Mais uma mensagem godardiana sôbre "os problemas da juventude moderna". Com Jean-Pierre Léaud, Chantal Goya, Marlene Jobert. **Rian:** 13h20m, 15h40m, 17h50m, 19h50m, 22h. (18 anos).

JOE, O PISTOLEIRO IMPLACÁVEL (Navajo Joe), de Sergio Corbucci. Western em coprodução ítalo-espanhola, com Burt Reynolds, Aldo Sanbrell, Nicoletta Machiavelli. Tecnicolor. **Coral, Bruni-Ipanema, Flórida, Festival, Marrocos, Bruni-S. Pena, Imperator, São Pedro, Bruni-Piedade, Ramos.** (18 anos).

ADIÓS, HOMBRE! (Adiós Hombre), de Mario Caiano. Western em coprodução ítalo-espanhola, com Graig Hill, Eduardo Fajardo, Piero Lulli, Giulia Rubin. Eastmancolor. **Império, Riviera, Asteca, Tijuca, São Francisco Brasil,** (Caxias), **Arte (Meriti)**, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

JERÔNIMO ORDENA O MASSACRE, western com Frank Latimore, George Gordon, Liza Moreno. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10 da manhã), **Olinda e Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Hermida, Palácio (Meriti), Palácio-Higienópolis, Real, Marajó.** (10 anos).

A JOVEM E O GENERAL (The Girl and the General) — Comédia do italiano Pasquale Festa Campanile, com Rod Steiger e Virna Lisi. Colorido. **Pathé** (a partir de 12h). **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. e **Lagoa Drive-In** (às 20h30m e 22h30m). (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

BONEQUINHA DE LUXO (Breakfast at Tiffany's), de Blake Edwards. Comédia sofisticada valorizada pela excelente música de Mancini. Com Audrey Hepburn, George Peppard, Tecnicolor. **Alasca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

FESTIVAL DO CINEMA ITALIANO — **Ricamar: O Magnífico Traído; Art-Palácio Tijuca: Vidas Ardentes; Art-Palácio Méier: A Segunda Espôsa; Art-Palácio Madureira: Leito Conjugal.** Horários diversos.

AS DUAS FACES DA FELICIDADE (Le Bonheur), de Agnès Varda. O melhor filme de Agnès Varda, com extraordinária fotografia em côres. Eastmancolor. Com Marie-France Boyer, Jean-Claude Drouot, Claire Drouot. **Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM HOMEM E UMA MULHER (Un Homme et Une Femme) — De Claude Lelouch, com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant e Pierre Barouth — **Alvorada** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

SINDICATO DE LADRÕES (On the Waterfront), de Elia Kazan. Corrupção e violência no meio portuário nova-iorquino, em excelente filme, com roteiro de Budd Schulberg. No elenco, Marlon Brando, Eva Marie Saint, Karl Malden, Rod Steiger. **Vitória:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

O INCERTO AMANHÃ (Hurry Sundown), de Otto Preminger. Preconceito racial e suas conseqüências violentas numa cidadezinha do Sul dos EUA. Sentimentalismo e sensacionalismo do tipo de **A Caldeira do Diabo**, amortecem o impacto desejado por Preminger. Com Michael Caine, Jane Fonda, John Phillip Law, Diahan Carroll, Faye Dunaway, Burgess Meredith. Panavision/Tecnicolor. Cinemas: **Ópera, Bruni-Copacabana e Britânia:** horários especiais. (18 anos).

A MEGERA DOMADA (The Taming of the Shrew), de Franco Zeffirelli. A peça de Shakespeare em co-produção ítalo-americana, com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Cusack, Michael Hordern. Tecnicolor/panavision. **Veneza:** 14h 40m, 17h, 19h 20m, 21h 40m. (10 anos).

NASCER OU NÃO NASCER (Produção suíça), dirigido pelo polonês Aleksander Ford. Um filme de ambição didática sôbre o abôrto e o recurso aos anticoncepcionais. Com o polonês Tadeusz Lomnicki, os alemães René Deltgen, Sabine Bethmann. **Condor-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CRUEL SENTENÇA DE UM ASSASSINATO (Assassination), de Hal Brady. Agente secreto em ação sob nova identidade assumida mediante cirurgia plástica. Com Henry Silva, Frank Beir Evelyn Stewart. **Condor — Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

PRIVILÉGIO (Privilege), de Peter Watkins. Ascensão de um ídolo **iê-iê-iê** e sua exploração pelas fôrças do conformismo. Com Paul Jones e Joan Shrimpton. Inglês. **Copacabana e América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

A VIRGEM PROMETIDA, de Iberê Cavalcânti. Comédia. Com Irma Alvarez, Juca Chaves, Fregolente, Imanoel Cavalcânti. **Miramar:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luís Buñuel. Versão livre do romance de Joseph Kessel, premiada com o Leão de Ouro de Veneza. A vida dupla de uma burguesa, entre as prendas domésticas e as atrações de um bordel. "O que me interessa é o seu drama interior, o conflito moral e o caráter masoquista de seus impulsos", disse o cineasta. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meril, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pelos internacionais Robert e Raymond Hakim. Lançamento-exclusividade no **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A CHINESA (La Chinoise), de Jean-Luc Godard. Cinco jovens se trancam em um apartamento para discutir como desencadear na França a chamada Revolução Cultural chinesa. Uma longa discussão, com recursos do chamado cinema-verdade. No elenco, Anne Wiazemsky, Jean-Pierre Léaud e alguns festivos não atôres. Eastmancolor. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um super-show do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Passini. **Bruni-Flamengo, Rivoli, São José, Regência, Bruni Méier, Caruso, Alfa, Rio, Rosário, Melo (Penha), Paraíso.** (Livre).

KHARTOUM (Khartoum), Inglês, de Basil Dearden. Um bom elenco, destacando-se o trabalho de Laurence Olivier como o fanático Mahdi, messias e comandante da **guerra santa** no Sudão, 1880, dá interêsse a essa produção ultra-comercial, em Cinerama/Tecnicolor. Também com Charlton Heston (no papel do General Gordon), Ralph Richardson (como Gladstone) e Richard Johnson. **Roxy:** 14h30m, 17h, 19h20m, 21h 40m. (14 anos).

CASSINO ROYALE (Casino Royale), de Guy Hamilton. Tentativa de sátira à série James Bond. Tecnicolor. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Deborah Kerr, Joanna Pettet. **Capitólio e Leblon:** 14h, 16h30m, 19h, 21h 30m. (16 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA (A Man is Ten Feet Tall) — Direção de Martin Ritt, com John Cassavetes, Sidney Poitier e Jack Warden. Complemento: **Versailles**, de Alberto Lamorisse. **Museu da Imagem e do Som**, em sessões a partir das 16h.

50 ANOS DE CINEMA SOVIÉTICO — A Jovem Guarda (molodaia Guardia) de Serguei Guerassinoe. Produção de 1947. Legendas em Português. Auditório da Cinemateca hoje, às 18h30m.

Teatro

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Milton Morais, Ivã Cândido, Cecil Thiré Djenane Machado e Rogério Fróis. — **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais Com Eva Todor, Alzira Cunha Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — **Diàriamente** às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (Tel. 32-8531); 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, 15h e dom., 17.

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida, oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Branco. **Mesbla**, Rua do Passeio (42-4860); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cléide Iáconis, Henriete Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloisa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH — Textos de Sérgio Pôrto e peça de um ato de Max Frisch. Elenco: Amândio, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Neila Tavares e Carlos Prieto. Miniteatro (Rua Figueiredo Magalhães, 286) — Tel. 45-2404. Diàriamente, às 21h30m. Dom. 18 e 21h30m. 5as., às 17h e 21h 30m; sáb. 20h e 22h.

ESCORIAL — Peça de Michel di Gheldirode, com os alunos do Conservatório Nacional de Teatro, dando prosseguimento às provas públicas. Direção de Clóvis Levi e no elenco, Airton Kerensky, Luís Paulo e Reinaldo Tapajós. **CNT** (Praia do Flamengo). Sòmente hoje, amanhã e domingo, às 21h. Entrada franca.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Volta ao cartaz o maior sucesso de Plínio Marcos, agora dirigido pelo próprio autor que também está no elenco, ao lado de Ademir Rocha. **Jovem** (Praia de Botafogo, 522) — 26-2569 — 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m. Vesp. 5a. e dom., 18h.

REVISTAS

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — Com Colé, Dina Sker, Carlos Melo, Mazília, Tiririca e grande elenco — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp. domingo, 16h. — Só até domingo.

MUSICAIS

UMA NOITE COM JOSÉ VASCONCELOS — **Santa Rosa** (47-8641) — Diàriamente, às 21h30m.

VITOR ASSIS BRASIL — Concêrto de Jazz — Diàriamente — **Bôlso** (27-3122), às 21h30m.

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba do Ponte Preta transforma-se em show com a participação de Agildo Ribeiro, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

Vanda Lacerda, Luz de Gás

"Show"

CANECÃO — **Shows** contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, iê-iê-iê**, Conjunto Mugstones, bossa nova, Ballet Cassino Royale e o bailarino Jonas Moura. Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

MARIA VALEJO e ÉLEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 3,00.

MARIA BETÂNIA — Show com Terra Trio e o violão de Oto Gonçalves. **Barroco** — Sem couvert, consumação NCr$ 10,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL — Com Cinara e Cibele. Direção de Luís Paulino. **Opinião** (36-3497). Diàriamente, às 21h.

SAMBA PURO — **Show** com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau**, diàriamente à 1 hora. NCr$ 15,00.

CATITI CATITI — Sidnei Miller Gutemberg Guarabira, Joice e Momento Quatro — Direção musical de Sidnei Miller e direção geral de Paulo Afonso Grisoli. **Casa Grande** (Av. Afrânio de Melo Franco, 300). Três **shows** diferentes por noite a partir das 21h 30m.

LUCIANO — **Show**, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem couvert.

CIRCO

II FESTIVAL MUNDIAL DE CIRCO — Espetáculo circense que reúne artistas de todo o mundo, com exibição de palhaços, equilibristas, domadores, malabaristas, dançarinos excêntricos, e um bonito espetáculo de água, luz e côr. Tôdas as noites, às 21 horas, no **Maracanãzinho**, com vesp. às 16 horas; quintas-feiras três espetáculos; aos domingos, 10h, 16h e 21h. Preços a partir de NCr$ 2,50. Últimos dias.

Helena de Lima, Samba Puro

Música

OS GEORGIANOS — Conjunto Nacional de Danças da Geórgia (URSS) — **Municipal** — Hoje, e amanhã e dias 14 e 15, às 20h45m. Vesperal único, amanhã às 16h.

AMATI-ENSEMBLE — Genzmer, Hindemith, Bartok — **Cecília Meireles**, hoje, às 21h.

DIDO E ENEAS — OSN — maestro Morelebaum, M. L. Cruz Lopes — **Escola de Música**, hoje às 20h30m.

CONCERTOS DA JUVENTUDE — F. Belem, Nôvo Trio Pró-Arte — Nobre e Mendelssohn — **TV Globo e Rádio MEC** — domingo às 10h.

SÉRIE JUVENTUDE — **OSB** — Maestro Karabtchewsky, E. Rodrigues, C. S. Rato — Mozart, Beethoven e Vila-Lôbos — **Municipal**, domingo às 10h.

GRACIEMA F. DE SOUSA — Recital de canto — **Auditório MEC** — Têrça-feira, às 16h.

COUPERIN — Conf. Dauelsberg — L. C. Moura Castro — **Esc. de Música**, quarta-feira às 17h30m.

SÉRGIO E EDUARDO ABREU — Britten e Berkeley — **Cecília Meireles**, dia 17 às 21h.

SEQUEIRA COSTA — recital de piano — **Municipal**, dia 18 às 21h.

FR. BRAGA E SUA ÉPOCA — Oswald, Nepomuceno, Braga — **Cecília Meireles**, quinta-feira, 16 às 21h.

SERVA PADRONA — **Iate Clube Jardim Guanabara** — Ilha do Governador, amanhã, às 20h30m.

RÁDIO

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

Artes Plásticas

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas (46-1294) e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

CARTAZES — Cartazes de Georges Mathieu — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

COLETIVA — Alunos da EBA, inaugurando a Galeria Interna dos alunos de Belas-Artes — Rua Araújo Pôrto Alegre.

FILARMÔNICA DE BERLIM — A nova Sala de Concertos — 42 reproduções fotográficas do prédio da Filarmônica — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar.

LUIZ CANABRAVA — Pintura — tema **problema racial** — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129.

JOSÉ MONLEON — Pintura — **Galeria OCA** — Rua Jangadeiros (Praça General Osório). Telefone 27-2033.

JÚLIO OLIVEIRA — Pintura. Galeria de Arte Escada — Av. Gen. San Martin, 1 219 (fone 27-4470).

COLETIVA — Aluísio Carvão, Milton Dacosta, Scliar, Frank Schaeffer, entre outros — **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35 — sobreloja).

VICTOR DÉCIO GENRARD e ARMANDO SENDIM — Pintura. — Galeria do IBEU (Av. Copacabana, 690, 2.º andar).

LÚCIA KHAN — Individual de pintura — **Galeria L'Atelier** (Barão de Ipanema, 29 — 37-6788).

EXPOSIÇÃO DE JÓIAS MODERNAS FINLANDESAS — M. Stern — Av. Rio Branco, 173, 5.º — Aberta até o dia 15, das 10 às 18 horas.

ANTÔNIO BERNI — conjunto retrospectivo do grande artista argentino — Grande Prêmio Internacional de Gravura e Desenho na Bienal de Veneza em 1962 — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

COLETIVA — Charles Levi, Simas, M. Matos e Ilio Burruni — **Galeria Gead.**

COLETIVA — O Artista Brasileiro e a Iconografia de Massas — na **Escola Superior de Desenho Industrial** (Rua do Passeio, 84).

DOIS PINTORES — Leonel e Adriano — Pinturas no Instituto de Idiomas Yázigi — Av. Rio Branco, 156 — grupo 2 237 — (Ed. Av. Central).

ARTE FINLANDESA — Exposição de arte comemorativa do aniversário da independência da Finlândia — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

MARIA TERESA VIEIRA — Desenhos de Maria Teresa Vieira na **Galeria Santa Rosa** (Rua Visconde de Pirajá, 22) — Fone 47-8641.

ISA ADERNE VIEIRA — Xilogravuras — organizada pelo Museu Histórico Nacional — no **Museu da República.**

WEGA — Pintura de Wega na **Galeria Bonino** (Barata Ribeiro, 578) — apresentação de José Geraldo Vieira.

ANGEL ROMANO — Pintura primitiva — Galeria Domus — Aníbal de Mendonça esquina Visc. Pirajá.

Cursos

CONCEITOS EM ARTE E ARQUITETURA — Prof. José Reznik — CBEI — (27-8996 e 27-0757).

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO — Prof. Miranda Neto — Tôdas as têrças, às 21h — CBEI — Rua Saddock de Sá, 276 (27-0757 e 27-8996).

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL — De 10 de maio até 28 de junho próximo, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas. Inscrições na sala 401 do **Prédio da Amizade da PUC**, na **Gávea**, Telefone 47-6030, ramal 22. O Curso é especialmente para todos aquêles que desempenham qualquer atividade no campo da comunicação social. As vagas são limitadas. Serão distribuídos, no final do Curso, certificados de freqüência e aproveitamento.

CONTROVÉRSIA DA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA — Conferencistas: Alceu de Amoroso Lima, Adonias Filho, Afrânio Coutinho e outros. **Colégio Brasil** — Rua Gago Coutinho, 61 — (25-8173).

CURSO PRÉ-VESTIBULAR DA ESDI — Promoção do Diretório Acadêmico da Escola Superior de Desenho Industrial. Inscrições até o dia 15, quando se iniciará o curso. Aulas de Português, Cultura Contemporânea, Matemática e Desenho. Inscrição NCr$ 30,00 e NCr$ 60,00, por mês. Horário, das 14h às 17h. Local: Rua Evaristo da Veiga, 94.

TEILHARD DE CHARDIN E O NÔVO HUMANISMO — Curso em 16 conferências, iniciando-se no dia 15. Tôdas as quartas-feiras, às 18h30m. Local: Rua República do Peru, 104.

INICIAÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE — Curso promovido pelo Museu da Imagem e do Som e que terá início no próximo dia 21. Informações no próprio Museu.

CURSO DE FOLCLORE — O Conservatório Brasileiro de Música promove curso de folclore, com aulas de Fernando Lébeis, tôdas as sextas-feiras, às 18h30m. Informações: 22-0380.

TEORIA MUSICAL, HARMONIA E MORFOLOGIA — Conservatório Brasileiro de Música — Av. Graça Aranha, 57/12.º

TEATRO CONTEMPORÂNEO — Promoção do Teatro Maison de France. Curso do professor Rubens Rocha Filho, com palestras às quartas-feiras, às 18h15m, na Maison de France. Taxa de NCr$ 3,00, para estudantes e NCr$ 5,00 para os demais.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hora de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de têrça a sexta, das 12h às 18h. sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painés de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

Parques e jardins

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

Os anúncios em néon mostram bôcas convidativas e corpos lânguidos. O sexo está presente em tudo, no cinema, no teatro, nas paredes, nos jornais e revistas. *Sexo,* em alta intensidade. Sexo condicionado pela sociedade de consumo, carros, alta velocidade, comunicação, Freud na bôca de todos. Fala-se de liberdade, pesquisa-se sôbre a freqüência de atos sexuais, comenta-se o nôvo comportamento feminino. Mas, quanto tempo ainda viveremos sob as compulsões do sexo ultravalorizado? Caminhamos mesmo para uma verdadeira revolução sexual?

JORNAL DO FUTURO
Editado pelo DEPARTAMENTO DE PESQUISA
ANO I N.º 27

SÉCULO XXI, SEXO TOTAL

Em São Francisco o Ann Halprin's Dancer's Workshop cria um *ballet* de corpos nus pretendendo liberar as emoções do grupo e quebrar o mêdo do corpo da platéia. Em alguns acampamentos *hippies* vários jovens já vivem experiências que se aproximam do *pansexualismo*. A revista *Playboy*, famosa por seus *fold-outs* de mulheres nuas, deve alcançar êste ano os cinco milhões de leitores. Surge um filme sueco, *I'm Curious*, que é considerado por muitos como um Kamasutra animado, uma verdadeira aula de comportamento sexual. Na Holanda uma jovem aparece nua diante das câmaras de televisão, uma fôlha de jornal a separá-la do telespectador. Os Rolling Stones têm entre os seus maiores sucessos musicais um convite bem claro: *Lets Spend the Night Togheter* (*Vamos Passar a Noite Juntos*).

Tudo isso acontece e entra pelos olhos e ouvidos de mulheres, homens e crianças, pelas salas de visitas antes fechadas e vencem tôda a resistência das ligas de moral. O código de ética de Hollywood, reformulado há poucos anos, já se tornou obsoleto e deverá sofrer novas reformulações. Como êste, outros códigos estão caindo.

"Estamos vivendo numa sociedade babilônica, talvez mais que a própria Babilônia. É o que podemos chamar um avançado período sensorial. A ênfase de nossa sociedade está hoje nos sentidos e na liberação do sensual. Todos os velhos códigos foram quebrados", diz Max Lerner.

Alguns acham que o atual surto de liberdade em relação ao sexo é só mais um movimento no pêndulo da história entre os estilos de comportamento dionisianos e apolonianos. Outros, como Buckminster Fuller, afirmam que êste é um movimento regressivo em têrmos de evolução:

"Nos tempos de se fazer filhos, as áreas proibidas do corpo eram guardadas em segrêdo e promessa para nos fazer desejar ir para a cama. Quando começamos a nos expor, como fazemos agora, o sexo vira um ato muito monótono. Os sexos tornam-se indefinidos e o homossexualismo aumenta, o que também exclui novas crianças. A natureza coloca-nos freios e o homem, inconscientemente, deixa-se levar. Êste é realmente um caminho antierótico e anti-sexual."

Por outro lado, a falência dos velhos códigos deve levar à procura de novos valôres. A supervalorização do sexo assumida pela cultura de massa por enquanto só levou à criação de imagens que aprofundam cada vez mais a diferença artificial homem-mulher. Os novos valôres devem surgir do inconformismo dos jovens diante da ordem preestabelecida. A intensificação das relações sexuais entre êles, tão discutida, é um fator menor comparado com a nova maneira de encarar, viver e praticar o sexo.

OS "HIPPIES", UM INDÍCIO

Citando a experiência dos *hippies*, Marshall McLuhan diz que a intimidade sexual tende a desaparecer, "o sexo deverá confundir-se com o resto da vida, tomar seu lugar no *spectrum* integral das experiências".

Em entrevista à revista *Planète* um *hippy*, Louis H. Rapoport, fala da experiência da sexualidade dentro de um regime quase tribal:

"Alguns se casam, mas a maior parte das pessoas casadas não era *hippy* antes do casamento. Êles trocam de parceiros, abertamente e em conjunto, sem culpabilidade porque o problema já foi resolvido. Chegaremos ainda à completa liberdade sexual. As crianças pertencem à comunidade como nas tribos antigas."

McLuhan, ainda relacionando a experiência *hippy*, afirma que as técnicas de comunicação estendem o sistema nervoso para fora do corpo, o que provoca uma necessidade de exploração interior, além do sexo, como a procura de filosofias e religiões orientais, o uso de drogas.

"O que é preciso — diz Louis — é tomar o *ácido* uma vez, e depois preservar a sensibilidade que descobrimos. Tudo que tentamos fazer antes, realizamos cem vêzes melhor. Depois, quando voltamos, tudo volta: a desconfiança, a paranóia. Não importa o quê. Os freios. Eu descobri que muita gente sofre inibições sexuais. Você sabe, Freud diz que tudo tem relação com a sexualidade: com o ácido a gente pode compreender perfeitamente. Há gente que tem mêdo de ser homossexual, há garôtas que têm mêdo de ser bissexuais."

O VELHO E O NÔVO

Por que Twiggy e não mais Sofia Loren? McLuhan compara as duas imagens: Sofia seria um quadro de Rubens, Twiggy um raio X. Os novos símbolos do sexo já ridicularizam as bem dotadas. Os jovens já não vibram mais com as mulheres generosas do *Playboy*, e acham que a instituição *call-girl* é coisa de velhos. Numa pesquisa realizada pelo Central Council for Health Education, na Inglaterra, 56% dos rapazes entrevistados afirmavam que tiveram sua primeira experiência sexual com uma môça da mesma idade, em sua maioria pessoas com ligações de amizade.

"Quando tentam negar a revolução dos jovens em relação ao sexo, dizem que a freqüência das relações sexuais não aumentou muito êstes últimos anos. Acontece que êles partem do ponto errado. No futuro esta freqüência deve até diminuir devido a uma revolução *real* quanto à maneira de encarar, fazer, viver o sexo."

Quando os jovens recebem em delírio novos ídolos como os Beatles, e, antes, Frank Sinatra e Elvis Presley, êles estão desprezando o símbolo do homem todo-masculinidade, o homem especializado montado pela sociedade de consumo. Num mundo não especializado, de computadores e uma rêde de comunicações que abole fronteiras, surge a necessidade de novos ideais de homem e mulher, menos artificiais. Elvis Presley ou os Beatles representam para os jovens a capacidade de libertar emoções e não uma masculinidade fragmentada que êles começam a negar.

A palavra *sexus* inventada pelos romanos é provàvelmente tirada do verbo latino *secare*: cortar ou dividir. Para McLuhan é isto exatamente que a civilização tem feito ao homem e à mulher. A separação dos sexos torna-se mais drástica na era industrial na Europa e América e agora está mudando em algo de nôvo, sob os nossos olhos.

McLuhan vê a evolução sexual sob o prisma da comunicação. Já o sociólogo Sérgio Lemos vê a distância entre êste tipo de comunicação e as necessidades do indivíduo.

"Realmente. Mas a existência destas técnicas de comunicação de massa não é casual. Elas são exigidas pelo simples fato de existir agora uma interação *universal*, entre *todos* os homens do mundo, quase sem exceção. Porém, trata-se de uma interação *indireta*, (através de uma engrenagem social gigantesca separada dos indivíduos), entre bilhões de pessoas que sequer se conhecem e jamais se verão. A comunicação tem que ser, então, também universal, e, infelizmente, massificada, superficial, parcelar, abstrata. Não atinge o que há de mais concreto e particular em cada indivíduo. Pensa em grandes números apenas. Dá atenção só ao geral (universal), esquece cada caso particular. Como visa ao interêsse da *sociedade*, a comunicação acaba puxando o indivíduo para as finalidades sociais, separando-o de suas finalidades pessoais de felicidade orgânica e de integração total (afetiva e sexual, sobretudo) com cada um dos outros indivíduos que lhe estão próximos.

A procura desesperada de comunicação por *meio do sexo* — isto é, conferindo ao sexo uma função que antes êle só exercia secundàriamente — já era também uma reação contra o impersonalismo da interação social na vida moderna. Acontece é que a cultura de massa, voltada para as finalidades de ampliação de consumo, tomou esta procura e levou-a para um caminho que não pode satisfazê-la. É o caminho dos mitos sexuais do consumo de massa, que levam ao narcisismo e não à comunicação profunda entre pessoas humanas.

O recurso às drogas e filosofias orientais, por parte dos jovens dos países desenvolvidos, já significa uma recusa dessas falsas soluções do consumo de massa. Mas é difícil acreditar que a procura de comunicação através do sexo seja abandonada. Nem essas filosofias orientais abandonaram, aliás. Pelo contrário, muitas vêzes a aperfeiçoaram e de modo muito eficaz, porque sem compromisso com as finalidades capitalistas do consumo de massa. A importância do sexo é que enfatiza a presença do *outro* e pode fazê-lo *concreto* tanto quanto a mais profunda das experiências místicas".

"A procura em que estão empenhados os jovens pequeno-burgueses das grandes cidades, de novos padrões de comportamento sexual, é necessária e indispensável. Mas está comprometida pela persistência dos instrumentos tradicionais de socialização: a família voltada para a acumulação privada de capital, e para a valorização da competição e um estilo de vida urbano que obriga a família a fechar-se ainda mais sôbre si mesma e isolar-se do resto do mundo. As inovações dos jovens muitas vêzes fracassam diante dos obstáculos subjetivos e objetivos gerados por êstes fatôres. E além disto pode estimular uma *reação moralista* que não duraria muitas décadas mas que atrasaria a evolução das novas instituições".

E o escândalo já se faz sentir. Esta mesma reação que Sérgio Lemos prevê, Margarete Mead também aponta em um trabalho sôbre os ciclos de vida no futuro. As declarações de Malcolm Muggeridge, comentarista social inglês, sintonizam com muitas outras do mesmo gênero, sob o liberalismo sexual:

"É a marca inevitável da decadência de nossa sociedade. Quando a nossa vitalidade declina, as pessoas procuram excitações substitutas, como a mania de sexo nas canções *pop* e imprensa popular. No declínio e queda do Império Romano, os trabalhos de Safo, Ovídio e Catulo eram celebrados. Há uma analogia nisto para nós".

Já o crítico de teatro Kenneth Tynan acha que o surto de sexualização mostra que estamos começando a descobrir o que é moralidade:

"É muito mais o que concerne ao modo como nos comportamos em relação aos outros e não a quanto do nosso corpo mostramos".

Hoje, o sexo pela comunicação de massa

SEXO, SÉC. XXI

Em *Life Against Death, Love's Body*, Norman O. Brown afirma que "o homem civilizado fragmentou até sua pessoa física, lembrando que a maioria das pessoas só alcança o prazer nos órgãos sexuais, perdendo o rico universo sensorial que é o resto do corpo". Mas vários futuristas e sociólogos vêm a possibilidade de um sexo global, espontâneo.

A tentativa de estabelecer relações marcianas aqui na Terra é contada no livro *Stranger in a Strange Land*, de Robert Heinlein. Nessas relações, o que chamamos de sexo é comunitário e multi-sensual. Não há nenhuma distinção aguda, artificial, entre homem e mulher.

"Não joguem fora as fotografias do *Playboy*", avisa McLuhan, dizendo que elas ainda serão peças de coleções que terão para as gerações futuras o mesmo sabor que as vinhetas vitorianas têm para nós.

"Isto não quer dizer que a nudez esteja para se extinguir. Ao contrário, ela tenderá a aumentar no futuro neotribal: mas estará integrada no contexto da vida cotidiana, tornando-se um fato espontâneo e natural".

Seria isto o fim da família? Para McLuhan, é o fim da família capsular, mas a idade de ouro para uma nova família, no sentido tribal:

"A nova família, integral e profundamente envolvente, pode ser a unidade ideal para a descoberta pessoal, para experiências nas infinitas possibilidades do ser humano. Cada nôvo filho pode trazer um nôvo conjunto de percepções para tôda a família. Pode ser que a família do futuro encontre sua estabilidade na mudança constante, no encorajamento do que é único em cada membro; que o casamento, livre das compulsões e restrições do sexo em alta intensidade, possa tornar-se muito mais sensual, isto é, integral."

FUTURO PRÓXIMO

Para dentro de algumas décadas, o sociólogo Sérgio Lemos faz a sua prospectiva, dentro de quatro alternativas:

"1 — A audácia dos jovens se acentuará e a reação moralista, análoga à que ocorreu no Império Romano, se erguerá contra ela e contra os mitos do consumo de massa nas sociedades em vias de desenvolvimento. É o que está acontecendo, de certo modo, na China e na Argentina, em contextos políticos muito diferentes.

2 — Nas sociedades mais desenvolvidas, em vez da reação moralista, deverá ocorrer um comêço de reformulação da *organização social* da vida cotidiana, tanto no mundo capitalista quanto nos países socialistas mais altamente industrializados. De algum modo estas primeiras tentativas lembrarão os sonhos do socialismo utópico do século XIX. Não se procurará exatamente a *liberdade sexual*, como julgam os velhos de hoje, mas novas instituições e padrões de comportamento que protejam a relação sexual mais autêntica e gratuita, menos exclusiva (mas não promíscua) e mais desligada das finalidades de procriação e de produção e consumo. A vida em pequenas comunidades extrafamiliares, ou transfamiliares, entrará na ordem do dia. A arquitetura, o urbanismo, a engenharia dos transportes e comunicações, e as ciências sociais se reunirão para permitir o aparecimento do *kibbutz urbano* e multiplicar os contatos *gratuitos* de pessoa a pessoa. Estas tentativas se chocarão com a mecânica do sistema capitalista e com a dominação burocrática dos países socialistas. O sexo e a revolução da vida cotidiana passarão a ser temas revolucionários. Nos países capitalistas, o sistema de mercado e consumo de massa procurará absorver as novas reivindicações, mas não conseguirá fazê-lo sem abrir importantes concessões no sentido do socialismo. Em alguns países socialistas estas reivindicações estarão associadas com a luta pela democratização do socialismo e deverão levar ao enrijecimento da dominação burocrática, apoiada pelos setores proletários menos urbanizados e menos descomunitarizados.

3 — Aparecerão novas ideologias mais elaboradas que a *hippiedom*, que procurarão a *ressacralização da vida moderna* nos países desenvolvidos e tentarão dar à vida sexual um alcance pròpriamente social. A diferença do misticismo que procura passar por cima do sexo, terão maiores possibilidades de êxito os misticismos que procurarem seus fins *através do sexo* e sem perder de vista os objetivos históricos concretos da humanidade. A vida sexual adquirirá sentido humanístico e universalista. É o que a Igreja sempre pretendeu ao querer *espiritualizar* a vida conjugal. Nos países menos desenvolvidos estas ideologias não serão plenamente compreendidas ou serão consideradas como reacionárias. A *reação moralista* poderá sobreviver por mais tempo associando-se a misticismos anti-sexuais e antieróticos. Mas não resistirão aos avanços da industrialização. O cristianismo e o marxismo serão chamados para fundamentar outro tipo de misticismo.

4 — Os chamados desvios sexuais continuarão a generalizar-se, mas, nos países mais desenvolvidos, começarão a perder o sentido de *desvios* e a ser absorvidos pela nova mística humanista e universalista da vida sexual." Novas instituições começarão a esboçar-se de modo a *legalizar* êstes *desvios*. Ao mesmo tempo, êles se tornarão menos clandestinos e obsessivos e mais ligados à idéia de *amor*."

Já para McLuhan, o homossexualismo, um dos *desvios* a que Sérgio Lemos se refere, tende a desaparecer com o surgimento de uma nova masculinidade, menos específica, que diminuirá a necessidade de apelar para o homossexualismo específico (imagem reflexa da supermasculinidade).

FUTURO DISTANTE

A longo prazo, e aí êle coloca a interrogação — um século, dois séculos? Quem sabe? —, Sérgio Lemos vê a possibilidade do sexo global, com o sentido de relação dinâmica interorgânica:

1 — O problema da comunicação universal *pessoa a pessoa* (e não de massa) começará a ser enfrentado pela tecnologia científica. Começaremos a interferir na própria constituição orgânica do homem, para multiplicar-lhe os sentidos, que são apenas cinco, e transformar todo o corpo humano em uma abertura total para o próximo. Amor ao próximo e a comunicação total serão definitivamente alcançados pela biologia? O conhecimento científico da fisiologia cerebral e da genética humana, hoje ainda rudimentar, poderá levar a algo que na linguagem de nossos dias chamaríamos a *sexualização total* do homem. A diferença de sexos poderá até mesmo desaparecer, ou perder a importância.

— Mas será preciso esperar até lá para avançar neste caminho de amor total? Para o cristianismo, como para a maioria das religiões, com ou sem *técnica do corpo*, o treino do amor universal (i. é, a *cada pessoa, seja ela quem fôr*) é possível *desde agora* para os *homens de boa vontade*. É possível que mesmo o avanço científico seja impraticável sem êste imponderável que o cristianismo chama *boa vontade*.

JORNAL DO BRASIL — CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 10-5-68 — Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Joel, Isidoro, Noé, Filadelfo, Cirino, Lucila, Teresa e Beatriz.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — [illegible]
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luiz Gonzaga, 119 C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — A frente polar foi localizada nos Estados de Mato Grosso, Goiás, Oeste de São Paulo e Paraná, ondulando nesse Estado, para em seguida tomar a direção do Oceano. O anticiclone polar tem dois centros de 1016 MB localizados, um na Argentina e outro no Paraguai. Uma linha de instabilidade corta o Estado de São Paulo, paralela à costa e perpendicular ao arco de curvatura da frente polar. O sistema de pressão deslocou-se para NE com velocidade [illegible] a onda de Leste, em ação na altura da Ilha da Trindade.

NO RIO

INSTÁVEL
MÁXIMA — 30.2
MÍNIMA — 16.0

O SOL

NASC. — 6h12m
OCASO — 17h28m

A LUA

CRESC.

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: instável com chuvas. Temperatura: estável. Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas: Tempo: instável com chuvas no litoral e bom com nebulosidade no interior. Temperatura: estável. Sergipe — Tempo: instável com chuvas no litoral e bom com nebulosidade no interior. Temperatura: estável. Bahia — Tempo: instável com chuvas esparsas no litoral e bom com nebulosidade no interior. Temperatura: estável. Minas Gerais — Espírito Santo — Tempo: bom, névoa sêca. Temperatura: estável. Rio de Janeiro — Guanabara: Tempo: instável com chuvas no período. Temperatura: em declínio. Goiás — Tempo: bom com nebulosidade, passando a instável com chuvas. Temperatura: em declínio. Mato Grosso — Tempo: instável com chuvas no período. Temperatura: em declínio. São Paulo — Tempo: instável com chuvas no período. Temperatura: em declínio. Paraná — Santa Catarina — Tempo: instável, passando a bom com nebulosidade. Temperatura: em declínio. Rio Grande do Sul — Tempo: bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura: em declínio.

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
1h25m/1,2m e 13h30m/1,4m
BAIXA-MAR
7h50m/0,3m e 20h30m/0,3m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 20º2, nublado; Santiago, 12º8, bom; Montevidéu, 12º, nublado; Lima, 17º, nublado; Bogotá, 14º8, sol; Caracas, 27º, nublado; México, 19º; San Juan, 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 27º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 28º, bom; Nova Iorque, 17º, sol; Miami, 25º, sol; Chicago, 26º, sol; Los Angeles, 20º, nublado; Lisboa, 17º, sol; Madri, 16º, nublado; Paris, 19º, sol; Londres, 16º, sol; Roma, 23º, sol; Genebra, 18º, nublado; Berlim, 18º, sol; Montreal, 20º, claro; Quebec, 19º, claro; Tóquio, 18º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS. Estou interessado em comprar uma [illegible] no Centro da Cidade. Tel.: 38-9503.

ATENÇÃO — Santo Cristo Rua Cardoso Marinho, 90, casa [illegible]. Vende-se esta residência, vazia, 2 quartos, sala, cozinha, varanda, banheiro, área e banheiro de empregada, com NCr$ 15 000,00 de entrada e o restante inferior ao aluguel. Ver no local c/ Luís. Não atendemos por telefone.

AO LEITOR QUE DESEJA APARTAMENTO BOM E BARATO — Vale a pena visitar o apartamento conjugado, com banh., coz. e grande área. R. André Cavalcanti, 126. As chaves estão com zelador Sebastião. Tratar com Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694. CRECI 986.

BOM CONJUGADO, vazio, claro, p/ NCr$ 6 mil ent. Chaves port. Gomes Freire 316, ap. 807. Tel. 52-8727. Valente. CRECI 375.

CENTRO — Vendemos. Av. Henrique Valadares 35, apts. c| ampla sala, 2 qts. c| arm., banh. social, área serv. c| tanque, qto. e WC de empregada. — Sinal: NCr$ 7 000,00; 6 meses após escritura NCr$ 2 600,00; 12 meses após escritura NCr$ 4 500,00; 18 meses após escritura NCr$ 4 500,00. Saldo em 35 prest., sendo 15 NCr$ 220,00 e 20 rest. NCr$ 350,00 vencendo-se a primeira 90 dias após a escrit. Ver local, apto. 203 c| Sr. Francisco e tratar na Av. Churchill, 129, gr. 1 001 — Tels.: 42-9774 e 32-2076. — (CRECI 713).

CENTRO — R. Martins 22, apartamento 1.304 frente p. Andrades, vazio qt., sl., sep., banh. c|box [illegible], coz. azulejada [illegible] piso, pia inox, [illegible] centro. Chaves Av. Rio Branco, 9, sala 313 de 8 às 11 e 13 às 17 h. Tel. [illegible]

CENTRO — Vdo. ap. qt., e sala — Av. Gomes Freire, 788, ap. 616 — CRECI 1168 — Yolette — Fone 38-0614.

CENTRO — R. Riachuelo, 154 (chaves c/ porteiro). Vendo aps. [illegible] já vazio. Visitem — H. SILVA — R. Gonç. Dias, 89 s| 405 — Tels.: 52-3886 — 52-3840 — Creci 648.

CENTRO — Terreno no prolongamento Av. Almirante Barroso, com planta aprovada, 200 salas, [illegible] lojas, sobrelojas, [illegible] sala, 2 [illegible] Tel. 37-5181.

CENTRO — Rua Mem de Sá, 72 — Vendo sala e quarto, coz., e banh. [illegible] com pequena entrada e o saldo em [illegible] está ocupado [illegible] desocupação [illegible] firma. [illegible] 9 às 12 [illegible] portaria [illegible] imóveis [illegible] 9.º and. [illegible]

CASA — 3 qts., 2 salas etc. Fac. Trav. Lopes, 19. — Entrega imediata.

FATIMA — Vdo. ap. de frente, vazio, de sal., qt., coz. e banh. [illegible] 47, ap. [illegible] Acorde Ltda. R. da Quitanda, 67, gr. 703. Tel.: 32-8255 e 42-2699 — Creci 803.

VENDO ap. 601, R. Rezende, 21. Vazio, Sala, 2 quartos. Chaves c| porteiro Sr. Valdemiro. Tratar R. México, 119, sl. 1905.

VENDO ap. de frente, sala e [illegible], persianas, [illegible] nôvo. [illegible] ap. 201, [illegible] mesmo [illegible] — Fone: [illegible]

VENDE-SE um prédio [illegible] Santo Cristo, n. [illegible] proprietário, [illegible] 769. Recados com Evangelista.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLÓRIA — Vende-se ótimo apartamento com telefone e de frente. [illegible] vista, 22 mil. Tratar c/ prop. no local. Rua Cândido Mendes, 98, 404 — Tel. 22-8621, até 21 horas. Também casa na Ilha do Governador.

GLÓRIA — Vendo ap. vazio grande sala dupla, quarto duplo, cozinha, banheiro [illegible], área. Vista para o mar, todo de frente, pintado, [illegible]. Preço 30 mil, [illegible] financiar [illegible]. Chaves na Rua Taylor, 36 — Mercearia.

SANTA TERESA — Vende-se ap. 3 qtos., sala, coz., banh. e área. Edifício de 4 aps. — Rua Joaquim Murtinho, 440, ap. 201. [illegible]

SANTA TERESA — Vende-se terreno com duas frentes [illegible] plano com projeto aprovado [illegible] Dr. Nascimento, 52-0559 das 12h. em diante.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 28 — Vendemos 3 belos aps. c| vista maravilhosa p| as praias do Flamengo e Botafogo. — QUASE PRONTOS. — Vale a pena verificar. Corretor no local. Por [illegible] partir de 85 mil a combinar. Tratar 37-4683, no horário comercial ou à noite, 37-4990, c/ [illegible] ou Almeida — CRECI 550.

A VENDA 1 ap. qt., sala, qt. [illegible] área de 20 m2. Preço [illegible] Flamengo, Tel. 52-5479.

APARTAMENTO 403 — Edifício Senador Vergueiro, [illegible] Tel. 45-8316.

ATENÇÃO — Escolha a côr do seu apartamento — Entregue em 60 dias — 1 p| andar — 240 m2 — Rua Paissandu, n. 177 — Salão, toalete, 4 dormitórios, 2 banh. sociais, ampla copa-coz., área de serviço, 2 qts. e banh. emp., garagem. Preço fixo. Pagamento a combinar. Ver no local das 9 às 17 horas. Inf. FRENTE IMOBILIÁRIA. — Tels. 42-5734 e 52-9425 — MAURÍCIO GOLDBACH — CRECI n. 500.

FLAMENGO — Nova Incorporação da CONSTRUTORA CANADÁ — Edifício DOM ASCOLI — Localização excepcional. Rua Paissandu, 220. Amplos e confortaveis apartamentos compostos de espaçosa sala-living, dois ótimos quartos com armarios embutidos, banheiro social completo, copa-cozinha, qto. e banheiro de empregada, dependências completas. Sinal a partir de NCr$ 1 000,00 e o saldo do pagamento em 40 meses. Aproveite esta magnífica oportunidade de residir num dos famosos Edifícios DOM. Visite-nos, ainda hoje, no local até as 20 horas, ou em nossos escritórios à Avenida Rio Branco, 173, 12.º andar. Tels. 32-9191, 22-5458 e 52-4515 — CONSTRUTORA CANADÁ S. A. — CRECI 449.

FLAMENGO — Luxo — Vendo belíssimo apt. todo atapetado, [illegible] 2 ótimos [illegible], copa-[illegible] compls. [illegible] de sinal [illegible] Ver urg. [illegible] 21, ap. 502 [illegible] ALFREDO. —

FLAMENGO — Urg. — NCr$ 13 [illegible] propostas [illegible] banh. [illegible] 125, [illegible] horas.

FLAMENGO — [illegible] ótimo ap. [illegible] completas [illegible] 46-3904

FLAMENGO — [illegible] sep. banh. [illegible] cont. [illegible] Oliver —

FLAMENGO — Praia. Vendo ótimo [illegible] andar, [illegible] banheiros, 3 [illegible] emp., [illegible] ODAIR [illegible] 45-4245 —

FLAMENGO — Vendo ap. três [illegible] dependências [illegible] empregada e [illegible] de Abrantes [illegible] só há [illegible] c| porteiro [illegible] 22-5882, c|

FLAMENGO — Rua Buarque Macedo [illegible] apartamento [illegible] quarto [illegible] social [illegible] banheiro [illegible] com três [illegible] 17 500 de [illegible] meses em [illegible] NCr$ 730,62 [illegible] Portaria [illegible] proprietário [illegible] 5043.

IMOBILIÁRIA FONTES compra ou vende seu imóvel em 8 dias, à vista ou curto prazo, avaliação s| ônus. Consulte-nos. Tel. 32-2493 — CRECI 569.

PRECISO [illegible] mesmo alugado [illegible] desp. [illegible] tratar [illegible] Veloso.

VENDO [illegible] sala, coz., banh. emp., entrada 12 [illegible] mês — Ver [illegible] 22, ap. [illegible] 1 — CRECI [illegible] Alexandre.

VENDO [illegible] Sen. Vergueiro [illegible] n. [illegible] 2 qts., [illegible] qto. de [illegible] 22-9971 —

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — [illegible] para venda [illegible] e 4 quartos [illegible] Av. Rio Branco [illegible] CRECI 480 [illegible] 82.

LARANJEIRAS — Vendo ou permuto [illegible] saleta, [illegible] R. Prof. [illegible] Tel. 43-9798

CATETE — Vendo bom ap. [illegible] ap. 3 [illegible] m2. NCr$ [illegible] Planta, [illegible] Branco, [illegible] 31-0844 —

FLAMENGO — [illegible] Laranjeiras R. [illegible] 20 ap. 401 [illegible] sala de [illegible] local das [illegible] Te- [illegible] Clara 33

BOTAFOGO — URCA

ALÔ BOTAFOGO — Rua Sorocaba [illegible] salão, 3 [illegible] garagem, dep. [illegible] 36-5687, [illegible] 17h. Preço [illegible]

BOTAFOGO — [illegible] 3 quartos [illegible] compl., coz., [illegible] obra de [illegible] R. Vo- [illegible] 2 — Tel.

BOTAFOGO — [illegible] ap. quarto, [illegible] obra. Rua [illegible] 229. Ver [illegible] acertando [illegible] Tels. [illegible] 32 (tarde).

BOTAFOGO — [illegible] ap. R. Marquês [illegible] 3 qts. [illegible] Visitem [illegible] Gonç. Dias, [illegible] 52-3886 —

BOTAFOGO — Praia. Vende-se [illegible] grandes, sls., [illegible] soc. copa, [illegible] Preço 120 [illegible] Ver [illegible] porteiro. [illegible] IMÓVEIS [illegible] 88, gr. [illegible] CRECI 198.

BOTAFOGO, 405, ap. 303, vdo. [illegible] 000 e 16x [illegible] Bezerra.

BOTAFOGO — R. S. Clemente, [illegible] and. c| 2 [illegible] banh., coz., [illegible] 40 mil c| [illegible] 42-0597

BOTAFOGO — Vendo. Eentrega imediata, ap. 2 sls., 2 qts. com telefone. Informações 32-1235 — 46-0505, Oliveira — CRECI 807 — Urgente.

BOTAFOGO — Vende-se casa na Rua João Afonso, 32. Tratar tel. 2-0731 — Niterói.

BOTAFOGO — Vendo excelente ap. 3 gdes. qts., sala, copa, coz., deps. comp., frente, pintura a óleo, ar refrigerado, belíssima vista, possibilidade deixar telefone. Preço e condições a combinar. Prop. 26-9933.

BOTAFOGO — Zona comercial — Rua Voluntários da Pátria, 89 — Vendo prédio em terreno de 5,50m x 40,00m — Tratar c/ proprietário de 9 às 12 horas, na Av. Churchill, 129 s/ 601 — Telefone 52-7029.

PRECISA-SE apto. em aluguel sem moveis, com salão, sala de jantar, 3 qts., com telefone requisito principal, garagem, dependencias empregada, condições de contrato por um ano ou mais. Unicamente trato com o proprietario. Garantia da Embaixada. Preferencia zona Sul. Telefonar para 45-0594.

RUA S. CLEMENTE, 95 apartamento 503 — 33.000,00, sala quart. banh. coz. qto. e banh. empregt. — Serviço Garagem — Financ. Sr. Ramos — 26-7578.

VENDO ap. 823 — Praia de Botafogo, 360, 2 qts., sala, dep. emp., pintado, vazio. Linda vista — NCr$ 35.000,00 — 25 à vista e 10 bem facilitado. Chaves por favor no 822 — Tratar ORG. ROMANO — Av. Pres. Vargas, 290 s| 712 — J-290 — CRECI 1006.

VAZIO fte. 2 qtos. sl. dep. emp. copl. c| port. R. Matriz 108 ap. 302 esq. Vol. Ent. 16 000 rest. 30 mes. pço. barato 23-1214 — CRECI 644 VELOSO.

VENDO 2 casas, Botafogo, juntas ou separadas, terreno 12x45, 15x45. Inf. 43-7445 — GAVAZZI — CRECI 628.

LEME — COPACABANA

ALÔ BAIRRO PEIXOTO — Vendo, Rua Maestro Fc.º Braga ap. sala, 2 qts., dep. completas. Preço 50 mil novos. Sinal 50%, saldo 2 anos. Inf.: 36-5687. Creci 497.

APARTAMENTO PRONTO — Rua 5 de Julho, 350, apt. 801, de frente c| sala, 3 quartor, 2 banheiros em côr e garagem. Entrada FA-CI-LI-TA-DA e o restante financiado de 5 a 10 anos — Veja hoje. Corretores no local até às 22 horas. — Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários, Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

APARTAMENTO 3 qts., 2 sls. etc. c| 130 m2, frente, entrego no ato c| 25 à vista, 25 aceito oferta, saldo em prestações de ... 485,05 já financiado pela Caixa — Ver R. Duvivier, 49, ap. 301 com prop. Tel. 37-0979.

APARTAMENTO — Vende-se no Leme, Rua Gustavo Sampaio, 358, ap. 1202, com três quartos, sala grande, banheiro em côr, vaga na garagem, vazio, vulcapiso, área com tanque etc. Visitas 14 às 18, hoje. Proprietário, Rua Auralino Leal, 7, ap. 507.

AVENIDA ATLANTICA, 3056/403 — Vendo apartamento vazio, amplo, fundos — Tratar Telefone: 36-1108 — Chaves c/ porteiro.

ATENÇÃO — urgente — ap. c| saleta qt. varanda, coz. ban. vazio a Av. Copacabana, 796|401 chaves e tratar. Av. Copac. 209 s| 303. Tel. 57-5239.

APARTAMENTO PRONTO DE COBERTURA COM PISCINA. Com ampla sala, 3 quartos, dependências completas e garagem. Grande terraço. Entrada FA-CI-LI-TA-DA e o saldo financiado de 5 a 10 anos. Ver no local à Rua 5 de Julho, 350, apto. C-01 até às 22 horas. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul — Possui ap.? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo — Não precisa ter escritura definitiva. Quantias acima de 5 milhões. Solução rápida. Trazer documentos do imóvel. Tel: 22-4337, das 12 às 18 horas.

APARTAMENTO no Leme. Vendo urgente c| telefone, de 2 qts., 2 salas, 2 varandas, depend. Tratar c| o proprietário. 45-9871.

AVENIDA ATLANTICA — Leme — Cobertura duplex — Vendo 400 m2 área c| 3 salões, 4 grandes quartos, varanda, copa, cozinha, bar, 2 banheiros, cerâmica, enorme área serviço, 2 qts. empregada, 2 vagas de garagem. Entrega imediata, todo decorado c| armários embutidos, 30 metros de frente p| mar. Preço: 300 mil, 180 mil entrada, saldo parcelas de 6 em 6 meses. Aceita-se imóveis como parte pagamento. Tratar Sérgio Castro, R. Assembléia, 40, 12.º and. Tel.: 31-0898 — 31-3829. CRECI 22.

APARTAMENTOS PRONTOS — Rua Constante Ramos, esquina de Pompeu Loureiro. De frente. — Apto. 501. — Com living, 3 quartos, dependências completas 2 banheiros em côr e garagem. — Entrada de NCr$ 40 000,00 e o saldo em 36 mensalidades de NCr$ 2 274,00. — Corretores no local até as 24 horas. — Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. — Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS, ZONAS Sul, Centro, Norte e Ilha. Precisamos comprar p| clientes aps. casas e terrenos (mesmo alugados), condições a combinar. Atendemos a domicilio s| compromisso ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 25 anos de tradição — Rua Quitanda 20, s| 101. Tels. 31-0804 e 31-0994. Corretor oficial. (CRECI 232). (X

A VENDA 5 aps. de 2 qts., área de 70 m2. Prç. 62 mil. 50% em 10 anos. Rua Barata Ribeiro — Tel.: 52-5479.

AV. ATLANTICA — Vdo. ap. de frente c/ 2 salas, 3 qts., 2 banhs. socs., etc. garagem (precisando reforma). Sinal 70 mil. Tel. 31-2563 — Vasconcelos — CRECI 1266.

ATENÇÃO — Vendo ap. excelente, de frente, 1a. locação, de 3 quartos, com armário embutido, salão, copa, cozinha, dependências completas, área, tanque e garagem, na Rua Timóteo da Costa, 151, ap. 603. Ver no local com Sr. Aldair Simas de 9 às 17 horas. Corretor responsável: Orácio V. da Rocha Filho. Rua 1.º de Março n. 17, 2.º, salas 3 e 4. Tels. 31-3651 — 31-2580 — CRECI 1198.

AVENIDA COPACABANA, 371/1101, vendo conjugado grande, frente, vazio. Chaves c| porteiro. Tratar 37-9358.

COPACABANA — Siq. Campos, 282-707 — Vazio, indevassavel — Quarto, sala, jardim inverno, banheiro, cozinha, área c| tanque, banheiro e quarto de empregada. Sinal 12 000 a comb. saldo 2 anos. Visitas diàriamente depois 18 horas. Tratar 36-4006, 57-2508 — Creci 165.

COPACABANA — Vendo ótimos apartamentos com 1 sala, 2 ótimos quartos, coz., banh., área com tanque, dep. garagem. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Pilotis. Alto luxo. Vendo ótimo ap. frente com 2 salas atapetadas, 3 grdes. quartos, copa-coz., 2 banhs., 2 quartos emp., garagem. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo ótimo ap. com 2 salas, 3 ótimos quartos, banh., ótima coz. demais peças, garagem. Tel. .... 57-3879.

COPACABANA — Vende-se ap. fte. c/ saleta, gde. sala, bom qt. banh. coz. c| 50% fin. 12 meses. Serve p/ escr. ou moradia. Ver Av. Copacabana, 861 c| Sr. Walmar. Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS — R. 7 Setembro, 88, gr. 407 — Tel. 52-0749 — CRECI 198.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos, 276, ap. 1006, final de construção, qt., sala, coz., banh. Entrega êste ano. Ocasião. Tratar Av. Rio Branco, 183, sala 501.

COPACABANA — Orientação segura na compra de imóveis — ORSEG Predial — Rua Santa Clara, 70-3.º and. esq. N. S. Copacabana, tels.: 57-3142 e .... 42-0313 — Creci J-319.

COPACABANA — Pôsto 5½ — Vendo ap. 210 m2, um p| and. c| vestíbulo, living, 4 quartos c| arm. emb., 2 banhs. sociais, copa, cozinha, depend. empreg. c| 2 quartos, garagem, vazio. Preço: 160 mil financ. 2 anos. Tratar Sérgio Castro R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898 — 31-3629. — CRECI 22.

COPACABANA — Pôsto 2, casas vende-se. Rua Otaviano Hudson, 17|19. Ver e tratar no local. Area total dos terrenos 510 m2.

COPACABANA — Vendo ap. super luxo, 4 qts., 2 banheiros e etc., 1 por andar, nôvo. R. Pompeu Loureiro, 83. Tratar p| tel. 32-8917 — Gilberto Lourenço — CRECI 1 353 — 15 às 18h.

COPACABANA — Ap. c| living — sala — 2 qts. com arm. varanda env. cozinha c| arm. formica toda decorado c| aquario — bar — janelas de aluminio — garagem, totalmente novo. Vale a pena ser visto. Rua Figueiredo Magalhães quadra da praia. Tratar com o corretor D. Martinelli, Prep. CRECI 910 — Tel.: 57-2518.

COPACABANA — Vende-se ap. salão, 2 qts., depend. compl., na Av. N. S. de Copacabana 759, ap. 502 — 80 000,00 — Parte já financiado pela C. Econ. Telefone 57-5930.

COPACABANA — Vd. ótimo conj. vazio, salão, banh. compl., kit. 20 mil ent. 10 mil Ver c| port. R. Júlio Castilhos, 35 ap. 421. Tr. 43-1527.

COPACABANA — Vdo. térreo 2 qts., 2 salas, qt. emp. Rua Toneleros, 20 mil entrada, resto 15 anos. Tel. 32-1035 — Precisa pintar — Vazio.

COMPRO — Copacabana, apart. de 3 qts., 2 banhs., garagem etc. Prédio novo, andar alto, de frente — Negócio direto, base de .. NCr$ 120 mil à vista. Tel. ..... 57-9447 — Vasconcelos.

COPACABANA — Vendo ap. c| 4 quartos — 2 salas etc. Pronta entrega. Rua Duvivier n. 46 — ap. 502.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. de frente, c| saleta, sala e quarto, c| piso em mármore, todo decorado e mobiliado c| armários em pinho de riga. — Base NCr$ 35 000,00. Odair Xavier. — 57-0942 — CRECI 389.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo ap. c. sala, vest. 2 qts. cozinha, área c| tanque, frente, vazio. Preço 40 000 c| 28 000 de entrada e o saldo pela Caixa Econ. em 13 anos, prest. mensais de 210,00. Ver e tratar hoje das 10 às 17 horas, na Rua Belfort Roxo, 231 ap. 403 — Tel. 36-3530 — CRECI 570.

COPACABANA — Pôsto 6. Nôvo sala, 3 quartos, de frente, pint. óleo, sinteco, garagem. Sinal 15 mil. Escrit. 50 mil. Saldo de 20 mil em 2 anos sem juros. Rua Francisco Otaviano, 67/407, das 13 às 18 horas. Aceito Banco Brasil. Dispenso corretor.

COPACABANA — Vendo ap. frente linda vista mar, ótimo ponto, 2 qts., sl., banh. comp., qt. empr. e wc., área, tanque. Av. Princ. Isabel, 300/1 204 — Tel. 56-8774 — Ent. NCr$ 25 mil, rest. comb.

HILARIO DE GOUVEIA — Excelente ap. 2 qts., 2 salas, copa-coz., deps. comp. Visitas das 14 às 16h. c|prop. 70 000 a comb. 26-9933.

IMOBILIARIA FONTES compra ou vende seu imóvel em 8 dias, à vista ou curto prazo, avaliação s| ônus. Consulte-nos. Tel. 32-2493 — CRECI 569.

LEME — Rua Gustavo Sampaio, 358. Otimo apto. de frente, salão, 3 qts., deps. compl. garagem, 140 m2. Pronta entrega. 40 000 saldo 36 meses. Chave na portaria c/ Sr. Caetano. Tratar PLANTA IMOBILIARIA — Quitanda 65, 3.º, tel. 42-1366 — CRECI 680-J/359.

PAULA FREITAS, 45, ap. 1 003. Vendo salão, 3 qts., dep. compl., gar., frente, chaves c| porteiro. Tel.: 30-8249. Sr. César.

QUARTO E SALA GRANDES, junto à praia — 25 c/ 50% financiado. Av. Prado Júnior, 145, ap. 208 — Chave porteiro.

SA FERREIRA, 119, ap. 702 todo frente. Vendo, sala, 2 qts., dep. compl. azulejos até o teto edif. nôvo, pilotis. Chaves c| port. Tratar tel. 30-8249 — Sr. César.

VENDO em construção ap. de sala, 3 qts., 2 banhs., garagem 9.º and. frente Rua República do Peru. Inf. 57-8914.

VENDE-SE — Ap. 201 da Av. Rainha Elizabeth, 201 de frente composto de 3 quartos, sala e outras dependências, procurar o porteiro Sr. José.

VENDO ótimo ap. quarto, sala, coz., peças amplas e claridade. Entrega rápida, Pôsto 4½, na Av. Cop. Tel.: 56-7697.

VENDEMOS ap. de 2 salas, 4 q. 3 banh. e dep. — Ver no local R. Júlio de Castilho 57 ap. 702 e tratar c|Adm. Pinheiro Guimarães. Tel. 22-0851 — 42-8903. CRECI 185.

VENDE-SE ap. c| 3 quartos, 2 salas e mais dep. Rua Barata Ribeiro, 35 c| Sr. Ricardo — Tel. 57-1348.

APARTAMENTO PRONTO COM PISCINA. Prédio de 4 andares a 70 metros da praia. Com sala e 3 quartos, 2 banheiros em côr. Fachada em mármore e esquadrias de alumínio. Entrada FA-CI-LI-TA-DA e o saldo até 5 anos. — Veja no local à Rua General Artigas, 72, apto. C-01. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels.: 31-1091 e 31-1721. — CRECI 193.

IPANEMA — LEBLON

AVENIDA VISCONDE ALBUQUERQUE, 360 — Vende-se apartamento luxo, área 385 m2, 3 salões, 4 quartos, 2 banheiros, 3 quartos empregadas, lavanderia e demais dependências. Garagem p| 2 carros grandes ou 3 menores. Chaves c| porteiro. Negócio direto.

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Castelinho. Vendo excelente ap. c| 320 m2. Salão, sala, jant., sala almoço, 4 qts., 2 banhs. socs. completos, copa-cozinha, amplas deps. empregada e garagem. — NCr$ 300 000, a comb. Telefones 31-3759 — 31-1750 ou 47-6529 — CRECI 347.

APARTAMENTO DE COBERTURA — Com vista indevassavel para a praia — Na nova incorporação CIVIA à Rua Prudente de Moraes, 147, vendemos magnifico apart. de cobertura Duplex com terraço privativo constando de: hall, sala de jantar, salão com terraço privativo, toilete, 2 banheiros, 4 quartos (todos c/ vista para a praia) c| arm. emb., 2 quartos e banh. empr., cozinha, garagem para 2 carros. Construção da Cia. Construtora Federneiras. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. *32-6394, 32-8539 e 32-4850 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações tambem em nosso Stand à Rua Prudente de Moraes 147 (em frente à Praça Gen. Osorio) diariamente inclusive sabados e domingos das 9 às 21 hs.

COBERTURA EM IPANEMA — Pequeno, 110 metros (terraço 50 metros), 2 qts., 2 banhs., dep. e garagem. Em construção término, p| motivo de viagem, somente 17 mil facilitado, prestações obra 380 por mês. PLANEJA IMOBILIARIA — Rua Farme de Amoedo 55, Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J-269 — CRECI 153).

IPANEMA — Incorporação CIVIA — à Rua Prudente de Moraes, 147, em frente à Praça Gen. Osorio e na quadra da praia, vendemos os ultimos apart. c| .... 241,00 m2 de area construida constando de salão, 3 ou 4 quartos c/ arm. emb. 2 banheiros em côr, cozinha, quarto e dep. empr. garagem. Somente 2 ap. por andar em edificio de 8 pav. com play-ground suspenso. Construção da Cia. Construtora Federneiras. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. *32-6394, 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações tambem em nosso Stand à Rua Prudente de Moraes 147 (em frente à Praça Gen. Osorio) diariamente inclusive sabados e domingos das 9 às 21 horas.

IPANEMA — Casa R. Prudente Morais, lado da praia, fundos, independente, terreno 10x15, c| 3 qts., 2 sls., 2 banhs., dep., lugar p| carro, vendo 125 mil a comb. aceitando n| saldo ap. 2 qts., térreo, c| garagem n|bairro. Sr. Darcy. 27-3549. CRECI 547.

IPANEMA — R. G. Carneiro — Otimo ap. c| sala, 3 qts., banh. e dep. Preço: 72 mil c| 10 mil de sinal, 25 na escr. e o saldo a comb. Planeja Imobiliária, R. Farme de Amoedo, 55 Ipan. — 27-7596 — 27-2855 (J-269 — CRECI 153).

IPANEMA Praça G. Osorio vendo ap. luxo 1 p| andar garagem salão 3 quartos 2 b. soc. deps. completas. NCr$ 100,00 tel. .... 46-3904. CRECI 738.

IPANEMA — Compra-se apartamento até NCr$ 60 000, pela Caixa Funcs. BB — Serve maior preço se pela diferença vendedor aceitar 7 lotes formando conj. 7 000 m2 bem situado Friburgo — Tel. 47-6564.

IPANEMA Lagoa ap. luxo, salão, 3 q., 2 b. sociais e dep. entrega 6 meses, preço fixo — Tel. 22-6764 e 57-2819 — Creci 1026.

IPANEMA — R. Montenegro, 64 ap. C-01 — Vdo. cobert. c| ampla sala, qt., sep. qt. vestir, terraço coberto, banh., coz., área c| tanq. Pço. único a vista NCr$ 37.000. Ver no local das 7 às 18 hs. Tel. 47-6529. Não aceito financ. de Cxa. nem Inst. — CRECI 905.

LEBLON — Vendo em prédio de luxo, apenas 1 p| andar, sôbre pilotis, fachada em mármore, esquadrias de alumínio, constando de: living, sala de jantar, 3 quartos com armários, 2 banh. sociais e demais dependências. Garagem. Preço: NCr$ 95 000,00. Sinal de NCr$ 8 000,00 e prestações de NCr$ . . . 1 600,00. Informações, inclusive hoje, nos tels. 43-8635 e 43-2699. — WALTER MOREIRA. — (CRECI 394).

GÁVEA — J. BOTÂNICO

JARDIM BOTANICO — Bom terreno somente p| casa, bairro de luxo, 19x58. R. Caio Melo Franco, em frente n.º 45, vendo urgente NCr$ 30 mil, sinal 20. saldo 1 ano. Sr. Darcy 27-3549. CRECI 547.

JARDIM BOTANICO — Espetacular casa nova, magnifico terreno 15x47, moderno e finíssimo acabamento. Rua Fernando Magalhães, 80. Hall, sala, imponente living, 2 qts., dependências de empregados garagem para dois carros, rua estritamente residencial, com planta para outro pavimento. Entrega imediata. Entrada podendo ser facilitada, NCr$ 60 000,00, saldo financiado. Tel. 31-0844. CRECI 1142 — Noronha.

VENDO à Rua Jardim Botânico, 729 c| 3, ap. 201, saleta, sala, 2 qts., coz., banh. e tanque. — NCr$ 25 000,00, entrada 50%, restante em 24 meses. Chav. no ap. 202 — Tratar ORG. ROMANO — Av. Pres. Vargas, 290 s| 712 — J-290 — CRECI 1006.

VENDO — Ap. 1a. locação em frente a TV Globo. Sala, 3 qts., 2 banhs., coz., depds. compl., garagem. Andar alto c| tôdas as peças de frente. 50 mil à comb. e 18 mil financiados em 9 anos, pela COPEG. Info. c| proprietário. Tel.: 36-0949.

VENDO Jardim Botânico, terreno c| 535 m2. Inf. 43-7445 — GAVAZZI — CRECI 628.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Av. Conte. Júlio de Moura, 462, próximo à Av. Olegário Maciel — Vendemos casa em terreno de 12 x 37 com living, 3 quartos e dependências. Ver no local diàriamente de 10 às 17 horas. CONTATO IMOBILIÁRIO — Rua México, 111 — gr. 301 — Tels. 22-3480 e 52-1898 — Creci 342.

BARRA — Vendo alguns lotes bem situados e com pagamento facilitado — EWALDO MULLER — Tel. 57-6855 — CRECI 1084.

ITANHANGÁ — A Estrada do Pica-Pau (começa Estr. Itanhangá) vendemos lotes. Preços a partir de NCr$ 4 000,00 c| sinal de NCr$ 500,00 e o saldo em prest. de NCr$ 77,50. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels.: * 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

ITANHANGA' — Vendo vários terrenos em situação magnífica, com área de 1 500 a 4 000m2. Terrenos planos e em elevação. Ewaldo Muller. Tel. 57-6855. CRECI 1084.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se casa vazia, pintura nova, c| 3 qts., 2 sls., 2 banhs. côr, 2 qts. empreg. Entrad. p| carro, aceito financiamento, recebo carro nacional como parte pag. Ver e tratar à Rua Marechal Aguiar, 23 c| 2, com o proprietário das 14 às 16 horas diàriamente aos sábados e domingos das 9 às 13.

SENADOR ALENCAR 189 — Vdo. prédio velho para comércio e indústria, terreno c/ 572 m2. Detalhes M. Rocha. 52-6970 — CRECI 73.

TIJUCA — R. COMPRIDO

A VENDA — 1a. locação, ent. imediata: apts. 2 qts., coz., granda, deps., garagem. Base: 35 mil c| 50%. Ver R. Isidro Figueiredo, 31. Inf. 32-6006 — J. Mendes — CRECI 1439.

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se no Solar das Vistas Soberbas na Praça Martins Leão n. 21 apartamento de 3 quartos, sala, banheiro e cozinha. Localizado em terreno de 13 000 m2 com edifício sede com salões, salas de jogo, piscina, campo de volei, play-ground. Preço NCr$ 50 000,00 (cinquenta mil cruzeiros novos). Telefonar para 23-9728 e 43-3231 das 10 as 12 horas. Sr. Rocha.

APENAS 3 minutos a pé da Praça Saens Pena, vendo excelente ap. c/ 3 qts., ampla sala, coz., dep. empreg. terraço enorme. Somente 20 mil de ent. e transfiro meu saldo já existente na Caixa para o comprador. Vale a pena vir vê-lo. As chaves estão c/ Bueno Machado. — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986 até 20 horas.

A SUA OPORTUNIDADE E ESTA para comprar o excelente apartamento que temos a venda, próximo de Saens Pena c/ ampla sala, 3 otimos quartos, saleta, cozinha grande, área de serviço e dep. emp. garagem, edificio c/ salão de festas. As chaves estão c/ Bueno Machado — Rua Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO na R. Barão Mesquita prox. ao Colégio Militar. Tem sala ampla, saletas, 2 qts. bem grandes, coz. banh. dep. emp. área etc. Vendo barato e bastante financiado. — As chaves estão c/ Bueno Bachado R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO em finsizinho de construção exatamente 3 minutos da Saens Pena. Oitavo andar, lado da sombra, panorama deslumbrante e permanente da Tijuca, Grajaú, Vila Isabel. Tem 2 ótimos quartos, ampla sala, coz., banh., dep. emp., vaga na garagem. Preço total 20 mil com apenas 10 mil ent. e o saldo em 2 anos sem juros. Veja e trate c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO em constr. adiantada, 4 qts., 3 banhs. em côres, gar. 200 m2, grande valorização capital, Inf. 48-6221 próx. Maracanã.

AVENIDA MARACANÃ, 720. Vende-se ap., sala, 2 quartos, dep. comp. empr., garagem. Chaves em outubro. Ver para crer, entrada 15 mil, restantes 27 meses sem juros. Tratar Rua Major Avila n.º 455-A.

A CASA é otima, ideal para pessoas exigentes — Proximo da R. Conde Bonfim em terreno de aproximadamente 500 ms. c| 2 pavimentos tendo no 1.º hall, sala dupla, sala de estar, area, copa, cozinha, dependências amplas de emp. jardim, garagem para 3 carros, no 2.º pav. 3 dormitorios com 2 banheiros sociais, é o melhor local da Tijuca. Vendo, financiado e aceito eventualmente apartamentos neste bairro. As chaves estão c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986 — Não se esqueça de trazer a esposa.

BARÃO ITAPAGIPE — Vende-se terreno plano com 11,50 x 44. Aceitam-se ofertas. Tel. 43-2286.

CASA VAZIA, 2 pavts. 5 qts., 2 sls., deps., garagem, jardim — 50 mil de entrada. Ver Clemente Falcão, 87. Chaves no 91. Tratar tel. 58-2459.

COMPRO ap. nas imed. da Praça Saens Pena, dou 20 de entr. Tel. 28-2626 — Cruz.

OPORTUNIDADE — Catumbi — Vende-se apartamento, 2 quartos, sala, ampla área na Rua Senhor de Matosinhos, 361, ap. 104. Tratar pelo tel.: 31-1284, das 13 às 16 horas.

PRAÇA AFONSO PENA — Vende-se ap. 201 Rua Afonso Pena 67 de frente, 2 qts, sala, coz. banh. dep. empregada. Chaves c| porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 185. Tel. 32-6139. CRECI 1199.

RUA BARÃO ITAPAGIPE — Vdo. bom terreno plano 11,50 x 44,50 pronto construir ou instalação garagem ou dep. material — 65 mil comb. — 52-3457 — CRECI 730.

RIO COMPRIDO — V. ót. ap. térr. 2 q. s. 2 banh. soc. coz. dep. comp. 23-9199. Oliver — CRECI 318.

RIO COMPRIDO — Apart. vazio c/ 2 qtos., sala, coz., banh. e área. Passa-se na Rua Maia Lacerda, 507, ap. 101. Entr. 9 mil, prest. 147. Ver no local e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja. Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335. CRECI 1 273-J-305.

SAENS PENA — Ap. vazio, sala-quarto, copa-coz., dep. emp. Ent. 10 000 financ. 3 anos a combinar. Rua Silva Guimarães, 22|102. Chaves 401 prop. 22-1734, Sr. Geraldo — Creci 1115.

TIJUCA — Vendo ótimo apto. na Rua São F. Xavier, 189, edifício de apenas 4 apts. c| sala, 2 quartos, banh., cozinha, área de serviço, varanda, dep. empreg. Tratar c| Sr. José Carlos. Rua Mariz e Barros, 821.

TERRENO — Tijuca — Vende-se c| 20x48m — Preço 170 mil. Aceita-se 50% em aps. prontos na Zona Sul. Ver R. Aguiar, 65 — Tratar c| Luiz Oliveira Imóveis. Rua 7 Setembro, 88, gr. 407 — Tel. 52-0749 — CRECI 198.

TIJUCA — Vendo ótimo apartamento só a dinheiro. Rua Paraíso n. 36 com o porteiro — Parte da manhã.

TIJUCA — Vdo. próx. a Praça S. Pena, em terr. de 12,40 x 14, de 2 pavts., confortável residência, totalmente reformada, c| 4 dormitórios, 3 sls., 2 banhs., amplas deps. e garagem, NCr$ 110 mil. Tr. c| o Sr. Florentino na Rua dos Andradas, 29, s| 407. Telefone 23-5004. CRECI 286.

TIJUCA — Vendo casa Rua Dr. Abelardo de Barros, 18, sl., 3 qts., garagem, dep. compl. Tratar tels.: 46-9877 — 28-5275 até 9 h., depois de 21 horas. Jorge. Vêr sábado e domingo das 8 às 12 horas.

TIJUCA — Vende-se ap. com 2 quartos, sala grande, cozinha, dependencias empregada. Rua Uruguai n.º 318 ap. 404. Chaves com zelador.

TIJUCA — R. Silva Guimarães, 5, ap. 201, 2 qts., sl., coz., dep. garagem, (próx. Pr. Saenz Pena). Prop. revende com 29 000 pela COPEG e ent. facilitada — Chaves c| port. Tratar 28-2500.

TIJUCA — Lotes de terreno. Vendem-se. Ver Rua D. Delfina n.º 12 para casas de 2 salas, 3 qts., quintal e garagem. Av. 13 de Maio 13 — 13.º and. S/1321.

TIJUCA — Ap. sala e quarto separados, nôvo, c/garagem. Aceito Caixa — Entrega 4 meses. Rua Matoso 167 — Tratar 22-6435 ou 22-0058. Av. 13 de Maio, 13 — 13.º and. S/ 1321.

TIJUCA — Vendo duas casas tipo ap. 4 qts., sala, quintal ou 2 quartos — sala, quintal — Base NCr$ 38 000 ou separados — Rua Barão de Ubá 443/447 junto Had. Lôbo — Vendo terreno c/casa 9,50x33 ou 9,70x51 — no mesmo local — Tratar tel. 22-6435.

TIJUCA — Vdo. casa fochada de pedra, com 4 qts., 2 salas conjugados, copa, cozinha, garagem. Ver na Rua Homem de Melo, 44 com 50 000,00 de entrada — CRECI 1168 — Tel. 38-0614 — Yolette.

TIJUCA — No melhor local da Rua São Francisco Xavier, vendo casa antiga, terreno 12 x 48 mts. Otima para indústrias, casa de saúde, ou incorporação. Entrego vazia e financiada, 32-8902.

TIJUCA — Rua Gen. Roca, vendemos 2 aps. de sala e quarto separados, banheiro, cozinha e área. Final de construção. Apenas NCr$ 3 000 de sinal e NCr$ .. 260,00 mensais. A. BARRETO IMOVEIS — Tel. 32-9485 — CRECI 177.

TIJUCA — Terr. 400 m2 (20x20), vd. 19 mil ent. 7, saldo 2 anos. Ver R. Dr. Oscar Pimentos, esq. Felix da Cunha — Tr. 42-1527.

TIJUCA — Excelente casa de dois pavts. Vendo c| jardim, varandas salas, 4 qts., copa, coz., deps. garagem, quintal e ainda pequeno apto. independente, na R. Uruguai n. 11. FRANCISCO TORRES — 52-4133 (CRECI 26).

TIJUCA — Vende-se ap. 160 m2, Edifício Esmeralda, Rua Conde de Bonfim, 685, alto luxo, playground com 2 400m2 e salão de festas, garagem. Tel. 22-7507, de 12 às 14 e 17 às 19 horas. — Dr. Jorge. — A noite 28-0863.

TIJUCA — Sala, 2 qts., banh. coz., deps. empreg. e serv. na Rua Uruguai n. 375, c| financiamento em 8 anos — FRANCISCO TORRES — 52-4133 (CRECI 26).

VENDO magnífico ap. com salão, 3 qts., dependências, garagem — Finamente mobiliado, atapetado, ar refrigerado, cortinas. Tudo nôvo. Ver Rua Antônio Pinto de Mota, 73, ap. 403. Tel. 48-3535.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO, dois quartos e sala, quarto de empregada, garagem etc. vende-se à Rua 8 de Dezembro 414 ap. 308 com o próprio Sr. Luiz.

GRAJAU — Vendo casa c| 2 pav. 6 qts., 2 sls., garagem 3 carros, armários embutidos, terreno 11 x 47. Inf. 43-7445 — GAVAZZI — CRECI 628.

GRAJAU — R. Mchal Jôfre, 145 202, ap. de 2 qts., 2 salas, conjs. e demais dependências. Tratar tel. 36-3334 — Dona Altair.

MARACANÃ — Vende-se Rua Santa Luisa, 173 ap. 303 c| 2 qts., sala, dep e gar. Ver local e tratar tel. 52-5749 — J-254 Souza — CRECI 1087.

VILA ISABEL — TERRENOS no melhor ponto do bairro. — Rua Engenheiro Gama Lôbo, junto ao n.º 438, ao lado de prédios e residências de luxo, c| 12 x 30 — 360 m2 — Entrada 12 mil, facilitado e o saldo 24 meses s|j. Ver no local e trat. c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — Rua da Quitanda, 20, sl. 101 — Tels.: 31-0804 e 31-0994 — (CRECI 232).

VENDE-SE o prédio n.º 178 da Rua José do Patrocínio, Grajaú. Tratar pelo tel.: 23-8788. Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

VILA ISABEL —. Vdo. ap. de frente com 3 qts., sala, despensas, garagem. Tel. 38-0614 — CRECI 1168 — Yolette.

LINS — BÔCA DO MATO

APENAS 8 MIL ENTRADA — Vendo apartamento c/ 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área. Não tem condominio, na Rua Dona Francisca. Tratar c/ Bueno Machado, Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

LINS — Vendo casa, 3 qts., copa, cozinha, dep. completa e garagem, aceito troca ap. Zona Sul. R. Constâncio Alves, 38. Tratar p| Tel.: 32-8917. Gilberto Lourenço. CRECI 1 353 das 13 às 18 horas.

LINS DE VASCONCELOS — Otimo ap. vazio, 2 qts., sl., dep. empr., área etc. Rua Vilela Tavares, 373, ap. 203. Vende-se. Ver domingo das 9|13h. Tel.: 32-0861. Luis **Bebo Imóveis.** — CRECI 466.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUA' — Vendo casa 1.ª locação c/ 2 qts., garagem e demais dependências. Trat. no local c/ proprietário. Av. Geremário Dantas, 106 casa 321.

JACAREPAGUA — Vendo linda casa, junto a Freguesia, ent. 4 mil, prest. 200. Ver Rua Retiro dos Artistas, 1 145. Tratar c| proprietário no local Sr. Norberto ou tratar Av. Marechal Floriano, 143, sala 1 304. Tel.: 43-3878. CRECI 430.

JACAREPAGUA — Vendo magnífica propriedade na Estrada dos Bandeirantes. Terreno 3665 m2. Uma casa em final de construção com acomodações para grande família. Agua canalisada e luz à vontade. Otimo para uma churrascaria ou semelhantes. Bem financiado — 32-8902.

JACAREPAGUA — Vendem-se 2 áreas. José Silva, 442, 21 x 61 e Estr. dos Bandeirantes, Km 13, L2 — Entr. 1 500 — 42-8593.

JACAREPAGUA — Casas ou terrenos — Vende-se ótima localização junto a todo o comércio escola e condução, c| vda. sala, 2 qts., copa, coz. e garagem, falta pequeno acabamento, que correrá p| conta do comprador. Entrada 4.000,00 e o saldo em 80 prestações de 200,00. Preço fixo, entrega imediata, tratar no Lgo. Taquara, 170 c| Nilo ou Est. dos Bandeirantes, 3480 c| Ezio ou Alípio, Centro Av. Rio Branco, 257 s| 1301 — 32-0351 — Socigua Imóveis — CRECI 462.

PRAÇA SECA — Vendo casa, vazia, c| 2 qts., sl., coz., banh. e área, na Rua Dr. Bernardino c/ 6 mil de entrada e prest. de 200 — Tratar à Av. J. Ribeiro, 50, sl. 201 c| proprietário.

VENDE-SE terreno 20 x 70 água e luz. R. Paturi em frente n.º 175. Largo do Tanque. T. Local — Jacarepaguá.

CENTRAL

A VENDA 6 lotes de vila juntos ou sep. prç. 10 mil cada fin. Rua Marechal Bittencourt — Riachuelo. Tel. 52-5479.

AREAS — Compro, acima de .. 15 000 m2, sub Central ou Leopoldina, solução rápida. Trat. .. 43-3099. Antônio Graça Aranha.

ATENÇÃO — Casas — 1 500 ent. 10 min. a pé da Estação de Cascadura, 2 qts., 1 sl., coz., banh., jardim, quintal, c| o próprio — Av. Suburbana, 10 432 — 2.º and. — Cascadura.

ATENÇÃO — Militar p| motivo de transf. p| outro Estado, vende financiada ótima residência altos e baixos, desocupada c| consta. sl., 3 qts., coz., copa, 2 banhs., 2 armr. emb., área envid. etc. R. Engenho Nôvo, 74 c| 8, frente a estação Sampaio. Tratar diretamente c| prop. no local das 8 às 17h.

ABANDONE o JORNAL, venha assim mesmo, como estiver, mas venha já, ver linda casa no Meier com jardinzinho, garaginha, salinha, copinha, 3 quartinhos, varandinha. Tudo muito bonitinho e baratinho. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986 — Temos condução própria.

ACEITO Caixa ou entidade similar. Vendo apartamentos novíssimos, prontos para morar c/ habite-se recente. R. Curupaiti, 106 juntinho a Av. Amaro Cavalcanti. Restam poucas unidades de frente. Vale a pena ver. Visitas ao local das 9 às 12 e 14 às 17 hs. c/ Antônio Novais. Trate com Bueno Machado. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

CASA na Rua do Amparo, junto à Estação de Cascadura c/ 3 qts. 2 varandas, banh. completo, ter. 11x20, entr. 12 000, prestações 300,00., outra c| 1 qto. sal. terr. 8,50 x 28. Trt. Av. Suburbana, 10432. 2.º andar.

CHAVE DE OURO — Vende uma casa, 2 qts., sala, coz., banh. 28 000, financiada. Borja Reis. 473 c| 1.

CAMPO GRANDE km 41, antiga Rio-São Paulo, c| água, luz, condução. Vendo terreno à vista 350,00. Tel.: 43-3878. CRECI 430.

CASAS — Cascadura — 15 min. pela Estr. Int. Magalhães, 2 qts., 1 sl., coz., banh. Construções novas, frente esc. pública, jardim, quintal independentes c| o próprio — Av. Suburbana, 10 432 — 2.º and. — Cascadura.

CASA — Vendo pela Caixa Econômica ou outro Instituto qualquer, R. Celestino, 390 esq. c| R. Loé. Est. Juscelino.

ENCANTADO — Rua Goiás, vdo. ótimo ap. c/ sl., 2 qts., banh., coz., copa, etc. Sinal 10 mil. — Tel. 31-2563 — Vasconcelos — CRECI 1266.

GUARATIBA — Vendem-se dois terrenos (12,00 x 30,00 cada um), no loteamento denominado Vila Mar de Guaratiba. Tratar com o proprietário de 9 às 12 horas, na Av. Churchill, 129 s| 601. Tel.: 52-7029.

JACAREZINHO — Vende-se na R. Braulio Cordeiro n. 868. Galpão com 200 m2. Ver e tratar com RENATO.

MADUREIRA — Casa vazia c/ 2 qtos., sala, copa, coz., banh., dep. emp. Vende-se na Rua Comandante Fábio Magalhães. Preço 20 mil, entr. 7 mil, prest. 200 s/ parcelas. Ver e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja. Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. CRECI 1 273-J-305.

MEIER — Vendo ap. 201 — R. Lucídio Lago, 217, Bloco B. Sl., 2 qts., dep. etc. Visitem. Facilitado. NCr$ 12 000,00 ou menos (entr.) — H. SILVA — R. Gonc. Dias, 89, s| 405 — Tels. 52-3886 — 52-3840 — CRECI 648.

MADUREIRA — Casa — 2 800 ent. — 2 qts., 1 sl., coz., banh. Construção nova. Entrego tôda murada, c| o próprio — Av. Suburbana, 10 432 — 2.º and. — Cascadura.

MADUREIRA — Vende-se casa c| 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda em tôda extensão — Entrada NCr$ 9 000,00 e saldo a combinar — Rua Buriti n. 126.

MADUREIRA — Atenção dispomos ainda de 4 excelentes aps. de frente com preço e condições p| venda urgente, em privilegiada localização, em edifício sôbre pilotis, com garagem, 1a. locação, entrega imediata. Tem ótima sala, 2 qts., espaçosa copa-cozinha, excelente área de serviço com tanque, NCr$ 21 mil com 5 mil ent. s| 12 anos. Inf. diariamente o dia todo na Av. Min. Edgar Romeiro n.º 176 G. 201 ao lado do viaduto de Madureira, Helio Bento — CRECI 982.

REALENGO vendo ótimo terreno, junto tôda condução, comércio, escola, água, luz, à vista 3 mil. Ver Rua Cosmorama, junto ao 52. Tratar Av. Marechal Floriano, 143, sala 1 304. Tel.: 43-3878. CRECI 430.

REALENGO — Vende-se área de 2 000 m2, para Indústria ou Incorporação, esquina Intendente Magalhães. NCr$ 35, com 10 de entrada. Rua João Alves ao lado n.º 20. Tr. Av. Rio Branco, 108, sala 607. Tel.: 22-0262.

ROCHA — Apartamento vazio, vendo com 3 salas, 3 quartos, copa, coz., banh., área, vaga para carro. Ent. 12 mil prest. de 300. Tel. 22-0932 — Pecego — CRECI 812.

RIACHUELO — Vende-se casa vazia, 2 quartos, 2 salas, coz., banheiro, copa e mais meia agua nos fundos. Rua Filgueiras Lima 108, das 14 às 17 horas diariamente.

RUA GOIÁS, 1 018, c/4 ap. 101, chaves c/6, sl., 2 qts., coz., banh., e área serv. Vendo c/6 ou 8 mil entrada, restante a combinar. Inf. Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. Tel. 42-5884.

TODOS OS SANTOS — Ocasião. Vendo excelente ap. frente, 4.º and. c| elevador, sinteco, 2 qts., sala, banh., coz., dep. emp., 2 vars., pronta entrega, c| garagem, NCr$ 27 000,00 à vista, aceito Caixa. Ver R. Getúlio, 349, ap. 401. Tratar Av. Rio Branco, 183, s| 501. Passos. CRECI 1347.

TERRENO 18x88 plano, 2 frentes, vendo todo ou metade, ruas asfalt. direto. — Tel. 29-6961.

VENDO a maior e melhor área da GB plana, com água, luz, fôrça, tel., esgoto, ônibus no centro de todo comércio e 5 bancos, para mais de 20 000 lotes. Tratar diretamente Av. Rio Branco, 156 grupo 2 728 — 2727. Tel.: 42-6836.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO V. PENHA casa em ter. c| fte, p/ Av. B. Pina, 2 qts., s., coz. banh. entr. p/ carros vendo entr. 8 000, prest. 300, trat. à R. São São Gualberto, 14-B, L. Bicão, Bebiano, Creci 787, dias úteis e domingos.

ALÔ — Pça. do Carmo, vdo. aps. vazias de 1, 2 e 3 qts., a partir 4 mil de ent. e 180 p| mês. Av. B. de Pina, 746, em frente à Rua Viçosa, trt. na mesma, 914, s/ 208. 30-3196. J. Bandeira. Creci 294. 1.º reg.

APARTAMENTOS V. PENHA — 1 e 2 qts., s., coz., banh. e áreas, entr. 6 000, prest. 200, trat. à R. São João Gualberto 14-B — L. Bicão, c| Bebiano, Creci, 787, hoje e amanhã.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — combate de pouca importância; briga; desordem; 10 — partir; passar para fora; 11 — tingem; enrubescem; 12 — mulher de cigano (pl.); 14 — além; 15 — mulher de harém; 17 — morada; 18 — obrigar por coação; 20 — curso de água; 22 — repetição do mesmo som no fim de duas ou mais versos; 23 — contaminar; infeccionar (de peste); 26 — o substrato instintivo da psique; 27 — pessoa que, voluntàriamente, se mata a si própria; 28 — porco; 29 — mulher má, cruel ou esquiva; 30 — decerto; sim; 31 — grupo de línguas semíticas faladas antigamente na Síria e Mesopotâmia (pl.).

VERTICAIS — 1 — o que faz escólios; comentador; 2 — partida; exportação; 3 — caixa em que se trazem os cigarros; 4 — terra arroteada e própria para cultura; 5 — sorte; casualidade; 6 — grande quantidade de môscas; 7 — símbolo do urânio; 8 — árvore indiana, ao pé da qual nasceu Buda; 9 — acorrentados; presos com amarra; 13 — alcaloide que se extrai do tabaco; 16 — lutei; 19 — arrumei; 21 — põem a uso em; engodam; 24 — desgastar por fricção; 25 — árvore da família das salvadoráceas, de cuja se fazem palitos (ADAI); 30 — pedra de moinho.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — elaborar; lama; elevo; umedecidas; cinara; ulo; iniludível; danado; imo; agá; já; reduções; naná; ma; as; iodades. Verticais — elucidar; laminagens; amininada; badala; recado; ali; reduvias; neologias; valem; erudição; fera; uni; mó.

APARTAMENTO — Vazio vdo. V. da Penha, 1 e 2 qts., aceito caixa, chaves Rua Montevidéu 1297 — Loja F. Tel.: 30-8791. Sr. Prates. Creci 1081.

ATENÇÃO — V. Penha, casa, 3 qts., s| copa, coz., banheiro, varanda, jard. entr. p| carro, ter 10x30, entr. 15 000, prest. 400, trat. dias úteis e domingos à R. São João Gualberto 14-B, L. Bicão, Bebiano. CRECI 787.

ALÔ V. PENHA — Vdo. terr. Rua Flaminia 10x40 c| 6 entrada e 250 p| mês. Est. Vicente Carvalho. 709 s| interm.

AMORA IMÓVEIS vende por 40 mil, boa e confortável casa c| piscina, próxima ao Cinema Rosário, em Ramos — Sendo à dinheiro e 20 em 30 meses com juros. Tratar tels. 26-3196 e ... 32-3115 — CRECI 178.

AVENIDA BRASIL — Compro terreno para cliente. Área mínima 8 000. Tratar Av. Erasmo Braga, 277, sl. 102. Tel. 42-8460. Aguiar CRECI 581.

A. CARVALHO vende: Próx. do Largo do Bicão, casa de laje, c| 3 qts., sl., copa-coz., banh., varanda envidraçada, quintal c| árvores frutíferas. Ent. 12 000, prest. 300, s|j. e s| parcelas — Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205 — 91-1219 — Corr. Resp. Luiz — CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende 2 casas vazias, próx. est. da Penha, uma duplex, c| 2 qts., salão, copa-coz. lav., sint. e garagem. Outra c| um grande qt., sl., coz., banh. e área. Entr. 17 000, prest. 500 s/j. — Trat. Trav. Brás de Pina, 914, s| 205 — Corr. Resp. Luiz — CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende: na Vila da Penha, ótimo ap. c| 2 qts., sl., coz., banh., área e garagem — Entr. de 8 000, prest. 280 — Trat. Av. Brás de Pina n. 914, s| 205 — 9-1219 — Corr. Resp. Luiz — CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende: Pela Caixa Econômica, na Vila da Penha, casa nova, vazio, construção de primeira c| habite-se, c| 2 qts., sl., copa-coz., banh. social, garagem. Ent. 2 000. Depósito e documentação por n| conta. Tratar Av. Brás de Pina, 914, sala 205. Tel. 91-1219. Corr. Resp. Luiz — CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende: Na Vila da Penha, ap. de qt., sl., coz., banheiro e quintal. Ent. 4 000, prest. de 95,40, o saldo pela Caixa Econômica. Financiamento aprovado. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205 — 91-1219 — Corr. Resp. Luiz — CRECI 590, diàriamente.

AREA 2 345 m2, vendo Estação da Penha, tôda murada em pedra, preço NCr$ 90 000,00 c/ projeto para 83 aps. Aceito oferta ou troca. Rua Taperoá c/ Estrada do Cajá. Proprietário — Tel. 37-1200 — 37-3428.

ATENÇÃO — Vendo casa boa, grande terreno, junto ao Jardim América. Ver c| proprietário na Rua Figueiredo Rocha, 884, ent. 5 mil, prest. 200. Tratar no local ou tel.: 43-3878. CRECI 430.

ATENÇÃO! — Vila da Penha — Ap. vazio, de frente, c/ 2 qtos., sala, copa, coz., banh. e terraço c/ 60m2. Vende-se na Rua São Leonardo. Entr. 8 mil, prest. 300 s/j. Ver e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. — CRECI 1 273-J-305.

ATENÇÃO — Em frente ao Olaria A.C. só vendo para crer. Luxuoso ap. vazio, de sala, 2 dormitórios, banh. soc., área coz. em cor, dep. comp. emp. área e garagem, fino acabamento. Para quem chegar primeiro. Entrada 10 mil novos restante módicas prestações s/ intermediárias. Ver Rua Bariri n. 162 ap. 203. Infs. FRISA S/A. — Fones 32-8830 e 22-0087. CRECI 205 e J-263.

APROVEITE o Dia das Mães e dê a ela o presente sonhado já há tanto tempo. Uma casa c/ jardim varanda, sala, 2 quartos, coz., banh., ótimo quintal. Anote o endereço. Rua Orojó 56, esq. de R. Quiaré. Muita condução na porta e comércio bastante variado. Vendo barato. Veja no local e trate c/ Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A — Telefone 34-0694 — CRECI 986.

A. CARVALHO Vende em Bonsucesso ótima casa de qt., sala, coz. e área e banh. em ótimo estado. Preço 13 000 — Ent. 6 500 e prest. de 200 s|j. Tratar filial Rua Cardoso de Morais, 92 s|201 — Bonsucesso — Creci 590. Atendemos aos domingos.

ATENÇÃO casa modesta vazia 4 cômodos vdo. 2.500 entr. prest. 120 — Trat. Rua José Maurício, 101 sala 212 — Penha (Creci 1.306 Salgado).

CASA, ap. ou terreno, compro na Penha, dou de ent. um salão de beleza, boa freguesia, cont. nôvo. Ver R. Montevidéu, 1297, loja 1 — Penha.

BONSUCESSO — Vendo últimos apartamentos de qt. e sala c/ sinteco, bh. e coz. c| gás de rua; aquecedor, edifício nôvo c| pilotis, vaga de garagem e elevador. Rua Bruxelas n. 80. Inf. TUDIMOVEIS, Trv. Etelvina, 2 loja F 30-6964 CRECI 751.

BONSUCESSO — Vendo duas casas uma vazia. Ver Rua Tenente Aguiar Moreira, 356.

BONSUCESSO — Vende-se luxuoso ap. grande, de cobertura c| belíssima vista de frente com 4 quartos, sala, dependências completas, grande terraço privativo, elevador Otis, pronto entrega, 1a. locação em luxuoso edifício nôvo, c| financiamento em 12 anos. Ver com o zelador. Av. Nova Iorque, 157 C-01.

CASAS e Aptos. tenho p|vender ótimas condições vazios pto. condução entr. desde 5 000 prestação c| aluguel. Tratar Rua José Maurício, 101 s|212 Penha (Creci 1 306 — Salgado).

CASA — V. Penha, vendo 2 qts., salão, copa, coz., banh. em cômodos, varandas, sancas florões, luz indireta, entr. 13 000, prest. 300. Tratar à Rua São João Gualberto, 14-B, L. Bicão, dias úteis e domingos. CRECI 787 — Bebiano.

HIGIENÓPOLIS — Terreno, vendo na Rua Darke de Matos, 230 — Frente 3 ruas, c| aproximadamente 1 500 m2. Mais detalhes Acordo de Lida. Rua da Quitanda, 67 — Gr. 703. Tels.: 32-8255 e 42-2699 — CRECI 803.

JARDIM América — Vende-se terrenos com entradas a partir de NCr$ 1.500,00. Trat. com Moacyr. 30-2799.

JARDIM AMÉRICA — Vendo linda casa nova com 2 qts., sl., c., b., a., com jardim e garagem. Entrada NCr$ 10 000,00 e restante a combinar com proprietário na Rua General Oscílio Maia n.º 542.

LEOPOLDINA — Atenção Srs. proprietários, c/ pagamento à vista, preciso urgente em Bons., Ramos, Olaria, Penha, Brás de Pina, Cordovil, Lucas, V. Jardim da Penha, Jardim V. Alegre, de 1 prédio, const. recente no mínimo 8 unidades. Aceito casas em vila, av. ou r. part. — Tratar Av. Ministro Edgar Romero, 176, gr. 201, Madureira, ao lado do viaduto. — CRECI 982. — Hélio Bento.

OLARIA — Vendo casas 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 áreas construção nova preço 20 mil c|7.000 P. combinar ver tratar — Rua Uranos, 1.170 apartamento 101, Ramos — Sr. Joaquim Atende-se até sábado.

OLARIA — Vende-se jto. ao I.A.P.I., prédio com 2 apartamentos de 2 qts., dep. compl., vazios. Área livre na frente. Entrada 20.000. Tratar na Rua Conde de Agrolongo, 590 fundos Penha — Tel. 30-1949 — Nunes — Creci 762.

PENHA — Apartamentos a 200 mts. das Casas Sendas, grandes e pequenos, vendo pela Caixa Econômica, com 5.000 e o resto pela Caixa, em final de construção, tratar local Rua Dionízio, 55.

PENHA — Vende-se duas casas, frente e fundos, 2 qts. e dependências compl., vazias, de laje. Entradas de 15.000 e 8.000. Tratar na Rua Conde de Agrolongo, 590 fundos — Penha — Telefone 30-1949 — Nunes — Creci 762.

PRAÇA DO CARMO — Vendo últimos apartamentos c/ 2 qts., sala, bh, cz., ampla e wc empreg. Financiado p/ Caixa em 15 anos. Veja na Estr. Vicente de Carvalho, 1 500, informe-se TUDIMOVEIS Trv. Etelvina 2 loja F 30-6964 CRECI 751.

PRAÇA DO CARMO — Casa pronta c/ 1 qto., 1 sala, coz., banh. e área c/ tanque. Vende-se na Rua da Tranquilidade, 46. Preço 15 mil. Entr. 5 mil, prest. 150, s/j. Ver no local com o Sr. Machado. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335.

RAMOS — Junto à Estação terreno 10 x 22 preço 6.500,00 c|ent. .. 2.000,00 prest. 150,00 — Tratar Rua Leopoldina Rêgo, 18-s|301.

VENDEM-SE casas no melhor ponto da Penha, facilita-se, Rua Leopoldina Rêgo, 897, só vende juntos.

VENDO casa nova, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro grande, área e tudo murado, está terminando de pintar. Ver na Rua Rogério Cardoso, 32, Vista Alegre com o proprietário.

VENDO — Sala, qto. separado c| tel. Entr. NCr$ 5 000,00, resto correspondente a 64 mensalidades um sal. mínimo, Rua Júpiter, 224, ap. 303, Vigário Geral. Tratar c| Maria da Penha. Tel. 42-4016, R. 186, dias úteis.

AUXILIAR • RIO DOURO

ATENÇÃO — Irajá — Casa vazia nova, vendo qt., sl., coz., banh., preço 18 000, entr. 3 500, uma parcela de 500, em 120 dias, prest. 150, trat. dias úteis e domingos, à Rua São João Gualberto, 14-B, L. Bicão, V. Penha. Creci 787 — Bebiano.

ATENÇÃO — Irajá aptos. c/ 2 qts., garagem etc. 90% financ. pela Caixa. R. Margarida Max, 71, transv. Estr. do Colégio.

IRAJÁ — Vendo ap. 3 qts., sala, etc, já pronto, 1a. locação, Peq. Novo Irajá. NCr$ 5 800,00. rest. NCr$ 260,00 p/ mês. — 57-0692 c Ismael, no hor. comercial, à noite 57-7356.

PAVUNA — Terr. 9 x 25 — R. Rio do Pau — Tratar mesma rua lado da fáb. de avião na Barraquinha, c/ Sr. Daniel — Ent. 400, rest. 65.

PILARES — No Largo — Vende-se ap. de frente, está vazio c| 2 varandas, 2 qts., salão, coz., banh., área — Tratar Av. João Ribeiro, 50, sl. 202 — CRECI 1337 — Sr. Valter.

VENDE-SE terreno de 11 x 45 c/ 3 moradias por preço barato — Ver na Rua Lorena, 203 — Eng. da Rainha e tratar na Rua Carolina Santos, 79 — Tel. 29-1112 — Meier.

VILA KOSMOS — Equitativa — Vende-se casa nova, 3 quartos, sala, varanda, quintal, entrada carro. 30 000, com 50%. Ver à Rua Jornalista Mário Galvão, 176, final Rua Alera, tratar Av. Meriti, 96 ap. 103.

VENDO 3 aps. na Vila Cosmos c| 2 quart. sala e dependências. Vasco. Tel. 30-3196. Martins.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Vendo casas, terrenos e apartamentos no Jardim Guanabara. Tel. 22-2393 de 7 às 12h. Hermes Borges. CRECI 168.

ASSIM que V. Sa. acabar de ler o jornal, faça o seguinte: Convide sua espôsa para um passeio até a Ilha e veja, na Freguesia, próximo da praia, uma linda casa que temos a venda. Anote o endereço: Rua Pio Dutra, 120. Duvidamos que ela não goste. Vendo muito barato e bastante facilitado. Mário Alves aguarda sua visita hoje das 9 às 12 e das 13 às 17 hs. Não deixe de ir! Trate c/ Bueno Machado. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ILHA GOV. — Vdo. uma casa 2 pvtos. 3 qts., salão, dep. emp. 40.000, ent. 15.000, outra na Rua Tremembé 80, 3 qts., sala, 2 capas, ent. 10.000, rest. 250, um terr. na praia 6.500, a vista. — Outro no Bananal, 7.500, financ. Outro Freguesia, 4.500, tudo a comb. na Rua Monjolo 175. Tels.: 22-5643, 96-0338 e 22-8330 e 306 — CRECI 685.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro empregada e vaga para carro. Construção para entrega em dezembro. Ver na Rua Comendador Bastos 242 ap. 104 e tratar com o proprietário na Rua do México, 74 sobreloja 102. Pinhão.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se 2 terrenos à Rua Carmen Miranda. Tratar com o proprietário de 9 às 12 horas, na Av. Churchill, 129, sala 601 — Tel. 52-7029.

PAQUETÁ — Vazia casa 2 qtos. sl. b. coz. cop. centro terreno varanda jto. praia e barca. M. Macedo 494 ent. 15 000 rest. fin. 4 anos 23-1214 — CRECI 644 — VELOSO.

PRAIA DA BICA — Vendo casa, R. Carmem Miranda, 108, ver local 9 às 18 hs. Inf. 43-7445 — GAVAZZI — CRECI 628.

VENDE-SE — Ilha Governador — Rica residência, 5 qts., 2 salas, 2 b. sociais, copa, coz., garagem e demais dependências. Informações pelo fone 47-4982 — Sr. Martins.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

BOA VIAGEM — Casa de 3 qts., 2 sls., 2 banhs. dep. comp. piscina, aquecimento interno, esquadrias todas aluminizadas, vidros ray.ban, marmore, jacarandá. G. Alves. Tratar tel. 2-3207.

ICARAÍ — Vende-se apartamento grande e de luxo, Moreira César, 322 ap. 901. Tel. 2-0731.

NITERÓI — Vende-se ótimo sítio em Pendotiba, 2 casas modestas, piscina e muitas fruteiras. 19 mil metros. 40 mil novos de entrada e o resto a combinar. Rua Dr. March 187 — Barreto.

SÃO FRANCISCO — Casa de 2 qts., sala, terreno de 20x20. Preço 40 000. Financ. Tratar tel.: 2-3207.

VENDE-SE terreno em Niterói, lote 24, q. 5. Tratar com pintor. R. Inhangüera, 224 — E. do Rio. Preço NCr$ 9 000,00.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ATENÇÃO — Caxias. Ocasião — Vendo 3 casas, teto laje, sl., qt., banh., terr. plano 13 x 50 — NCr$ 15 000,00. Facilito. JARDIM PRIMAVERA — R. 27 n. 384 — H. SILVA — R. Gon. Dias, 89, s| 405 — Tels. 52-3886, 52-3840 — CRECI 648.

CAXIAS — Vendo no centro, casa, tipo apart. c|sl. qt. e depen. vazia, peq. entr., saldo como aluguel s|juros. Chaves R. Montevidéo, 1.297 Loja F. Penha — Telefone 30-8791 — Prates — Creci 1.081.

JARDIM Primavera — E. Rio — Vendo urgente, casa 2 quartos, sala, cozinha, varanda, final construção perto Estação 500m2, água espetacular, luz e esgoto 4.500 c|2.500 P. 80— Ver tratar Rua Uranos, 1.170 apt. 101 — Ramos Sr. Moacir.

S. J. MERITI — Vende-se um salão 9 x 6 está construído num terreno 20 x 8 e mais 1 salão 6 x 4 Rua Ceará 118 com proprietário.

VENDE-SE um prédio com 2 (dois) apartamentos 2 (duas) lojas, uma com o ramo de bar. Preço total, 60 com 25. Rua da Feira. São João de Meriti.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

TEMOS várias casas p| vender a 10 m. do Centro, c| pequena ent. e restante como aluguel. Avenida Amaral Peixoto 271, sl. 401, junto ao Rei da Voz N. Iguaçu. A. L. — CRECI 320.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

APARTAMENTOS — entrega imediata com entrada 2 000,00 e 500 mensais e intermediárias semestrais ou 5 000,00 e 500 mensais sem intermediárias. Ver Av. Washington Luís, 103 (Chaves no local, sala 114). Tratar proprietário 3759 ou 2865 — Eduardo.

ATENÇÃO — Teresópolis — Vendo ap. vazio mobiliado, 5 milhões de entrada e 5 milhões a combinar. Conjugado grande 2.º andar, c| próprio Vieira — Telefone 22-4337 — 12 às 18 hs.

CASA DE CAMPO — Em Teresópolis. Lote com 960m2, plano, 2 salas, 3 qts. (1 com banh. privativo), var., 2 qts. empr. etc. Const. de Cavalcânti Junqueira. NCr$ .. 32 800 de entr. e 849 por mês, s| parcelas interm. Pronta entrega. Em Teres., incl. doms. e feriados. Edinaldo Moreira (CRECI 622). — Av. Delfim Moreira, 117.

CASA — Vende-se. Petrópolis — Fazenda Inglêsa. Tratar telefone: 26-9195. Sr. Aparício.

PETRÓPOLIS — Vdo. casa, 2 qts., 2 salas, varanda envidraçadas, lareira, piscina, riacho no terreno. Estrada da Independência, 554. (20 000 entrada), CRECI 1168 — Yolette — Tel. 38-0614.

TERESÓPOLIS — Casa de luxo. Vdo. com 400 m2. Construção sôbre pilotis, com 2 salas, 3 qts., 2 banheiros sociais, dep. emp., garagem, terreno 800 m2. Rua Itapecuru, centro de Teresópolis. Inf. Rio 30-0479, financio 3 anos.

TERESÓPOLIS — Araras — Vende-se terreno 20x40, Rua B, lote 11, próximo à Praça D. Quixote — ocasião. Props. 43-1759 e 43-5445.

TERESÓPOLIS — Vdo. linda casa de campo, K. 41, salão, 3 quartos e outras deps., piscina. Terr. de 3 000 m2. 70 mil c| 15 rest. mil mensal — 52-3457 — CRECI 730.

TERESÓPOLIS — Vivenda no Club do Ingá, moderna e magnífica, luxuosa, mob., abrangendo deslumbrante panorama. Possui: varanda, living, c| lareira, 3 amplos dormitórios, 3 banhs. em côr, grande coz., dep. empregadas, área e garagem p| 3 carros. Casa de hóspedes e de caseiro. Sinteco, ferragens La Fonte, grades artísticas. Terreno ajardinado c| 2 000 m2. NCr$ 100 000 financ. Chaves na Av. Delfim Moreira, 118. (X

TERESÓPOLIS — Ocasião, barato. Vende-se ou aluga-se ap. Ver Feliciano Sodré, 396 com Jael ou tel.: 37-5181.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. c| garagem no 1.º andar. Rua Edmundo Bittencourt, 61. Sobral. CRECIRJ 31.

TERESÓPOLIS — Vendo casa c| telefone, 3 quartos, etc. no Vale Paraíso, Sobral. Rua Edmundo Bittencourt, 61. CRECIRJ 31.

TERESÓPOLIS — Vendo terreno centro cidade c| 22 m, frente Rua Edmundo Bittencourt, 61. Sobral. CRECIRJ 31.

TERESÓPOLIS — Resid. nova, vista total Serra dos Órgãos, c| jard. inv., living, 3 qts., 2 banhs., garagem, ap. hósp. mob., terraço em cerâm. Apenas: NCr$ 50 000 financ. Chaves: Av. Delfim Moreira, 118.

TERESÓPOLIS — Ap. mob. em edif. peq. c| sl., qt., banh., coz. Ótima vista e localização. Apenas: NCr$ 16 000, c| NCr$ 6 000 de entr. Chaves: Av. Delfim Moreira, 118.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ARMARINHO etc. enfte. estação, bom movimento, vendo cont. 7 anos, restam 5, aluguel 25,00, motivo doença pelo, um terço do valor. Av. Rio—Petrópolis, 5.849-A, Gramacho, Caxias.

ADEGA E CHURRASCARIA — Centro de N. Iguaçu, montagem típica féria 6 000,00; 40 000,00 c| 15 000,00. Tratar Av. Getúlio Moura, 1353, Nilópolis c| Bahia — CCNI 18 RJ.

AÇOUGUE — Vende-se boa casa por motivo de não poder tomar conta instalação de 1a. cont. novo, boa freguesia. Vendo todo ou uma parte. Rua Santa Mariana, n. 296 Bonsucesso, esq. de Av. Democráticos.

AVIÁRIO — Vende-se Av. dos Italianos n. 1065 — R. Miranda.

AÇOUGUE — Vende-se o melhor do Lins — Rua Cabuçu, 59.

AÇOUGUE — Flamengo — Único local aberto há pouco. Contrato 5 anos em edifício. Vendo barato. Alberto — R. Humaitá, 109-D.

ATENÇÃO — Em vista Alegre — Vendo ót. loja de calçados. Rua Ponta Porã n. 10-D.

ATENÇÃO — Vende-se um armazém com copa e moradia e telefone de frente à Companhia Telefônica, dá para qualquer negócio. Tratar no local, à Rua Souza Barros, 3 — Jacaré.

AÇOUGUE mercearia e quitanda. Vende-se à Rua 24 de Maio, 985 grande negócio p| 2 sócios — Tratar c| Sr. Barbosa no local.

AO SENHOR que gosta de fazer bons negócios. Aceite nosso convite e venha ver ótimo bar de esquina em ponto de ônibus com grande movimento. É uma chance fabulosa de fazer sua independência financeira. Tratar com Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tels. 34-0694 — CRECI 986.

A LOJINHA É UM PRIMOR — Ideal para uma pessoa que quer se estabelecer — Que lhe parece ganhar bom "tutu" sem depender de ninguém? Sabe qual o ramo mais fácil e lucrativo da atualidade? Vender frios, biscoitos, latarias, doces italianos etc. Venha nos visitar e veja a ótima oportunidade que lhe estamos oferecendo, excelente movimento, instalação moderna. Facilito muito o pagamento — Trate c/ Bueno Machado — Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Quitanda e mercearia em Bonsucesso, féria garantida de 5 mil novos, tem tel., apenas 4 de ent. Motivo viagem. Aceito oferta à vista. Ver Av. Teixeira de Castro, 410.

AÇOUGUE — Vende-se Av. Brás de Pina, 1 308-B. Vila da Penha. Tratar no local.

ATENÇÃO — Bares, caipiras, lanchonetes, postos etc. informamos e vendemos os melhores em todos os bairros da Guanabara. — Centro, caipira féria 15 mil em chopp da Brahma e salgadinhos, cont. 7 anos, lanchonete féria 12 mil cont. e instals. novos, caipira féria 18 mil chopp, aperitivos e salgadinhos, lanchonete, féria 35 mil, chopp da Brahma e minutas, não vende cigarros, todos com horário comerc. e em edifício, financiamos parte das entradas. Copacabana, caipira féria 10 mil fechando aos domingos cont. nôvo em edifício, vende-se com 30 mil dos compradores, caipira féria 18 mil chopp da Brahma, instals. novas, vende-se com 50 mil dos compradores, lanchonete féria 25 mil com grande margem de lucro, vende-se e facilita-se a entrada. Tijuca, lanchonete féria 15 mil em chopp e minutas, cont. 6 anos, vende-se com 45 dos compradores, caipira féria 13 mil entregue a empregados local de grande progresso vende-se com 35 mil dos compradores. No Meier, Cascadura, Madureira, Penha e Bonsucesso, grande quantidade de bons negócios que podemos vender com parte de entrada facilitada sem juros, faça-nos uma visita e conte com nossa assistência técnica e ajuda financeira. Rua Senador Dantas, 117, sala 616 **com Francisco, Passos e Heitor.**

A. CARVALHO vende em Bonsucesso ótimos apartamentos de frente, novos, vazios 1.ª locação, c| 3 qts., salão, cop. coz. e banh. pintado a óleo, varanda e área. Ent. 9.000 e prest. de 350 s|j. Tratar filial Rua Cardoso de Morais, 92 s|201 — Bonsucesso. Creci 590 — Atendemos aos domingos.

AÇOUGUE — Vende-se na Avenida Suburbana n.º 9 372.

AÇOUGUE — Vendo sem entrada, livre e desembaraçado. Base NCr$ 30 000. Tratar na Av. Ernâni Cardoso 72, sala 204, Sr. Cardoso — Tel.: 29-8238, 9 às 11 horas.

AVIÁRIO — Vende-se, bom ponto, boa féria. Estrada Intendente Magalhães 3 130. Mallet.

BAR — Aberto há poucos meses, bonita instalação, edifício novo, no Centro. Fecha domingos. Féria 12. Temos muitos outros, incluindo alguns dos mais famosos do Centro. Praça Floriano, 55, gr. 301 (Cinelândia). J. CORREIA.

BAR — Vende-se, contrato nôvo, Rua Escobar, 63, São Cristóvão ou pelo Tel. 29-9010, Sr. José.

BAR — Vende-se em Olaria — Rua Carlina, 134, féria 6.000, motivo desavença entre sócios — Tem telefone.

BAR — Vende-se boa casa com Chopp da Brahma Rua Matoso n. 208, quase esquina Haddock Lobo. Tratar com o próprio.

BAR com moradia — Vende-se pela melhor oferta motivo de outros negócios, bom contrato. — Boa féria ótimo ponto. Rua 24 de Maio, 252.

BOUTIQUE — Tijuca inst. luxo féria acima 6.000 pode melhorar 50% saldo comb. R. Maestro Vila Lobos n. 1-C, esquina de Hadock Lobo.

BAR e Quitanda na Penha vdo. por motivo de viagem preço nunca visto bom contrato 3 anos. Junto do IAPI inf. 30-0479.

BAR LANCHONETE — Montagem nova, esquina, telef. féria 7 — Vendo c| a respectiva loja, outra loja pegada e moradia, em esquina da R. Dias da Cruz. Tem 10 mts. de frente e 27 de fundos. Praça Floriano 55, gr. 301 (Cinelândia) CRECI RJ 287 — Tel. 32-6264. J. Correia.

BAR — Vende-se em Rocha Miranda — Féria 5 000 — Não dá comida — Preço 25 000 com 10 000 — Facilita-se 4 000. Ent. 5 anos — Alug. 70,00 — Tratar Mayrink Veiga, 11/902, c/ Barbosa.

BARES E LANCHONETES E CAIPIRAS, nós temos os melhores em todos os bairros c/ muita facilidade— Empresta-se para ajuda da compra. Venha ver para crer. Trat. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403 — Cerqueira e Nogueira e Gomes.

BAR CAIPIRA — F. 15 m., entr. 40 m., outra, f. 12 m., entr. 35 m., outra, f. 16, entrada 50 m. Todos prédios novos — Empresta-se para ajuda compra — Trat. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403. Gomes.

BARES c/ moradia, c/ f. 4 e 5 e 6 m., entradas de 5 e 6 e 7 milhões, casas boas para casais — Venha nos fazer uma visita que fará um bom negócio e financiamos na compra — Trat. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403.

BAR — Vende-se no Centro, quase esquina c| Av. Rio Branco com loja própria. Ótimo negócio — Tratar Av. Venezuela, 27, s| 624, c| Alexandre — Tel. 43-3708.

BARES — Temos dois em Pilares ambos têm residência, bom contrato, facilitamos na entrada, trat. na P. Tiradentes 9, s/901/902. Tel. 32-5427.

BAR em Rocha Miranda. Fér. 4 mil, inst. de luxo, bom cont. c/ apenas 10 dos comp., facilitamos na entrada. Trat. na P. Tiradentes 9 s/901/2.

BAR — Bem localizado, Ponte da Estação da Piedade, Rua Goiás 631. Tem novas instalações, aluguel 20,00, vendo por não entender do ramo. Aceito ofertas à vista ou a prazo.

BAR — Vende-se, Av. Suburbana, 7 881, tem residência, faz cont. nôvo, casa boa p/um casal, trat. na P. Tiradentes 9, s/901.

BAR E MERCEARIA na Rua Oito de Setembro n.º 4, Cachambi — Trat. na P. Tiradentes, 9 s/901/2. Tem boa residência.

BAR m. ponto Eng. Dentro, Lins, Pilares 35 mil c| 12 de ent, 17 c| 6-8 c| 3 mil. Cont. nôvo. Trat. Av. Amaro Cavalcante, 1 871. — Tel.: 29-4322.

BARBEARIA — V. por motivo outro negócio. Vendendo de tudo, não paga impostos, não precisa ser barbeiro. R. Estácio de Sá, 20.

BAZAR — Vende-se na Ilha do Governador. Local de grande futuro. Trat. Tel.: 96-1452 — CETEL.

BARES, Caipiras, Lanchonetes. — Centro, Tijuca, Méier, Cascadura, Madureira, Bonsucesso, Ramos, Penha, São Cristóvão, em tôda a Guanabara com férias de 3 a 30 mil com ou sem moradia com entradas convidativas seja qual fôr o seu capital nós lhe asseguramos um bom negócio, famos condução própria para conduzi-los sem compromisso ao negócio de sua preferência, damos a maior assistência técnica e financeira. Org. Pena Fiel Cont. Rua Cardoso de Morais, 92, sls. 304/5 junto a Praça das Nações — Bonsucesso c/ Sr. João Ribeiro.

BOTEQUIM no melhor ponto do Eng. de Dentro. Bom contrato, boa féria. Tratar com o contador da firma das 16 às 18 hs. Rua Adolfo Bergamini, 216, Sr. Floriano.

BARBEARIA — Vendo. Contrato 5 anos. Motivo de sócios — Tratar Av. Copacabana, 1066 sl. 607 — Sr. Antonio.

BOTEQUIM — Vende-se. Glória — Edif. cont. nôvo grande movimento dá p/ três sócios. Russel, 450-A —Elias.

BARBEARIA — Vende-se no ponto central de Inhaúma a Rua Padre Januário, 209.

BAR — Merc., vendo, bom ponto, boa copa, ent. 16. Saldo a combinar. Rua Carlina, 28. Olaria.

BAR CAIPIRA — Melhor ponto do Catete. Féria 15 milhões. Edifício comercial. Faço contrato 5 anos à firma, preço abaixo da féria. Vendo direto. Alberto — R. Humaitá, 109-D.

BAR LANCHONETE — Passo c| pequena entrada, restante L. P. bem localizado e montado junto ao Cine De M. Couto. Urgente, motivo viagem.

CAFÉ E BAR — Vende c/ moradia, entrada independente — Negócio de ocasião — Barão Mesquita, 639, c/ telefone, outro Av. Sta. Cruz, 2960 — Loja B. Tratar no local.

CABELEIREIRO — Ótima oportunidade, Vendo por motivo de doença salão com grande freguesia — Av. Pres. Vargas 392. Hotel Guanabara. Tratar com Sr. Rubens 23-8690.

CENTRO — Café e Bar Oriental. Senado, 190. Vende-se. Casa, barbearia, bilheteria etc. — Ver no local. Tratar 42-8593.

CASA de frutas m. ponto E. Dentro c| todo estoque, mais um bar. Junto tudo 12 mil com 6 de ent. Trat. Av. Amaro Cavalcante, 1 871. Tel. 29-4322.

CABELEIREIRO na Tijuca. Vende-se bem montado e bom movimento, vendo todo ou uma parte com NCr$ 12 000 de entrada, e NCr$ 500, por mês. R. Visconde de Cairu: 26-B, esquina de Maris e Barros.

CAIPIRA — São Cristóvão — F. 6. c| apenas 12 dos compradores. Faça-nos uma visita e constatará os grandes negócios que temos para lhe apresentar. Fênix Rua Alvaro Alvim, 21 — 7.º Cinelândia — C| Amaro Magalhães.

CAIPIRA Ipanema f. 10 muito lucrativa ed. novo bom contrato com 26 dos interessados emprestamos para compra. Av. Gomes Freire 140, 1.º Lopes e Vilela.

CAFÉ E RESTAURANTE — Vende-se. Rua Senador Pompeu, 209.

CAFÉ e bar Méier f. 7 não vende comida prédio de esquina c. tel. c| 14 dos compradores emprestamos para compra. Av. Gomes Freire 140, 1.º Lopes e Vilela.

CAIPIRA Lins chope da Brama, f. 7 prédio novo e tel. com apenas 15 dos compradores emprestamos para ajuda da compra. Av. Gomes Freire, 140 1.º Lopes e Vilela.

CAFÉ — BAR E RESTAURANTE. — Vende-se urgente na Rua Sacadura Cabral n. 93. — Melhor oferta. Contrato de 5 anos. Tratar no local com o Sr. Teixeira.

CAFÉ E BAR — Vende-se na Rua São Luís Gonzaga, 716-A — Horário comercial. Tratar no local.

CAIPIRA — V. motivo doença, féria 3 m. em pé, fecha às 20h, domingos não abre. P. 18 c| 8. Rua General Padilha, 2 — São Cristóvão, Abílio.

CAFÉ BAR — Centro — F. 12. Horário comercial. Rara oportunidade c| apenas 45 dos compradores. Fênix informa. — Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º — Cinelândia — C| Amaro Magalhães.

CATETE — Bar e restaurante, vendo s| intermediário. Bom contrato, boa féria. Grande facilidade de pag. Ver e tratar na Rua Fialho n. 2.

CAIPIRA — Vende-se no Leblon, instalações novas, féria: 7 milhões — Av. Ataulfo Paiva n.º 1 135-B — Motivo doença.

CAIPIRA Ipanema f. 11 prédio novo de esquina e tel. não vende comida com apenas 28 dos compradores ajudamos a juros de lei. Av. Gomes Freire 140, 1.º Lopes e Vilela.

CAFÉ e bar Bonsucesso c| ótima moradia e tel. f. 4,5 não vende comida com apenas 6 dos interessados emprestimos a juros de lei. Av. Gomes Freire 140, 1.º Lopes e Vilela.

ESQUINA para pôsto, 3 lotes, 850 m2, estrutura de concreto, oficinas guarda carros, rende .. 550,00, vendo 75 000. Trat. Tel. 29-4322.

FOTO STUDIO — Vende-se com bom movimento em Laranjeiras. Tel. 22-9407 — 52-8510.

FERRAGENS — LOUÇAS — Vendem-se excepcional ponto comercial, ótima para quem quiser desenvolver, grandes possibilidades, contrato de locação direto. Rua Carmela Dutra, 1 780 — Nilópolis. Aceita-se casa residencial como parte de sinal, restante facilitado, tratar sábado das 12 às 18 horas.

FARMÁCIAS drogarias — Minervino especializado no ramo vende nos melhores pontos 14 as 17 h. 22-8801. Av. Rio Branco, 108 sl. 603.

JACAREPAGUÁ — Vendo açougue e laticínios, juntos ou separados. Motivo doença. Praça Jauru 356 — Taquara.

LANCHONETES na Tijuca c| F. de 14, 16 e 22 c| apenas 40, 50 e 60 dos compradores. Todos em Ed. Bons. cont. e al. baratos. Grandes oportunidades de negócio que Fenix lhe oferece. Rua Alvaro Alvim, 21. 7.º Cinelândia, c| Amaro Magalhães.

LOJA DE FRUTAS — Vendo urgente boa féria boa moradia contrato novo. Tratar Av. Nossa Senhora da Penha, 220-A.

LANCHONETE — Ponto excelente, féria mínima NCr$ 5 000,00 contrato 6 anos: 35 000 c| 15 000. Tratar Av. Getúlio Moura, 1353 — Nilópolis c| Bahia — CCNI 18 RJ.

LANCHONETE pegada a 6 indústrias inaugurada há 15 dias. Vendo urgente ou admito sócio, motivo ter outro bar na Av. Suburbana n.º 517 — Benfica.

LANCHONETE caldo de cana, crepe frente a um belo jardim férias 14 m. um luxo de casa, entr. 45 m. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto 350 sl. 12. N. Iguaçu.

LANCHONETE na rodoviária, chope e salgados fér. 8, m. entr. 22 m. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto 350 sl. 12. N. Iguaçu.

LANCHONETE em São Cristóvão, chopp Brahma. Fér. 15. Vendo c/ 30 dos compradores. Rua Cardoso de Moraes, 92, sls. 304/5. C/ Sr. João Ribeiro.

LANCHONETE na Ilha do Governador. Fér. 7 mil c/apenas 25, dos comp. Bar no Centro, fér. 14 mil, bom cont. Bar na Tijuca, fér. 20 mil, inst. de luxo — Caipira Botafogo, fér. 26 mil, inst. de luxo. Bar em Cascadura, fér. 8 mil, bom cont. Trat. na P. Tiradentes 9, s/901/2. Tel.: 32-5427.

MERCEARIA — BAR — ...Bom também para casal, moradia grande e nova. Faço contrato ou vendo também o imóvel. Motivo: novos rumos. Rua Barão do Bananal n.º 79 — Cascadura.

MERCEARIA — Vende-se no melhor ponto de Ipanema com todo estoque, ótimo contrato e telefone. Rua Visconde de Pirajá, 68, loja 2. Tel. 47-2477.

MERCEARIA E BAR — Vendo b/ sort. loja esq. f. 7 000 podendo fazer o dobro — Preço 20 000 c/ 8 000, rest. a combinar — Rua Vaz de Toledo 748-B — Engenho Nôvo.

MERCEARIA e Quitanda, V. Penha, com boa moradia, aluguel 100, vendo barato, aceito carro, ou terreno como entrada por motivo de doença. Ver na Trav. da Amizade n.º 15 — L. Bicão, V. Penha.

NITERÓI — Vende-se ótimo bazar e ferragens. Grande capacidade de movimento e estoque — Rua Dr. March 183 — Barreto.

OFICINA mecânica — Vendo a mais linda e moderna da GB. — Tel. 48-0987, Sr. Paulo.

OLARIA — Bar e Mercearia — Preço 17 mil c|7.000 P.200 féria garantida 5.500 mal trabalhada contrato nôvo 5 anos aluguel 120 — Vendo urgente tratar Rua Uranos, 1.170 apt. 101 — Ramos Sr. Joaquim.

OFICINA DE AUTOS — Vende-se. Barão Bom Retiro n.º 997 — Sr. Pereira.

POSTO de Gasolina — Vende-se na Zona da Leopoldina, com ou sem o prédio, recém-inaugurado, bom movimento. Tratar na Conde de Agrolongo, 590 fds — Penha — Tel. 30-1949 — Sr. Nunes.

PADARIA — F. 20 m. Tudo no balcão, linda, estação, bom contrato, muito facilitada — Trat. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403 — Nogueira e Gomes.

PADARIA — F. 12 m. — Tudo no balcão, entr. 20 m. F. frances — Linda casa — T. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403 — Cerqueira.

POSTOS DE GASOLINA — Temos c| litr. 150 e. 120 e. 300 e, 400 e 200 e garagens — Tratar Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403 — Gomes.

PADARIA — Centro — Forno francês, fér. 40 mil, inst. de luxo. Cont. nôvo, Padaria, Centro, fér. 45 mil, bem instalada, facilitamos na entrada, trat. na P. Tiradentes 9, s/901/2.

PENSÃO — Centro. Horário comercial. Fér. 8 mil, bom cont. Trat. na P. Tiradentes 9, s/901/2.

PEIXARIA — Vendo barato. Est. de Olaria. Tratar na Rua Angélica Mota, 490. Tel.: 30-3897 — Oliveira.

PADARIA de esq. casa nova férias 15 m, só no balcão única no lugar contr. 7 anos. entr. 40. milhões. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto 350 sl. 12. N. Iguaçú.

PADARIA esq. for. franc. fer. só balcão 17,500 contr. nova ent. 50, m. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto 350 sl. 12, N. Iguaçu.

QUITANDA — Vende-se na Rua Comandante Aristides Garnier, 174. Porto da P. do Carmo, trat. na P. Tiradentes, 9, s/901/2.

QUITANDA E MERCEARIA com bom contrato, não paga aluguel, duas moradias, boa féria e grande fac. de pag. 18 m. Tratar c/ o Contador da firma, Sr. Floriano, R. Adolfo Bergamini, 216 — E. Dentro, das 4 às 6 hs. da tarde.

RESTAURANTE - BOATE, vendo, bom montado, 2 frentes, c| sobrado. Rua Sacadura Cabral. Tratar 57-8659.

SALÃO CABELEIREIRO — Ótima freguesia, Rua 2 de Fevereiro, 21-C — Encantado.

VENDE-SE uma mercearia c| bom movimento. Pr. 16 000 c| 8 000 e prest. 300,00, contr. nôvo. Rua Francisco Muzzi 530-A. Trav. Almeida de Sousa, Mallet.

VENDE-SE oficina de borracheiro, eletricista. Ver diàriamente. Rua Barão do Bom Retiro, 673-B — Eng. Nôvo.

VENDE-SE uma quitanda motivo outro negócio tem residência uma casa, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro uma meia água, 1 quarto, sala cozinha e banheiro — Tratar Av. Oliveira Belo n.º 345-D — Rodrigues.

VENDE-SE um caipira na estação de Nilópolis, motivo não poder trabalhar, tem outro negócio ou admite-se sócio. Informações na Rua Ceci, 1704 Eden com o Sr. Manoel da Padaria.

VENDE-SE um salão de cabeleireiro completo Av. N. S. de Copacabana 1085 1.º — Neuza.

VENDO oficina especializada aceito carro como parte pagamento Est. Vicente de Carvalho 368 — Sr. Carlos.

VENDE-SE um bar na Rua Santana 213 féria de 6 a 7 muito lucrativo não trabalha aos domingos nem feriados horário comercial por motivos de negócios.

VENDE-SE bar, na Rua Tenente Pimentel, 25 por motivo de outros negócios — NCr$ 3 500,00. Olaria.

VENDE-SE uma freguesia de pão. Motivo doença, quase de graça. Tratar na Rua Aires de Casal n. 358 — Padaria.

VENDE-SE cabeleireiro pequeno, com moradia — Av. Prado Júnior n.º 281, s/ 204. — Lida.

VENDE-SE uma farmácia, tratar à Rua Mariz e Barros, 635.

VENDE-SE bar totalmente montado, contrato em vigor com boa moradia. Tratar com Lourenço — Rua Pedro Alves, 247 — Santo Cristo.

VENDO MERCEARIA — Bom ponto, ótima freguesia, vende muito frios e bebidas. Entrada NCr$ 4 000, saldo a combinar — Visconde Pirajá, 490, boxe 12-13 — Ipanema. Todos os dias das 12,00 às 14,00 horas.

VENDE-SE por motivo de doença e retirada do País café e bar à Rua da Conceição 128 — Centro. Tratar no local.

VENDE-SE, papelaria e vidraçaria, ótimo ponto, contrato novo, em frente ao IAPC, Água Grande — Est. Água Grande, 1034-A — Jardim Vista Alegre — Irajá.

VENDO um armazem com copa — Rua Agostinho Pereira de Sousa n.º 10-C — Osvaldo Cruz. Tratar no local.

VENDE-SE uma barbearia. Vendo barato. Rua Pequeri 120-A, Brás de Pina.

VENDE-SE bar no centro ou aceita-se sócio. Tratar direto Av. N. S. de Fátima, 56.

VENDO lanchonete e bar no centro. Boa féria, só a base de bebidas. Contrato novo, não paga aluguel. horário comercial. Rua dos Andradas 102.

INDÚSTRIAS

CASA - Vendo ou alugo p/ indústria 8,43 x 33. Rua Bonfim, 329 São Cristóvão.

GALPÃO — Passa-se cont. área 2.200 m2 para indust. c/ fôrça 2 tel. 25 mil fin. e dá din. para indust. alug. 2.500. Rua Guilherme Flota, 168 — Tel. 52-5479.

GALPÃO — Para Industriar. Vendo no início da Via Presidente Dutra, junto ao asfalto. Área construída 1 100 m2 estrutura de cimento armado para mais um pavimento. Fôrça, telefone e água em abundância. Entrada para caminhões, sanitários e escritórios. Bem financiado. 33-8902.

GALPÃO E FERRO VELHO — Vende-se contrato junto ou separado. Rua Uranos, 1150 — Ramos.

INDÚSTRIA DE ROUPAS PROFISSIONAIS — Por motivo de saúde. Vende-se com ótimo movimento, sem nenhuma dívida na praça. Rua Cardoso de Morais, 284, lojas B e C. — Bonsucesso.

PENHA — Excep. imóvel p| depósito, peq. industr. comerc. junto estação, lado dir. c 110x33 e alt. 4,50 noviss. vazio. Ouvidor 183 s| 303. Tel.: 43-5340. CRECI 1 282.

TIPOGRAFIA — Vendo pequena, completa. Entr. 5 mil. Rest. a comb. Av. Mirandela, 1331, loja — Nilópolis. Atendo domingo até 12 horas.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ANDARES — Vendem-se pavimentos corridos c| 284m2 na Av. Passos, 120 — próximo à Pres. Vargas. Estrutura iniciada. Entregue em 15 meses. Pagamento em dois anos. — Incorporação, Construção e Vendas — ECISA — Senador Dantas, 74, 12.º andar. Tel. 32-2363 (Rêde).

CENTRO — Lgo. São Francisco 26 Ed. Patriarca vd. sala vazia de frente banh. comp. kit. fac. 50% trat. 43-1527 sala 515.

ESCRITÓRIOS — Centro — Av. 13 de Maio, 45 — Em prédio de excelente acabamento comercial, vendemos salas com banheiro privativo. Poucas unidades por andar, 3 elevadores. Ver no local das 9,00 às 19,00 hs. BERSAM S. A. — Av. Rio Branco, 151 — 18.º andar. Tel.: 31-2390. 31-2329 — CRECI J-302.

GRUPO saleta, 3 salas, frente, mobília luxo, telefone. — Vendo 69 000, financio 30 meses, 60%. Ver e tratar Av. Rio Branco, 277 grupo 1308 de 14-16.

VENDO mot. viagem escritório representações c| tel., moveis jacarandá. Av. Rio Branco (Ed. Av. Central). Tratar 52-3391.

ZONA SUL

LOJA vendo na Rua do Catete n. 214 loja 24 c| pequena entrada e o saldo como aluguel — Tratar tel. 25-6841 — CRECI 731 — Emanuel Alexandre.

BARRA DA TIJUCA — Loja com 220m2. Vende-se. Av. Olegário Maciel, 263 propris. tels. 43-1759 e 43 5445. (B

LOJA — Copacabana — 120 m2 c| tel. luz e fôrça. Preço à vista NCr$ 90 000,00. Rua Barata Ribeiro n.º 14-A. Tel. 37-3428 — 37-1200.

SALAS Copacabana bom grupo salas (Ed. Flaming) Av. Copacabana 1052, de frente. 3 sls. 2 banhs. kith, vendo NCr$ 70 mil a comb. Sr. Darci 27-3549, CRECI 547 — Chaves c| porteiro.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Penha — Loja com 90m2. Vende-se na Rua Montevidéu, em frente à estação. Preço 30 mil. Entr. 15 mil, prest. 500. Aceita-se oferta à vista. — Tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja. Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. CRECI 1 273 — J — 305.

LOJA — TIJUCA — 33m2 — Rua Araújos, 95. Final de construção. Vendo, troco por caminhão, jipe, Rural, passeio etc. Base NCr$ 20 000 financiados. Tel. 58-1792.

PENHA lojas vendo com 5.000 de entrada restante a combinar no local. Av. N. S. da Penha 225.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Passa-se uma grande loja para botequim, ponto feito. Tratar na Rua São João Batista, 464. Est. do Rio. Com o próprio.

TERESÓPOLIS — Ocasião — Barato — Esquina com. loja salão 300 m2, vende-se barato pa banco ou exposição de automóveis. Av. Feliciano Sodré, 396, com porteiro Jael — Rio. 37-5181.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS •

AREA EM FRIBURGO — Vende-se com vinte mil m2 (dois hectares) em matas, zona rural, altitude de 1 200 metros, no melhor clima do Brasil, fartura d'água potável, sítio ideal para veraneio, férias ou fim de semana. Preço NCr$ 900,00 pagável em 30 mensalidades de NCr$ 30,00, sem entrada. Tratar com o proprietário Sr. Max, Rua Voluntários da Pátria, 160, apartamento 204 — Tel. 26-5741.

BELÍSSIMO SÍTIO-GRANJA — 5.º Dist. de Petrópolis, no asfalto. Ótima residência, 2 salas, com lareira, 3 qts., dep. de empregados, garagem etc. Luxuosamente mobiliada, TV., luz da C.B.E.E., grande parque gramado e arborizado. Instalações de primeira para 20.000 aves, chiqueiro, terreno de 80.000 m2 com várias nascentes de água. Vendo .... 150.000,00 financiado. Tratar com Dr. Rubens. — 36-5930.

FAZENDA STA. LUZIA — Km 137 da Estrada União Indústria, 43 alqs. geom. Luz da Light, 2 belíssimas sedes, aviários p| 8.000 cabeças, estábulo c| implementos Luden, máquinas e utensílios, a 2 horas do Rio. NCr$ 150.000,00 c| 50% em 2 anos. Aceito em imóveis parte do pagamento. Tel. 31-0844 — CRECI 1142 — Noronha.

FAZENDA PARA CRIA E RECREIO — No Est. do Rio, 93 alqs., cercada, ótima terra, clima sanatório, em Sana, 5 casas de colonos, lavoura em franca produção, rios, pastagens, com 70% de várzeas. NCr$ 65 000,00 financiados. Plantas, fotografias. Av. Rio Branco, 123 — Conj. 1 110 — Tel. 31-0844 — CRECI 1 142 — Noronha.

PIRAÍ, Via Dutra, Km 80 — Vendo sítio c| 26.000 m2 casa mob. 2 salas 3 qts. banh. var. dep. empr. luz gás. Inf. Rafael — Telefone 25-3364. Preço 20.000 fac.

RIO-PETRÓPOLIS Km 17 — Chácara tôda plantada com casa — Vendo à vista ou a prazo. Ver com Francisco ao lado do Frango Dourado.

SÍTIO em Vassouras, 3 quartos, 2 salas varanda circular, garagem, com dois quartos, churrasqueira coberta, casa caseiro, banheiro em cor terreno gramado, luz, tudo mobiliado e terceiro clima do Brasil. Tel. 27-1736 — D. Norma e Sr. Klaus.

SÍTIO AREAL 29.000 m2 frente Estrada BR-3, casa moderna com piscina, garagem, 6 quartos, salão, 2 b. socs., casa caseiro, gerador próprio, aparelhagem para granja NCr$ 32.000 financ. com 50%. Tel. 46-3904 — CRECI 738.

TERESÓPOLIS — Vendo sítio c| casa velha, muita água, próximo Cidade, Rua Edmundo Bittencourt, 61. Sobral. CRECIRJ 31.

ILHAS

ANGRA DOS REIS — Vendem-se duas ilhas próximas ao litoral, com 400 000 m2 cada uma, próprias para clubes, colônia de férias etc. Tratar com o proprietário de 9 às 12 horas, na Av. Churchill, 129 s| 601. Tel.: .... 52-7029.

Alto luxo

Procura-se para comprar em Copacabana, sòmente na Avenida Atlântica, apartamento que esteja dentro dêstes requisitos: dois salões, quatro quartos, c| armários embutidos, dois banheiros sociais, lavabo, hall, dependências de empregada, aquecimento e ar condicionado central, duas vagas de garagem. Informações pelo telefone 37-5570 — Sr. Luiz Alberto.

Agência de automóveis

Ótimo local. Vende-se prédio e terreno ou negocia-se contrato, pag. fac. Est. Intendente Magalhães, 3439.

Galpões

Vendo galpões, Benfica c| 2 500 m2. Av. Brasil c| 4 000 m2. Caju c| 5 000 m2. São Cristóvão c| 3 600 m2, 13 600 m2. Vigário Geral c| 6 000 m2 — Inf. Av. Rio Branco, 81, s| 1105 — CRECI 628 — 43-7445 — GAVAZZI.

Mercearia Laranjeiras

Vende-se ponto sem concorrência, grande estoque de mercadoria, aluguel barato, garante féria. Inf. tel. 25-9625.

Prédio industrial

Vende-se um nôvo junto a Av. Brasil, com 800 m2. Vão livre total, em estrutura metálica e concreto. Escritórios instalados, frente para duas ruas — Base: 300 000 a combinar — Sr. Walmir — Tels. 52-6583 e 46-9368.

IMÓVEIS — ALUGUEL

Agenda

PAGAMENTOS — O Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Estado da Guanabara inicia dia 13, com matrículas de n.º 1 a 5 349, o pagamento de salário-família, correspondente ao mês de abril. No dia 14, os de matrícula de 5 377 a 14 870; dia 15, de 14 922 a 21 528; dia 16, 21 540 a 29 414 e dia 17, de 29 430 em diante.

EMPRÉSTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h30m às 16h30m as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 7 580 a 7 773. Código 25, pedidos 249 a 251. Código 30, pedidos 2 500 a 2 599. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 101 638 a 101 676. Código 30, pedidos 101 158 a 101 178. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 301 814 a 301 864. Código 30, pedidos 300 706 a 300 735. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 500 792 a 500 816. Código 30, pedidos 500 341 a 500354. *** Agência n.º 7 — Méier, código 20, pedidos 701 760 a 701 811. Código 30, pedidos 700 833 a 700 858.

ELEIÇÃO — Tem nova diretoria o Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos da Tijuca, presidida pelo Sr. Daniberto Carvalho de Sousa. A posse foi marcada para amanhã, às 22 horas, na sede da agremiação, Rua São Miguel, 430, ZC-09.

ENFERMAGEM — O Corpo de Enfermagem do Hospital Estadual Miguel Pereira promove às 9h30m do dia 14, uma reunião de congraçamento em comemoração a Semana da Enfermagem. Local: Av. Ernâni Cardoso, 415, Campinho.

CONFERÊNCIAS — **Depois de Clemente José Pereira** é o tema da conferência que o jornalista João Austregésilo de Ataíde fará nos próximos dias, na ABI. O conferencista analisará a obra do grande provedor da Santa Casa, passando pelos que o sucederam até o do atual provedor, Ministro Afrânio Costa. *** Continuando o II Forum Sôbre a Amazônia, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, realiza-se hoje às 18 horas, a conferência do professor Orlando Valverde, do Conselho Nacional de Geografia, tendo como tema o **Quadro Físico da Amazônia**. No dia 13, àquela mesma hora, o professor Artur César Ferreira Reis, do Conselho Federal de Cultura, falará sôbre o **Processo Histórico da Amazônia**.

CONCERTOS — A Banda do Corpo de Bombeiros da Guanabara realiza hoje dois concêrtos, para 10 mil alunos dos Colégios Rivadávia Correia, José Bonifácio e Sousa Aguiar. Às 10 horas, para os da turma da manhã, e, às 14 horas, para os da tarde. A regência é do maestro Otônio Benevenuto.

EMPREGOS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra comunica que tem à disposição dos trabalhadores 988 vagas nas emprêsas da Guanabara. Os interessados, munidos da Carteira Profissional, devem procurar, diàriamente, das 8 às 15 horas, a Seção de Colocação, que funciona no andar térreo do Ministério do Trabalho, onde serão atendidos. As vagas são as seguintes: Estucador Diversos — 113; Encanador — 4; Fresador — 23; Bombeiro — 24; Ferramenteiro — 8; Ladrilheiro — 5; Carpinteiros Diversos — 113; Lanterneiro — 3; Marceneiro — 27; Mecânico — 36; Montador — 72; Motorista — 25; Cortador Roupas — 4; Costureira — 4; Pedreiro — 35; Datilógrafo — 20; Eletricista Diversos — 50; Servente — 98; Vigia — 1; Serralheiro — 25; Virador Bôlsas — 2; Soldador Diversos — 3; Caldeireiro — 5; Tecelão Malharia — 6; Enrolador — 1; Torneiro Mecânico — 47; Auxiliar Costura — 1; Auxiliar Escritório — 4; Ascensorista — 2; Cobrador — 5; Desenhista — 45; Guardas — 11; Lubrificador — 1; Maçaroqueiro — 2; Operador Máquina — 40; Operador Mesa — 20; Pespontador — 5; Pantografista — 5; Secretária — 21; Supervisor Tinturaria — 20; Supervisor Plásticos — 20; Supervisor Forno — 20; Técnico de Salsicharia — 1.

INAUGURAÇÃO — A Loja Maçônica Urias n.º 2 do Estado da Guanabara e a Fundação Educacional Cultural de Magé inauguram dia 19, às 10 horas, no Parque Maitá, em Piabetá, a Escola Urias. **BANDINHA** — Começa dia 16, no auditório do Colégio Santos Anjos, na Rua Dezoito de Outubro, 96 — Tijuca, um curso em 6 aulas de Bandinha Rítmica, promovido pelo Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança. As aulas serão às quintas-feiras, das 17 às 18 horas. Inscrições e informações pelo telefone 26-0481.

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper, hoje, sexta-feira, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: Zona Sul — **No Leblon**, entre 6h30m e 17 horas, Ruas José Linhares, Almirante Guilhem, General San Martin, João Lira e Leblon; Avenidas Ataulfo de Paiva, Bartolomeu Mitre, Delfim Moreira; Praça Antero de Quental. *** Subúrbios da Central — **Em Realengo**, entre 11 e 17 horas, Ruas Manuel Joaquim Inácio, Marechal Agrícola, Marechal Abreu Lima, Coronel Alzir Lima Maceió, Marechal Bebiano Costalat, Marechal Barbedo, Marechal Modestino, Marechal Falcão Prota, Marechal Xavier da Câmara, Crumataí, Princesa Imperial, Paraguaçu, "A", "B", Iara, Itaó, Demerara, Princesa Leopoldina, Particular, Marechal Simeão, Tenente-Coronel Cunha, Miguel Pombeiro; Estradas São Pedro de Alcântara e da Água Branca; Praça Nova. **Em Irajá**, entre 6 e 17 horas, Ruas São Leonardo, Santo Isaac, Pedro Teixeira, Freire Júnior, Manuel Cícero, Otelo Rosa e Criciúma; Avenida Brás de Pina. — Estado do Rio — **Em Engenheiro Pedreira**, entre 6 e 17 horas, Ruas dos Alpes, Lima Ferreira, da Caixa, Erechim, Tóquio, Três, Um, Araújo, Dois, Canopus, Carmela Dutra, Nove, Arapiúna, Sem Nome, Everest e "B"; Avenida Berna, Rui Barbosa, Albertina e Senhor do Bonfim; Estradas do Caramujo e de Santo Antônio.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, no Quadro de Oficiais-Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de Brigadeiro, os Coronéis Esrom Saldanha Pires e Mário Gino Francescuti; fixando nos seguintes valôres mensais a retribuição da Diretoria da Comissão do Plano do Carvão Nacional: presidente NCr$ 913,80; vice-presidente NCr$ 850,00 e diretores NCr$ 804,00; nomeando, por necessidade do serviço, para servirem na Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington, o Major-Aviador Barry Andrew Trevor Hancock e o Segundo-Tenente-Aviador Fernando Coelho Cintra; redistribuindo, no Quadro de Pessoal — Parte Especial — Departamento de Polícia Federal, do Ministério da Justiça, os radiotelegrafistas Válter Morais e Benício Batista Pires, ambos do Quadro de Pessoal — Parte Suplementar, do Ministério dos Transportes; concedendo à Sociedade Agência EFE S.A., com sede em Madri, autorização para funcionar, pelo prazo de 180 dias, no Brasil, como agência de notícias.

Telefones compro

PAGO NA HORA

36-37-56-57	NCr$ 1 700,00
38-58-29-49	NCr$ 1 400,00
22-42-32-52	NCr$ 1 500,00
28-48-34-54	NCr$ 1 500,00
23-43-27-47	NCr$ 1 800,00
26-46	NCr$ 1 400,00
25-45	NCr$ 1 800,00

Sr. João — Tel. 23-9135

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

Compro 26-46; 38; 58; 32; 42; 52; 28; 48; 34; 54 e outros mesmo desligados — Tel. 54-2658.

TÍTULOS — SOCIEDADES

COMPRO — Cad. Maracanã trib. em cima 1-2 e 4 juntas. Iate, Jóquei. Av. Rio Bco. 156 s| 2925 — Tel. 32-8215 — Juanita.

CLUBE CAIÇARAS — Vendo título; Golf e Country Club de Teresópolis; Leme Tenis; Vasco e Bola Preta. Tel. 26-7642.

CADEIRA MARACANÃ — Setor um. Vendo NCr$ 600,00. Telefone 26-7642. L. Guerra.

HOSPITAL SILVESTRE — Vendo título familiar, quitado NCr$ ... 250,00 — Tratar Tels. 56-4798 ou 37-9116, Sr. Oliveira.

JOQUEI CLUBE — Vendo título antigo, taxa transferencia NCr$ 200,00, Tel. 26-7642. L. Guerra.

SOCIEDADE — Pessoa idonea entra em sociedade lucrativa com capital e trabalho. 49-6183 — Esteves.

TITULO TOURING CLUB — Vendo. NCr$ 1 000,00. Tel. 34-7518.

TITULOS de clubes, vendo Tijuca, Flamengo, Vasco, Fluminense compro Iate Clube, Cap., Mar Tribuna. Tel. 22-2491 — Ary Brum.

TITULOS DE CLUBES — Promovemos a compra e venda, às melhores taxas. Corretor Barroco — Edif. Av. Central, 156 — 32.º — s| 3 204-5 — Tels.: 52-621° — 52-8596 — 32-7034.

VENDO — Hosp. Silvestre 10 tit. T. T. Madureira 60 cotas — M. M. Gerais. Panorama P. Hotel (4) Fluminense — Costa Brava e outros. Av. Rio Bco. 156 s| 2925 — 32-8215 — Juanita.

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas. Rua da Alfândega n. 111-A, sala 202. Telefone 43-1945.

BOMBAS DAGUA adaptadas para nova ciclagem: Vendo 2. Telefone 27-7492. (X

BALCÃO MOSTRUARIO c| 4 m. c| unidade frigorifica. Rua do Resende 63.

BAR E BOTEQUIM — Vende-se balcão-frigorifico (11 portas) maquina registradora National maquina de café, fogão de aço inoxidável, maquina de pizza, etc. Preço baratíssimo e pagamento facilitado. Ver e tratar na Rua General Correia e Castro 268 — Loja A — Km 0 da Avenida Presidente Dutra.

FOGÕES comerciais a gás, 1 cofre grande com 2 portas e balanças — Rua Couto Magalhães, 44, com Otávio.

LETREIROS LUMINOSOS — Acrilica plástico, gaz-neon, luz fluorescente, luminária, tabela. Preços consertos, reformas. Firma dá orçamento. Tel.: 29-3512.

VENDO instalação de cabeleireiro usada. Ver 20 horas Marques de Abrantes 18 ap. 201.

VENDE-SE um balcão frigorifico 4,60, 5 portas, curva e direita. Av. Suburbana 5 841 — Telefone 49-4197.

Intercomunicadores Eletrônicos DACOM

Comprovado a maior área em funcionamento no Brasil, Petrobrás — Refinaria Pres. Bernardes em Cubatão.

Executamos redes de acôrdo com as necessidades. Romani 49-4017.

COFRES comerciais e residenciais. Vendem-se por preço de ocasião — Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

PRELO de provas Wanderskok com tinteiro, vendo perfeito estado — Barata — Rua da Assembléia, 28 — 1.º andar.

TEODOLITO — Vende-se um, da marca "Watts" em perfeito estado de conservação, a preço de ocasião, NCr$ 1 800,00. Tratar na Rua Martins Ribeiro, 12 ap. 403, Flamengo.

VENDE-SE 1 cofre, extintores de incêndio, móveis, e uma máquina tic-tac. Na Rua Joaquim Palhares, 125, Estácio.

VENDE-SE — Relógio de Ponto de Corda, recondicionado, NCr$ 350,00 — Rua General Caldwell, 217 — Tel.: 32-3156 ou 52-3512.

VENDE-SE cofre com pequenos arranhões, de 1,20m com 40% desconto. Rua General Caldwell, 217 — Tel. 32-3156 — 52-3512.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

BRITADOR nôvo 25x40 — Vendo NCr$ 1 400 — Pres. Dutra, 590.

COMPRESSORES de ar direto portateis e com tanque até 5 HP, pistolas para pintura e peças. Casa dos Compressores — Rua Beneditinos, 21 1.º andar — Centro — Tel. 23-5274.

ESTUFAS. Máquinas de café, Refresqueiras, Sanduicheiras e Cortador de frios — Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

MAQUINAS solda elétrica desde 35,00 — Cuidado! Examine o Isolamento. Temos c| 2 anos garantia. R. Real Grandeza, 172, casa 3.

MOINHO PARA MOER CAFÉ — Vende-se de 1/3 a 1 H.P. Facilita-se — Rua General Caldwell n.º 217 — 32-3156.

MODELADORA, Cilindro, Moinho de Rôsca, Divisora e Amassadeira para Padaria. A prazo diretamente da Fábrica Hamilton — Rua General Caldwell, 217 — 32-3156 e 52-3512.

MOTOR elétrico 80 e 120 HP — Vendo Pres. Dutra, 590.

MÁQUINAS solda elétrica e solda a ponto — Direto da Fabrica — Examine o isolamento — 5 anos de garantia — Desde 65,00 — R. José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro.

VENDEM-SE 2 grupos geradores "Asea" 75 KVA cada movidos motores GM 6-71 e 1 transformador Line de 300 KVA. Ver Rua Leopoldino Bastos, n. 130, Eng. Nôvo — Geremias. Informações: 57-0692, Ismael.

VENDE-SE — Tôrno mecânico. 1 metro entre ponto. Marca Imor. Rua São Luiz Gonzaga n. 807.

VENDE-SE um torno IMOR, 1,50m entre pontas, motor 110 e 220 completo em perfeito estado. Motivo mudança de negócio — Av. de Santa Cruz, 1422 — Bangu.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Máquina de soldar Diesel

COMPRA-SE máquina de soldar Diesel. Tratar:

RUA CARLOS SEIDL, 846 — Caju

Tels.: 28-1339 e 28-1668 (P

Material lavanderia industrial

Vende-se dois conjuntos passadeiras para camisas com manguito e mesa de acabamento. Material americano usado em bom estado. Ver e tratar à Rua Visconde de Caravelas, 98 — Botafogo.

Prensa excêntrica

Compra-se 1 ou 2 prensas excêntricas de 150 toneladas ou mais, fixas ou inclináveis. Oferta de marca, tipo e preço para:

EDIMETAL S.A.

Rua da Quitanda, 19 — sobreloja. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever e contabilidade. Preço a crever, somar, calcular, mimeógrafos de NCr$ 100,00. Rua Riachuelo 373, Gr. 505. Telefone 22-5665.

LOUÇA SANITÁRIA — Azulejos, esquadrias, madeiras, materiais de construções em geral em 4, 7 e 11 prestações pôsto obra — Tels.: 29-5097 e 49-1710 — Rua Adolfo Bergamini, 111|113.

LAJOTAS 20x20 — 95,00; 20x30, 155,00; Telhas, 160,00. — Telef. 29-2937 — Alvinho.

MADEIRAS — Vende-se lote 900 metros tábuas 2 000 metros, caibros, pinho primeira aparelhadas. Tratar Tel. 22-1421.

TIJOLOS FURADOS muitíssimo barato. Pedra, areia, ferro p. direto da Font. R. Ibiapina, 141 — Penha. Tel.: 30-3129 — Souza.

TIJOLO 20x20 pôsto na obra 80,00 ferro 3|16 k 490. Areia lavada embôco 7 500 mt. Pedra 1-2-3 —

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA dirigir em Volks, diàriamente inclusive feriados e domingos. Apanhamos e deixamos em casa. NCr$ 6,00 aula — Telefone 45-2425.

APRENDA DIRIGIR VOLKS — Apanha-se no domicílio. Prepara-se doc. sem cobrar matric. Aulas 56-7191 e 57-7845. Maurício.

APRENDA A DIRIGIR — Em Volks, sem matricula. Aulas diurnas, diurnas e not. incl. dom. e fer. Temos também instrutora. Tels. not., dom. e fer. — Temos crediario e apanhamos a domicilio. — Tel. 37-6097.

APRENDA violão, guitarra, piano, canto, moderno ou clássico, prof. Scarambone. Dia e noite. — Telefone 45-6757.

AUDIOVISUAL — Francês e Inglês — Cursos a partir de 2 meses. Aulas individ. ou grupos reduzidos E. P. E. 37-5514, 57-5374.

ARTIGO 99 — Ginasial em 1 ano (25,00) p| manhã e noite. O Curso Squeme oferece: profs. categorizados, Ambiente selecionado — Confôrto. Disciplina. Aulas de revisão. Apostilas. Biblioteca. Ar condicionado nas salas de aulas. Rua Alvaro Alvim, 21, s/1310 — Ed. Delta — Cinelândia.

DESCRITIVA — Acadêmico de Engenharia dá aulas particulares — Grupo — Individual — Sérgio — Tel. 47-4370.

ENSINA-SE Inglês, francês e história. Nivel 1.º e 2.º ciclo. Telefone 37-8386. Prof. Emília.

INGLÊS no Leblon — Professôres americanos. Rua Dias Ferreira, 45 ap. 202.

INICIAÇÃO MUSICAL a principiantes, piano e teoria. Tratar pelo telefone 45-9518 diariamente das 9 às 14 horas.

Para-psicologia

Os mistérios da para-psicologia revelados em aulas teóricas e práticas. Sòmente para adultos: vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, premunição, levitação, visão no cristal, aparições, telequinézio, etc. "I. C. B." — Rua Uruguaiana, 114 — Tel. 25-6185.

Relações Humanas

Vença seus complexos, insegurança e desajustes no lar ou na sociedade. Desenvolva também seus podêres latentes. Dê um nôvo sentido à sua vida. "I. C. B." — Rua Uruguaiana 114 — 1.º andar. Tel. 25-6185.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfandega 111-A sala 202. Tel. 43-1945.

QUADROS — Compra quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tel. 52-9552, 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANO ZIMERMANN 1/4 cauda — Vendo quase novo, excelente sonoridade, 88 teclas marfim, facilito, Rua Conde de Bonfim 214 Loja 11 — Tel. 28-5439.

PIANO — Vendo Pleyel para estudos, ótimo ap. 380 aceito oferta e televisor parte pag. dou transporte. Praia Botafogo 158 — 46-7710 hoje só.

PIANO Estrangeiro bonito, perfeito, para pianista e prático para estudo e ap. 600 mil. R. D. Claudina, 470, casa XI, Meier.

VENDE-SE piano de apartamento novinho, com 3 pedais e 88 notas. Preço de ocasião e facilito. Rua das Laranjeiras, 143, Loja M.

VENDO piano francês para estudos, castanho, NCr$ 280,00. José Bonifácio, 290 c/4 — Todos os Santos — Tel. 29-2248.

VENDE-SE um violino, ótima sonoridade. Rua Quitanda, 60 s/4. Preço 350,00.

VENDE-SE um piano Helben, Tel. 22-8989.

VENDE-SE 1 piano John Brinsmead & Sons — London de 1/2 cauda. Rua Domicio da Gama, 34, Tijuca.

Aeronáutica NCr$ 500,00

MENSAIS

Jovem de 15 a 23 anos. Garanta seu futuro, como sargento especialista da Aeronáutica. Basta o Curso Primário. Inscrição: Av. Rio Branco n. 4 — Sobreloja, com o Coronel Baliú.

Datilografia Taquigrafia

PORTUGUÊS-INGLÊS

Professôres especializados

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Praça Floriano, 55, 12.º. (Cinelândia). Tel. 52-2972 e 52-0618.

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA

CURSO AVIAÇÃO MILITAR

preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuda por conta do Govêrno Federal, recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis — Estabilidade e promoção

RUA ACRE N.º 83 — 5.º ANDAR

Inscrições abertas com o Coronel Carlos Jorge

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

ABELHAS italianas, material apicultura. Vendem-se, Estrada Bandeirantes 27.635, quilômetro 22 — Jacarepaguá. Examinar aos domingos.

CODORNAS E OVOS — Estrada do Joá 2 904. Barra da Tijuca.

HIGIENOPOLIS — Vendo lindos filhotes, pastor alemão, manto preto. Rua Atilio Correia Lima, 120.

POODLE MINIATURA — Vendo filhote registrado no KCC. Tel.: 22-3394.

VENDEM-SE canarios frisados Roller de tôdas as cores e um viveiro de jardim. Rua Espírito Santo Cardoso, 360, ap. 101. Fim da linha 413.

VENDE-SE — Cachorro Fox-Terrier, de 2 meses. Preço NCr$ 50,00, Largo da Lapa 41, sob. Tel.: .. 43-7896, dona Arlete.

DIVERSOS

JARDINS, gramados, praças e parques, ficam novos com grama, jóia em pastas. Forneço a grama. Terra preta etc. Para execução. Tratar com Sr. Marinho — Tel.: 43-3189 das 14 às 17 horas.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À Praça

Comunico aos clientes e amigos que a partir desta data, estarei à disposição de todos à Av. Rio Branco, 108 — S| 1 008 — E. GIRÃO.

Declaro

Que num incêndio ocasionado em minha residência foram destruídas 123 ações da Bemoreira. De minha propriedade. João Bruno Rodrigues.

EDITAL

PIRES E SANTOS S.A. — Arquitetura — Engenharia — Construção — Incorporação, na qualidade de Construtora do Edifício Duque de Resende, sito na Rua Duque de Resende n.º 127, nesta Cidade, vem, em atendimento ao solicitado pela Comissão de Representantes, convocar os Srs. Condôminos para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na sede da emprêsa convocante, na Rua do Ouvidor, 104 — 9.º pavimento, no próximo dia 20, às 18 horas. Ordem do Dia: a) Aumento das contribuições, b) Assuntos gerais. Rio de Janeiro, 8 de maio de 1968, (a.) Jorge Ferreira dos Santos — Pires e Santos S.A. — Arquitetura — Engenharia — Construção — Incorporação.

P.S. — A Comissão de Representantes alerta os condôminos em geral que o não comparecimento à referida Assembléia importará no desconhecimento das penalidades previstas, em virtude da alteração ocorrida na escritura do contrato de construção.

Associação das Antigas Alunas de Sion

A Diretoria convoca tôdas as Associadas para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 20 do corrente, às 14 horas em 1.ª convocação, ou às 14.30 em segunda com presença de 2/3 das Associadas ou em terceira e última convocação, com qualquer número, às 15 horas, para: Discussão, aprovação e regulamentação dos Títulos Patrimoniais.

Estado da Guanabara, 9 de maio de 1968

a) Amelia Meneses de Vasconcellos Pereira

Presidente

Antonio Conte

Comunica à Praça que desde 5-12-1966, dissolveu a firma que havia constituído com o Sr. Manoel Maria Ramos, ou seja Ramos & Conte, não respondendo por quaisquer compromissos, porventura assumidos posteriores àquela data, em nome da dita firma, indevidamente.

Declaração

ANTÔNIO VITORINO DOS SANTOS JÚNIOR, brasileiro, casado, residente e domiciliado na cidade de Caratinga, Estado de Minas Gerais, profissão bancário, declara, para todos os fins de direito, que se encontra extraviado o seu título n.º 28.221, correspondente a 5 ações ns. 1.434.051/055 — da Companhia Siderúrgica Nacional.

Rio de Janeiro (GB), 2 de maio de 1968

a) Antônio Vitorino dos Santos Júnior

Declaração

José Fernandez Rodrigues, declara para os devidos fins que seu diploma de Técnico em contabilidade pela E.T.C. do Instituto Brasileiro de Contabilidade (I.B.C.) e devidamente registrado no M.E.C. foi extraviado.

DIVERSOS

VENDO 2 aparelhos de surdez e várias portas c/ coifa p/ fogão esmaltada — Otávio Correia, 53.

BUFFET — DOCES — SALGADOS

Buffet Sua Majestade

TEL. 58-6700

Serviço completo, mínimo 50 pessoas. Pagamento facilitado.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

PRECISA-SE de babá para uma menina de 1 1/2 anos, com prática mínima de um ano, com referências, de preferência portuguêsa ou espanhola. — Paga-se

EMPREGADA — Precisa-se para tomar conta de uma criança. — Exigem-se referências — Tratar Rua dos Inválidos n.º 18, ap. 1006.

EMPREGADA domestica, precisa-se, para todo serviço, exigem-se referências, paga-se bem. Rua Belfor Roxo 158 ap. 402 — Copacabana.

EMPREGADA para cozinhar e passar com prática, que durma no emprego e dê referencias, paga-se bem, tratar na Rua Murtinho Nobre, 94, ap. 201. Tel. 32-0831 — Santa Teresa.

MENOR — Precisa-se de uma menor para casa de pequena família. Apresentar-se com responsável. Rua Honorio 30, ap. 101, Todos os Santos. Salario 35,00.

OFEREÇO copeiras - arrumadeiras, coz., c| docs. e referências. Tels. 32-5556 e 32-0584 — AGENCIA RIACHUELO.

OFERECE uma senhora para todo serviço de pessoa só ou casal. Rua Marquesa dos Santos 41 — Casa 12.

PRECISA-SE de uma empregada p/ todo serviço. Casa de 3 pessoas. Paga-se bem. Praia do Flamengo, 12, ap. 812. Exige-se carteira.

ATENÇÃO — Preciso de cozinheira forno e fogão para casal de luxo — Exijo carteira e referências. Dou saídas aos domingos. Pago NCr$ 170,00. Tratar telefone 26-0281 ou 46-7603, com Lourdes.

ÀS DONAS DE CASA — Não percam tempo procurando s| doméstica. Temos ótimas e selecionadas. Procurem-nos. Tel. 48-9753.

AGÊNCIA SENADOR — Precisa cozinheiras ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, sala 205, 2.º andar.

AGÊNCIA ALEMÃ — Cozinheiras, babás e copeiras com muito boas referências, escolhidas entre muitas por D. Olga. 37-7191 — Av. Copacabana, 534, ap. 02.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma rápida com prática, que ajude na arrumação de casa. Telefonar depois das 7 hs da noite — Tel. 25-4665.

COZINHEIRA — Precisamos p| o trivial fino, Solicitamos referencias e docs. Ord. NCr$ 150,00. Tel. 37-5401.

COZINHEIRA — Trivial fino. Paga-se bem. Pedem-se referências. Prudente de Morais 113, ap. 201. Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se, que conheça bem o trivial e que forneça informações para fazer almôço (das 7 às 16h), em Colégio, para cêrca de 25 pessoas, folga aos domingos e feriados. Ordenado NCr$ 130,00. Rua 24 de Maio 797, Prof. Celso, das 9 às 13 horas.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar o trivial e lavar. Ordenado: NCr$ 110,00. Pedem-se referências e documentos. Tratar na Rua Prof. Gastão Bahiana, 127, ap. 301 — Copacabana (última r. do lado direito da Rua Barata Ribeiro).

EMPREGADA das 8 às 16 horas, cozinhar bem e arrumar, paq. ap. NCr$ 80, carteira e informações Rua Belfort Roxo, 376, ap. 801

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE SÃO CRISTÓVÃO

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA S. LUÍS GONZAGA, 119-C

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

PRECISA-SE de uma môça para trabalhar em loja, balcão. Tratar na Avenida Marechal Floriano n. 22.

PRECISA-SE de môça para trabalhar no balcão, que tenha prática, na Rua Senhor dos Passos 183.

PRECISA-SE de um balconista com prática. Av. Brasil n. 17 778.

PRECISA-SE de balconista com prática de padaria, Rua Clarimundo de Melo, n.º 322.

CONTADORES

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Indústria admite Técnico em Contabilidade, com conhecimentos de escrituração fiscal e comercial. — Salário a combinar. Rua Francisco Eugênio, 196-A — São Cristovão.

ASSISTENTE CONTABIL — Procura-se rapaz até 35 anos com experiencia anterior em contas correntes, Caixa, Diário, Razão e classificação de contas. Faz-se necessário datilografia, Otimo ambiente possibilidades de progresso e salário inicial de 500 mil. Procurar Sr. Renato na Avenida 13 de Maio 23 — Grupo 614/13.

CONTADOR — Precisa-se para dirigir e organizar importante e conceituada empreza de construções. Ofertas comprovando capacidade, dirigidas ao n.º .... 017385, na portaria deste Jornal.

CONTADOR(A) — NCr$ 800,00 1 200,00, 1 môça conhec. Custo Ind. 1 rapaz prat. Auditorio com. e ind. San. Dantas, 117. s/ 813.

CONTADORA môça c| CRC prática e atualizada firme no Estácio 600,00 até balanço. Av. Rio Branco, 151 s| loja s| 09.

PRECISA-SE aux. contabilidade, horário 12 às 17 horas, na Av. Franklin Roosevelt, 23, s| 306. — Castelo.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFA COPISTA — INGLES — Tradicional empresa européia admite moça datilografa com prática anterior em copiar o idioma inglês. Otimo ambiente

VENDEDORES — CORRETORES

BICO — Vendedores — Aceita-se vendedores a bico para trabalhar junto a bares, confeitarias, mercearias etc. Só serve com prática no ramo e que tenha freguesia — Combinar com Sr. Sérgio à Rua da Alfândega, 331 loja (Fábrica própria).

CORRETORES(AS) — Com ou sem experiencia. Rua da Alfândega, 119, 1.º andar, das 15 às 18 hs.

MOÇAS E SENHORAS de boa apresentação para venda em horas vagas, artigos femininos de boa aceitação. Av. Princesa Isabel, 323, sala 503.

VENDEDOR para firma construtora, com habilidade de atender ao público, salário médio e comissão de acôrdo com a sua produção. Carta à portaria deste sob o n.º 194 640.

VENDEDORES — Precisam-se artigo fácil aceitação para colocação imediata. Ajuda custo e comissão — Tratar Rua Barão do Bom Retiro, 423, das 8 às 9 horas.

VENDEDORES PARA BEBIDAS — Precisa-se de 10 vendedores para completar o seu quadro para venda de Praizninha, e demais produtos do ramo. Comissão e prêmio. Favor não comparecer quem não tiver prática. Apresentar-se na Av. Rio Branco n.º 18, 13.º andar, sala 1 303, a partir das 10 horas.

VENDEDORAS - BALCONISTAS — Importadora Gentil (confecções) procura com prática em varejo e atacado, lugar de futuro com possibilidades de muito bom salário. Referências e carteira. Av. Rio Branco, 114 (2.º andar).

DIVERSOS

ADMITIMOS, 20 — Caixa Regist. c/ prát. ref. c/ comp. do primário, em vários bairros, Relações públicas. Môça/rapaz. C/ inst. sec. completa. Av. Pres. Vargas, 435, s/ 605.

AÇOUGUEIRO — Precisa-se de um com bastante prática, de preferência português, para trabalhar em Nova Iguaçu. Tratar Rua Inês, 275 — B. da Prata, N. Iguaçu.

BARBEIRO, sexta e sábado, servindo pode ficar efetivo, paga-se bem. Av. N. S. de Copacabana, 1110. Loja D.

BARBEIRO para efetivo ou sexta e sábado. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 1258 loja n. 1 — Tijuca. Sr. Raimundo.

BARBEIRO — Precisa-se na Rua Padre Januário, 148. Inhaúma.

BARBEIRO — Preciso bom para a 1a. cadeira com garantia. R. Bento Lisboa n.º 122 — Catete.

CABELEIREIRA — Precisa-se de uma ajudante com bastante prática. R. Frei Caneca, 313. 1.º and.

CABELEIREIRA — Precisa-se competente — Salão Amélia. Fone: 48-3965 — Estácio.

CABELEIREIRA (O) — Precisa-se com prática, Figueiredo Magalhães. 741, loja E.

CABELEIREIRA — Precisa-se de uma ajudante com muita prática. R. Anfilófio de Carvalho, 29 s/ 417. 52-3262.

MANICURA — Precisa-se de uma que saiba pentear cabelos. Rua Marquês de Valença, 133.

MANICURE — Precisa-se. Ladeira da Glória, 8. Dá-se garantia.

MANICURE — Precisa-se — Real Grandeza, 193, sala 219 — 2.º andar.

MANICURA — Com grande prática, precisa-se. Haddock Lôbo 290-A.

PRECISA-SE cabeleireira competente, para salão de alizamento, Avenida Copacabana, 610, sobreloja 215

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireiro com prática. Av. Copacabana, 581, loja 204.

PRECISA-SE de um bom cabeleireiro, Rua Maris e Barros, 1 058 — Boxe.

PRECISA-SE de uma manicura competente à Rua Senador Correia n.º 15-B — Salão Darling — Praça S. Salvador.

PRECISA-SE manicura com prática urgente — Djalma Ulrich, 110/211.

SAPATEIROS

FABRICA DE CALÇADOS — Preciso de montadores de sapato brotinho e esporte. Rua Montevidéu, 728 — Penha.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa de cortador de sola em balancé e virador. Rua Montevidéu. 728 — Penha.

FABRICA DE SAPATOS — Precisa-se de um bom pespontador p/ obra esporte e Luis XV. Paga-se bem. Procurar José na Av. Gomes Freire, 762, fundos.

FABRICA DE SAPATOS — Precisa-se montadores de obra esporte. Rua Arquias Cordeiro n. 452 — Méier.

MONTADORES para obra esporte de senhoras, precisa-se. Rua Conselheiro Galvão, 424. Madureira.

OFICIAIS DE LUIS XV — Precisam-se. Obras finas. Paga-se bem. Av. Roberto Silveira, 877; Olinda — Estado do Rio.

PRECISA-SE pespontadores (eira), serviço para casa. Rua Padre Manso, 180 — Departamento 40, Madureira.

PRECISA-SE de um oficial de sapateiro — Rua São Januário, 168, fundos. São Cristóvão.

PRECISAM-SE pespontadores sabendo furar bostoque. Tratar à Avenida Santa Cruz, 100 — Realengo.

PRECISA-SE de sapateiro — Rua Taylor, 3 — Lapa.

PRECISA-SE de meio oficial de sapateiro, na Rua Santa Luiza, n. 6-B, esq. de São Francisco Xavier, Maracanã.

SAPATEIROS — Precisam-se bons pespontadores e oficiais p/ Luis XV fino. Rua Prof. Cabrita n.º 152-A e B. Senador Camará.

SAPATEIROS — Precisa-se de montadores p/ calçados esport finos p/ senhoras, saltos brotinho com viras e simples. Paga-se bem p/ efetivos. Av. 28 de Setembro 295 — Vila Isabel.

SAPATEIRO — Precisam-se montadores, pespontadores e cortadores calçados de senhoras. Rua Nipoã 63, Realengo, atrás do Cine Sta. Clara.

SAPATEIRO — Precisa-se cortadores, montadores e pespontadores. Calçados de senhoras. Rua Nipoã, 63 — Realengo, atrás Cine Sta. Clara.

SAPATEIRO — Admite-se grampeador de viras. Tratar à Rua da Regeneração, 929 — Bonsucesso.

SAPATEIROS — Precisa-se de montadores p/ brotinhos com viras e simples esporte finos para senhoras, paga-se bem — Av. 28 de Setembro, 295 — Vila Isabel.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça q. tenha prática de cuidar de doentes, durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

ENFERMEIRA prát. oferece-se para tomar conta de doente particular à noite; ficha do I.N.P.S., muito educada e paciente. Tel. 29-5259 — D. Inocência.

ENCARREGADA — Casa de saúde, precisa de 25 a 35 anos, c/ prática, boa aparência, durma no emprêgo c/ referências do trabalho anterior. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE cozinheiro. Precisa-se, preferência prático de peixadas. Realbamar-Restaurante. R. Alvaro Alvim, 27 — Cinelândia.

COZINHEIRO — Precisa-se de um cozinheiro de grande experiência de serviços de lanchonete e restaurante, de grande categoria e movimento, exigem-se referências — Av. Rio Branco, 123-3.º and. das 12 às 16 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se em pensão familiar que durma no emprego. Paga-se bem. R. Figueira de Melo, 398. São Cristóvão.

COPEIRO para bar c/ prática de cozinha, pessoa que seja honesta, que traga referências de casas onde trabalhou. Tratar Rua Siqueira Campos, 268-A.

COZINHEIRA — Precisa-se para restaurante. Paga-se bem. Rua São Clemente, 174 — Botafogo.

COPEIROS c/ prática. Precisa-se na Rua Melvin Jones, 33 em frente Ed. Central.

COPEIRO — Precisa-se um com muita prática de chope e sanduiches. Só serve pessoa desembaraçada e com ótimas referências. Tratar no Restaurante da Rodoviária. Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav., às 9 horas da manhã.

COPEIRO — Precisa-se com muita prática de lanchonete — Rua São Januário, 54 — São Cristóvão.

COZINHEIRO — Preciso de um com muita prática. Paga-se bem e um copeiro — Churrascaria Califórnia — R. Padre Manso, 180 — Madureira.

CAFÉ E BAR — Precisa-se de cozinheira com prática e boa aparência — Estrada Vicente de Carvalho, 1660-A — Praça do Carmo — Penha.

COZINHEIRA E AJUDANTE — Precisa-se com prática para pensão. Rua Buenos Aires, 307 — 1.º.

COZINHEIRA — Precisa-se para pequeno restaurante — Rua Haddock Lôbo, 320.

COZINHEIROS — Grande emprêsa necessita c/ bastante prática. Exigimos referências. Tratar Sr. Otávio. Rua Prof. Olímpio Melo, 1 919, sobrado. Tel.: 34-3866, dias úteis depois das 16 horas.

GARÇOM MORDOMO — Precisa-se de 30 a 40 anos com referências de mais de um ano em casa de alto tratamento. Cartas com detalhes para 166 616, na portaria dêste Jornal.

GARÇÃO — Copeiro, precisa-se. Rua Dias da Cruz, 221 — Meier.

GARÇONETES — NCr$ 500,00 — Precisa-se na R. Pareto, 42, Loja E — Tijuca. Procurar o Sr. Lula. Exigem-se grande experiência, ótima aparência e que tenha de 21 a 25 anos.

EMPREGADOS — Precisam-se um para a cozinha, outro para a copa — Tratar à Rua Evaristo da Veiga, 78 — Cantina do Quartel General da Polícia Militar, dia 10 do corrente.

LANCHEIRO — Precisa-se na R Sorocaba, 411-B. Botafogo.

MOÇA para lanchonete, precisamos urgente, que tenha prática dos serviços. Não se apresentar que não tiver condições. Av. Amaro Cavalcanti, 2 660 — Encantado.

MOÇOS — Para café. Precisa-se na Rua Melvin Jones, 33 ao lado do Ed. Central.

PRECISA-SE de um cozinheiro grelha e minutas. Tratar até 10 horas. Rest. Valenca, R. Quitanda, 178.

PRECSA-SE ajudante de cozinha com prática. Av. N. S. Copacabana, 791, loja 7.

PRECISA-SE de uma lancheira p/ trabalhar em bar à Rua Souza Lima, 121-C — Copacabana.

PRECISA-SE rapaz menor com prática de lavar louça em pensão de movimento. Av. Franklin Roosevelt, 84-401 — Castelo.

PRECISA-SE môça para café — R. da Conceição, 112 — Centro.

PRECISA-SE de senhor para servir à mesa em cantina, que entenda de cozinha. Tratar Rua Tonelero 260 — Cantina.

PRECISA-SE 1 môça com prática de pensão — Rua Marechal Floriano 56 — Centro.

PRECISA-SE de um copeiro com prática — Rua São Francisco Xavier, 2.C.

PRECISA-SE 1 copeiro com prática, Rua Francisco Batista n. 109 — Madureira.

PRECISAM-SE 2 cozinheiras com prática restaurante — Rua Riachuelo, 224.

PRECISO garçom com prática — Rua Bela, 849 — São Cristóvão.

PRECISA-SE empregado ou môça com prática de balcão, para lanchonete. Rua Gustavo Sampaio n.º 528-A — Leme.

PRECISA-SE de môça para café. Rua Bolivar, 169 — Copacabana.

PRECISA-SE de copeiro. Rua Bento Ribeiro, 33 — Centro.

PRECISA-SE de ajudante para cozinha com prática, dando referências e documentos em dia — Rua Teófilo Otoni, 113-A.

PRECISA-SE de copeiro com prática, na Rua São José, n. 56.

PRECISA-SE de cozinheiro lancheiro, para Rua Visconde de Rio Branco, n. 58.

PRECISA-SE uma cozinheira, idade 30 a 40 anos, para um refeitório de Cantina, semana de 5 dias. Apresentar-se com documentos e que dê referências morais. Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 23 — 15.º andar, dia 11, sábado, das 8 às 11 horas, com o Sr. Geraldo.

PRECISA-SE uma cozinheira com prática de salgadinhos, para bar. Rua Duvivier n. 24-A — Copacabana.

PRECISA-SE de copeira com prática de mesa, em pensão. Boa aparência, durma no emprego — Rua dos Inválidos 49 — Manuel.

PRECISA-SE cozinheiro com bastante prática para trabalhar à R. Marquês de S. Vicente n.º 2 — Documentos em dia. Paga-se bem.

PRECISA-SE churrasqueiro — Rua Ronald de Carvalho, 91-A.

PRECISA-SE — Cozinheiro(a) — Av. Suburbana, 855 — Benfica.

PRECISA-SE garçonetes p/ restaurante. Salário mínimo com comida e qt. p/ morar — Côr branca. Depois das 18h, R. Carlos Góis n. 344 — Leblon.

UMA LANCHONETE — Precisa-se de senhora com prática para fazer, Salgadinhos. Rua Barata Ribeiro, 512-B — Copacabana.

CHOFERES

PRECISA-SE — Motorista para caminhão — Av. Suburbana, 855 — Benfica.

CHOFER para sr. no Flamengo — Precisa-se para todos os dias das 9 às 12 e sábados e domingos, também das 15 às 20. Salário 150,00 cruzeiros novos, referências e nacionalidade para portaria dêste Jornal sob o n.º .... 017205.

MOTORISTA — Imperial S/A Serviço Autorizado VW, precisa de motorista com prática comprovada na carteira profissional. Exige-se que tenha trabalhado em concessionário da Linha VW. Apresentar-se munido de documentos na Av. Gomes Freire n.º 367-A. Tratar com o Sr. Eduardo.

MOTORISTA — Precisa-se com prática para caminhão. Rua São Luís Gonzaga, 679 — São Cristóvão.

MOTORISTA — Precisa-se, mínimo 2 anos de carteira RJ, com experiência e referências, para Rural de propaganda. Tratar: Rua Nunes Alves, 1 — Edifício Melo — sala 16 — Caxias — Sr. Jerson.

MOTORISTA para caminhão. Precisa-se. Av. Gen. Justo, 171-2.º — Sr. Geraldo.

MOTORISTA — Importante emprêsa procura 2 com experiência e referências, sendo um para diretoria e outro para entregas — Salário inicial de ambos 300/50. Tratar na Avenida 13 de Maio 23 — Grupo 614/13.

MOTORISTA para Vemaguete, conhecedor de ruas, prática e referências. Apresentar-se ao Sr. Martins na Av. Itaoca 2 086, a partir das 9 horas.

PRECISA-SE motorista com prática de montar e desmontar móveis — Praça Onze de Junho, 282 — Sêlo de Ouro Móveis Ltda. — (Urgente).

MECÂNICOS E LANT.

AGUA SANITARIA SUPER GLOBO LTDA. Precisa de lanterneiros e ajudantes de ferreiro. Tratar na Rua Francisca Zieze n.º 23 — Pilares, GB.

ELETRICISTA de automóveis. Precisa-se c/ prática, salário inicial NCr$ 200,00 mensal mais comissão. Av. Henrique Valadares, 75, loja (Praça Cruz Vermelha). — Centro.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com prática. Nosso Pôsto. Av. Suburbana, n.º 5 891. (X

LUBRIFICADOR — Automóveis — Precisa-se. Tratar Fábrica do Café Globo, Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

LANTERNEIROS — Precisam-se para Volkswagen. Tratar à Rua Uruguai, 148.

LANTERNEIRO — Oficina de Volks precisa de 2 bons profissionais, que possam dar referência. Rua Jurupari n.º 27, esquina Rua Conde Bonfim, 263 — Tijuca.

LUBRIFICADOR — Precisa-se oficina de automoveis, semana de 5 dias. Francisco Otaviano 35 — Copacabana. (X)

LANTERNEIROS CAPACITADOS — Ricomel, Organização de Seguros, precisa, pagamos diária 9,00 mais incentivo. Rua Barão Bom Retiro, 573.

LANTERNEIROS para Volkswagen — Precisamos. Tratar na Rua Galileu n. 30 — Maria da Graça.

MECANICOS — Precisam-se para Volkswagen. Tratar à Rua Uruguai, 148.

MECANICO p/ Volkswagen, com prática comprovada "TIANA" — Avenida 28 de Setembro 86 — Milton — Dep. Pessoal.

MOTORISTA — Precisa-se com mais de 5 anos de habilitação. Trabalhar em Mercedes Benz, de uma firma comercial. Tratar Rua Tomás Gonzaga, 41. Jacaré.

MOTORISTA — Precisa-se com mais de 5 anos de habilitação, para trabalhar em uma Kombi, de uma firma comercial. Tratar Rua Tomás Gonzaga, 41 — Jacaré.

MECANICO VW — Competentes, precisam-se. Rua Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

MECANICO — Automóveis — Precisa-se. Tratar Fábrica do Café Globo, Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

MECANICO — Para emprêsa de ônibus, precisa-se. Rua Magalhães Castro 135 — Jacaré.

MECANICOS de automovel — Precisam-se com grande experiência em carros Willys e Volkswagen — Paga-se bem. Rua Barão de São Francisco, 340.

PRECISA-SE de um pintor de automovel. End.: Professora Ester de Melo, 51 — Benfica.

PRECISA-SE de lanterneiro. Avenida Nova Iorque, 125. — Bonsucesso.

PINTOR — Precisa-se oficina de automóveis. Semana de 5 dias — Francisco Otaviano, 35 — Copacabana.

Emprêsa de âmbito internacional, em fase de grande expansão, ampliando as suas equipes de vendas na Guanabara, procura

VENDEDORES

OFERECE:
- Treinamento inicial remunerado.
- Salário fixo mais comissões.
- Possibilidade de acesso a cargos de chefia.
- Registro em carteira com todos os direitos trabalhistas.
- Bom ambiente de trabalho.
- Semana de 5 dias.

EXIGE:
- Nível ginasial.
- Idade até 30 anos.
- Desembaraço e boa apresentação.
- Ambição de progredir e correspondente dinamismo.
- Tempo integral.

Os candidatos devem procurar D. Gilda, na Seção do Pessoal, à Avenida Erasmo Braga, 227-B — Loja.

DIVERSOS

CONFEITARIA — Precisa-se com prática uma confeiteira — Rua das Laranjeiras, 251.

CONFEITEIRA com prática de bolos, doces finos e salgadinhos precisa-se. Rua das Laranjeiras número 251.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa-se de môça q. tenha prática de cuidar de doentes durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

DISTRIBUIDOR — Precisa-se com prática. Rua da Gamboa, 110-C.

ENCARREGADA — Casa de Saúde precisa de 25 a 35 anos, c/ prática, boa aparência, durma no emprêgo, c/ referências do trabalho anterior. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9h.

FERREIRO para emprêsa de ônibus, precisa-se. Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MECANICO para fábrica de máquinas de padaria, com prática, solteiro, para trabalhar em Guapimirim, Damos alojamento. Rua General Caldwell n. 217.

MOÇAS para serv. laborat. Precisa-se. Pedro América, 442.

OURIVES — Precisam-se — Rua Ouvidor, 169-8.º and., sala 815 que de referências.

PRECISA-SE confeiteiro. Rua São Luís Gonzaga, 213. São Cristóvão.

PRECISA-SE de um prático farmácia com idade acima 45 anos — Farmácia Adail — Est. Vicente Carvalho, 486-A.

PRECISA-SE de um lavador de pratos — Rua Rodrigo Silva, 32 — Restaurante.

PROPAGANDA COMERCIAL — Selecionamos, para propaganda filmada, môças com ótima aparência e dentes perfeitos. Marcar entrevista pelo telefone 42-2191, das 9,30 às 18,30 horas.

PRECISA-SE — Lavador de pratos com prática. A. Alvaro Alvim, 27 — Cinelândia.

PADARIA — Precisa-se de um mestrinho competente. Rua Carmo Neto, 131. Cidade Nova.

PRECISA-SE mestrinho — Panificação Infantil — R. Felisbelo Freire, 362 — Ramos.

PADARIA E CONFEITARIA — Precisam-se com prática: 1 ajudante de confeiteiro, 1 confeiteiro, 1 balconista, 1 ciclista. Carteira de saúde atualizada — Rua das Laranjeiras, 251.

PADARIA precisa 1 ajudante confeiteiro, 1 ciclista, 1 caixeiro. — Rua das Laranjeiras 251.

RAPAZ para entrega. Precisa-se menor. R. Pedro América, 442.

SENHOR se oferece para gerente de Bar, Hotel, Encarregado de Edifício ou fazenda. Aceito em qualquer parte do País. Tratar com o Sr. Almeida, Av. Santa Cruz, 4 007 Estação de Santíssimo.

TRATORISTA — Apresentar-se na Praça Corsega, 33 — Parada de Lucas.

TRANSPORTADORA — Admite ajudantes experientes. Finesa só comparecer quem estiver em condições. Rua Belisário Pena, 400-A — Hélio.

VENDEDORES ambulantes, para trabalhar em carrinhos de coca-cola nas praias. Rua S. Clemente, 195-E — Botafogo.

Ajudante para caminhão

Precisa-se para entrega de material de construção, com prática no setor.

Rua Amoroso Lima, 10. (P

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se com grande prática. Pretensões salariais. Carta próprio punho para a portaria dêste Jornal sob o n. 016 862.

Apontador

Indústria Metalúrgica admite c/ prática comprovada. Salário a combinar. Sábados livres. Estrada do Barro Vermelho, 1 720 — Colégio.

Clam Ltda.

Necessita urgente de 2 secretárias sendo 1 esteno port. alemão, base 1 300,00 e a outra sòmente falando alemão 1 000/1 200,00 e 4 aux. contabilidade môças, sal. de 300 a 400,00. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47 — 11.º andar — CLAM.

Copeiro

Para Av. Rui Barbosa — Botafogo. Com prática, que saiba lêer e escrever. Tratar na Rua Bela, 1248 — São Cristovão.

Fábrica de móveis

ADMITE

TUPIEIROS

LIXADORES

Av. Suburbana n. 8 996 — Piedade.

Lanterneiro

Precisa-se de um oficial competente que tenha grande prática de serviço, para trabalhar em uma firma comercial.

Tratar, Rua Thomaz Gonzaga, 41 — Jacaré.

Modêlos

Precisa-se várias môças p/ publicidade e fotografias.

Apresentar-se c/ 1 foto à Av. Rio Branco, 106/108, sl. 1513 — Dr. José Carlos.

Precisa-se

De um aprovisionador com prática e referência no ramo de construção civil.

Tratar: — na Estrada Vigário Geral n.º 126, com o Sr. ALUIZIO EM CARÁTER CONFIDENCIAL.

Secretária

Precisa-se datilógrafa competente, boa apresentação, semana de cinco dias, para trabalhar em organização da Zona Sul. Remuneração a combinar. Entrevistas à Av. Princesa Isabel n.º 323, sala 408. De 12 às 14h. — 56-3754.

Datilógrafa

Português/Inglês e que fale inglês para trabalhar no Aeroporto Internacional do Galeão. Horário comercial.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 282 826.

Perfuradora IBM

Precisa-se uma com prática.

Apresentar-se ao Depto. Pessoal dos Labs. SARSA, na Rua do Rocha, 155 — Rocha.

Pedreiro

E SERVENTE DE PEDREIRO

Precisa-se, Rua Amoro Lima, 10.

Triciclista

Precisa-se à Rua Voluntários da Pátria, 360.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ACEITAM-SE escritas mesmo atrasadas, Organização Firmas, Regularizações. Escritório Contábil e Fiscal. Rua Acre n. 47 sl. 405 — Telefone 43-7743.

ASMA — Tratamento sem injeções, sem bomba, com extrato de vegetais. Clínica Fernandez — Av. Suburbana, 9 237. Hora marcada. Tel. 29-9564, Vera. Inclusive sábados e domingos.

ADVOGADO ativo, prática comprovada do direito dos imóveis, precisa-se para os defender e vender, 15,00 de diária e 5% na venda. Cartas para 017 225, na portaria dêste Jornal.

CONTADOR — Aceita escritas mesmo atrasadas. Organiz. firmas e regularizações. Luis, ... 34-1121 — Rua Conde de Bonfim n.º 369 — 409.

Detetive Jayme

Confidencial Serviço de Investigação Particular, longa prática e amplas referências — Av. Rio Branco, 185, s 226 — Tel. 52-2323.

DIVERSOS

EMPREITEIRO — Reforma de casas e ap., pinturas em geral. — Tels. 22-2359 e 49-1586. — Sr. Mário.

Médico-Radiologista

Possuidor de vários Títulos Diagnóstico, interpretação de Abreugrafias, leitura de 200 exames em meia hora. Curso para Médicos, com prática de mais de 25 anos. Ex-Assistente do Prof. Manoel de Abreu.

Inf. Tel. 42-2494 de 8 às 11,30 e das 18 às 22 horas, Rua Mearim, 150 com Sr. Barreto.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO temos 67 beje Itapeva, c/ 17 mil km carro sempre de médico, tenho faturas, tenho um 66 cor perola com forração preta, c/ 22 mil km. temos outro 65 de cinco marchas o mais do ano, todos equipados a bom gosto. Ver na garage Rua do Bispo, 47.

AERO 67 vermelho e gelo com forração preta, Aero 66 cor gelo e forração preta, Aero 65 cinza nevoa de cinco marchas todos de um só dono, superequipados e revisados (suspensão do Ferreiro). Aceitamos troca e facilitamos. Ver até 20 h. Haddock Lôbo, 335-A.

AERO WILLYS 64 — Lindo, equipado, excelente. Fac. c/ 2 300,00. Troca. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

AERO WILLYS 65 — Lindo, equipado, excelente. Fac. c/ 3 000,00. Troca. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

ATENÇÃO — Compro carros nacionais — Pago à vista os melhores preços, Tel. 49-1357 — Jorge das 9 às 19 horas diàriamente.

AERO! Firma compra à vista na hora. — 60 a 3 300, 61 a 3 500, 62 a 4 300, 63 a 4 800, 64 a 6 000, 65 a 7 600. — Rua 24 de Maio n.º 332 — Tel. 49-6976. — Sr. King. (B

ANTES de comprar, vender ou trocar, visite Nova Texas Veículos S.A., que tem os melhores planos de financiamento da Cidade e os melhores veículos totalmente revisados. Aero 63, 64, 65 e 66 NCr$ 1 600,00; Belcar 65, 66, 67 desde NCr$ 1 300,00. O saldo a longo prazo. Volks 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 0 km. Desde NCr$ 1 400,00 e o restante a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier. Sab. e dom. até 12 hs.

APENAS NCr$ 1 400,00 de entrada Volks 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68, 0 km, excelente estado. Com o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539 — Est. de S. F. Xavier.

AERO 64 — Entrada 680, saldo financiado em 24 prestações iguais. Revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA ACACIA. Rua General Urquiza, 117 — Leblon. (B

AERO WILLYS 65 — Vermelho e gêlo. Equipado em bom estado. Procurar Mário, pela manhã Rua Prado Júnior 308 ap. 601.

AERO 63 — Excepcional estado, côr branca, super equipado, mecânica e pintura 100%. Troco, facilito. 24 de Maio 591-C tel: 29-3388.

AUTOMOVEIS — Compro qualquer marca ou ano mesmo batidos ou precisando reparos — Pago em dinheiro ainda hoje. Tel.: 34-4687.

ATENÇÃO — Volkswagen — Aceito, dou em troca apt. vazio, conjugado em Teresópolis. Condições combinar. Tel.: 22-4337, das 12 às 18 hs.

AERO 65. Entrada 950, saldo em 24 prestações sem parcelas, revisado e c/ seguro. Pronta entrega. — CIA. FEDERAL DE VEICULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

AERO 62 — Entrada 2 000,00. Saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses, Sujeito a tôda prova. Motor na garantia. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

AERO 65 — Todo revisado, sujeito a qualquer prova. — Entrada desde NCr$ 3 000,00, saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

AERO WILLYS E RURAL — Compro mesmo precisando consertos. Vou em sua casa, Pago em dinheiro. Tel. 29-1738, de dia ou 34-0468 à noite.

AERO WILLYS — Cia. compra mesmo prec. rep. Pago hoje dinheiro sua resid. 46-1259. Atendo de dia e à noite.

AERO WILLYS — Zero quilômetro — 36 prestações de NCr$ 515,69 — Lance perdedor não fica retido — Após a retirada do veículo as prestações não sofrem mais reajuste — Cássio Muniz Veiculos S. A. — Av. Calógeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro 200, loja C (Copacabana).

AUTOMOVEL X DINHEIRO — Não venda seu carro por motivo dinheiro — Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia seu carro — Sr. Oliveira, 49-9954. Também compro, vendo e troco.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirijir. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel. 48-3493 — Tijuca. Com Sr. Lyra.

AERO — Compro à vista sem aborrecê-lo. 60 a 3 300, 61 a 3 500, 62 a 4 300, 63 a 4 800, 64 a 6 000, 65 a 7 600. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. — Tel. 38-3891. (B

AUTOMOVEIS VOLKS 59, 60, 61, 62, 63, 64, 67 — DKW 64, 65, 66, 67 — Dauphine 62 — Gordini 63, 64, 65 — Simca 62 — Vemaguete 64, 65 — Aero Willys 64 e outros c/ ent. a partir de 660,00 saldo pelo financiamento direto ao consumidor. Av. Rio-Petropolis, 1771, ao lado da sucursal da Luta Democrática, Caxias.

AUTOMOVEIS novos ou usados. (Nacionais e estrangeiros). Ent. 20%, saldo em prestações a partir de 60,00 mensais. Não é consórcio. Av. Rio—Petrópolis 1771, ao lado da Sucursal da Luta Democrática — Caxias.

AERO WILLYS 60/62 — Susp. J. Ferreira, super equip. à vista ou c/ 2 000, prest. de 200, mês, Rua Santo Cristo. 53 — Sr. Rodrigues.

AERO WILLYS 1964, cinza, em ótimo estado. Vendemos c/ 2 000 ent., rest. em 20 meses. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724. Telefones 48-1403 e 28-7791.

AERO 62 — Otimo estado. Rua Darke de Matos, 265 — 30-8321.

AERO 63. Entrada 580, saldo financiado em 24 prestações iguais. Revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

AERO 66 — Otimo de tudo. Vendo c/ 3 380 de entrada. O resto em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

AERO 65 — Equip. Vendo c/ 2 930 de entrada e o restante em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS 1965 — Otimo estado. Vendemos c/ 3 000 ent., rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724. Telefones 48-1403 e 28-7791.

AERO WILLYS 66-64 e 64 — Várias côres, equipados, revisados. Vendo, troco e financio. — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AERO 60 — Equipado, forração corvin, rádio excelente, ótimo estado. Bom preço à vista. Facilito parte. Araujo Lima, 47.

AERO 62 — Estado de nôvo — Vale a pena ver. Rua Matoso — Garagem Matoso, Praça da Bandeira. Não aceito oferta. Auto 168, 183 GB — NCr$ 4 200,00.

AERO WILLYS 1968, lindo. — Vendo financiado abaixo preço de tabela até 24 meses, ou à vista c/ grande desconto. Av. Beira Mar, 216. (B

AUTOMOVEIS — Não perca tempo e dinheiro! Em autos usados, ninguém, ninguém mesmo lhe oferece mais que a Agência Texas. Tôdas as marcas e anos nacionais! As menores entradas. Financtos. p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AERO 64. Vendo, facilito, Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

AERO 62 e 63 — Ambos exc. estado geral, equipados — Troco, facilito c/ 1 600, saldo 21 m. — Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

AERO WILLYS 1964, perfeito estado, aceito troca e facilito. Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AERO 65 — 5 marchas, ótimo estado, com 4 mil de entrada, aceito troca ou ofertas à vista. Ver Estrada Vicente Carvalho, 535.

AERO WILLYS 64 Taxi — 2 690,00 — 1 só carburador, suspensão J. Ferreiro na garantia, equipado. Otimo estado, Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AERO WILLYS 62, 63, 64, 65 e 66, 1 290,00 quase novos, superequipo. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AERO WILLYS 60, 62, 63, 64, 65, 66. Vendo troco e facilito. Paim Pamplona, 700. Tel 49-7852.

AERO WILLYS 65. Equipado c/ seguro. Revisado. Entrada 950,00 resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

AERO WILLYS 62 — Em estado 100%, vende-se com NCr$ 1 500 e o resto a combinar. Rua Peri, 15 ap. 403. J. Botanico.

AERO WILLYS 65 — Vendo equipado, otimo estado, Ver Rua Medeiros Passeros n. 28 — Tijuca.

AERO WILLYS — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583, ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

AERO 64. Entrada 680, saldo financiado em 24 prestações iguais. Revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

AERO 64 otimo estado a tôda prova, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9932. Cascadura.

AERO 65 5 marchas ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9932, Cascadura.

AERO 65 excepcional para pessoa fino gosto. Vendo, troco menor v. e financ. Ver no Posto. Av. Sub. esq. Rua Padre Nobrega. Tomé.

AUTOS VOLKSWAGEN desde ... 900,00 de entrada, todos os anos de 59 a 68. Aceita-se troca e o saldo pode ser pago pelo crédito direto quase sem juros. R. Conde Bonfim, 40, no Largo da 2.a Feira. Texas.

AERO 64 — Excelente estado. 2 200 e saldo a longo prazo. R. S. Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 novo, como de fabrica, vendo, troco por menor valor. Rua Clarimundo de Melo, 770. Piedade.

AERO WILLYS 60 o mais novo da GB. Vendo, troco Rua Clarimundo de Melo 770. Piedade.

AUSTIN A-40 1950 preço NCr$ 850,00. Hoje. Perfeito estado. D. Sonia. Rua Inhanga, 7. Copacabana.

AERO WILLYS 63 com radio, capa, toda nova, pela melhor oferta. Tel. 46-6740.

AERO WILLYS 66, todo revisado. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-0113 de 2a. a 6a., de 8 às 22h.

AGORA NCr$ 1 280,00 de entrada (Volks 64, 65, 66 ou 67), rigorosamente revis. e equip. Saldo até 24 meses. Troca-se. Av. Atlantica esq. de Djalma Ulrich. Nova Texas. Aberto até 21 hs.

AERO 1964 — Cinza, equipado, excelente conserv. e mecanica revisada, troco e fac. c/ 2 500, prest. de 297,00. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO WILLYS desde 1 000 de entrada, 62, 63, 64, 65 e 66 — carros revisados em estado excepcional. Rua Conde Bonfim, 40 — Largo da 2.a Feira. Aceita-se troca. Texas.

AERO WILLYS 65, único dono, excelente estado. Financio c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787. de 2a. a 6a.-feira, de 8 às 22 horas.

AERO 63 — Equipado, faço qualquer prova. Tratar na Rua Marechal Floriano 457, perto do Sarndu de Caxias, Tel.: 2-022.

AERO WILLYS 64 — Novinho e Rural Willys luxo 66, troco e facilito, longo prazo, Rua Riachuelo 48-A, Colorado.

AERO WILLYS 63 e 64 — Estado 100% equipado revisado, facilito até 24 meses — Rua do Russel 32-A — Largo da Glória.

AERO WILLYS 67. Vendo, pequena entrada, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 63 e 66 — Ambos equipados, vendo, troco facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. ... 34-2458.

AERO 63, azul, uma jóia, todo equipado. Vendo, ocasião, facilito. R. do Russel, 32. Largo da Glória.

AERO WILLYS 1965 — Otimo est. Vendo troco facilito. Rua Haddock Lobo n.º 386. Tel. 28-0071 — 28-6596.

AERO 63, estado de novo carro que n/ bateu. 100% mesmo. Haddock Lobo, 175, ap. 201. Tel. 28-8693. Finan. p/ parte. Sr. Carlos.

AERO 63 — Superequip. em excepcional est. de conservação a tôda prova à vista 4 500, troco e fac, c/ 1 800 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 66, ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. R. São F. Xavier, 189.

AERO 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — Equipados, impecável estado conservação — Vendo, troco, financio — R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

AERO 60 — Superequip., impecável est. de conservação, só vendo p/ crer à vista, troco e fac. c/ 1 500 ent., saldo 21 m. — R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

AUSTIN A-40 — Vendo em perfeito estado geral. Rua Barão de Mesquita, 198 — Pôsto.

AERO 66 — Fita azul equipado. NCr$ 9 200 — 57-8722.

AERO WILLYS 65, todo revisado, ótimo estado. Facilito parte do pagamento. Aceito troca. R. Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

AUSTIN A-40 — 50, nôvo. Muito econômico, vende-se c/ peq. entr. 100 por mês. Rua 24 de Maio, 411, fundos.

AERO 68, zero km, tôdas as côres, a escolher. Planos espetaculares. Entrada 2 925,00 e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys, General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A. Tel. 27-6340.

AERO 61 — Muito bonito. — Vendo, troco e financio. — Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0981.

ATENÇÃO! — Volks 1968, OK. Sedan e Kombi. Várias côres — Planos variados desde NCr$ 2 100. Saldo no prazo que desejar — Juros módicos. Troca-se. — Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich — Nova Texas. Até 21 horas.

AERO 66 — Duas lindas cores, o mais novo da GB. Vendo urgente, motivo viagem. Ver Rua Alvaro de Miranda, 172-B.

AERO 64. Entrada 490, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A — Junto R. Passeio.

AERO 68 — Zero km. Tôdas as côres a escolher, planos espetaculares. Entrada 25%. Saldo até 24 meses. E aceitamos parcelas intermediarias. Credito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO WILLYS 64, 65, 66 — Compro à vista. Pago bem. Telefone: 46-0831 — Sr. Ivan.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais — Pago hoje à vista o melhor preço. Verifique Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234-A.

AERO 65 — Entrada de 690, resto 24 prestações com seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

ALFA ROMEO — 1 600 — Spider pronta entrega, 0 km, 68, telefone 57-8050, até 22 horas.

AERO 63 — Todo revisado, em nossa oficina. Vendemos c/ 1 700 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831, ou Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 65 — Castor e pérola, ót. estado, superequipado. A vista ou troco e fac. c/ 3 000,00 ent. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

AERO 63 — Bordeaux. Unico dono, impecável. Pouco rodado. A vista ou troco e fac. c/ 2 500,00 ent. Saldo até 20 meses. Rua 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO. — Compro urgente. Pago imediatamente à vista. — 65, 7 700. 64, 6 100. 63, 4 800. — Cia. necessita vários. — 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

AERO WILLYS 1963 — Em ótimo estado, rádio, capas etc., a qualquer prova. 1 900,00 ent. Saldo 20 m. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 49-6976.

AERO WILLYS 1960 — Equipado e em excelente estado, a qualquer prova. 1 200,00 ent. Saldo 20 m. Rua 24 de Maio, 332-B. Tel. .. 49-6976.

AUSTIN A-40 1951 — Vendo em ótimo estado 4 portas. Rua Julio do Carmo, 97 — Joaquim.

ATENÇÃO — Verdadeira feira de automoveis, venha sem demora adquirir seu carro por preços de pechincha. Entrada a partir de NCr$ 400,00. Mercury 51, NCr$ 480,00 mec., vendo urgente. Fiat 48 e 52, 1 100 e 1 400, NCr$ 400 e NCr$ 500,00, respectivamente Citroen 47, 48, 49 e 51, com entradas a partir de NCr$ 350,00. Dodge 48, temos 2, 6 cil. mec. Morris Oxford enxutão. Buick 52 conversível onça. Renault Fragat 54. NCr$ 450,00, qualquer prova. E muitos outros à sua escolha. Aceito troca e facil. o rest. R. S. Francisco Xavier, 628. Riviera.

AERO 63. Entrada 390, resto 24 prestações com seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AUTOMOVEL — Compras, vendas e trocas — Vende-se bom ponto, pag. fac. Est. Intendente Magalhães, 3439.

AERO 65 — Côr azul, forr. couro, suspensão João Ferreira, rádio, tranca etc. Vendo, troco, facilito. Rua Barão Bom Retiro, 1115.

AUSTIN A-40, 49 — 2 portas, excelente. NCr$ 400,00 entr. e 80 por mês. Aceito TV ou geladeira como entrada. Av. Suburbana n.º 10 033-D. Cascadura.

BONS NEGOCIOS SO' NA TEXAS — Volks 64, 65, 66 ou 67 desde 1 280, Rigorosamente revisados e equipados. Saldo até 24 meses — Troca-se — Avenida Atlantica esquina de Djalma Ulrich. Nova Texas — Aberto até 21 horas.

BOM ESTADO, preços baixos, financiamento pelo crédito direto quase sem juros e pequenas entradas desde 650,00. Temos Volks 59 a 68, Aero 62 a 66, Gordini 62 a 65, Belcar 64 a 67, Kombi 60, Rural 64, Simca 61 a 64, Dauphine 63 e outros. Rua Conde Bonfim, 40, Largo da 2.a Feira. Aceitamos troca. Texas.

CAMINHOES E KOMBIS — Precisa-se de caminhões médio e grande e pick-up para serviço de entregas. Tratar Rua Barão de São Félix, 187. (X

CITROEN 50-11 ligeiro. Carro nôvo à vista ót. preço ou pag. ent. 100 por mês. Troco por Dauphine. R. 24 de Maio, 411, fds.

CAMARO Chevrolet esporte coupé 1968, azul metálico e negro, Rally Sport equipado. Tratar Rua Baronesa, 730, casa 33 — Praça Sêca — Jacarepaguá.

CHEVROLET 59, 4 portas, hidra., 8 cil., dir. hidr., ótimo estado. Facilito parte da pagamento. Troco. Sr. Nelson. — Rua Professor Gabizo, 250.

CASAMENTO em Ford Galaxie 67 côr azul-claro. Dispenso máxima atenção. Tel.: 38-9522 — Sr. Lacil.

CAMINHÃO F-600 — 64/2. Bem de tudo. Bem calçado. Base 8 000. Estudo financiamento. Rua Dona Mariana, 72 — Botafogo.

CAMINHÃO CHEVROLET ano 64 ótimo estado. Ver e tratar Av. Brasil, 6 325. Pôsto Sta. Luzia, Bonsucesso. Sr. José Maria.

CHEVROLET de 37 a 1950, compro, p/ meu uso, pagamento à vista (mesmo necessitando reparos). Sr. Alonso. Tel. 22-2271.

CAMINHÃO CHEVROLET ano 62 e 64 em perfeito estado, facilita-se parte. Ver e tratar. Estrada Rio do A, 918, Campo Grande.

COUPE novo de fábrica raiban, carro para não dar oficina. Studebaker, 52, equipado. R. C. Bonfim, 25, Loja 1. Vendo ou troco.

CAMINHÃO super Ford 1966, chassis longo, 6 pneus novos, pouco rodado, a toda prova, troco carro m. valor, Facilito, ac. oferta vista. Sr. Luís. Rua Licinio Cardoso, 261-A.

CAMIONETA FORD 63, F-100, ótimo estado, cap. 9 pessoas, facilito com 2 500. Av. Mem de Sá, 253-A.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

CHRYSLER 58, em bom estado mecânico e hidramático a tôda prova. À vista 1 200 — R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

CHEVROLET 58 — Vende-se Bel-Air, 4 portas, c/ coluna. Estado de nôvo, capa, ótimo estado. Entrada 2 000, prest. de 280,00. Troco. R. Teodoro da Silva, 419-A.

CHEVROLET DE PRAÇA ano 51 — Hidramático. Vendo melhor oferta à vista também vendo só a placa. Ver à Rua Barão de S. Félix 166, garagem. Tratar pelo tel. 25-2843 com S. Joaquim.

CHEVROLET 56 Bel-Air, 6 cilindros mecânico sem coluna, forração ainda original de fábrica, mas nova, duas lindas côres, rádio original etc. é o mais nôvo do ano. Ver na garage na Rua do Bispo, 47. Sr. Miguel.

CAMINHÃO SCANIA WABIS 52 — A tôda prova, vendo ou troco e facilito. Rua Barão de Mesquita 309 P. Lucas.

CAMINHÃO Chev. 48 — Vende-se em bom estado. Ver tratar com Walter, Rua Júlio do Carmo 200. Financia-se 80% LiPrazo.

CAMINHÕES (novos ou usados) Ent. 20%. Saldo a longo prazo s/ juros. Financiamento Direto ao Consumidor. Av. Rio-Petrópolis, 1771, ao lado da sucursal da Luta Democrática, Caxias.

COMPRE ou troque hoje o seu carro na firma que se tornou um símbolo de bem servir — TEXAS — Aero Willys 62, 63, 64, 65 e 66; Volkswagen 62, 63, 64, 65, 66, 67, e 68 OK, Dauphine 60, 61, 62 e 63, DKW Vemag 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 67, Gordini 62, 63 e 64, Simca Chambord 61 a 62 e 63, Rural Willys 62, 64 e 65, Taxi Aero Willys 64, Taxi DKW Vemag 65, Taxi Volkswagen 63 e 64, Kombi 68 OK, Morris Oxford 52, Citroen 52 e muitos outros c/ entrs. a partir de 650,00. Trocamos. Financios. p/ crédito direto (menores juros). Troco. — Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

CAMINHONETE INTERNACIONAL 62 — Vende-se uma em perfeito estado, cabine dupla, tração nas quatro rodas, pintura nova. NCr$ 5 000,00. Ver Rua Conde Bonfim, 42 fundos. Tel: 32-5135 com Prof. João ou Sr. Manoel.

CHEVROLET — Impala 60. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. — Tel: 28-8974.

CAMINHÃO Mercedes Benz 61 — Vendo, facilito. Av. Suburbana, 9 991 A e B.

CAMINHÃO — A frete, hora 6,00 ou a diária — Tel. 30-9408. P. favor chamar Mário.

CHEVROLET 1955 — Vende-se — Com rádio, 5 pneus, lataria boa, rodando bem. Preço de ocasião, motivo de viagem — Rua do Russel, 50 — Largo da Glória — Sr. Elísio.

CHEVROLET C-14 65 — Pick-up, ótimo estado, com 4 mil de entrada, troco, aceito oferta à vista. Ver Estrada Vicente Carvalho 535.

CHEVROLET 60 Impala 8 cil. hid. vendo troco e financio. Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

CAMIONETA Furgão Ford 1952 própria para comércio ou indústria 1 850. Ver das 12 horas em diante. T. 49-6877.

CARROS USADOS — Qualquer marca. Entrada a partir de NCr$ 760,00 com mensalidades de NCr$ 60,00. Entrega rápida, negócio garantido. Av. Rio Branco, 57, sala 1509, tel. 43-9461.

COM apenas NCr$ 280,00 — Volks 64, 65, 66 ou 67 rigorosamente revis. e equip. Saldo até 24 meses. Troca-se. Av. Atlântica, esq. de Djalma Ulrich. Nova Texas. Aberto até 21 horas.

CANDANGO 1958 — Ótimo est. Vendo, troca, facilito. Rua Haddock Lobo n.º 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

CHEVROLET Malibu 65 — Station Wagon mecânica 6 cil. doc. diplomático. Av. Franklin Roosevelt, 126-D, Tel. 52-1854 — Sr. Claes.

CARROS OK — Entrada a partir de NCr$ 2 210,00 com mensalidades de NCr$ 193,00 negócio garantido, entrega rápida. Av. Rio Branco, 57, sala 1509 — Fone: ... 43-9461.

DAUPHINE 1960 — Lataria nova, a tôda prova. NCr$ 600,00 entrada. Av. Suburbana 10 033-D. — Cascadura.

DKW VEMAG — Belcar 67 c/ rádio. Mecânica excelente. Pouco rodado, bege. Troco e facilito c/ 2 500 entrada, saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81 — Tel. 43-8393.

DKW VEMAGUET 63 — Único dono. todo original rádio. Aceito troca Vemaguet mais antiga. Facilito até 15 meses. Agência Suburbana de Automóveis — Avenida Suburbana, 9 991 C/D — Cascadura.

DAUPHINE 60 e 61 — Vendo com 700 entr. 100 por mês. Bom estado geral. Troco, à vista 1 580 R. 24 de Maio, 411 — Fds.

DAUPHINE 63 impecável vendo urgente ou troco por carro maior — Rua Irani n. 182, esq. de Lôbo Júnior, 1195 — Penha Circular.

DAUPHINE 62 — Ótimo estado, capas etc. 1 670 — Urgente — Rua Jui, 81, ap. 101, Cascadura. Entrar Av. Suburbana, 9556.

DKW SEDAN E VEMAGUET 59 — 60 — 61 — 62 — 64 — Impecável estado conservação — Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

DKW 63, Sedan, equipado, excelente de tudo. 3 400,00. Av. Mem de Sá, 173.

DAUPHINE 62, última série, o mais nôvo da GB, equipado. Preço barato, à vista, facilito, troco. Rua Francisco Eugênio, 396.

DAUPHINE 1963 pérola, o mais lindo do Rio, capas, rádio, pneus novos, nunca bateu, fina mecânica. Rua S. Fco. Xavier, 542. Tel. 48-5055.

DKW Vemaguete 1965 est. de OK vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lobo n.º 386. Tels. ... 28-0071, 28-6596.

DKW VEMAGUETE 1964 — Estado 100% e Rural Willys 66, luxo, troco e facilito 24 meses. Rua do Riachuelo 48-A — laps. Colorado.

DKW 63 a 65 — Novinhos, troco e facilito com pequena entrada, 24 meses — Rua do Russell 32-A Largo da Glória.

DAUPHINE 63 e GORDINI 62 a 65 com entradas desde 650,00 e o saldo pelo crédito direto quase sem juros na R. Conde Bonfim, 40 — Largo da 2a.-feira. Aceita-se troca. Texas.

DE apenas NCr$ 280,00 e leve um Volks 64, 65, 66 ou 67 rigorosamente revis. e equip. Saldo até 24 meses. Troca-se. Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich. Nova Texas. Aberto até 21 horas.

DKW BELCAR 67, está uma jóia. Apenas 3 000 saldo a prazo. Ver Rua São F. Xavier, 189.

DKW Vemag 65 azul claro superequipado, único proprietário desde 0 km. Carro de fino trato. Vendo urgente. Rua Silveira Martins, 135 s/. 1 25-2555. João.

DE A MENOR ENTRADA e o saldo V. S. determina como deseja pagar (entradas desde 500,00). Temos Volks de 59 a 68. Aero de 62 a 66, Gordini de 62 a 65. Belcar 64 a 67, Kombi 60, Rural 64, Simca de 61 a 64, Dauphine 63 e outros financiados pelo Crédito direto ao consumidor quase sem juros. Rua Conde Bonfim, 40 e Rua Mariz e Barros, 72. — Aceitamos troca. Texas.

DKW Belcar tenho duas 62-64 mecânica nova, vendo, troco. R. Clarimundo de Melo, 770. Piedade.

DKW 63-64 sedan — Mecânica 100%. Rua Leopoldo Miguez 137 Copacabana.

DE SOTO 52 — Todo original, incrível, nunca bateu, só pintura. — Vendo melhor oferta. Rua Paula Freitas, 37, Copacabana.

DKW Vemag 59 e 63 Belcar, vendo troco e facilito. Rua Palm Pamplona n.º 700. Tel.: 49-7852.

DAUPHINE 63 — Gêlo, excelente estado geral. A vista ótimo preço. Financio c/ 140 p/ mês. Troco. R. 24 de Maio, 411 Fds. — Tel: 49-3957.

DKW BELCAR 61 — Estado de nova, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tels 24-2458.

DKW Vemag 60, 850,00 mecânica, forr., pint. novos, equips. Saldo a comb. Troca. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW Vemaguet 66 — Lindo carro, tudo OK — Nova c/ rádio. Vendo urgente à vista. Tratar das 9 às 18 na Rua Senador Dantas, 20 — s/ 501, das 20 às 23 horas. Fone 2-4799.

DKW Vemag 64 e 65, 1 250,00 Belcar e Vemaguet, novíssimos. Equips. Saldo a comb. Troca. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DAUPHINE 60, 62, e 63, 690,00 lindas côres, equips. Saldo a comb. Troca. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW Vemaguet 1001 — Vendo ou troco p/ Volks, dou diferença. Bom estado. Tel. 27-6683.

DKW Vemaguet 58 — Excelente estado. Superequipada, — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

DKW Sedan 1965, pouco rodado. Vendemos c/ 2 000 entr. rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

DAUPHINE 63 — Ótimo estado — 1 500 — Dona Darke de Matos, 265 — 30-8321.

DKW — Vendo bom estado, 100%. Sòmente à vista. NCr$ 1 400. Tratar Rua Mutupiri, 137 — Benfica. Sr. Jair.

DKW SEDAN 1964 — 1.a série, estado de nôvo. Particular p/ particular, vendo melhor oferta, base NCr$ 4 200,00. Tratar 12 às 14 hs. Tel. 42-6181.

DODGE 51 — Mecânica, 4 portas, pneus semi-novos, excelente. Fac. c/ 1 000,00. Saldo a combinar. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW Vemaguet 1966 equipada. Estado de nôvo. Ver Rua São Clemente, 95-C. Tel. 26-7924.

DODGE 1954 — Limousine, 4 portas. Vendo, facilito preço NCr$ 1 330. Troco mercadoria. Trav. da Olaria 21 — Cocotá — I. Governador.

DKW E SIMCA — Compre mesmo precisando de consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 29-1738, de dia ou 34-0468, à noite.

DAUPHINE E GORDINI Compro, mesmo precisando consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 29-1738. Tel. 34-0468, à noite.

DAUPHINE — GORDINI — GALAXIE — Compro mesmo prec. rep. Pag. s/ res. em dinheiro. Hoje — 46-1259. Atendo de dia e à noite.

DKW SEDAN, FISSORE, VEMAGUETE — Cia. compra, mesmo prec. rep. Pag. à vista s/ res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

DKW — Compro à vista sem aborrecê-lo 59 a 2 300, 60 a 2 700, 61 a 3 000, 62 a 3 300, 63 a 3 700, 1001 a 4 400, 65 a 4 800. Traga o carro, receba na hora, das 8 às 15h. Rua Maria Amália 67. Tel.: 38-3891.

DAUPHINE — Compro 60 a 1 600, 61 a 1 700, 62 a 2 000, 63 a 2 200 — Traga o carro e receba na hora, das 8 às 15 horas. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891.

ESPLANADA e Regente Chrysler 1968, zero kms, equipados, garantia de 2 anos, ou 36 000 kms. Tôdas as côres para pronta entrega, financiamento direto ao consumidor até 24 meses. Aceitamos carros nacionais em troca. REDI S. A. — Revendedor Chrysler do Brasil — Telefones 25-8651 — 25-2262 e 45-5594 — Rua Bento Lisboa, 116/120.

ESPLANADA 68 — Zero km — Tôdas as côres garantia de fábrica de 2 anos, bancos reclináveis, rádio, aceitamos carro nacional como entrada, financiamos até 24 meses, Rua Conde de Bonfim 160 Tel.: 48-5474.

ESPLANADA E REGENTE — Vendo (0) km, 1968, 4 faróis, tôdas as côres e 53 modificações. Aceito seu carro como entrada — Financio em 24 meses. — Telefone 45-4402.

FORD FAIRLANE 60 — Mecânico 6 cilindros, vidros ray-ban, impecável. Tratar à Rua Padre André Moreira, 43/47, Méier. Telefone: 29-0979, Sr. Jorge.

FORD 58 mec. Fairlaine lindo carro. Vende-se ou troca-se. R. Conde de Bonfim, 25, Loja I.

FIAT Abath, modêlo 850, carro esporte, lindo, perfeito, martim. Vendo, R. Riachuelo, 388. Tel. 52-6772.

FURGÕES — Todos em perfeito estado, ótimo de mecânica. Farga, International, Renault, Dodge. Aceito troca e facilito até 13 meses — Ag. Suburbana de Automóveis — Avenida Suburbana n.º 9 991 C/D — Cascadura.

FORD GALAXIE 67, c/ 7 000 km rodados, azul, c/ forração preta. Vendemos c/ 5 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone: 27-6340.

FORD TAUNUS, 62. Mod. 17m. Equip. Estado de novo. Vendo c/ 2 630 de entrada. Saldo em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

FORD 1940 — 4 portas, ótimo estado, NCr$ 550. Rua Inhangá 7 — Copacabana. URGENTE.

FAÇA uma visita na Texas e verifique que lá seu dinheiro vale mais. Financiamento desde 650,00 de entrada e o saldo quase sem juros pelo crédito direto. Volks 59 a 68, Aero 62 a 66, Gordini 62 a 65, Belcar 64 a 67, Kombi 60, Rural 64, Simca 61 a 64, Dauphine 63 e outros. Rua Conde Bonfim, 40 e R. Mariz e Barros, 72. Texas.

FORD 1955 — Vende-se à vista, em ótimo estado. Ver e tratar na Rua Antonieta 315. Oswaldo Cruz, Sr. Onédio.

FORD 41 — Coupe, no estado de nôvo, equipado, tôda prova. Financio, R. Deputado Soares Filho, 387 e 97.

FORD 36 — 2 portas, ótimo estado, apenas NCr$ 750,00. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD Crown Victoria 56 — Vendo coupé c/ direção hidráulica, em ótimo estado. Troco — Entrada 2 000,00, prest. de 260,00. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD GALAXIE 67 saldo em fevereiro de 69 ainda não foi emplacado, todos as garantias, troco carro americano, preferência Chevrolet. 34-8742. José.

FISSOREI Firma compra à vista na hora mesmo prec. reparos. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

GORDINI 1963 — Azul-noturno, lindíssimo, a tôda prova. NCr$ 900,00 entrda e 200 por mês — Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

GORDINI 63 — Bordeaux, lindíssimo, seguro total pago. NCr$ ... 1 000,00 entrada e 200 por mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

GORDINI 68 — Passa-se consórcio melhor oferta. Motivo viagem. NCr$ 2 600. Largo São Francisco, 26, s/ 223.

GORDINI 64, segunda série, equipado, todo novo, licenciado 68, vendo à vista, NCr$ 3 400. Ver no consultório. Rua Ana Neri, 1 142, com o Dr. Armandio.

GORDINI 1965, modificado de Telmoso, impecável estado. Vendo fac. Rua Riachuelo, 388.

GORDINI 64, impecável, a qualquer prova. NCr$ 2 650,00. Tratar na Rua Marechal Floriano, 457. Perto do Samdu de Caxias. Tel. 2 022.

GORDINI 64 — Lindo carro, em perfeito estado, máquina nova, c/ 10 mil km. Aceito troca e facilito até 15 meses. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991 C/D — Cascadura.

GORDINI 65, estado de zero. — Vendo c/ 750,00, restante em 20 meses. Rua 24 de Maio, 254. — Tel. 48-0987.

GORDINI, côr cinza, 66, última série, equipado. Vendo barato, facilito. R. do Russel, 32. Lgo. da Glória.

GORDINI 63 — Equip., impecável est. de conservação a tôda prova à vista 2 580, troco e facilito parte — R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

GORDINI 65 Taxi — 2 290,00 — Taxi aferido, mec. excepcional. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

GORDINI 1968 — Facilito em 24 meses — Barata Ribeiro 197-A — Sr. Reis.

GORDINI 1967 — 9 000 km único dono. Rádio transist. de teclas. Linda cor. Bom preço à vista. Troco ou facilito c/ 1 500 de entrada. Saldo a longo prazo. Rua Uruguai, 234.

GORDINI — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

GORDINI 63 vendo equipado em ótimo estado. Ver Rua Medeiros Passaros n. 28 — Tijuca.

GORDINI 1966 — Vendo est. nôvo, 18 quilômetros, cinza madr. eq. rádio teclas, farol milha etc. NCr$ 4 200 somente à vista. Tel. 36-6418.

GORDINI 66, vendo, última série, o mais lindo da GB. Segurado e emplacado 68. Tratar e ver, Assis Brasil, 57 ap. 502.

GORDINI 63 — Última série, côr grená, 2 700 ou 1 500 e 15 x 175,00, Rua Bicuíba, 184 — Lins Domingo dia todo.

GORDINI — Compro. Pago na hora em sua residência. Telefone 48-6288. José.

GORDINI 66 — TAXI — Vendo novíssimo e pouco rodado, todo equipado, além de rádio e pneus novos — Pronto para trabalhar. Pode ser visto de 9 às 13 horas na Rua Barão da Tôrre, 698, ap. 14 — Ipanema com o proprietário.

GORDINI 63. Vendo, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

GORDINI 63 — Novinho bordeaux, equipado 2 700 financio c/ peq. ent., rest. 15 ms. Aceito troca. R. 24 de Maio, 411 Fdos.

GORDINI 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. — Tel.: 28-8974.

GORDINI 63, 64 e 65 850,00 várias côres, quase novos, equips. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

GORDINI 62 — Equipado, vistoriado, licença e seguros pagos, ótimo estado. Bom preço à vista. Facilito, Araújo Lima, 47.

GORDINI 65 — Estado de nôvo, superequipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

GORDINI 1966 — Pouco rodado. Vendemos c/ 1 500 ent. Rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 65 — Impecável. Vendo c/ 2 630 de entrada e o resto em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

GALAXI 67, 68 branco c/ forro preto c/ 3 mil km reais faturas de fábrica e tôdas as garantias. Aceito troca e facilito parte. Ver até 20 horas. Haddock Lobo, n.º 335-A.

GORDINI 66 — Único dono, Vendo com NCr$ 3 000,00 de entrada e 16 prestações de NCr$ ... 250,00. Sr. Oscar. Praça Engenho Novo n. 4 — Fundos. Tel. ... 29-4808.

GORDINI 64 excepcional estado, equipado, vendo só a vista, base NCr$ 2 900. Rua D. Mariana, 121 c. 5. Não telefone.

GORDINI! Firma compra à vista na hora. — 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 100, 65 a 3 400, 66 a 3 900. Rua 24 Maio 332 Tel. 49-6976 — Sr. King. (B

GORDINI 64 — Grenat. Ótimo estado. Superequipado. Vendo com financiamento. Rua Barão Mesquita, 174-A e B.

GALAXIE 68 — 0 km, grená, à vista, ótimo p/ ou ac. troca e fac. — Tel. 38-6215.

GORDINI — Compro à vista sem aborrecê-lo. — 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 100, 65 a 3 400, 66 a 3 900. Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67 — Tijuca. — Tel. 38-3891. (B

ITAMARATY 66, totalmente revisado. Pequena entrada e saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, de 2a. a 6a.-feira, de 8 às 22 horas.

ITAMARATI 67, o mais nôvo do Rio, carro p/ fino gôsto. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 991 A e B.

ITAMARATY 67 — Vendo pouco rodado, ainda na garantia. Entrada de 4 880 e o resto em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

ITAMARATY 67 único dono (médico) quase sem uso, novíssimo mesmo e revizado. Ver até 20 h. Rua Haddock Lobo, 335-B.

ITAMARATY 66, ótimo estado, equipado, revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver São F. Xavier, n. 189.

IMPORTANTE!!! Ao comprar ou trocar s/ carro usado, lembre-se que a TEXAS, agora pelo crédito direto (menores juros), lhe oferece o melhor negócio da Guanabara. Tôdas as marcas e anos nacionais. As menores entradas, as maiores avaliações na troca Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

IMPALA 1964 — Hidram. 8 cil. 4 portas c/ coluna. Direção hidr. Power brake. Rádio. Estof. original c/ capas. Linda cor. Carro de raríssima conservação. Ar quente e frio. Nunca teve batidas nem ferrugem. Doc. diplomática. Bom preço à vista. Troco ou facilito até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

ITAMARATY 68, 0km. — Cinza c/ teto de Vinil prêto. Pequena entrada e saldo a longo prazo. Praia do Flamengo, n.º 180-B. Tel. 45-2044.

IMPALA 68 — Zero km. Coupe hidramático. 8 cil. Superequipado. Importação GB. Tel. 52-1864 — Sr. Claes.

ITAMARATI 66. Estado impecável. Venda c/ 4.130 de entrada e o resto em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

ITAMARATY 66, ótimo estado. Condições de pagamento a combinar. Aceito troca. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

ITAMARATY 67, estado de 0km. Troco e facilito o pagamento. Tratar Sr. Nelson — Rua Professor Gabizo, 250.

ITAMARATY 67, estado de nôvo. Facilito a longo prazo c/ pequena entrada. Ver Praia do Flamengo, 180-B.

ITAMARATY 68 — Zero km, tôdas as côres a escolher, planos espetaculares. Entrada 25%, saldo até 24 meses e aceitamos parcelas intermediárias — Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

ITAMARATI 66 — Excelente estado, equipado, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/ 4 500,00 ent. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

JEEP Vende-se Willys fabricação americana, ótimo estado, preço ... 2 550 ver e tratar. Vieira Souto, 114.

JK FNM 2 00 — 0 km — 68, pronta entrega diversas côres. Aceito seu carro como entrada, restante financiado até 2 anos, Tel. 57-8058 até 22 horas.

JEEP WILLYS 68. — Facilito com pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, n.º 180-B. Tel. 45-2044.

JK 65 — Vendo e financio, todo original. Rua Real Grandeza, 238-B. Tel. 26-9992.

JEEP 57 — 4 cil. vende-se ou aceito outro carro para troca. Tudo nôvo. R. C. Bonfim, 25 Loja I.

JK 60 — Vendo rápido à vista, pintura nova, capas, máq. retif. etc. Emplacado 68 com seguro pago. NCr$ 5 650,00. Vale a pena ver. Rua Lins Vasconcelos n.º 596.

JEEP 1961 e 1958 um só dono, estado 100%. Rua Augusto Barbosa 171 junto a ponte de Todos os Santos — Facilito c/1.500 entrada em 12 x 190.

KOMBI 1963 — Estado de nova, a tôda prova. NCr$ 2 000,00 entrada. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura — Aceito troca.

KOMBIS — Preciso de 5 Kombis sem motorista, garanto renda mensal de 400,00, aos interessados dirigir-se a emprêsa. KOMBIS ENTREGAS RÁPIDAS na Rua Arístides Lobo, 219-A. Telefone 28-5395, Sr. Silva Eira.

KOMBI 62 e 65 — Luxo. Revisadas, lataria, impecável. Rádio, capas etc. Vendo, troco, facilito. Rua Barão Bom Retiro, 1115. — REI GUÁ'.

KOMBI 68 — OK. Mod. Std. Diversas côres. Entrega imediata. Vendo, troco, facilito. Rua Barão Bom Retiro, 1115, Rei Guá Revendedor Autorizado V. W.

KOMBI 65 — Mecânica a toda prova, idêntica à nova, vale a pena ver. Finc. 1 500. Rua Gonzaga Bastos, n.º 20 (começa na Barão do Mesquita n.º 380).

KOMBI 63 — Novíssima, em excelente est. de conservação, sujeita a qualquer teste. Finc. 1 500 — Rua Gonzaga Bastos n.º 20 (começa na Barão de Mesquita n.º 380).

KOMBI 1961, 62, 65, 66 um só dono estado 100% aceito troca mais antigo ou Volks. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos.

KARMANN-GHIA 68 — 0 km — Vermelho, forração, preta. Aceito troca, facilito. R. Haddock Lobo, 335, até 20 horas.

KOMBI STANDARD 66. Vendo — 6 580,00 e outro 65 por 5 800,00, troco. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

KOMBI LUXO 1960, adaptada para 66, 1a. sincronizada, preço 3 640,00. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

KARMANN-GHIA 66 modelinho 67 uma jóia de automóvel. Vendo por ótimo preço à vista por ter comprado um 68. Alzira Brandão, 355, Tijuca.

KARMANN GHIA 1964. Estado espetacular. Novinho. Entrada de 2 500, restante facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Telefone 22-7036.

KOMBI 1964, modelo 1965, em ótimo estado de nova. R. Tenente Possolo, 29. Troco por Volks Sedan.

KARMANN-GHIA 66 — O mais nôvo e equipado para pessoa exigente. Único dono. Rua 24 de Maio, 332. Vendo, troco e facilito. Tel. 49-6976.

KARMANN-GHIA 65 — Equipado, excelente estado, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/ 3 000 ent. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

KOMBI 1960 — Vende-se. Ver e tratar no horário de 14 às 18 horas. Rua General Gurjão, 326 — Caju. Base NCr$ 3 200,00.

KOMBI 66 — Tôdas originais, mecânica a toda prova. Aceito troca por Kombi 60 a 65. Facilito até 15 meses. Ag. Suburbana de Automóveis — Avenida Suburbana, 9 991 C/D — Cascadura.

KARMANN-GHIA 66 — Único dono — Todo revisado, rádio, capas novas, tudo original. Aceito troca. Facil. até 15 meses — Ag. Suburbana de Automoveis. Av. Suburbana, 9 991 C/D — Cascadura.

KOMBI Furgão 59 — Toda revisada, pintura nova, mecânica a tôda prova. Aceito troca Furgão mais antigo, facilito até 15 meses. Agência Suburbana de Automóveis — Avenida Suburbana, 9 991 C/D — Cascadura.

KOMBIS — NCr$ 6,00 p/ hora. Temos c/ motoristas para entregas, peq. mudanças, viagens, ass. técnica etc. A maior frota e a melhor equipe. Dia e noite, é só discar 26-9735.

KOMBI 65, ótimo estado. Financ. troco. Rua 24 de Maio, 254. — Tel. 48-0981.

KOMBI 65 — Luxo, equip., único dono em est. de zero a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 3 300 ent. saldo 21 m. — R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

KOMBI 61 — Impecável, estado conservação — Vendo, troco, financio — R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

KARMANN-GHIA 63 — Impecável estado conservação — Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira n.º 97-A — Tel. 28-8974.

KARMANN-GHIA 63, azul, de 68 rádio, capas, volante esporte. — Vendo hoje p/ 5 700,00. Av. Mem de Sá, 173.

KARMANN-GHIA 63 — Superequipada, lindo em est. de zero, a tôda prova à vista, troco e fac. c/ 4 000 ent., saldo 21 m. — R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI STANDARD 65. Vendo, — estado excepcional. Pintura e mecânica nova, Aceito troca e facilito parte do pagamento. Ver na Rua Peter Lund, 30, antiga Prefeito Olímpio de Melo, Caju. Cariocar Veículos S. A.

KARMANN GHIA 62/63, vermelho, rádio alemão, capa, 100% de estado geral. Rua São Clemente, 92-A. Henrique.

KOMBI 1964, e mod. 1965. As mais novas do Rio. Espetacular. Entrada facilitada, saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KOMBI 62 de luxo rara conservação mesmo. Equipada. Lataria impecável. Haddock Lobo, 175, ap. 201. 28-8693. Sr. Hamilton.

KARMANN-GHIA 65 está uma jóia. Revisado etc. Vendo c/ pequena entrada saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, n. 189.

KOMBI 67 1 500 ótimo estado pérola. Tel. 36-6258. Maurício.

KOMBI 60 com 760 de entrada e o saldo quase sem juros pelo crédito direto. R. Conde Bonfim, 40. Largo da 2.a Feira. Texas. Aceita-se troca.

KARMANN-GHIA — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço — Verifique. Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

KOMBI — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583, ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai n.º 234-A.

KOMBI 63. Entrada 390, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia de 4 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

KARMANN GHIA 1968 vermelho equipado, com garantia. Ver à Rua Santa Clara 157, ap. 1003. Tel.: 57-9276.

KOMBI 64, 65, 67 todas em ótimo estado a qualquer prova. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lobo n. 386. Tels. 28-0071 — 28-6596.

KOMBI 1962 última série Stand. toda 100%. Ver Rua Desembargador Burle 41 apt. 302. Telefone 26-9234. Botafogo.

KOMBI 61 — Revisada e segurada. Garantia de 90 dias. Financio c/ peq. entrada. Saldo 24 meses sem despesas. Crédito direto. Ótimo estado. JARRÃO AUTOMÓVEIS. R. São Clemente, n. 195 — F. 26-8214. — Ac. troca. (B

KOMBI modelo 61, toda equipada, luxo motor novo. Com garantia da fábrica. À vista ou fin. uma parte. Rua Apia n.º 890 — Vila da Penha.

KOMBI modelo 65, seminova, nunca bateu sucata a toda prova pode trazer mecânico, à vista ... 5 380. Pode se estudar pequena parte financiada. Av. Braz de Pina, 1242, Sr. Carlos.

KOMBI 62 STD — Estado 100% troco e facilito longo prazo — Rua do Riachuelo 48-A — Ag. Colorado.

KARMANN GHIA 1963, em ótimo estado, equipado, facilito — Longo prazo troco, Rua do Russel 32-A — Largo da Glória.

KOMBI 1953 — Mecânica toda nova, excelente conserv., troco e fac. c/ 2 500. prest. de 264,00. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

KARMANN-GHIA 63 ótima conservação, pouco rodado, totalmente equipado. Facilito c/ peq. entrada saldo até 24 meses. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227.

KOMBI 66. Entrada 590, resto 24 prestações com seguro total, garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

KOMBI 64 — Impecável estado, único dono, pouco rodado, vendo com 2 300 sal. até 15 meses. Siqueira Campos 23-A. Tel. 36-3435.

KOMBI 68 — Vendo 0 km Standard, pronta entrega, várias côres. Rua Barata Ribeiro, 153/403 tel. 36-4013.

KARMANN-GHIA 68 — Vendo 0 km pronta entrega NCr$ 15 000,00 Rua Barata Ribeiro, 153/403, Tel. 36-4013.

KOMBI — 65 e 66 — Estado excepcional c/ seguro. Entrada 570,00. — Resto 24 meses. — Av. Prado Júnior, 290-A. (B

KOMBI 64 e 62 — 3.a série. Vendo ambas em estado de novas. Rua Piauí, 295 — T. Santos.

KAIZER 48, precisando alguns reparos de mecânica, 400 mil só à vista. Rua Vitor Meireles, 40 Est. Riachuelo.

KARMANN-GHIA 63, vendo, troco e facilito. Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

KOMBI 61, vendo troco e financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

KOMBIS NOVAS E USADAS - Entrada a partir de NCr$ 820,00 e o saldo a combinar. — Av. Rio Branco, 156, s/ 2115 — Telefone 52-0493.

KARMANN-GHIA 64. O mais nôvo possível. — Equipado, 22 000 km. — Entrada 1 300, resto 24 meses. Aceito troca. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

KOMBI 62 — Std., tôda reformada, 4 500 à vista — Rua Magda, 251 — Bonsucesso.

KOMBI 1963 — Perfeito estado, vendo à vista ou a prazo R. Haddock Lôbo, 13. Aceito troca.

KARMANN-GHIA 64 e 66 — Excelentes, equipados. Revisados — Vendo, troco e financio. — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Telefone 34-9909.

KOMBI 1960 — Standard ótimo estado de conservação. Auto-Prazo vende com pequena entrada, o saldo a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 645-B — Telefone 38-1135.

KOMBI 63 — Entrada 580, saldo financiado em 24 prestações iguais. Revisado com seguro. Entrega imediata. — AGÊNCIA ACACIA. Rua General Urquiza, 117 — Leblon. (B

KOMBI, Sedan, Furgão e Pick-up Volkswagen 1968 OK, 2 150,00, tôdas as côres, saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira), e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

KOMBI LUXO 66 e 64 — Estado de novas — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim n.º 66-A — Tel. 34-9909.

KOMBI 64 — Azul, 4 pneus novos, ótimo est. Rua B. de São Francisco 340. Tel. 38-4745.

KARMANN-GHIA 64. — Entrada 690, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

KOMBI — Aluga-se para excursões, passeio viagens etc. Inf. tel: 52-3534, Aires.

KOMBI 65 — Seminova, como 0 km., emplacada e segurada, 1 200 de entrada e saldo 240 meses. R. Conde Bonfim, 569.

KOMBI 63 — Ótimo estado, seminova, emplacada e segurada, 900,00 entrada e saldo 2 anos. R. Conde Bonfim, 569.

KOMBI 66 — Único dono, o mais nôvo da Guanabara, 1 500 de entrada e saldo 24 meses, emplacado com seguro. R. Conde Bonfim, 569.

KOMBI! Firma compra à vista na hora. — 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 4 800, 63 a 5 500, 64 a 6 000, 65 a 6 600. — Rua 24 de Maio n.º 332. — Tel. 49-6976. — Sr. King. (B

KOMBI 68 para passeios, excursões, turismo etc. 32-6990 somente com Geraldo 9/18,30.

KOMBI 63 — Última série. Standard. Superequipada, ótimo estado. Financio. Rua Barão Mesquita, 174-A.

KOMBI 58 — Vende-se à vista ou financiada. Rua Joaquim Palhares, 395.

KARMANN GHIA 64 — Superequipado, estado geral bom, côr verde. Troco, financio c/ 3 500 — Saldo até 24 meses — 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

KOMBI 64 — Vendo NCr$ 4 000, estado de 0k, tipo Furgão — Rua Antunes Maciel, 42 — S. Cristovão.

KOMBIS? VOLKS? KARMANN-GHIA? — Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência. Tel. 49-8132. — Santos. (B

KOMBI 68 — Zero 12 Volts. Tôdas as côres — Capacidade carga 1 (uma) tonelada — Vendo. Troco Kombi usada — Facilito saldo 12 meses — Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete. Sr. Pamponet.

KOMBI 68 — 0 km. Para pronta entrega, com o saldo pelo crédito direto ao consumidor, só e nova Texas Veículos S.A. Av. Marechal Rondon, 539. — S. F. Xavier.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista s/ res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

KARMANN-GHIA 1963 — Equipado e de muito trato. Financio com NCr$ 1 600,00 de entrada e o saldo até 24 meses. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227.

KARMANN-GHIA 65/66 — Único dono, vermelho, conservado, equipado. Ver Rua dos Arcos, 54, das 12 às 17 horas, estacionamento.

KARMANN-GHIA! Firma compra à vista na hora. — 62 a 6 000, 63 a 6 500, 64 a 7 200, 65 a 8 200, 66 a 9 400, Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976, Sr. King. (B

KARMANN-GHIA 65 — Estado geral excelente, equipado, particular. Vendo melhor oferta urgente. Rua Francisco Otaviano, 23 — Pôsto gasolina.

KOMBI E KARMANN-GHIA — Compre mesmo precisando consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 29-1738, de dia ou 34-0468, à noite.

KOMBIS — Agência Mundial Transportes, ex-Kombis Service, tem c/ mot. novas p/ entregas, passeios, viagens e excursões etc. Temos a maior frota e a melhor equipe. Cidade e Estados. Tel. 45-1856 ou R. Russel, 344, loja 7 com o Sr. Silva.

KOMBI — Compro urgente. Pago imediatamente à vista. — 66, 6 900. 65. 6 700. 64, 6 100. 63, 5 600. — Cia. necessita vários. Tels. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

KOMBI — Compro à vista sem aborrecê-lo 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 4 800, luxo 63 a 5 500, 64 a 5 800, 65 a 6 500. Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67. Tijuca. Tel. 38-3891.

KARMANN-GHIA — Compro, à vista sem aborrecê-lo, 62 a 6 000, 63 a 6 500, 64 a 7 200, 65 a 8 200, 66 a 9 400. Traga o carro e receba na hora, diàriamente das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67. Tel.: 38-3891.

MORRIS OXFORD 49, ótimo estado. Vendo 1 250. Troco p/ carro barato, traga mec. R. Montevidéu, 1297 — Loja 1 das 7h às 19h. na Penha.

MERCEDES BENZ 220-B 1960 — azul médio, equipado estofamento vermelho. Entrada NCr$ ... 3 000. Exposição LEBLON MOTOR S/A — Av. Atlântica n. 1536-B.

MERCURY — Em perfeito estado, vende-se uma por NCr$ 5 500. Ver Rua Conde de Bonfim, 42 fundos. Tel: 32-5135 com Prof. João ou Sr. Manoel.

MERCEDES 51 — Pretinha, ótima mecânica — Financio, c/ 800, saldo até 21 m. Av. 28 Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

MORRIS OXFORD 52, 690,00 compl. novo e original. Austin A-40, 51, legítimo, todo original. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

MERCEDES BENZ 1952 — Vende-se particular, 4 portas, ótimo estado, financia ou troco. Ver R. Soares da Costa, 20, Praça Saens Pena.

OLDSMOBILE 88 ano 59 — O mais nôvo do Rio documentação e impôsto pagos. Tratar Av. Rio Branco, 156, sobreloja 228.

OPEL KADET 68 OK — Vendo por 17 000 à vista. Ver Rua Alzira Brandão, 355. Tijuca. Tem todos os equipamentos originais.

OLDSMOBILE 53 máquina nova, nova como de fábrica, vendo, troco. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

OPEL 56 — Vendo. NCr$ 1 200,00 restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380.

OLDSMOBILE F-85 — 1961 — Superequipado. De Embaixada. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

OLDSMOBILE 59 — Conversível — Vendo a mais nova do Rio, máquina nova c/ 3 000 km rodados. Vendo c/ 3 500,00 de ent., prest. de 300,00, Troco. Teodoro da Silva, 419.

OPEL RECORD 1962 — Vende-se, estado de nôvo. Ver na Rua Alves n.º 9, em frente ao Mercado de Madureira.

PLYMOUTH 50 mec. Vendo NCr$ 1 000,00 restante a combinar. — Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380 — Medeiros.

PONTIAC 1948, sedanete, 6 cilindros, rádio faixa b. 5580. Vendo, aceito TV ou geladeira, Rua da Relação, 1 sob., Alves.

PLYMOUTH 46, 6 cil., mecânico, vistoriado. Vende-se c/ 300 de entr. 60 por mês. R. 24 de Maio, 411, fundos.

PICK-UP FORD 61, F-100, ótimo estado, troco, facilito com 1 500. Av. Mem de Sá, 253-A.

PICK-UP FORD 59, F-100, bom estado, troco, facilito com 1 200. Av. Mem de Sá, 253-A.

PEUGEOT 1952. Vendo ótimo muito bom. NCr$ 760,00 oportunidade por urgência. R. D. Zulmira, 118, c/ 2 — Maracanã.

PEGEOUT 1960 — 403, único dono, vistoriado e seguro pago, todo original, mecânica nova, troco e fac. c/ 1 500, prest. de 230,00 — C. de Bonfim, 577-A — ..... 58-3822.

PONTIAC 1954, 3 estreias, 8 cilindros, hidramático, estado de nova. Pouco uso, todo original. Único dono, desde 0 km. Rádio, freio e ar e direção hidráulica — Vendo ou troco menor valor. — Barão de Mesquita, 131.

PICK-UP 68, 0 km. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B — Tel. 45-2044.

PLYMOUTH 59 — Fury coupê. Modêlo especial c/ bancos giratórios, todo original de fábrica. Apenas 2 500,00 de entrada. Pres. de 350,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

PLYMOUTH 59 — Furi — Mecânica, 4 portas, ótimo estado geral. Ent. 2 500,00, prest. de 330,00 — Troco. Teodoro da Silva, 419.

PICK-UP — Chevrolet 1965. Vendo, estado novo — Ver Av. Presidente Wilson, 198, Telefone 42-6867.

PEUGEOT 404 — Vendo 1964 cinza metálico, estofamento couro vermelho, rádio original, totalmente nôvo. Telefone 37-7666.

RURAL 66 — De luxo 4x2 — Um só dono — 15 000 km autênticos. Troco e facilito c/ 2 800 — Entrada saldo 265 mensal Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

RURAL 1965, equip., 4x4 muito nova e 64 azul pérola, 4x2. Vendo fac. parte. R. Riachuelo, 388. Tel. 52-6772.

RURAL 67 — Superluxo, Vendo c/ 5 000,00 de ent. Av. Afrânio Melo Franco, 66/201. Tel. 27-7830.

RURAL 65 — Fita azul, c/ 2 000 de entrada e o saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Telefone 46-0831, ou Francisco Otaviano, 41-A. Tel. 27-6340.

RURAL 64. Entrada 390, resto 24 prestações com seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL 61/2 — Superequipado, b/ branca, conservado, c/ rádio. Vendo barato à vista. Rua Francisco Eugênio, 396.

RURAL 61 — 63 — 64 — Impecável estado conservação — Vendo, troco, financio — R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

RURAL 66, 4x2. Vendo c/ 2 630 de entrada. Restante em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

RURAL 66 — 1 só dono. Financio c/ pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 de 2a. a 6a., de 8 às 22h.

RURAL 1967 — 5 vel. Luxo, 1 diferencial, vendo, troco facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. ... 34-2458.

RURAL WILLYS 66 — Luxo impecável, troco e facilito longo prazo, revisada, Rua do Russel 32-A — Largo da Glória.

RURAL — Luxo — 1965, equipada, excelente de tudo, troco e fac. c/ 2 000. prest. de 297,00. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

RURAL 64 com 1 100 de entrada e o saldo quase sem juros pelo crédito direto, estado de nova. R. Conde Bonfim, 40, Largo da 2.a Feira, Aceita-se troca. Texas.

RURAL 63 — Entrada de 350, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia n/revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

RURAL WILLYS 64. Vendo perfeito estado financio parte. R. Torres Homem, 150. T. 48-7770.

RURAL WILLYS 62 estado de nova, vendo, troco carro de fino trato. Rua Clarimundo de Melo 770. Piedade.

RURAL WILLYS 65 de luxo equipado em estado de nova. Ver Av. Pres. Vargas 435, sala 903-A. Telefone 43-0655.

RURAL 65. Entrada 490, resto 24 prestações com seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL 64 vendo troco e financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

RURAL WILLYS 65 1 590,00, 2x 4, última série, quase nova, equip. Saldo p/ crédiot direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

RURAL. — Compro urgente. Pago imediatamente à vista. — 65, 5 900, 64, 5 000. 63, 4 400. — Cia. necessita vários. — 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

RURAL 63 — Ult. série, ótima de aparência e mecânica, motor retif. 3 meses, pneus novos. Venha ver que vai comprar. Rua Adolfo Bergamini 73. Eng. de Dentro.

REGENTE 67, carro p/ fino gôsto. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 991 A e B.

RURAL 61 — 4 x4 — Bom estado — Tração dupla — Av. Franklin Roosevelt, 126-D — Telefone 52-1864 — Sr. Jorge ou Claves.

RURAL 64. Entrada 390, resto 24 prestações com seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL 63 4X2 — Linda côr. Entrada e saldo combinar. Aceitamos troca como parte de pagamento. R. Dr. Satamini, 172-B. — Prazauto.

RURAL 1958 — Nacional, ótimo estado de conservação 1 300 na mão o saldo em prestações de 130. Rua Conde Bonfim, 645-B — Tel. 38-1135.

RURAL 67 e outra 65 equipadas, única dono, tração nas duas rodas, vendo uma, facilito parte. Rua do Bispo, 47.

RURAL! Firma compra à vista. — 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 300, 64 a 4 800, 65 a 5 700. Rua 24 de Maio n.º 332. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

RURAL WILLYS 65 — Vermelha e branca. Estado de nova. Superequipada. Vendo c/ financiamento. R. Barão Mesquita, 174-A.

ROVER 51 — Vendo o mais lindo da Guanabara — Reformado, rádio, roda livre e acessórios normais. Troco, vendo, 1 300,00 de entrada, prestações de 140,00 — Rua Teodoro da Silva, 419-A.

R. GORDINI 1965 — Seguro e licença pago, à vista 2 600,00, facilito com 1 000,00 restante em 12 meses. Rua S. Frac. Xavier 238, Octavio.

RURAL 64 — C/ 430,00 de entrada e saldo em 24 meses com revisão e seguro. Pronta entrega. PRAZ-AUTO. — Rua Dr. Satamini, 172-B. (B

RURAL 63 — Ótimo estado. Pelo crédito direto ao consumidor, menores taxas, entrada de NCr$ 1 100,00, saldo até 24 meses. Consulte-nos. MECÂNICA CLIPER S.A. — Autorizada Willys. Rua Júlio do Carmo, 94. Tels.: .... 43-8450 — 23-1196 — Soares ou Pedrazza.

RURAL 61 — 4x2. Tôda equipada, em ótimo estado, financio c/ 1 700. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio 591-C. tel: 29-3388.

RURAL 1959, pneus, máquina, caixa, diferencial 100% equipada, facilito c/ 1 500 ent. e 12x190. R. Augusto Barbosa, 171, junto a ponte de Todos os Santos.

RURAL 63 — Entrada 380,00 saldo em 24 meses sem parcelas c/ seguro e revisão. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, n. 645-B. (B

RURAL 65 — 2x4 — Vende-se em bom estado. Licenciada e segurada. NCr$ 5 500,00 à vista. Fone 31-2744 — Sr. Antônio, das 15 às 19 horas.

RURAL — Compro à vista — 59 a 2 600, 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 300, 64 a 4 800, 65 a 5 700. Traga o carro receba na hora. Das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

RURAL E JEEP — Cia. compro mesmo precisando reparos. Pag. sua resid., à vista. Hoje 46-1259. Atendo de dia e à noite.

RURAL WILLYS — Zero quilômetro — 36 prestações de NCr$ .. 383,09 — Lance perdedor não fica retido — Após retirada do veículo as prestações não sofrem mais reajuste — Cássio Muniz Veículos — Av. Calógeras, 23, (Castelo ou R. Barata Ribeiro, 200, loja C (Copacabana).

SIMCA JANGADA 65 — Vendo totalmente reformada. Particular. Rua da Matriz, 36. Tel. 46-7442.

SIMCA — Cia. compra mesmo precisando reparos. Pag. em s/ residencia em dinheiro. 46-1259. Atendo de dia ou de noite.

SIMCA, Esplanada e Regente 1967 — Equipados. Impecáveis, completamente revisados em n/ oficinas, ainda na garantia. Aceitamos trocas com carros nacionais e financiamos saldo até 24 meses port. 45. Crédito direto ao consumidor REDI S. A. Chrysler do Brasil. Rua Bento Lisboa, 116. Tel.: 25-8651, 25-2262 e 45-5594.

SIMCA — Compro à vista sem aborrecê-lo. 59 a 2 500, 60 a 2 700, 61 a 2 900, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 5 000. Traga o carro, receba na hora. Das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

SIMCA 1963 — Jangada. Vendo em ótimo estado geral, rádio. Apenas 2 200,00 de ent. prest. de 220,00. Troco. R. Teodoro da Silva 419-A.

SIMCA! Firma compra à vista na hora. — 61 a 3 200, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 5 000, 65 a 5 800. Rua 24 Maio, 332 Tel. 49-6976. Sr. King. (B

SIMCA Jangada 65. Estado de 0 km, tudo original, sem reformas, sem um arranhão, sem podres, 5 300. Av. Vieira Souto n.º 212, ap. 101.

SOCORRO — Reboque Ford F 350 nôvo de tudo, a tôda prova — Vende-se ou troca-se, Rua Bulhões Marcial n.º 349 P. Lucas.

SIMCA 62/3 — Nova a mais linda da GB. A vista ou C/ 2 000 prest. de 200, Rua Santo Cristo, 53 — Sr. Rodrigues.

SIMCA 62 últ. série 100% c/ tudo equipada c/ rádio. Vendo ou troco carro menor. Tel. 26-1043 — Duarte.

SIMCA 1965 equipado, em ótimo estado. Vendemos c/ 2 500 entr. rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

SIMCA 61 — O mais lindo do Rio. — Vendo, grandemente facilitado. Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-7787.

SIMCA Rallye Especial 65 — Vendo hoje até as 12 horas com motor 0 km. Estado novo. Rua Araújo Leitão, 344 — Sr. Ramon.

SIMCA 64 — Tufão, impecável. Vende-se a Rua Paraná, 318 — Encantado.

SIMCA — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço, Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai n.º 234-A.

SIMCA 64, vendo troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

SKODA 60 modêlo Octavia, mecânica 100% a qualquer prova. A melhor oferta. Rua Vitor Meireles, 40, Est. Richuelo.

SIMCA JANGADA 63 — Perfeito estado. Vendo hoje NCr$ 2 980, à vista. Av. Prado Júnior, n. 290-A. Tel. 36-2463. — Urgente. (B

SIMCA Tufão 65, última série, vendo a particular, financio. Prado Junior 28/405 — Copacabana.

SIMCA 65 — Entrada 680, saldo financiado em 24 prestações iguais. Revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

SIMCA 66. Excelente. Vendo c/ 2 630 de entrada e o resto em 24 meses, R. Conde Bonfim, 426.

SIMCA 65. Entrada 490, resto 24 prestações c/ seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

SIMCA 64, Tufão, ótimo estado, equipada. Vendo barato, facilito. R. do Russel, 32. Largo da Glória.

SIMCA 65. Entrada 490, resto 24 prestações com seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

SIMCA 62, base 2 680, ou facil. e troco, fina mec. Qualquer prova (prec. peq. reps.). Rua Taborari, 687. Braz Pina.

SIMCA. — Compro urgente. Pago imediatamente à vista. — 65, 5 800. 64, 5 100. — Cia. necessita vários. — Tels. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

SIMCA 63/4, a mais linda da GB, superequipada e conservada. Rua Francisco Eugênio, 396.

SIMCA ARONDE 53. Tôda original vende-se com peq. ent. 100 por mês. R. 24 de Maio, 411, fds.

SIMCA 64 — 66 — Equipados, impecável estado conservação — Vendo, troco, financio — R. Lino Teixeira, 97-A — Telefone: 28-8974.

SIMCA JANGADA 63, excelente estado. Facilito o pagamento, troco. Ver R. Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

SIMCA TUFÃO 64 — Maravilhoso automóvel equipado, a qualquer prova. 1 900,00 ent. Saldo 20 m. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

TAXI CHEVROLET 38, licenciado 1968, seguro pago, 1 900,00 ou Capelinha, 600,00. Rua Orestes 13, ap. 202. Tel. 23-1183.

TAXI GORDINI 63 e outro 62, entrada 2 000 e 290 por mês, Rua General Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

TAXI VOLKS 65, 3 c., côr azul, vendo, estado de nôvo. Tratar com João Nunes. Tels. 54-3719 ou 32-2565.

TAXI DKW 64 e 63, ótimo estado. Tudo 100%. Vendo, troco e facilito. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

TAXI — Compro, nacional, melhor avaliação da praça. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0981.

TAXI Chevrolet 46 muito conservado, vendo ou troco por carro particular. Ver na Rua do Couto, 476 — Penha — 30-0238.

TAXI DAUPHINE 61, ótimo estado, troco, facilito com 2 000. Av. Mem de Sá, 253-A.

TAXI CHEVROLET 50, vendo NCr$ 3 300 à vista. Avenida Suburbana, 105, até as 12 horas.

TAXI VOLKS, Vemag, Aero, Simca. Entrada NCr$ 2 300,00. 30 mensalidades de NCr$ 200,00. — Negócio rápido e garantido. Av. Rio Branco, 57, sala 1509. Fone: 43-9461.

TAXI DKW 1966 — Facilito a longo prazo. Barata Ribeiro, 197-A Sr. Reis.

TAXI Gordini 66 ótimo estado de conservação. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227.

TAXI VOLKSWAGEN 60. Vendo, bom estado, troco Volks particular. R. Torres Homem, 150. — 48-7770.

TAXI DKW 64 — Belcar luxo, pouco rodado. Pneus novos. Vendo urgente por motivo viagem à vista ou facilitado. Tratar Rua Ligia, 255, Olaria. Sr. Valmir, até 14 horas.

TAXI 62 — Entrada de 2 964,00 — Prestação de 148,20 — Rua da Alfandega, 119 — 1.º andar.

TAXI SIMCA 1962, 2.ª, enxuto, pronto para trabalhar, à vista ou melhor oferta. Tratar na Pavuna, ponto de táxi com Sr. João.

TAXI PLYMOUTH 48 — Capelinha, bom estado, 2 700 à vista. Ver no ponto. Rua Jarina. Mar. Hermes.

TAXI VOLKSWAGEN 1966 — Pé de Boi, entr. 5 000,00, estado impecável, aceitamos s/ carro c/ entrada e o restante financiado até 20 meses, Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

TAXIS VOLKS E DKW — Entrada a partir de NCr$ 940,00 e mensalidades de NCr$ 140,00. Pronta entrega — Av. Rio Branco n.º 156, s/ 2115 — Tel. 52-0493.

TAXIS VOLKS E DKW 1952 a 1967 — Pronta entrega desde NCr$ 940,00, saldo a combinar. Av. Rio Branco, 156, s/ 2115 — Tel. 52-0493.

Horóscopo

Prof. Mazurka

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1)

As pessoas nascidas neste período têm como governante o Planêta Saturno. Elas são dotadas de paciência para com os negócios, e muitas vêzes favorece a concretização de seus desejos. Já para as amizades, procuram sempre ser amáveis para com os seus semelhantes, o que lhe proporciona vida calma no setor sentimental. Pedra: turquesa. Perfume: tolu. Côr: vermelho. Dia nefasto quarta-feira.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Os nativos desta casa vivem sob o domínio de Urano, são alegres e dinâmicos, e dotados de caráter firme, gostam de criar, pois andam um século na frente dos outros. Pedra: jacinto. Perfume: jasmim. Côr: azul. Dia nefasto: têrça-feira.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Netuno é o Planêta governante dêste signo, que proporciona aos seus nativos agilidade e discernimento de abrir caminhos. Andam sempre atrás de algo que possa elevá-los. Embora nem sempre concretizem seus planos, lutar é uma constante em sua vida. Pedra: ametista. Perfume: almiscar. Côr: grená. Dia nefasto: quarta-feira.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

As pessoas nascidas neste signo são influenciadas por Marte. Os natos desta casa sabem lutar e vencer. Não se deixam abater e nunca recuam ante os obstáculos, isto porque Marte que é seu signo governante lhes favorece a firmeza em suas determinações. Pedra: rubi. Perfume: violeta. Côr: laranja. Dia nefasto: sexta-feira.

TOURO (21/4 a 20/5)

As pessoas nascidas neste período vivem sob a regência de Vênus que é o signo do amor e da paz. Estas pessoas não vêem dificuldades para obtenção de seus desejos pois sempre ultrapassam com rapidez as contrariedades que a vida lhes dá. Contam com boa parte de influências do signo Virgem. Pedra: safira. Perfume: verbena. Côr: verde. Dia nefasto: segunda-feira.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Os geminianos são antes de tudo conquistadores, nunca dão qualquer passo sem que não saibam as vantagens que possam obter. São governados por Mercúrio, o que favorece as ações. Pedra: esmeralda. Perfume: benjoim. Côr: vinho. Dia nefasto: têrça-feira.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

Os nativos dêste signo têm como govenante a Lua, o que muito concorre para que sejam tímidos, embora tenham dentro de si um desejo de domínio. Nunca agem à primeira vista, pois têm medo das adversidades da vida. Pedra: ágata. Perfume: acácia. Côr: marrom. Dia nefasto: quinta-feira.

LEÃO (21/7 a 20/8)

O Sol é que governa êste signo. Os nativos desta casa são dotados de energia capaz de pôr o mundo em cheque, mas se por ventura não são de pronto favorecidos nos seus desejos voltam-se e procuram o convívio dos meios favorecidos, e aí impõem suas idéias. Pedra: brilhante. Perfume: malmequer. Côr: azul. Dia nefasto: sexta-feira.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

Os nativos dêste signo têm como governante o Planêta Mercúrio. São pessoas meigas, mas agem muitas vêzes contrariando sua natureza. Gostam de impor suas idéias. São críticos ferozes, sensíveis, mas carregam manhas dentro de si. Pedra: granada. Perfume: laranja. Côr: azul-marinho. Dia nefasto: quinta-feira.

LIBRA (21/9 a 20/10)

As pessoas nascidas durante êste signo têm como governante o Planêta Vênus. Não gostam de discussões. Procuram sempre o lado da vaidade, pois sendo Vênus o Planêta do amor, nada mais certo que viver alegre a tirar partido do charme, e obter compreensão, ser amada e ajudar seus semelhantes. Pedra: lápis-lazúli. Perfume: jacinto. Côr: azul celeste. Dia nefasto: têrça-feira.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Os nativos desta casa são lutadores natos, pois contam com influências de Marte que é seu Planêta dominante. Gostam de agir com clareza, pois são honestas e leais. Pedra: água-marinha. Perfume: flor de laranja. Côr: cinza. Dia nefasto: segunda-feira.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

As pessoas nascidas nesta casa têm como governante o Planêta Júpiter. São firmes nas suas ações e têm boa vontade para com os negócios. Júpiter lhes dá condições para lutar e alcançar seus objetivos. São amáveis, embora muitas vêzes sejam precipitadamente. Pedra: topázio. Perfume: almiscar. Côr: todos os matizes do cinza. Dia nefasto: quinta-feira.

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

NÔVO PNEU — A emprêsa Dow Corning Silicones, de Downsview, Ontário, lançou um nôvo tipo de pneumático para automóveis para o qual os cacos de vidro, pregos e até mesmo balas de revólver nada representam. Uma borracha gelatinosa substitui completamente o ar das câmaras de ar do pneu convencional. Nem mesmo uma broca elétrica, transpassando o pneumático, pode causar-lhe qualquer dano.

DNER CONCLUI 12 PONTES — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem concluiu em tempo recorde a construção de doze pontes, num total de 760 metros de extensão, no eixo da BR-101, em território catarinense, entre as divisas com o Paraná e com o Rio Grande do Sul, dando um grande passo para a implantação da segunda ligação asfaltada do extremo Sul com o centro do País e integrando a região de Florianópolis no sistema rodoviário federal brasileiro. As obras, realizadas dentro do calendário previsto pelo Ministro Mário Andreazza, eliminam obstáculos representados pelos Rios Canela, Pirabeiraba, Pirabeirabinha, Garuva, Anta, Onça, Orquídea, Cupim, Sete Voltas, Três Barras e Turvo.

FNM AUMENTA PRODUÇAO — A FNM alcançou durante o mês de março passado um índice equivalente a 53% da produção de caminhões pesados do mercado nacional, e durante o mês de abril produziu 155 chassis de caminhões D-11 000 e 151 automóveis de passeio FNM 2 000 ultrapassando assim, a marca que não era atingida há 7 anos. Êsses fatos vêm mostrar que a Emprêsa está em plena fase de recuperação e que sua atual administração não mede esforços no sentido de torná-la rentável econômicamente.

CARROS RUSSOS NA SUECIA — Foram lançados no mercado sueco automóveis de fabricação russa, equipados com motores diesel britânicos. Os carros são do tipo Moskvitch e, os motores, do modêlo Perkins 4 108. A conversão é feita pela Matreco Bil A/B, de Estocolmo. A produção inicial será de 70 veículos por mês. Os carros serão os mais baratos de seu tipo na Suécia, com um consumo muito mais econômico do que o dos Moskvitch, que normalmente utilizam motor a gasolina. A velocidade máxima chegará a 128 quilômetros horários. O motor britânico, de quatro cilindros, pode ser adaptado a todos os modelos do Moskvitch à limusine Elite, ao utilitário Kombi, e à furgoneta ligeira de distribuição. A Matreco está convencida de que o carro terá grande aceitação.

SINDICATO TEM NOVO DIRETOR — João Paulo Dias (Ford-Willys) foi eleito Diretor-Tesoureiro do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, para o biênio 1968/1970. A Diretoria Executiva da entidade, nesse período, contará com os empresários: Oscar Augusto de Camargo (Vemag), Presidente; Euclides Aranha Neto (Ford-Willys), Vice-Presidente; F. W. Schultz-Wenk (Volkswagen), Vice-Presidente Setor Automóveis; Zygmunt Tadeuz Koszutski (Mercedes-Benz), Vice-Presidente Setor Caminhões e Ônibus; Ilo S. Nogueira (Massey-Ferguson), Vice-Presidente Setor Tratores; Alberto Nicolau Pedro Schlesser (General Motors), Diretor-Secretário.

MERCADO COM GRANDES PERSPECTIVAS — O Sr. Henry Ford II, Presidente do Conselho Diretor da Ford Motor Company, prevê que as vendas de automóveis e caminhões em todo o mundo, deverão atingir 24 500 000 unidades em 1968. O Sr. Ford acrescentou, ainda, que as perspectivas de crescimento do mercado automobilístico mundial, permanecem encorajadoras, a despeito da inflação, dos efeitos da guerra do Vietname e da flutuação do mercado do ouro. Continuando, disse que mesmo assim espera que as vendas de automóveis totalizem 9 300 000 e as de caminhões, 1 700 000 unidades nos EUA, êste ano. Fora dos EUA e do Canadá deve ser atingida a marca de 9 500 000 autos e 3 400 000 caminhões. "Acredito que as condições econômicas do momento são compatíveis com o que seria necessário para promover um aumento de vendas em 68", disse o Sr. Ford. "O público tem poder aquisitivo para comprar automóveis novos, e o crédito disponível é substancial." "Não fôssem os fatôres negativos citados, e seu efeito, ou provável efeito psicológico junto ao público, poderíamos, com grande razão, esperar que as vendas fôssem ainda maiores." Em todo o mundo livre, sem contar os EUA e Canadá, as vendas triplicaram desde 1967, e o Sr. Ford prevê outro aumento, de cêrca de .... 500 000 carros e 150 000 caminhões, neste ano. "O que poderia salientar mais a sólida situação da indústria automobilística e a crescente aceitação de seus produtos, do que a previsão de serem produzidos, em todo o mundo, mais de 24,5 milhões de veículos em 1968", concluiu o Sr. Ford

FROTA NACIONAL — O Estado de São Paulo possuía, em 31 de dezembro de 1967, um total de 930 727 autoveículos (exclusive tratores), colocando-se destacadamente à frente de tôdas as demais unidades da Federação. O segundo Estado, em participação na frota nacional, é o da Guanabara, com 345 479 unidades. Em têrmos de porcentagem, o Estado de São Paulo detinha 37,423% da frota brasileira de autoveículos e o da Guanabara 13,891%, concentrando-se nessas duas unidades 51,314% dos veículos automotores existentes no Brasil. Indicam os dados estatísticos que a frota de nosso País, ao término do ano passado, era de 2 487 022 autoveículos, afora tratores.

TESTES COM OS FORDS BRITANICOS — Todos os carros Ford britânicos de rendimento extra são testados não sòmente em rallyes e provas de pista, como também sob um programa de engenharia rigorosamente controlado e que inclui duas experiências em terrenos acidentados. A companhia realizará êste ano seu maior programa de competições até agora, participando de tôdas as provas automobilísticos importantes, desde os rallyes de carros esportes até o campeonato mundial de Grand Prix. O nôvo sedan Escort, anunciado no comêço do ano, desempenhará papel importante nesse programa.

O 4 000 000.º FORD — A Ford iniciou suas atividades na Alemanha em 1931. Agora, trinta e sete anos depois, sai de suas linhas de montagem o 4 000 000.º veículo, o que representa uma média de produção da ordem de 108 109 unidades por ano, 9 009 por mês, e 300,3 por dia. O carro número 4 000 000, um Ford 17M, de côr gêlo, foi festivamente saudado por tôda a direção da companhia e seus funcionários ao atingir a fase final da linha de montagem. Após as comemorações, o carro foi doado à uma instituição de caridade local. Esta produção da Ford alemã equivale a quase um têrço do total de veículos Ford fabricados na Europa até agora (13,5 milhões de unidades).